ANNO XXV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 9 de Dezembro de 1936

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima

A NOITE

ASSIGNATURAS:
Por 12 mezes ... 36$000
Por 6 mezes ... 18$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090.

ABDICARÁ

de uma forma ou de outra

Deve ser annunciada amanhã ao Parlamento essa resolução do rei

UMA RAINHA PARA A INGLATERRA!

A princeza Elizabeth, neta de George V, sobrinha de Eduardo VIII e filha do duque de York, indicada para rainha da Inglaterra, sob regencia

CANNES, 9 (Havas) — O Dr. Kirkward, que viajou com o Sr. Theodor Goddard, advogado da senhora Simpson, é simplesmente um medico amigo do advogado, e o Sr. Barron, o terceiro viajante do avião que veiu de Londres, é o primeiro secretario deste.

Taes são as declarações que lord Brownlow fez aos jornalistas que desejavam explicações sobre a presença do Dr. Kirkward em Cannes e que foram recebidos na villa onde se encontra a senhora Simpson.

O Sr. Goddard, accentuou lord Brownlow, acha-se actualmente enfermo e não quiz viajar sem o seu medico e amigo Dr. Kirkward, que de amanhã em deante ficará a residir em Monte Carlo.

Lord Brownlow confirmou que o advogado Goddard vinha a Cannes apenas para regular os detalhes do fechamento da casa da senhora Simpson, em Londres, declaração esta que fez apparentemente muito commovido.

Longa conferencia de Baldwin com os irmãos do rei

LONDRES, 9 (Havas) — A conferencia que, durante cinco horas, o primeiro ministro, Sr. Baldwin teve em Fort Belvedere com o rei e os duques de York e Kent não proporcionou, ao que parece, nenhuma decisão quanto á situação creada pela crise constitucional.

As posições continuariam, pois, a ser sensivelmente as mesmas. Nos circulos ligados ao gabinete predomina ainda a impressão de que a abdicação será finalmente inevitavel e de que se proseguiu hontem no preparo do processo a ser seguido e de certos detalhes materiaes.

Entre certos intimos do soberano insiste-se, no emtanto, em afastar a hypothese da abdicação e fala-se em esforços tendentes á obtenção de uma formula transacional. Afasta-se, por outro lado, a possibilidade do rei aproveitar para solução da crise o facto da Sra. Simpson ter-se promptificado a renuncia afim de não crear embaraços ao soberano.

Como seguro indicio de que, effectivamente, não foi tomada nenhuma decisão é interpretado o facto de se ter annunciado hontem á noite nos circulos chegados ao Sr. Baldwin que o primeiro ministro não faria provavelmente hoje nenhuma declaração importante á Camara dos Communs.

São, aliás, bem escassas as esperanças de que se chegue a uma solução a tempo de communical-a ainda hoje ao parlamento.

Certas personalidades geralmente bem informadas são de opinião que talvez só se passa tomar uma decisão definitiva quando o medico e o "solicitor" que partiam hontem para Cannes tiverem regressado a Londres depois de cumprida a missão que lhes fôra confiada.

Nos circulos politicos, que discutem com inquietação a situação creada pela crise, insiste-se sobre os graves inconvenientes que poderiam decorrer da prolongação da incerteza reinante.

(CONTINUA NOUTRO LOCAL)

O duque de York

Uma rainha para a Inglaterra

LONDRES, 9 (U. P.) — Espera-se que a propalada decisão do rei Eduardo relativamente á abdicação será communicada ao gabinete pelo respectivo chefe ás onze horas de hoje, e annunciada na Camara dos Communs á parte, provavelmente em forma de resposta á pergunta formulada pelo major Attlee, o que desejou saber, hontem, se o primeiro ministro tinha algo mais a accrescentar á declaração feita na vespera.

Circulou o rumor de que o soberano terá como successora no throno a princeza Elizabeth, auxiliada por uma regencia, por motivo da saude não muito satisfatoria do duque de York.

PAVOROSO DESASTRE EM PORTUGAL!

Quarenta pessoas, entre as quaes vinte e cinco creanças, morrem tragicamente, ao desabar o pavimento de uma escola — Mais de duzentos feridos

LISBOA, 9 (U. P.) — Na villa de Porto de Moz, distante desta capital cerca de cem kilometros, verificou-se hontem uma grande catastrophe que occasionou a morte de approximadamente quarenta pessoas, das quaes vinte e cinco creanças.

Eram 17 horas quando na escola local o secretario do bispo de Leiria deu inicio a uma conferencia sobre acção catholica. Achavam-se presentes então cerca de quinhentas pessoas. Immediatamente, após o inicio da conferencia, o pavimento do primeiro andar cedeu em consequencia do demasiado peso. O soalho do rez-do chão cedeu tambem e todos os presentes cairam no porão, confundindo-se com as vigas partidas. Seguiu-se enorme confusão, registando-se scenas emocionantes. O numero de feridos excede de duzentos. Alguns foram soccorridos no hospital da villa, outros pelo de Coimbra, e os menos attingidos se recolheram ás respectivas residencias após os curativos.

A catastrophe occasionou a mais intensa emoção em toda a região.

NOVA AGGRESSÃO AO "LEADER" FASCISTA

Léon Degrelle, o chefe do rexismo na Belgica, foi apedrejado, escapando illeso — Sympathia pela Allemanha

Léon Degrelle e sua esposa

BRUXELLAS, 9 (Havas) — Informações de origem rexista asseguram que o "leader" do partido Sr. Léon Degrelle foi victima de nova aggressão de parte de individuos que haviam atirado pedras contra o automovel daquelle politico sem, no emtanto, attingir nenhum dos occupantes do carro.

Se bem que ainda duvidem da authenticidade do primeiro attentado contra o "leader" rexista, as autoridades abriram inquerito sobre a propalada aggressão.

Sympathia pela Allemanha

BERLIM, 9 (Havas) — O Sr. Pierre Dayw, deputado rexista e conselheiro da politica estrangeira do partido, fez uma conferencia nesta capital sobre o rexismo na presença de numerosas personalidades do Partido Nacional-Socialista. "O Rexismo, disse o Sr. Pierre Dayw, quer apenas a independencia da politica externa da Belgica".

O orador terminou exprimindo a sua sympathia pela Allemanha nacional-socialista, que é "um paiz de ordem".

Lesando a economia do povo!

Severa pena applicada por um tribunal de excepção

HANOVER, 9 (Havas) — O Tribunal de Excepção condemnou a um anno e meio de reclusão, 5.000 marcos de multa e tres annos de privação dos direitos civicos a Sra. Anna Stachowski, de Hildesheim, accusada de "traição economica ao povo".

A uma filha da Sra. Stachowski, accusada de infracção á lei sobre as moedas, foi imposta a pena de sete mezes de prisão e 1.000 marcos de multa.

Segundo os termos do libello a Sra. Stachowski, de combinação com a filha, occultou durante varios annos num armario a somma de 23.000 francos suissos. Depois da desvalorisação do franco suisso, a accusada ter-se-ia apresentado a um banco para cambiar vinte mil francos. A sua prisão fôra effectuada immediatamente no proprio estabelecimento bancario.

A somma occulta no armario foi totalmente confiscada.

Avistam-se os governadores

O encontro dos Srs. Valladares e Juracy Magalhães na Bahia

CARINHANHA (Bahia), 9 (Serviço especial d'A NOITE) — A's 13 horas de hontem, desceu no campo de aviação local o apparelho em que viajou o governador do Estado, capitão Juracy Magalhães. Acompanharam-no o Dr. Alvaro Ramos, secretario da Agricultura, e o deputado Manoel Novaes.

A's 22 horas chegou, a bordo do "Wenceslão Braz", o governador Benedicto Valladares, seguido de grande comitiva. O encontro dos dois chefes de Estado deu-se logo após, muito cordial.

Interrogado pela imprensa, o Sr. Benedicto Valladares declarou que sua viagem á Bahia era apenas uma simples excursão.

A musica de Momo

Com que melodias será saudado o grande soberano? — Muitos autores opinam por um samba

Ataulpho Alves, Antonio Almeida, Murillo Caldas, Heitor Catumby e varios outros compositores, quando os encontrou A NOITE.

...nos já? Já, sim. Fala-se em carnaval como facto que succederá amanhã ou depois. Mas, a festa maxima carioca não se resume aos tres dias que o calendario officialisou. Ella é precedida por uma série de miniaturas. As batalhas de confetti começarão no proximo dia 19. Dahi a actualidade do assumpto que, de resto, preoccupa grande parte da população durante o anno todo. A economia para o confetti começa na quarta-feira de cinzas.

No meio, então, dos autores carnavalescos, a actividade é enorme, apesar de cada um delles já ter prompta a bagagem musical com que vae tentar o successo. Sendo o Carnaval a opportunidade maior que se lhes apresenta — uma musica que alcance exito póde render alguns contos de réis — todos, ou pelo menos quasi todos, produzem melodias para essa época do anno, numa competição que pouca differença tem de um jogo de azar. O publico é caprichoso e ninguem conseguiu, ainda, determinar-lhe os imperativos da acceitação. Caracteristicas de musica carnavalesca, por sua vez não existem. A definição mais acertada para ella é a seguinte: musica carnavalesca é aquella que

(CONTINUA NOUTRO LOCAL)

Só cinco votos contra!

E os cinco contos foram para o bolso dos deputados

PORTO ALEGRE, 9 (Serviço especial d'A NOITE) — O caso da prorogação dos trabalhos da Assembléa Legislativa deu panno para mangas, pois, antes de qualquer outra coisa, foi levantada uma questão sobre se tinham ou não os deputados direito a nova ajuda de custas, na importancia de cinco contos de réis.

Posta em discussão, a questão teve, logo, o apoio de muitos deputados. O Sr. Raul Pilla, justificando o seu ponto de visto, disse que votava contra a ajuda de custas, embora reconhecesse os fundamentos legaes do parecer da Commissão de Constituição e Justiça.

Sr. Raul Pilla

Ha coisas, porém, que, sem deixar de ser legaes, não são moraes. As circunstancias não autorisavam nenhuma ajuda de custas, pois se trata, apenas, da prorogação de uma sessão legislativa, e não da installação de uma sessão extraordinaria.

Entre a terminação da sessão ordinaria e a installação da sessão extraordinaria, não mediaram sequer 24 horas e nenhum deputado chegou a se ausentar de Porto Alegre. Não houve, assim, descontinuidade alguma dos trabalhos.

Essas boas razões, entretanto, não prevaleceram. Só votaram contra a ajuda de custas cinco deputados, os Srs. Raul Pilla, Mauricio Cardoso, Camillo Martins Costa, Oliverio Deus e o "leader" da maioria, Sr. Cylon Rosa, que, dessa vez, ficou em minoria, abandonado pelos seus "leaderados"....

Reproducção da luz solar

PARIS, 9 (Havas) — O professor Georges Claude fez á Academia de Sciencias interessante communicação sobre a producção de luz branca ou natural por meio de tubos luminescentes. O conhecido scientista affirma, effectivamente, ter logrado reproduzir a luz solar por meios que considera dos mais economicos.

Vinte mil vaccas para o Paraná!

CURITYBA, 9 (Serviço especial d'A NOITE) — Foi approvado pela Assembléa Legislativa Estadual um projecto autorisando a compra de vinte mil vaccas reproductoras para o Estado.

Ecos e Novidades

Um excursionista queixava-se do abandono em que estão varios monumentos historicos do Estado do Rio, a poucas horas de viagem da Capital Federal e que poderiam ser aproveitados para fins turisticos. E apoiava sua affirmativa no caso concreto de uma casa, adquirida por seiscentos mil réis em uma cidade do interior fluminense, cujas portas lavradas, verdadeiras preciosidades da época colonial valiam pelo menos dez vezes aquelle preço. O comprador arrancou as portas e deu a casa de presente a um velho morador da localidade. Outro exemplo está nas velhas egrejas e na fortaleza, do tempo da colonia, em Cabo Frio. Velhos canhões fundidos com as armas dos castellos e das quinas estão expostos ao relento. Alguns depredadores rolaram as velhas peças de artilharia pelos rochedos, onde está a fortaleza, quebrando-lhes os armões. Outras estão enterradas na areia. E' desolador o aspecto dessas velhas muralhas que poderiam ser um logar de turismo, fazendo-se no local um pequeno museu historico que reunisse tantas preciosidades que lá estão em Cabo Frio. Isto é apenas um exemplo em meio de dezenas. Todo o Brasil está cheio de tradições. Pena é que não se encontrem ainda sob os cuidados que deveriam receber da parte dos poderes publicos.

* * *

Varias localidades sertanejas de Sergipe, sómente por occasião de eleições municipaes ha pouco realisadas, puderam conhecer pela primeira vez o soldado de policia. As populações dos referidos logares nunca tinham visto um policial, o que quer dizer que se defendiam por si mesmas, e por si mesmas tinham os serviços de vigilancia, de garantia individual e manutenção da ordem. O facto merece registo para que vão sendo comprehendidos os motivos pelos quaes se eternisa a impunidade de Lampeão e dos facinoras que o acompanham, saqueando e ensanguentando, naquellas e em outras paragens nordestinas.

* * *

Os funccionarios legislativos eram chamados principes da burocracia, porque, dizia-se, auferiam vencimentos nababescos e não faz'am nada. Com a victoria da Revolução de 1930, porém, nas differentes funcções para as quaes foram requisitados, embora percebendo apenas metade da remuneração, esses servidores se mostraram capazes e dedicados, recebendo elogios onde quer que funccionassem. Verificou-se tambem que não ganhavam mais que os seus collegas dos Ministerios, do Thesouro, do Tribunal de Contas, do Supremo Tribunal, etc. Estas observações vêm a proposito de iniqua desigualdade de que estão elles ameaçados. O reajustamento do funccionalismo não incluiu o pessoal das Secretarias do Senado e da Camara, o qual ficou de ser contemplado á parte, em lei posterior. Mas acontece que o projecto a esse respeito está encalhado no palacio Tiradentes e, como faltam apenas dias para o encerramento dos trabalhos parlamentares, receia-se que não haja tempo de ultimar a sua votação, dahi resultando que os referidos funccionarios não terão melhoria alguma e ficarão mesmo sem o abono provisorio, a partir de janeiro proximo.

Politica

Quando assumiu o governo do Maranhão, o Sr. Paulo Ramos encontrou uma situação difficilima, tanto na politica como nas finanças e na administração. Tudo resultava de uma luta prolongada, que culminou com a intervenção federal e a destituição do governador Achilles Lisboa.

Esperava-se que o Sr. Paulo Ramos se defrontasse com os maiores embaraços, atendo-se com os interesses antagonicos de tres correntes partidarias, cada uma dellas querendo a "brasa" para a sua "sardinha". Já decorreram quatro ou cinco mezes, porém, e elle vae indo em paz e tranquillidade, sem que até agora o incommodasse a minima purga. Não recebeu ainda nem uma unica queixa de qualquer daquelles partidos a proposito das suas pretenções, que elle ora attende, ora desattende, por não lhe ser possivel contentar a todos ao mesmo tempo.

E' um homem de sorte, positivamente, o Sr. Paulo Ramos. Ou então está se revelando um politico habilissimo, apesar de nunca ter militado em politica, e assim consegue estabelecer o equilibrio e realisar a penosa obra de reorganisação que lhe jogaram aos hombros.

As difficuldades dos aposentados

O Sr. Carlos da Costa Martins, funccionario aposentado da E. F. Central do Brasil, residente em Entre Rios, escreve-nos para salientar a situação precaria em que se acham os aposentados da União, que não alcançaram os favores da "Tabella Lyra" nem agora, o abono provisorio. Passam, deste modo, as maiores privações, pois em geral percebem menos de duzentos mil réis mensaes, mal podendo custear o aluguel da casa. O sustento e a instrucção dos filhos, constituem assim uma afflicção para quem, como o signatario da carta, recebe por mez apenas 187$000. Elle cita, então, o caso de Portugal, onde, effectivos e governo quando estabelece augmento, para os activos, o faz tambem para os aposentados.

E, neste sentido, faz um appello ao Congresso, por intermedio d'A NOITE.

Radio

Sociedade Radio Nacional
PRE 8

Studios: Edificio d'A NOITE — 22º pavimento — Rio de Janeiro
Potencia: 80.000 watts — Frequencia 980 kilocycles — Onda 360 mts.
DIARIAMENTE COM EXCEPÇÃO DOS DOMINGOS

6.15 — HORA DE GYMNASTICA — Duas aulas de gymnastica ritmica, ás 6,25 e 7,30, pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães, ao piano Jorge Paiva.
RELOGIO MUSICAL: — Hora certa nos intervallos.
8.00 — INFORMAÇÕES SOCIAES — Festas, anniversarios, nascimentos casamentos, etc.
8.30 — PRIMEIRAS NOTICIAS — Acontecimentos do paiz e do estrangeiro.

PROGRAMMA PARA HOJE, QUARTA-FEIRA

18.00 — PROGRAMMA DAS DAMAS — Ismenia dos Santos.
18.45 — HORA DO BRASIL — Departamento Nacional de Propaganda e Diffusão Cultural.
19.30 — ABERTURA — Speaker: Oduvaldo Cozzi.
Durante a transmissão dos programmas serão irradiadas amplas informações sobre os mais recentes acontecimentos do paiz e do estrangeiro.
PROGRAMMA PARA O JANTAR — Orchestra de Concertos e tenor Marcel Klass.
20.00 — MUSICAS ARGENTINAS E AMERICANAS — Mauro de Oliveira com Orchestra Typica Del Plata e Gaó com Orchestra Novelty.
20.15 — PROGRAMMA PHILLIPS — Musicas brasileiras — Sylvinha Mello, Conjunto Serenata e Conjunto Regional de Pereira Filho.
20.30 — CARIOCA — Chronica
20.35 — CANÇÕES PORTUGUEZAS — Joaquim Pimentel.
20.45 — "CARNAVAL DE 1937" — Concurso "QUEM SERA' O HOMEM?" — Nuno Roland, com o conjunto regional de Pereira Filho.
21.00 — 8º CONCERTO SYMPHONICO — Orchestra Symphonica, sob a regencia do maestro Romeu Ghipsman e Radamés Gnatalli — Solistas: soprano Dolly Ennor e violinista prof. Romeu Ghipsman.
21.30 — VAMOS LER... commentario da PRE-8, escripto por Genolino Amado.
21.35 — CONTINUAÇÃO DO 8º CONCERTO SYMPHONICO.
22.00 — PROGRAMMA POPULAR VARIADO — Mauro de Oliveira, Sylvinha Mello, Joaquim Pimentel, Orchestra Novelty, Orchestra Typica Portenha e Conjunto Regional.
22.30 — NOITE ILLUSTRADA — COMMENTARIOS MUSICADOS.
22.35 — "MAPPA-MUNDI" — DE PRE-8 — MUSICAS, COSTUMES, CURIOSIDADES, ETC. — da França — Roxane e Orchestra.
23.00 — O "BOA NOITE" DE PRE-8.

O Dia da Justiça

Como falou o ministro Edmundo Lins no grande almoço dos juristas

Em resposta ás saudações que lhe foram dirigidas no almoço dos juristas, realizado no Automovel Club, o ministro Edmundo Lins, presidente da Côrte Suprema, proferiu o seguinte discurso:

"Meus insignes collegas e dilectos amigos:

Quando o Archanjo do Senhor annunciou á Maria Santissima — a mais perfeita e a mais pura das creaturas, a unica isenta da macula original, — que ella ia conceber do Espirito Santo e sêr a Mãe do Verbo Encarnado, Maria Santissima perturbou-se toda, prostrou-se e entoou o mais majestoso e mais bello cantico da Christandade, ao qual Bossuet — A Aguia de Meaux — chamou divinal, accrescentando que sua simplicidade e elevação lhe excediam a intelligencia:

Magnificat anima mea Dominum et exultavit spiritus meus in Deo, salutari meo, quia respexit HUMILITATEM ancillae suae. "Minha alma glorifica ao Senhor e o meu espirito exultou em Deus, meu Salvador, porque olhou para a humildade da sua serva".

Senhores advogados:

Se, como o diz o mavioso Cantor das Georgicas, é licito comparar as coisas pequeninas com as grandes "**si parva licet componere magnis**", eu vos direi:

Neste momento em que a vossa inexcedivel generosidade tanto me commove e me perturba o espirito, minha alma cáe de joelhos a vossos pés".

Porque olhaste para a minha "humildade", para a "humildade" do meu nascimento, para a "humildade" da minha infancia, de pobre aprendiz de ourives e de ferreiro, com as pequeninas mãos queimadas e tisnadas pelo carvão.

E é só por isto, exclusivamente por isto, que me estaes fazendo magnifica apotheose.

Senhores:

Em momento solenne, em solenne sessão do Supremo Tribunal Federal, eu disse e ainda repito, convicto:

O Instituto dos Advogados é o Supremo Tribunal Federal, que julga os votos, as sentenças, os actos e a vida dos ministros da nossa Côrte Suprema.

Pois bem, senhores advogados:

E' esta funcção excelsa que, neste momento, estaes exercendo.

Que vos não esqueça, porém, o que diz são Paulo, na epistola a Timotheo: "Deus é que é o Juiz Justo — "Deus, Justus Judex".

Eis porque, senhores advogados do grande, do glorioso Instituto, embora a Sabedoria Divina vos chame, quando exerceis tão alta jurisdicção, deuses — "dii estis" — e ao vosso Instituto Templo de Deus "Synagoga Deorum", sois homens e, como nós outros juizes — vossos jurisdiccionados, vós tambem estaes sujeitos a erros — errare, humanum est.

E, infelizmente para mim, estaes neste meu julgamento, commettendo grave erro de officio.

Na verdade, não é com os principios rigorosos do direito estricto, mas com a frouxidão da equidade, ou melhor, é só com a bondade e com a amizade, que estaes julgando a este vosso velho, velhissimo collega e amigo e admirador.

Senhores:

Escrevendo os seus immortaes Fastos, queixava-se Ovidio de que, no seu tempo, ha dois mil annos, já ninguem ligava a menor importancia a uma cabeça branca, como já ninguem reverenciava uma ruga senil:

"Magna fuit quondam, capitis reverentia cani;Inque suo pretio ruga senilis erat".

Vós, porém, senhores advogados, com a presente manifestação, vindes de patentear que remontastes aos primitivos tempos, muito anteriores a Ovidio, ao seculo de oiro dos poetas.

Na verdade, ainda honraes um craneo encanecido e ainda apreciaes uma face enrugada.

E' que, nesta cabeça branca e nesta ruga senil, vós exalçaes o culto do direito e da justiça, ao qual me tenho devotado, de corpo e alma, ha quasi meio seculo, ha precisamente, quarenta e sete annos.

E que muito que o façaes, senhores advogados?

Nós somos filhos do heroico Portugal.

Descendemos, como tão eloquentemente o diz Brasilio Machado, "dessa nação pequenina, que a Hespanha comprime, mas o oceano alarga, desse levissimo atomo de terra, que na historia, ganhou as proporções esculpturaes de uma montanha".

Ora, esse glorioso Portugal foi o mais devotado cultor do moderno jurismo.

Foi effectivamente, o primeiro paiz da Europa, o qual codificou as suas leis.

Fêl-o, nas Ordenações de D. Affonso V.

Substituiu-as pelas Manuelinas e estas, pelas Philipinas, que foram sancionadas e publicadas pelo Alvará de 11 de janeiro de 1603.

Estas leis Philipinas foram primorosamente elaboradas no fundo e na fórma, que, como o sabeis, é classica.

Eis porque, por ellas, nós brasileiros nos regemos, desde os tempos coloniaes, até o primeiro quartel deste seculo, até o 1º de janeiro de 1917.

E transplantamol-as quasi todas para o nosso actual Codigo Civil. Haja vista, ainda, em corroboração da minha primeira assertiva supra, estes factos assombrosos, para os quaes, tão judiciosamente, nos chama a attenção Americo Jacobina Lacombe:

"Em todos os grandes movimentos da historia de Portugal, nunca faltou a figura do jurista, a projectar, no campo das leis, o espirito que vencia no das armas.

O throno dos Avizes estabelece-se, apoiado na espada do Santo Condestabre e nas leis do Mestre João das Regras. A invasão dos Felipes e a restauração bragantina não se passam, unicamente, no meio do alarido dos combates.

Processam-se tambem nos autos de um infindavel pleito judiciario. Sentindo-se "carregado de annos e de muitas enfermidades", determinou o velho Cardeal-Rei decidir, em sua vida, a quem pertencia a successão.

Para esse fim, fez citar a todos os descendentes d'El-Rei D. Manoel. Introduzida, assim, a causa judicialmente, veiu o rei a fallecer, antes de haverem decidido os magistrados a quem caberia o reino.

Felipe II, já de posse da corôa pela violencia, teve especial cuidado em obter dos governadores, deixados pelo cardeal Dom Henrique, a terminação da causa em seu favor.

A restauração nacionalista empenha-se em obter das tropas a reconquista do territorio e, ao mesmo tempo consegue dos juristas a revisão do processo justificativo da usurpação. A victoria do liberalismo de D. Pedro IV é antes de tudo a victoria de um pensamento juridico. O cerco do Porto decidiu não só da successão da corôa, como fez vingar a legislação de Mousinho da Silveira.

A historia do Brasil não desafina neste ponto da portugueza. Por uma ironia do destino, um bacharel habitava a nossa terra antes da descoberta. No inicio da colonia, recebemos, juntamente com os donatarios, as primeiras leis escriptas, regulando-lhes as attribuições — os foraes das capitanias.

E' preciso lêr as representações dos povos ao rei, para comprehender como se aclimou facilmente em nosso solo o espirito judiciario lusitano. As interminaveis demandas, perante o soberano, sobre a escravidão do gentio e sobre o monopolio das companhias estão recheiadas de expressões juridicas. Já se pensou o que significava o funccionamento, afinal, regular da magistratura colonial, num ambiente barbaro, como o da nossa terra? Haverá um parallelo para o facto espantoso dos bandeirantes, em plena selva americana e no calor dos combates, abrirem inventarios e lavrarem testamentos, com as fórmas tabelliôas, prescriptas nas ordenações?!

Terá havido escola de argumentação juridica e de direito mais brilhante e famosa que o pulpito de Antonio Vieira?

Os primeiros passos da nação independente provam como ella assimilou e conservou rumo destas lições.

A primeira constituinte causa pasmo a quem lê os seus annaes.

Aquella centena de homens discutia, gravemente, os problemas constitucionaes, perante um publico attento e uma imprensa bulhenta, numa terra onde não havia um unico instituto de ensino superior, a não serem dois cursos medico-cirurgicos.

Os bachareis de Coimbra falavam mais claro, mas o extraordinario era haver éco para os seus discursos e discussão acerca dos seus argumentos, como havia."

Pois bem, senhores advogados: E' hoje o vosso velho e glorioso Instituto o expoente maximo desse antiquissimo culto ao direito e á justiça, que Portugal nos herdou.

Sob calor desse culto ao direito e á justiça, vós vindes de me conferir o premio que invoca o nome e o patrocinio de Teixeira de Freitas.

Ora, no quadro dos maiores e dos mais sabios jurisconsultos brasileiros ou, melhor direi, no quadro dos maiores e dos mais sabios jurisconsultos mundiaes, sempre se destacará, no primeiro plano e num relevo de agua forte, a figura portentosa de Teixeira de Freitas.

Não exaggero: o seu talento juridico orlou pelas raias da genialidade.

Foi, effectivamente, o primeiro jurisconsulto do mundo que concebeu e idealisou e expoz a unidade de todas as regras de direito e de todas as instituições juridicas, de modo a formarem um só Codigo.

Este, segundo o seu plano, se constituiria: de um "Codigo Geral", do qual constassem as definições ou explanações do sentido dos dispositivos juridicos, bem como dos principios geraes, applicaveis a todos os ramos da legislação, como os que dizem respeito á publicação das leis e aos effeitos destas, em relação ao tempo e ao logar, e as regras relativas ás pessoas, coisas e factos, como causas dos direitos.

E' um "Codigo Geral", porque os seus dispositivos se applicam a todos os codigos particulares — o criminal, o civil, o commercial, o administrativo e o proprio processual; e de um "Codigo Especial", composto: do civil, com as regras attinentes ás relações juridicas de todas as pessoas; e do commercial, com as excepções a essas regras e só concernentes aos que exercem a mercancia.

Elle expoz esse plano ao Governo Imperial, a 20 de setembro de 1867, quer dizer, ainda, no terceiro quartel do seculo 19.

Fazendo-o, Teixeira de Freitas pretendia — dil-o Joaquim Nabuco — "construir uma torre que desafiasse os seculos".

Entretanto, senhores, só dezenas de annos mais tarde, só no ultimo quartel daquelle seculo e só no primeiro deste, só então, é que os jurisconsultos europeus — os allemães, os italianos e os francezes, expuzeram e defenderam essa mesma idéa, esse mesmo plano, mas só em relação ao "Codigo Especial".

E' o que se vê em Goldschimidt, Schupper, Vivanti, Bianchi e Thaller.

Eis porque disse e reaffirmo, persuadido, o talento juridico de Teixeira de Freitas orlou pelas raias da genialidade — filiou-se á estirpe privilegiada dos Papinianos, dos Ulpinianos, dos Gaios, dos Madestinos e dos Paulos.

Mais ainda:

Já por esse talento genial, já, principalmente, pelo caracter bronzeamente inflexivel, emulou com o maior dos juizes e juristas mundiaes — Papiniano.

Na verdade:

Havia contratado com o governo imperial, a elaboração do projecto do nosso Codigo Civil.

Tinha, para isso, o vencimento mensal de um conto de réis (equivalente, hoje, a dez) e o premio final de cem contos (superiores, actualmente, a mil).

Era um homem pobre, que tinha familia a manter e para poder elaborar o alludido codigo, como já consolidara as nossas leis civis, fechara, havia muito, o seu escriptorio de advocacia.

Pois bem:

Elle abriu mão de todo esse rico patrimonio; porque o governo Imperial se recusara a acceitar o seu novo plano para um só Codigo, como, tão eloquentemente e tão elegantemente, esposara e defendera.

Valeu-lhe, felizmente, o sol da gloria, a reflectir sobre o nosso paiz.

O methodo, a doutrina e a maior parte dos dispositivos que elle adoptara no "Esboço do Codigo Civil", preparatorio para este Codigo, foram transplantados para o Codigo Civil Argentino como o declara o seu autor — o Dr. Velez Sarsfield.

Commove-me, portanto, profundamente, e profundamente me desvanece, Srs. advogados, este vosso altissimo e generosissimo gesto.

Senhores:

Vangloriava-se o inditoso exilado de Tomes de haver obtido da sua Musa, ainda em vida (o que é raro), toda a gloria que só aos mortos se concede:

"Tu mihi (quod rarum est) vivo sublime dedisti Nomen ab exequiis quod dare fama solet".

E', Srs. advogados, a grande, a extraordinaria dadiva, que, neste momento, me estaes fazendo.

A minha faculdade verbal não me fornece palavras com que vos possa agradecer.

Confesso-me, de plano, fallido. Srs. advogados e simultaneamente supremos juizes dos ministros da nossa Côrte Suprema.

Este vosso Accordão, embora unanime, proferido sobre a minha vida de juiz e sobre os meus trabalhos juridicos, infelizmente para mim, aberra, e muito, do direito, ou, melhor direi, na bondade e na amizade.

Mas — confesso o meu peccado — sabe-me a um favo de mel das abelhas do Hymetto.

A vós, Srs. advogados, e a todos os que vêm de contribuir para esta homenagem, e, assim, se tornaram vossos conjuizes, o meu coração gratissimo."

DOIS NOVOS MINISTROS DE DEUS

Teve logar na Cathedral Metropolitana uma imponente cerimonia religiosa. Pelo cardeal D. Sebastião Leme foi conferida a ordenação sacerdotal aos diaconos Joaquim Rodrigues do Carmo e José Quadra.

O bello templo apresentava deslumbrante aspecto, literalmente tomado por uma multidão de fieis, estando presentes ainda numerosas associações, collegios e communidades religiosas do Rio de Janeiro.

Terminado o cerimonial de praxe, o cardeal D. Sebastião Leme, em virtudes de faculdades especiaes concedidas pelo Summo Pontifice, deu a todos os presentes a benção papal.

A gravura é um flagrante da solennidade.

Casa, Terreno, Mobilia, Tudo!

Um concurso que a todos empolga

São os seguintes os valiosos premios que A NOITE distribuirá entre seus leitores, no grande concurso que promove actualmente: — magnifico terreno de 540 metros quadrados no saudavel e tranquillo bairro de Santa Thereza, a poucos minutos do centro urbano, e de uma encantadora e moderna vivenda que nelle será construida pel'A NOITE, sob projecto dos reputados architectos e constructores GRAÇA COUTO & CIA.

Moderna, elegante e solida mobilia de sala de jantar, com 12 peças, de primoroso acabamento, toda em madeira de lei, sendo as cadeiras estofadas de seda e da fabricação das LOJAS OUVIDOR, á rua do Rosario, 136 — Optima e artistica mobilia de quarto, fabricada toda em madeira de lei sob modelo de habil desenhista, com dez peças que revelam o primoroso trabalho das LOJAS OUVIDOR.

Uma excellente geladeira electrica CROSLEY, elegante e economica, a unica que tem porta magica, com varias prateleiras, gavetas para gelo e com grande capacidade de producção, distribuida pelas CASAS MESBLA (MESTRE & BLATGE').

Esplendida machina de costura "NECCHI", de bobina central, com elegante mesa provida de cinco gavetas, distribuida por Franchi & Maier, á Travessa Ouvidor, 21.

Um admiravel apparelho receptor, de ondas curtas e longas, "ERICSSON", dos mais modernos — Magnifico apparelho de jantar com 60 peças — Lindo apparelho inglez para chá, com 44 peças — Deslumbrante apparelho de crystal da Bohemia para vinhos, com 50 peças — Optimo relogio de mesa — Rico faqueiro, com sortimento completo de talheres de reputada fabricação. — Guarnição completa de cama, uma guarnição completa de mesa, uma artistica e elegante guarnição de chá, todas de distribuição da CASA K. Mas não é tudo ainda — Uma bateria completa de cozinha, constituida por 28 das famosas peças de aluminio. Além dos premios acima, daremos outros de grande utilidade para o completo conforto do lar, adquiridos nas secções de Ferragens e Artigos Electricos das "Casas Mesbla" (Mestre & Blatgé), taes como:

Balança para uso domestico, pesando até 10 kilos — Filtro, com capacidade para 10 litros — Espremedor para frutas — Torrador electrico para pão — Ferro electrico de engommar — Sorveteira para quatro kilos — Fogareiro electrico — Machina para cortar legumes — Garrafa "THERMUS" e Caixa de Ferramentas, indispensavel para o lar, tudo, emfim, quanto póde completar um lar bem mobilado e bem provido de conforto.

Além dos premios acima, a chacara de plantas do Sr. Luiz Antonio Gomes, á rua Dr. Balhões, 197, ornamentará com plantas e arvores frutiferas, o jardim e o pomar da residencia que servirá de premio para o nosso grande concurso.

AVISO AOS CONCORRENTES

Para as remessas de exemplares atrasados, devem os concorrentes fazer seus pedidos acompanhados do respectivo numerario (300 réis por exemplar, incluido o porte), indicando-nos seus nomes e endereços com clareza e exactidão

Os numeros atrasados deste jornal, em que começou a publicação dos coupons, são encontrados nos pontos de jornaes e nesta redacção, ao preço habitual de $200.

No canto da 1ª pagina inserimos o coupon numero 31, proseguindo a série exigida para o grande concurso.

Franco Mar visita A NOITE

Franco Mar e sua esposa falando ao nosso companheiro

Em viagem de férias ao Brasil, o festejado barytono argentino Franco Mar e sua esposa não se furtaram ao prazer de aqui permanecer por espaço de cinco mezes, em virtude da acolhida hospitaleira, que encontraram, até mesmo por parte de estações de radio e casinos, os quaes solicitaram a collaboração daquelle brilhante "as" portenho.

Agora, de partida para São Paulo, o casal Franco Mar teve a gentileza de vir á NOITE trazer-nos suas despedidas, pedindo-nos fizemos interpretes de seus agradecimentos e votos de felicidades aos innumeros "fans", que tanto applaudiram o musicista platino.

De São Paulo, Franco Mar irá ao Uruguay, regressando a Buenos Aires, onde reencetará viagem para os estudios da Paramount, com a qual acaba de firmar contrato.

Donativos enviados á NOITE

Para os pobres soccorridos pel'A NOITE e em intenção da alma de Elisa Jeronymo de Mesquita, recebemos de Elisa Mesquita 50$000.

Moda

Originalissimo o feitio deste modelo realisado em seda encorpada unida. Da cintura alta, sae a longa aba fartamente em "godets", guarnecendo o corpete ha na frente uma superposta, toda franzida e mangas amplas e bouffantes nos punhos se nota grupo de casinhas de abotoar na juncção da cava. Saia apenas lisa. Beret pequenino, guarnecido de tufo de plumas e sapato de camurça completam a interessante "toilette". — N.

Columna medica

Pelle e menopausa

Não ha muito, quasi todas as affecções da pelle ainda eram tidas como sendo de origem syphilitica.

Depois veiu a "anaphylaxia", depois a "allergia", — da nomes dos gregos, para explicar que muitas manifestações cutaneas, mesmo em pessoas não syphiliticas não eram de natureza syphilitica e, sim, devidas a "sensibilisações" ou á sensibilidade especial do organismo para com certas substancias ou alimentos.

Agora chegou a vez da menopausa.

Mesmo antes da epoca, que, em media, é aos 45 annos, podem apparecer os primeiros symptomas da menopausa.

Aqui só nos occuparemos dos signaes que apparecem sobre a pelle e que são os seguintes:

1º Rosacea ou erythrose facial, que no começo apparece depois das refeições e desapparece, rapidamente, sem deixar vestigios. Com o tempo pode se tornar permanente; nesse caso perde aquella sensação de calor no rosto que tinha, quando era temporaria.

A's vezes, essa côr avermelhada da pelle dá logar a espinhas, etc.

2º Prurido — O prurido, indicio de insufficiencia ovariana, que se inicia com a menopausa, raramente é generalizado em todo o corpo. O mais das vezes é localizado no baixo ventre, e é um verdadeiro martyrio para as senhoras que são victimas d'elle!

3º — Eczemas — Os eczemas, na apparencia não são differentes dos outros; mas manifestam-se mais facilmente nas senhoras que lidam com coisas irritantes: pós de sabão, potassa ("sarna das lavadeiras"), meias coloridas que deshotam, etc.

4º Queda do cabello. — A prova de que a queda do cabello é devida a menopausa está na cura, que se obtem com a opotherapia.

Dr. Nicolão Ciancio.

Exames de admissão

O Instituto La-Fayette acceita inscripções para o curso de admissão aos cursos secundario e commercial, em 2ª época. Ensino intensivo, em turmas pequenas.

O novo ministro da Colombia no Brasil

Entregou hontem suas credenciaes o ministro Domingo Esguerra

Realisou-se no salão nobre do Palacio do Cattete a ceremonia da entrega de credenciaes do novo representante da Colombia junto ao nosso governo, ministro plenipotenciario Domingo Esguerra. S. Ex. chegou ao palacio em carro do Estado, acompanhado pelo Dr. Guimarães Gomes, introductor diplomatico, recebendo nessa occasião, a continencia devida por parte do Batalhão de Guardas, cuja banda de musica executou o hymno nacional da Republica irmã e o nosso. Recebido á entrada pelo official de dia á presidencia da Republica, commandante Amaral Peixoto, foi por este conduzido ao salão nobre, onde já o aguardava o Dr. Mario Pimentel Brandão, ministro das Relações Exteriores, interino, que apresentou S. Exa. ao presidente da Republica, em cujas mãos depositou o Sr. Esguerra as credenciaes que para o nosso governo trazia.

Pouco depois S. Exa., tendo trocado impressões com o presidente Getulio Vargas, sobre o intercambio brasileiro-colombiano, retirou-se ainda em carro do Estado, tendo o Batalhão de Guardas prestado as continencias devidas.

Morto a tiros, pelas costas!

BELLO HORIZONTE, 9 (Do Serviço especial d'"A NOITE") — Noticias procedentes de Muriahé informam que no districto de Santo Antonio da Gloria foi assassinado a tiros de revólver, pelas costas, o Sr. Paulino Francisco Sigillão, fazendeiro e chefe politico local.

O criminoso fugiu.

[illegible]artarin de Cuyabá...

[illegible]actuação do governador Mario Corrêa e a sua situação no momento politico de Matto Grosso

Uma palestra com o deputado Generoso Ponce

Sobre o recente accordo das forças politicas mattogrossenses, ouvimos o deputado Generoso Ponce, que acaba de ser escolhido "leader" da representação de Matto Grosso, na Camara:

— A maneira pela qual foi recebida no Estado a noticia deste [illegible] politico, demonstra que o governador Mario Corrêa [illegible] que elle se effecti[illegible] hontem chegada de [illegible] relata como um delirio o mo[illegible] em que a boa nova foi confir[illegible] na capital do Estado os parti[illegible]

[illegible] actos de constantes persegui[illegible] havia conseguido em um anno de governo, augmentar a animosi[illegible] dos seus adversarios contra si e [illegible] para o lado da opposição os [illegible] mais decididos amigos. [illegible] havia divergencias profundas entre Evolucionistas e os Republicanos; o governador é que aculava os [illegible] com a linguagem desabrida do orgão officioso, directamente inspirada para elle.

S. Ex., desconfiando de tudo e de todos, submettia os amigos mais graduados a uma suspeição continua, a vexames e desconsiderações de toda sorte. A attenção do governador ao [illegible] de voltar-se para a administração e o trabalho proficuo pelo Estado empolgava-se no afan de promover perseguições politicas nos municipios, pensando pelo terror poder [illegible] os seus adversarios, antes das eleições municipaes, que se realisam no proximo mez de janeiro.

— Ainda não houve eleições municipaes em Matto Grosso?

— Espanta-se com isso? Parece incrivel, mas assim é. S. Ex. pensou que com o tempo poderia, pela seducção ou pela violencia, augmentar as suas hostes e diminuir as nossas, mas o resultado foi contraproducente, porquanto nossos amigos não se intimidaram e a quasi totalidade dos seus adversarios, reconhecendo o patriotismo do Sr. Mario Corrêa, confraternisou comnosco, formando a Alliança, que disputará em commum as eleições municipaes, transformando-se depois num só Partido — que se assentará em bases claras e amplas, demonstradoras da elevação de propositos e da sinceridade dos seus coordenadores e realisadores.

— Pode-se saber alguma coisa a cerca de taes bases?

— Perfeitamente, são muito simples: Tudo repousa, como deve ser [illegible] o nosso regime, na vontade expressa da maioria.

Partindo dessa preliminar ficou estabelecido que em cada municipio o prefeito caberia ao Partido que na ultima eleição foi ali o vencedor. Combatendo o personalismo, o mandonismo e o incondicionalismo, tributo tão do gosto inveterado do Sr. Mario Corrêa, estabelecemos bases democraticas para a escolha dos dirigentes do Partido e para a indicação de candidatos a todos os postos electivos. Sempre será a maioria, livremente, escolhendo e seleccionando entre os companheiros os mais indicados para cada funcção.

Ora essas idéas simples e claras são para a mentalidade do Sr. Mario Corrêa, como o são para elle a tolerancia, a equidade e a justiça para com os adversarios.

Consequencias de seus pontos de vista foram esse desfilar de attentados a todas as leis, que geraram a insegurança e o alarme e a intranquillidade em que vive o povo mattogrossense.

— Sim, é curioso e symptomatico. [illegible] saber que estava em minoria na Assembléa — pois já temos até agora 17 dos 27 deputados estaduaes, toda a representação no Senado e na Camara Federal, excepto um deputado — para que o Sr. Mario Corrêa começar a querer fazer-se de "valente", chamando a força publica para a capital, augmentando-lhe o effectivo, fazendo ameaças pelo seu jornal de empregar "chicote e couce de armas", estabelecendo a censura para a imprensa, prohibindo a saida de jornaes, etc.

S. Ex. "saberá defender-se"! — exclama, emphatico.

Pela vehemencia, vê-se o horror que elle sente ante a perspectiva de ter de pautar seus actos pela Lei. Isso lhe parece coisa tão sobrenatural, que o ameaça com o seu chicote e os seus couces...

Interessante, porém, é que, ao mesmo tempo que ameaça e chama de "canalhas e traidores" aos que se [illegible], a contragosto seu, o tonitruante governador manda dizer que sempre quiz esse congraçamento...

— E' facto isso?

— O que é facto é isto: O Sr. Mario Corrêa, á ultima hora, sentindo-se perdido, quiz unir-se comnosco, [illegible] os seus correligionarios. Como não conseguiu trail-os desta vez, como nos fizera no anno passado, julga-os e os accusa de traidores. Tambem a nós que por elle fomos [illegible] faz um anno, nos accusou [illegible] acto que praticou.

Os senadores Pedro Celestino e Azevedo, de saudosa memoria, victimas [illegible] manejos do Sr. Mario Corrêa, soffreram-lhe tambem as injurias.

[illegible] o nosso Estado não vê nem como [illegible] as explosões do governador; ninguem lhe teme as bravatas.

— Mas continuará elle no governo?

— A situação é esta: toda a representação federal, menos um deputado, dois terços da Assembléa Estadual [illegible] contra o Sr. Mario Corrêa.

As forças eleitoraes desta opposição, [illegible] quasi a unanimidade do eleitorado, farão todos os prefeitos e Camaras Municipaes do Estado. Deante disto, mesmo que a Assembléa não [illegible] usar do direito que lhe cabe de responsabilizar o governador pelos [illegible] que tem commettido — poderia o Sr. Mario Corrêa continuar no governo? Agora eu é que me permitto fazer-lhe essa pergunta.

— Deante dos principios republicanos e democraticos não, porque esse governo, assim, não representaria o Povo e nem teria meios de governar. Era o caso delle renunciar... Mas elle fará isso?...

— Ainda bem, meu caro jornalista que V. quem tira essa conclusão logica e não o politico militante, que lhe fala. Não é a mim que compete traçar rumos de conducta ao Sr. Mario Corrêa, nesta situação delicada em que os seus actos o collocaram. A' sua consciencia é que S. Ex. deve indagar qual o seu dever, se o de se preparar quixotescamente para uma luta armada — que ninguem está provocando, e que S. Excia. annuncia legitima da Assembléa contra os seus actos illegaes — ou se esse que a sua agudeza de jornalista vislumbrou. De qualquer fórma, accrescentou o deputado Generoso Ponce, podia dizer que a Alliança Mattogrossense, que ella articulou uma só ameaça de acção extra-legal, ou fóra da Ordem, e que sempre actuou escudado mesmo pela lei, não se intimida com as arrogancias, nem com os preparativos bellicos do Tartarin de Cuiabá...

— E quem substituirá o Sr. Mario Corrêa no governo?

— Não fizemos esta Alliança em busca do Poder, nem tendo nomes predeterminados para os logares — mas com o alto escopo de assegurar ao nosso Estado uma politica estavel, duradoura, progressista, sem preoccupações personalistas — para o arrancarmos do cáos em que o actual governador o atirou. Se o governo vagar — e quando vagar, nosso Partido saberá escolher, dentro de suas fileiras, o companheiro capaz de cumprir no Poder o programma de trabalho constructivo de que Matto Grosso tanto precisa.

A locomotiva trazia um cadaver cortado ao meio!

Hontem, á noite, as pessoas que aguardavam conducção na estação D. Pedro II, tiveram uma tragica surpresa. Quando mais intenso era o movimento ali, chegou o trem U-152, trazendo preso ás rodas da locomotiva um cadaver cortado ao meio. Não se sabe o local em que fôra apanhado pela locomotiva o infeliz homem, assim como se ignora tratar-se de suicidio ou accidente. Quando o graxeiro procedia a ligeiro exame no freio da machina foi que viu completamente mutilado o corpo. Sem perda de tempo deu aviso ao agente da estação que, por sua vez, communicou o facto ás autoridades do 10° districto. Essas, indo ao local, não conseguiram identificar o morto. Nada foi encontrado que pudesse esclarecer a sua identidade. Trata-se de um homem de côr branca, ainda moço, que trajava calça azul-marinho. Seu corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia daquellas autoridades.

IMPRUDENCIA FATAL

Vae ser enterrada em São Borja a desditosa victima

PORTO ALEGRE, 9 (Serviço especial d'A NOITE) — O corpo do joven bacharel Viriato Nunes Coelho, afilhado do presidente da Republica, que foi morto por um tiro disperado casualmente por uma menor de 5 annos, foi transportado em trem expresso para São Borja, afim de ser ali inhumado.

A caminho da Patria os despojos dos Inconfidentes

Expressivas demonstrações por occasião da partida do "Bagé" de Lisboa

LISBOA, 9 (Havas) — Depois da exposição na camara ardente do "Bagé" as urnas com os restos mortaes dos Inconfidentes Mineiros, o Sr. José Azevedo collocou um ramo de flores em nome da Casa entre Douro e Minho e pronunciou um discurso salientando com orgulho que entre os precursores da independencia brasileira, ha quasi seculo e meio, se encontravam portuguezes nascidos no Douro e no Minho. O Sr. Nuno Simões collocou flores em nome da Casa do Minho e da Sociedade Luso-Africana do Rio de Janeiro, proferindo uma allocução, na qual declarou que a Casa do Minho não podia ficar alheia á glorificação nacional que o Brasil vae prestar aos precursores da sua independencia. Accrescentou que a Sociedade Luso-Africana, traço de união entre o Brasil e Portugal e entre o Brasil e a Africa Portugueza, quiz estar presente ao derradeiro adeus de Portugal aos Inconfidentes, de Portugal que via com orgulho partir seus restos mortaes para o repouso definitivo, reparador e apotheotico, no seio do Brasil. O Sr. Frederico Smith, agente do Lloyd Brasileiro, collocou sobre as urnas um crucifixo, obra de talha de Braga. O Sr. Mario Monteiro collocou um ramo de crysanthemos brancos com as côres brasileiras e portuguezas, acompanhado de uma poesia. O Sr. Augusto de Lima Junior agradeceu todas essas homenagens.

Desfilaram deante das urnas numerosas personalidades, entre as quaes os representantes dos ministros da Educação Nacional e das Colonias e do director do Secretariado da Propaganda Nacional, o escriptor João de Barros, a directoria da Sociedade de Geographia de Lisboa, o Sr. Illydio Lopes, director do Club Brasileiro, os Srs. Soares Franco, Ferreira de Castro, Antonio Bettencourt, Antonio Ferrão, Jorge Colaço, Maria Lamas, Branca Colaço, Hugo Moraes Sarmento e esposa, pintor Souza Lopes, Affonso Lopes Vieira, Joaquim Leitão, secretario da Academia de Sciencias, delegações do Exercito, Marinha e Universidade de Lisboa, Albino Peixoto, representante dos estudantes brasileiros da Universidade de Coimbra, tenente Carvalho Nunes. Desde que as urnas entraram a bordo do "Bagé" a bandeira brasileira foi hasteada em funeral, sendo saudada por todos os navios portuguezes fundeados no porto.

O "Bagé" partirá amanhã, sendo-lhe prestadas honras militares por todos os portos e navios.

QUEM SERÁ O HOMEM ?

....

MEU CANDIDATO SERIA:

....

Nome do votante..............................

A APURAÇÃO DE HONTEM

QUEM SERA' O "HOMEM"?

Nome	Votos
Plinio Salgado	19.034
Armando de Salles Oliveira	10.057
Getulio Dornelles Vargas	9.471
Oswaldo Aranha	5.90[illegible]
Arthur da Silva Bernardes	2.229

General João Gomes Ribeiro, 939; Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, 830; José Americo de Almeida, 600; general Flores da Cunha, 306; Antonio Augusto Borges de Medeiros, 208, e outros menos votados.

MEU CANDIDATO SERIA:

Nome	Votos
Plinio Salgado	22 103
Getulio Dornelles Vargas	15.241
Armando de Salles Oliveira	6 577
Oswaldo Aranha	4 374
Arthur da Silva Bernardes	3.970

José Americo de Almeida, 1.355; general João Gomes Ribeiro, 861; Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, 561; general Flores da Cunha, 443; Washington Luis Pereira de Souza, 425; Wenceslão Braz Pereira Gomes, 302; Agamemnon Magalhães, 289 J. C. de Macedo Soares, 175, e outros menos votados.

A MUSICA DE MOMO

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

"foi" cantada no carnaval. Outro serio embaraço é o caso das melodias. Se ellas são muito faceis, o povo as pega, de ouvido, canta-as até ficar rouco, concedendo ao autor um formidavel successso nas ruas mas que não lhe dá outro provento senão a consagração durante os tres dias da folia. As melodias mais trabalhadas tem mais "chance" para a vendagem de discos e musicas, tornando-se, entretanto, difficil para propagação. Dentro desse dilemma, ficam os compositores.

A proposito disso, cabe aqui um reparo contra uma praxe que se vem accentuando: a debatida questão dos plagios. Entre as musicas populares encontramo-nos em face de duas especies de plagios: aquelle onde a idéa — uma ou mais phrases musicaes — é tirada de melodia conhecida ou, então, a repetição, integral, de trechos de musicas. Convem notar que os autores não o fazem sorrateiramente, pretendendo encobrir a fonte da qual tiraram a harmonia. Fazem-no abertamente, parodiando, muitas das vezes. Não ha a intenção de burlar esse ou aquelle ou mesmo o publico. Um prejuizo, e grande, entretanto, advem dessa praxe que é o desmerecimento da musica popular.

De qualquer modo, a questão da melodia carnavalesca é palpitante para o Rio que se diverte e portanto resolvemos visitar os "barracões" onde se fazem os "prestitos" musicaes, ouvindo opiniões dos autores.

O primeiro foi Lamartine Babo

Todos os annos lhe marcam um ou mais successos. 1937, no entanto, não lhe tinha mexido com os nervos. Isso elle mesmo o affirma. Por que? Eis a pergunta que não póde responder. Não sabe. O facto é que nada tinha prompto nem pretendia aprontar.

— A nota que me impressionou no carnaval, cujo preludio se está esboçando, — explica o autor de "Riri Pagliacci" — foi a possibilidade de se fazer um carnaval politico, como antigamente, no tempo de "Pelo telephone". A "enquête" d'A NOITE tornou a questão da successão presidencial um motivo popularissimo. Antes mesmo de ser lançado o concurso musical, eu estava fazendo a minha unica producção para o triduo de Momo, inspirada no "Quem será o homem?". "Pensão do Cattete", que eu dediquei á NOITE, é todo o meu repertorio.

— Que tal um prognostico?

— Sem ser pythoniza, posso affirmar que o "Chegа, já é demais" do anno, ainda não appareceu. Ha muita coisa bonita por ahi. Nota-se a preoccupação de fazer mais sambas que marchas. Como no anno passado (refiro-me ao anno carnavalesco, é claro), deve ser um samba a musica mais cantada. Emfim, carnaval carioca é uma caixa de surpresas. Eu, que vou viajar, justamente agora, talvez não possa sentir todas as sensações que a sensacional disputa determina.

Gomes Filho, Ataulpho Alves e outros

Encontrámol-os em grupo, discutindo, justamente, o que ia ser o carnaval das musicas. E pudemos colher algumas impressões. Gomes Filho leva fé numa marcha, na sua, "Você é a tal", que Moreira da Silva vae gravar. Moreira, tambem acredita nas qualidades della. Acha, entretanto, que o "pareo é duro" e que ainda existe muita musica por apparecer. "Trabalho me deu bolo", é um samba para o qual haverá logar na classificação do publico. Ataulpho Alves já tem opinião differente. Está bem impressionado com o successo que vem fazendo "Taboleiro da bahiana", apesar de deixar um prognostico roseo para "Pelo amor que eu tenho a ella". Além desse, apresentará as seguintes musicas: "Eu não sei", de parceria com Sylvio Caldas, "Colombina do amor", com Alberto Ribeiro.

"Salve ella" e "Mulher fingida", de parceria com Alcebiades Barcellos.

Antonio Almeida, o autor de "Oh! Oh! Oh!, Não", estava na roda. Não quiz falar sobre quem seria victorioso... Affirmou que tinha algumas musicas concorrendo, seriamente, para successo. De parceria com Nassara, por exemplo, "Cadê o toucinho" e "Eu peço e você não dá". De parceria com Bide, "Ninguem ama sem soffrer" e com Christovam de Alencar, "Não ha, oh! geme, oh! não". Sozinho, fez "Um homem não chora".

A opinião de todos, porém, foi quasi unisona em augurar para um samba o successo maximo.

ABDICARA'

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

Commentarios irreverentes sobre a crise...

LONDRES, 9 (Havas) — Embaraçados pela completa falta de factos novos no tocante á crise constitucional, os commentadores da situação abstem-se de formular prognosticos, ou, então, voltam a expor as suas theses preferidas.

O "Daily Telegraph" escreve que a mensagem recebida de Cannes em nada altera os dados do problema. O "Daily Express" é, no emtanto, de opinião, que "a renuncia da Sra. Simpson é de molde a resolver radicalmente a questão."

Nota-se que a maior parte dos jornaes esperam com impaciencia a solução da crise. Nesse particular é bem significativa a caricatura publicada pelo "Daily Herald", em que se vê um desempregado e uma mulher vestida de hespanhola que esperam sob a chuva pelas deliberações do conselho de ministros sobre a politica exterior...

As declarações da senhora Simpson e a attitude do rei

LONDRES, 9 (Havas) — O "Times" commenta em editorial de hoje a declaração recentemente feita em nome da Sra. Simpson á Imprensa e a proposito observa:

E', de facto, surprehendente, que se tenha dado tanta importancia á offerta da Sra. Simpson, no sentido de retirar-se de uma situação infeliz e insustentavel. E isso principalmente porque a offerta é precedida da affirmativa de que "a Sra. Simpson sempre teve a attitude" revelada pela declaração:

"Ora — conclue o jornal — eis ahi uma coisa de que ninguem ousaria duvidar. A decisão sempre dependeu do rei unicamente e é só delle que ainda depende na actualidade."

CANBERRA, 9 (Havas) — O chefe do governo australiano, Sr. Lyons, declarou perante a Camara dos Representantes que a situação creada pela crise na Grã-Bretanha continuava incerta, mas todos esperavam que se chegasse a uma solução satisfatoria.

"O que o parlamento póde fazer de melhor no momento — accrescentou o primeiro ministro — é guardar um silencio que melhor que quaesquer palavras exprimirá a sua respeitosa sympathia pelo rei. Que Deus assista Sua Majestade e o ajude a tomar uma decisão."

Uma grande perda para a aviação

Tem-se como confirmada a morte de Jean Mermoz — Quem eram seus companheiros

PARIS, 9 (Havas) — O piloto-aviador Jean Mermoz, do qual não ha noticias desde a manhã de ante-hontem, commendador da Legião de Honra, nasceu a 9 de dezembro de 1901. Obteve o brevet de piloto em 1920, e desde então mereceu numerosas condecorações, em recompensa de varias missões perigosas, sempre realisadas com a maior coragem. Ainda sargento-piloto nas esquadrilhas do Levante, effectuou numerosos bombardeios e reconhecimentos arriscados. Uma vez mesmo esteve a pique de morrer de fome, em consequencia de um desarranjo no motor do apparelho. Em 1924 entrou para a Companhia "Aero-Postale", onde se distinguiu particularmente na ligação entre Casablanca e Dakar. Nessa carreira foi por duas vezes feito prisioneiro pelos mouros. Em 1926, concorreu para o salvamento do coronel uruguayo Larre Borges. No anno seguinte foi feito cavalleiro da Legião de Honra, e, no mesmo anno, em companhia de Negrin, effectuou o vôo sem escala de Tolosa a S. Luiz do Senegal, em 23 horas. Designado para a linha da America do Sul, desde o começo de 1928, assegurou com regularidade magnifica a ligação de Dakar com o Rio de Janeiro e Buenos Aires. Nesta ultima cidade organisou o aerodromo e, em seguida, creou o vôo nocturno na Argentina. Em 9 de agosto de 1928 executou, de modo perfeito, o vôo de reconhecimento do Rio de Janeiro a Puerto Suarez, na Bolivia, no trajecto sem escala de 1.800 kilometros, sobre uma região em grande parte coberta de florestas virgens ou de zonas deserticas. Executou egualmente vôos de reconhecimento no trajecto Buenos Aires-Assumpção. Executou ainda o vôo directo de Assumpção a Florianopolis. A 31 de janeiro de 1929, a despeito de uma tempestade inaudita, que rompera as proprias amarras dos vapores ancorados em Buenos Aires, partiu em plena noite, no horario marcado, e passou com o correio pelo Rio de Janeiro, a despeito do tufão que unia o céo ao mar. Entre as proezas mais extraordinarias da carreira accidentada de Mermoz, figuram as que occorreram nos vôos em regiões quasi desertas da America do Sul, tal como a do famoso "raid" a Copiapó. No regresso o piloto foi obrigado a descer a 4.000 metros de altura, numa paragem abandonada e erma, onde passou tres dias e duas noites, com um frio de 20° abaixo de zero, sem se alimentar. Conseguiu, por fim, empurrar o apparelho até o alto de um declive de 700 metros de comprimento e de inclinação de 30°, e em seguida descollar, descendo o declive, com pleno motor, depois de passar por tres pontos exactos, marcados de antemão e que indicavam o caminho a seguir através dos rochedos. Mermoz logrou, assim, realisar uma das mais bellas proezas da aviação e levar o apparelho em vôo até Copiapó e por fim a Buenos Aires. O piloto contava cerca de 5.000 horas de vôo. A bordo de apparelhos de todos os typos effectuara innumeras travessias do Atlantico Sul, e foi mesmo um dos propugnadores da idéa da linha de carreira da America do Sul, que hoje funcciona regularmente.

Alexandre Pichaudou, piloto do sector do Atlantico Meridional, nascido a 15 de outubro de 1905, era cavalleiro da Legião de Honra. Contava 38 travessias do Atlantico e tinha feito mil kilometros mais desde 25 de maio de 1936.

O navegador Henri Ezan contava 17 travessias do Atlantico Sul. Nascido a 30 de abril de 1904, capitão de longo curso, entrara em 1932 para a companhia "Aero-Postale". Era navegador da carreira Dakar-Natal, desde maio de 1936.

O radio-navegador Edgard Cruveilhe, nascido a 17 de janeiro de 1899, engajou-se como voluntario durante a grande guerra, em fevereiro de 1916. Entrou para a companhia "Aero-Postale" e foi immediatamente affectado á linha da America. Tinha a cruz de guerra e contava 10 travessias do Atlantico Sul.

O mecanico Jean Davidalie, nascido a 30 de outubro de 1902, entrou para a "Aero-Postale" em 1924. Assegurou o primeiro correio-aereo entre Casablanca e Dakar. Contava vinte travessias do Atlantico Sul.

Tomou a direcção errada

E CAIU COM O CARRO DENTRO DO RIO

O carro na posição em que ficou dentro do rio

Pela rua Theodoro da Silva, na parte em que está situada a Usina da Light, transitava o automovel numero 19.046, sob a direcção do motorista Adelino Martins Dias. Por aquelle local passa um pequeno rio, o "Joanna". Existe sobre elle uma pequena ponte que dá accesso á usina. E foi justamente onde caiu o motorista com seu automovel. Com as chuvas de hontem á tarde e não tendo o pára-brisa do seu vehiculo limpador, Adelino tomou a direcção errada e, ao invés de passar pela ponte, quiz que o vehiculo saltasse, indo cair pesadamente no rio. Felizmente nenhum ferimento teve Adelino. Apenas bebeu um pouco de agua suja. O carro soffreu grandes avarias e foi retirado dali depois de grandes trabalhos. O commissario Pompeu, do 18° districto, tomou conhecimento do facto.

Coube ao Grajahú a victoria de hontem

O Flamengo não compareceu para enfrentar o Tijuca

Desvaneceram-se hontem as ultimas esperanças do Fluminense, em concorrer para a posse do titulo de campeão do basketball carioca. Venceu-o, após um embate espectacular, o "five" do Grajahu' F. C., que se firmou na ponta da tabella, em magnifica situação. Quatro vezes a contagem esteve egualada. O primeiro tempo terminou com o score de 10x10 e o final, de 16x16. Somente na prorogação uma cesta de Celso deu a victoria aos Grajahuenses por 18x17. Como se conclue, não houve propriamente superioridade, pois ambos os teams bateram-se arduamente. E emquanto o Grajahu contou com o trabalho efficaz de todos os seus defensores, dentre os quaes destacou-se de fórma admiravel o joven player Gatinho, o Fluminense resentiu-se do precario estado physico de Albano que actuou doente. Ao soar o apito final do tempo regular, ganhava o Grajahu' de 16x15, mas o juiz havia consignado um foul contra elle, o qual Nelson transformou num ponto, empatando.

Harold Oest e Sylvio Pinto, dirigiram a partida. O primeiro teve insano trabalho em face da movimentação da peleja, falhando em algumas faltas pessoaes. Annullou bem uma cesta feita por Ageuor depois do seu apito encerrando o jogo.

Foram estes os teams: Grajahu': — Carnaúba (2), Pedro (2), Gatinho (1), (China), Celso (4) e Chacon (10). Fluminense: — Canja (1), Amaury (6), Agenor (2), Monteiro (Nelson 2), e Albano (6). Na preliminar, os grajahuenses depois de estar perdendo de 16x2, reagiram e venceram por 23x21.

O Flamengo não jogou

O jogo Flamengo x Tijuca não se effectuou por não ter comparecido o Flamengo que em consequencia perderá o ponto. Allegam os dirigentes e jogadores rubro-negro que julgaram ter sido transferido o embate.

VAMOS LER: de tudo. Literatura para literatos.

Rio, 30 - 11 - 1936.

Caixa Economica do Rio de Janeiro

Carteira de consignações

Relação dos consignantes que têm direito a restituição de consignações descontadas, cujo pagamento será effectuado no dia 11 do corrente, ás 14 horas, na Secção do Expediente, á rua Senador Dantas (Edificio 13 de Maio)

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
Adelia Browne de Miranda
Alvaro Rodrigues da Silva
Antonio Maria de Queiroz
Carlos Vianna Pereira
José Ferreira da Silva
José Silvino dos Santos
Manoel Belarmieno do Nascimento
Mario Mattins Gonçalves
Pedro Bueno Pamplona
Solvio Fernandes

MINISTERIO DO EXTERIOR
Colmar Pereira de Cerqueira Daltro

MINISTERIO DA FAZENDA
Alayde Coelho Duarte
Anna Cavalcanti Gonçalves Moreira
Arminda Ferreira Baptista
Benedicta do Espirito Santo
Daniel Lenz de Araujo Cesar
Flavio Carvalho de Moraes Bastos
Gilberto de Mello Alecrim
José Luiz Pereira
Josephina Guerreiro Marques
Maria Rizzo Loureiro
Milton Cruz
Octaviano Americo Alves
Paula Gorgonilha Bastos
Waldemar Bento da Silva

MINISTERIO DA GUERRA
Adalberto Duarte Nunes
Adhemar da Cruz Rangel
Alexandre Alvetti
Alvaro Bittencourt
Alvaro Monteiro
Alvaro Monteiro Carneiro da Cunha
Antonio Alves de Oliveira
Antonio Candido de Almeida Costa
Antonio Filgueiras
Argemiro Silva
Ary Brasil
Carlos Boson
Carlos de Menezes Brito
Carlos Travassos da Veiga Cabral
Denizart Leão
Floriano Peixoto Ramos
Fortunato Nascimento
Geraldo Cezario Alvim
Helio de Mello Carvalho
João Candido de Araujo Oliveira
João Carlos Pereira de Mello
João da Costa Palmeira
João Jonathas Luciano
João Machado
João Pedro Martins
José Alexandre de Carvalho
José Athayde da Silva
José Oins de Albuquerque
José Pio da Rocha
José Pitanga dos Santos
José Thomaz Gonçalves
José Ubirajara Cesario Alvim
Jorge Americo de Gouvêa
Juscelino Camillo de Almeida
Lauro Rebello Ferreira da Silva
Manoel de Castro
Melchisideck Americo da Penha
Milton Cruz
Nylson Mineiro dos Santos Silva
Saul Rocha da Silva Pontes
Sebastião de Hollanda Cavalcanti
Stoessel Guimarães Alves
Sylvio Gonçalves Pinheiro
Xisto Bahia
Walter de Azeredo
Roberto Mendes Malheiros

MINISTERIO DA JUSTIÇA
Alberto Ferreira de Abreu Filho
Alfredo C. Bernardes
Arsenio Velloso da Silveira
Epitacio Gustavo de Mello
Manoel Coutinho da Silva
Raphael Joaquim Ribeiro
Sergio Affonso Alves

MINISTERIO DA MARINHA
Antenor Gonçalves de Sant'Anna
Antonio Pereira de Mattos
Arnaldo Cavalcanti de Albuquerque
Basilio de Araujo Santos
Feliciano Marques dos Santos
Francisco de Almeida Coutinho.
José Donato Barbosa
Josino Francisco dos Santos
Manoel Guilherme da Silva
Manoel Serapião Barbosa

MINISTERIO DO TRABALHO
Godofredo Jacaima de Backer

MINISTERIO DA VIAÇÃO
Antonio Gomes de Almeida
Antonio Monteiro de Barros
Armando de Vasconcellos Bittencourt
Augusto Aguiar Melgaço
Demistoclydes Pereira Marques
Francisco Fernandes Moreira
Joaquim da Silva Barreto
Joaquim Silva Novaes
Joaquim da Silva Maia Junior
José Pedro de Souza
Manahen Paula Pessoa
Manoel Rodrigues de Menezes
Moacyr Ferreira Baptista
Nicolau Alves de Mendonça
Octavio Malta Guimarães
Oscar Pinto Ferreira
Raul de Sant'Anna Rosa
Rodilpho Pimenta Ramos de Faria
Telemaco Vieira Brasil
Vital Augusto de Almeida Filho
Waldemar Ferreira de Barros
Wenceslau Silva Ribeiro
Zozimo da Rocha.

Mundana

Um problema universal

O probema do trafego urbano ainda se inclue na categoria daquelles que só muito remotamente terão uma solução perfeita.

Aliás, tal não occorre apenas aqui ou ali, mas sim em todo o mundo.

E' uma difficuldade de caracter universal. Rara a grande cidade na terra que se possa envaidecer de ter conseguido, mesmo relativamente, attingir tão complicado desideratum. Mas se esse phenomeno não apresenta, realmente, nenhum aspecto pittoresco ou interessante, por ser de um prosaismo integral, já não assim o modo por que elle é regulado, através dos seus encarregados.

Em Cap Town, por exemplo, os inspectores de vehiculos se notabilisam por um requinte de elegancia infinita. Com seus capacetes muito brancos e suas mangas postiças, alvissimas, elles se mantêm em seus postos, como se estivessem em um salão de baile. A todo o momento, miram-se e remiram-se, corrigindo o friso das calças ou "alinhando" o dolman.

Obvio é dizer que todos esses funccionarios são authenticos inglezes, em sua maioria de Londres.

Em Tokyo, ha, nesse particular, uma feição encantadora. A' noite, os inspectores de vehiculos presidem ao movimento de automoveis, carros e carroças, empunhando lanternas, as lindas e originaes lanternas japonezas, que são, como se sabe, um dos aspectos mais caracteristicos da arte naquelle paiz.

Burlesco, entretanto, o que se passa, no genero, em Singapura.

Ahi, os inspectores de vehiculos, em vez de bastões ou lanternas, usam asas. Collocam ás costas, horizontalmente, uma longa e larga barra de palha pintada de preto e branco, de sorte que, com o simples movimento do corpo, está indicada a direcção a seguir pelos vehiculos e pedestres.

Dizem, porém, os nativos, que, apesar das asas, esses cavalheiros nada têm de "anjos"...

Aliás, estamos apenas alludindo ao que se passa na terra. Se quizessemos fazer com que o assumpto fosse pelos ares, citariamos o caso de uma cidade norte-americana, onde, em uma opportunidade excepcional, a orientação do transito foi feita por agentes em aeroplano!

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje o joven estudante Joemy Lana Quin Lopes, filho do Sr. José Quin Lopes, estimado funccionario da Inspectoria de Aguas e Esgotos, e de D. Emilia Lana Lopes.

— Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Arthur Vergueiro, chefe da Limpeza Publica, que, por esse motivo, está sendo muito cumprimentado.

CASAMENTOS

Realisa-se, hoje, o enlace nupcial do sr. Oswaldo Gonçalves Servos, commerciante nesta praça, com a sta. Hilda Loureiro de Almeida, filha da viuva d. Palmyra Loureiro de Almeida.

O acto civil será effectuado na residencia da familia da noiva, sendo padrinhos o sr. Joaquim Gonçalves Servos, pae do noivo, e d. Palmira Loureiro de Almeida. A cerimonia religiosa terá logar na igreja de São Francisco Xavier, sendo padrinhos o sr. Elysio Carlos Cruz e sua exma. esposa, d. Hilda Servos Cruz. Os noivos pedem que os cumprimentos lhes sejam apresentados na igreja.

— Realizou-se ante-hontem, em Petropolis, o enlace matrimonial da sta. Hortencia da Silva Pereira, filha do sr. Honorato da Silva Pereira e de d. Almerinda Azevedo Pereira, com o sr. Affonso Milanez Machado. Paranympharam o acto religioso por parte da noiva o sr. Roberto Milanez Machado e d. Guiomar Milanez Machado, e do noivo, o dr. Frederico Oscar de Souza e senhora. No civil serviram como padrinhos o sr. Miguel de Almeida e senhora, e o sr. Domingos de Andrade Bastos.

FESTAS

O Botafogo F. C., realisa no proximo domingo um jantar dansante, durante o qual exhibir-se-ão varios artistas do Casino Atlantico, inclusive o notavel patinador.

— Afim de ampliar sua séde e melhorar os serviços de assistencia, a Casa do Empregado realisa a 30 do corrente um festival, no Collegio Santo Antonio Maria Zacharias, á rua do Cattete n. 113.

Os bilhetes de ingresso são encontrados na séde da mesma instituição, á rua Pompeu Americo n. 116, Copacabana, telephone 27-0123.

— Commemorando a sua formatura, os bacharelandos de 1936, pelo Collegio Santa Cecilia, farão rezar pela manhã, do dia 17 do corrente, missa em acção de graças, na matriz de São Christovão.

Nesse mesmo dia, ás 21 horas, realisar-se-á, no edificio do collegio, a cerimonia da entrega dos diplomas.

VIAJANTES

Segue amanhã para Barbacena, em gozo de ferias, após uma promoção de classe brilhante, o academico de Direito Sr. Augusto Baêna Paiva, filho do Sr. Leoncio Baêna Paiva, alto funccionario da Prefeitura.

VAMOS LER: um convite á leitura.

[D]a tribuna da Camara dos Deputados, o Sr. Martins e Silva demons[t]ra, com documentos officiaes, que as informações prestadas [p]elo Administrador do Cáes do Porto, são, tendenciosas e inveridicas

[illegible] uma vez a Camara ficou ao par dos desregramentos do Superintendente do Cáes do Porto. Chamando [illegible] informações solicitadas [illegible] pelo deputado Martins e Silva [illegible] Sr. Miranda Carvalho, [illegible] pelo Sr. ministro da Viação, a quem foi ter o requerimento [illegible] Mesa da Camara, veiu, com [illegible] informações inveridicas, [illegible] despistar no legislativo, [illegible] passo que se queria esconder [illegible] entrelinhas, dos justos [illegible] feitos.

[illegible]-feira, o deputado Martins e Silva volta á tribuna e com provas [illegible] de que o sr. Miranda [illegible] faltára á verdade, confundindo novos documentos em que se [illegible] á luz meridiana, os seus [illegible] as suas leviandades, os [illegible] todos elles prejudiciaes ao [illegible] como administrador do [illegible] do Cáes do Porto.

[illegible] impossivel que continue a situação [illegible] aos interesses publicos [illegible] que se encontra, perfeitamente [illegible] e illegal, uma repartição [illegible] o Cáes do Porto, por onde [illegible] producção brasileira.

[illegible] pedido da Camara, pelo [illegible] Silva, com o afastamento [illegible] Sr. Miranda Carvalho, é que [illegible] solução adequada e para evitar [illegible] que pairam sobre a sua administração "autonoma".

[illegible] leitores a situação actual [illegible] do Porto, situação que não [illegible] deve mais continuar.

[illegible] presidente, Srs. deputados, [illegible] solicitei informações ao Ministro da Viação sobre varios assumptos que dizem respeito com a Administração do Cáes do Porto do Rio de Janeiro, não tive outros propositos [illegible] de fazer justiça a esse departamento publico que tinha obtido [illegible] tempo a sua autonomia administrativa.

[illegible] precisamente esta a minha honesta intenção, depois que diariamente [illegible] dos jornaes estava aquella administração, accusada de varias faltas. Assim, formulei o meu primeiro requerimento a 4 de setembro do corrente anno, e o que deu motivo [illegible] que fosse procurado pessoalmente pelo Sr. Dr. Miranda de Carvalho, administrador daquelle departamento [illegible] afim de fazer uma visita [illegible] aos serviços da sua administração, [illegible] as parte referente ás [illegible] burocraticas. Accedendo a esse [illegible] visitei os serviços do Cáes do [illegible], desde aos armazens até ás [illegible], encontrando tudo em funccionamento. Não me levaram nessa visita [illegible] melhores [illegible] esperei [illegible] as informações [illegible] para poder julgar com justiça [illegible] daquelle administrador, cujo [illegible] estava sendo vivamente atacado [illegible] imprensa.

[illegible] não foi a minha surpresa, [illegible] ao receber essas informações, [illegible] uma conclusão dolorosa, depois da sua acurada leitura, de que as [illegible] questões formuladas [illegible] na sua maioria, deturpadas e muito longe da verdade que esperava da [illegible] profissional do engenheiro chefe do Cáes do Porto do Rio de Janeiro.

[illegible] um grande erro e uma temeridade [illegible] o envio de informações [illegible] correspondem á verdade.

[illegible] recorremos nos Ministerios [illegible] solicitar informes sobre assumptos que necessitam de esclarecimentos [illegible] de boa fé acceitamos o que nos [illegible] que encerram da verdade.

[illegible] nos louvamos sempre para [illegible] defesa do proprio governo, quando [illegible] muitas vezes systematicamente [illegible] pratica dos serviços administrativos.

[illegible] dos que pensam que devemos [illegible] uma linha inflexivel no julgamento dos actos publicos, elogiando [illegible] bons administradores e exigindo a [illegible] daquelles que compromettem o [illegible] nome dos serviços publicos.

[illegible] das informações enviadas [illegible] Dr. Miranda de Carvalho, como [illegible] Cáes do Porto do Rio de Janeiro, por intermedio do Ministerio da Viação, só ha um caminho [illegible] seguir, que é a abertura de um inquerito ordenado pelo honrado [illegible] da Viação, sob a presidencia [illegible] pessoa estranha aos serviços e aos [illegible] interessados.

[illegible] Congresso Legislativo recebeu informações que estão muito longe da [illegible] deseja mostrar á Camara [illegible] com palavras, nem opiniões pessoaes, mas documentos insophismaveis que passarei a lel-os, pontos dignos da nossa attenção e que fazem [illegible] das informações enviadas.

Indaguei, entre outros informes:

1º) — a importancia que já pagou [illegible] os cofres publicos, desde a data que explora o cáes, a firma P. H. Denizot & Cia., pelo embarque de minerios?

[illegible] administração nos respondeu:

"Consoante quesitos anteriores a [illegible] receita é escripturada por taxa [illegible] por mercadoria, motivo porque [illegible] prestamos o esclarecimento aqui pedido".

[illegible] entretanto, mais acima nos apresentou o seguinte quadro:

"QUANTIDADE DE MINERIOS E RECEITAS CORRESPONDENTES, DA AUTORISAÇÃO DADA A P. H. DENIZOT & CIA.:

1935	90.651 T.	145:011$600
1936 (6 meses)		123:176$000
Total		268:217$600

[illegible] informação é positivamente in[illegible]

[illegible] da firma acima protestado que [illegible] recolhido aos cofres publicos [illegible] mais do que essa importancia [illegible] informação official, re[illegible] documentos originaes, [illegible] nos merecem fé, dada a [illegible] das allegações.

[illegible] documentos que apresento [illegible] a Camara accusam o pagamento [illegible] de 612:037$900 ou [illegible] de 343:820$300 [illegible] recebido a Administração do Cáes do Porto.

[illegible] uma: ou essa importancia [illegible] escripturada ou a informação é [illegible] capciosa, para produzir [illegible] publico, diminuindo [illegible] quantia que a firma [illegible] pagou ao governo, tanto [illegible] quantia a responder [illegible] importancia saber-se [illegible] pago aquella firma [illegible] os cofres publicos, pelo [illegible] de minerios".

[illegible] referidos, e que estão [illegible] tribuna á disposição da Camara [illegible] os seguintes:

Recebi de P. H. Denizot & Cia., e lê os comprovantes officiaes.

Não ha, pois, uma defesa justificavel para que as informações enviadas fugissem da expressão da verdade. Não podemos aqui no Congresso estar á mercê das questões pessoaes dos chefes dos departamentos publicos. O Legislativo deve merecer o respeito que a sua elevada funcção impõe á Nação.

Accusando um chefe de repartição publica, impõe-lhe o dever funccional de dar explicações dos seus actos, dentro da serenidade de uma precisa defesa.

Não podendo fazel-o, porque, de facto, commetteu a falta, resta-lhe acceitar as consequencias dos seus erros, demittindo-se, antes de esperar uma providencia do proprio Ministerio, sob cuja responsabilidade corre o seu departamento. O administrador do Cáes do Porto do Rio de Janeiro remetteu informações que não encerram a expressão da verdade, ao honrado Sr. ministro da Viação e este, por sua vez, cheio de confiança no seu subalterno, as enviou á Camara. Não ha outra estrada a seguir, deante da desconfiança creada á Administração do Cáes do Porto, em face das suas proprias informações, senão pedir o proprio administrador pela dignidade do seu cargo, o seu afastamento, exigindo para a sua volta, elle mesmo, um inquerito administrativo.

Fóra dessa linha recta, nada mais se enquadra para restabelecer a confiança da opinião publica e do proprio governo da sua repartição.

Vejamos outras informações enviadas:

— "Poderá a Administração do Cáes do Porto, sem prejuizo para a exportação dos minerios, fazer identico serviço ao da firma P. H. Denizot & Cia., retirar immediatamente as suas installações do trecho do Cáes do Porto que occupa?"

Fiz este quesito, porque me havia affirmado pessoalmente o Sr. Dr. Miranda Carvalho, de que era uma necessidade de ordem administrativa, a desoccupação immediata do trecho, que aquella firma occupa, numa extensão de 120 metros, desde 27 de dezembro de 1934, a titulo precario, num cáes de 1.300 metros, que é a sua extensão total, ainda não totalmente explorado e beneficiado.

O ponto nevralgico da questão está justamente nesta parte.

A Administração do Cáes do Porto que, em 1934, permittia áquella firma P. H. Denizot & Cia. — ali se localisar, pela necessidade publica de não prejudicar a exportação dos nossos minerios, em pouco tempo, por questão meramente pessoal, mudou de opinião e justifica a "necessidade absoluta da retirada da firma", allegando como motivos:

a) — quebra da unidade administrativa;

b) — impede na pratica que outros navios sejam attendidos nesse trecho de cáes nos intervallos dos navios de minerios, uma vez que o apparelhamento da firma occupante não póde coexistir com a que a Administração do Porto ESTA' ADQUIRINDO.

O motivo declarado é apenas a quebra da unidade administrativa, deixando inteiramente a parte importante da questão, que é justamente o que me levou a formular o meu requerimento de informações: — "se com a paralysação dos serviços immediatos da firma P. H. Denizot, o Cáes do Porto já podia substituil-a sem prejuizo para a exportação de minerios e, logicamente, para a economia nacional". Nada mais interessa no momento ao governo.

Pois bem, Srs. deputados, o administrador do Cáes do Porto, ao invés de uma resposta logica, sensata, que seria naturalmente a confissão de que ainda não está apparerelhado para taes serviços mas que o poderia fazel-o dentro deste ou daquelle prazo, no que toda Camara concordaria, mentiu sem o menor constrangimento, declarando que se a firma em causa suspender os serviços que executa, substituil-a-á immediatamente, sem prejuizo para a exportação de minerios.

Sou radicalmente contra evasivas, quando se trata de documentos officiaes; as respostas devem em si encerrar positivamente uma categorica verdade. Não sendo ditadas por esse espirito de honestidade, desde logo, estabelece-se no meu espirito uma tal desconfiança que difficilmente poderá desapparecer. Quem se der ao trabalho de ir verificar "in loco" as installações da firma P. H. Denizot & C. e da Administração do Cáes do Porto, no tocante á exportação de minerios constata immediatamente, a falsidade da informação enviada, e aliás confirmada até pela propria dministração com a sua declaração, em outros trechos do relatorio enviado ao Sr. ministro da Viação, referindo-se á apparelhagem que possue para taes serviços de que "aguarda a entrega de oito modernos guindastes que está adquirindo neste momento, para manipular granéis, para substituir-se inteiramente a P. H. Denizot. no embarque de minerios".

Agora, pasme a Camara, deante do edital de concorrencia que encontrei no "Diario Official", de 14 de outubro findo, pagina 22.311 aberta pela Administração do Cáes do Porto, para compra desses taes oito guindastes e caçambas proprias para embarque de minerios. A concorrencia tem o prazo de 45 dias, para as propostas, a partir de 13 de outubro, logo com encerramento a 28 de novembro, sendo que affirmativa do Sr. Miranda Carvalho é de que já está prompto para substituir immediatamente aquella firma, é datada de 15 de outubro, um dia depois da abertura da concorrencia.

Ademais, sabe bem aquella administração que, com a electrificação da Central, o bom senso manda que não sejam mais feitos embarques de minerios ou descarga de carvão no Cáes do Porto, pois que não ha mais necessidade de congestionamento das linhas com trens dessa carga, uma vez que esses embarques deverão ser feitos por um porto de mar, mais proximo, seguramente Itacurussá.

Aquelles que estão estudando o caso do Cáes do Porto dentro da sua expressiva realidade têm que condemnar as rixas pessoaes que trazem prejuizo ao erario publico. Assim, a logica dos factos e o senso dos que fiscalisam as administrações publicas, como nós aqui no Legislativo, justificam a sua palavra de protesto energico contra esses desmandos. Ninguem póde pleitear a continuação indeterminada da firma P. H. Denizot num trecho do Cáes do Porto, mas caberia a Administração do Cáes falar com dados positivos e verdadeiros, confessando-se ainda não apparelhada por emquanto, para fazer os serviços que aquella firma está fazendo, até pelo menos a acquisição do material, que diz ter importado.

Levada ao conhecimento dessa firma, a informação official do Sr. Miranda Carvalho, esta nos enviou a seguinte carta, cujo fac-simile offereço á Camara:

"M. V. O. P. — Memorandum — A — 176 — 100 B 100 — 6-936 — A. R. & C. Ltd. — Departamento Nacional de Portos e Navegação — Administração do Porto do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1936.

Recebi, por emprestimo, da firma P. H. Denizot & Companhia 6 (seis) tinas de ferro, pertencentes á referida firma, para completar o carregamento do minerio de manganez do vapor italiano POLLENZO, ora transferido do Parque de Minerio do Cáes Novo para o pateo dos Armazens 9 e 10, do Cáes do Porto.

Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1936. — Jm. Berodio, 1º ajudante".

E' a propria administração quem toma emprestado material para poder carregar um navio, isto em 8 de setembro, 1936, e tem coragem de affirmar de que póde substituir "immediatamente todos os serviços".

Mas, continuemos a analysar, outros pontos da informação:

Indaguei: — Qual a tonelagem que carrega actualmente no mesmo espaço de tempo, a firma Dnizot, em confronto com o Cáes do Porto.

A resposta foi de que Denizot & Cia., podem carregar 2.000 toneladas em 24 horas, mas que nos contratos fixam 800 a 1.000 toneladas, com objectivos de auferir grandes lucros, pois se reservam o direito de perceber em libras 20 a 25, por dia que abreviarem a estadia do vapor que elles obrigam oppressivamente os exportadores de minerios a computar no triplo da realmente necessaria.

Quanto á Administração diz que "póde" embarcar "facilmente" 35 a 30 toneladas por porão de navio e por hora de trabalho ou sejam 2.000 toneladas em 24 horas corridas, em navios de 4 porões.

Depois de allegar motivos varios porque retardou o carregamento dos navios POLLENZO e ROBIN GRAY, juntou, para mostrar a rapidez desse serviço um annexo, sob n. 7, assim concebido nos seus termos:

"Embarque de minerios — SS Pollenzo — Setembro, de 1936.

Dia 8 — 160 toneladas com 3 guindastes — das 12,40 m., ás 16.

Dia 9 — 610 toneladas com guindastes — deve-se descontar 1/2 dia de um guindaste, por paralysações diversas.

Dia 10 — 180 toneladas com 3 guindastes, trabalhando cada um, em média 3 horas, 3,30 minutos.

SS — Robin Gray —

Dias 12 e 13 — 861,4 toneladas. O numero de guindastes foi variavel mas o serviço foi feito em 30 horas/guindastes. Os algarismos acima dão 25 toneladas horarias por guindastes e porão ou 800 toneladas em/3 HORAS DE SERVIÇO EM NAVIO DE 4 PORÕES.

Estas são as informações do Cáes do Porto, passemos agora a examinar as que fornece a Alfandega, sobre o mesmo assumpto:

"O navio "Robin Gray" iniciou o complemento do carregamento de minerios de manganez, ás doze horas do dia doze e terminou ás 12 horas do dia 13, tendo trabalhado dia e noite ininterruptamente com excepção das horas regulamentares de paralysação de serviço e refeições, cuja quantidade carregada naquelle local (pateo nove e dez) attingiu a oitocentos e trinta e oito mil e novecentos kilos."

Quanto ao "Pollenzo" diz a Alfandega:

"Durante esses tres dias o vapor trabalhou quinze horas e vinte e cinco minutos, embarcando um total de novecentos e cincoenta mil kilos de minerio".

O Departamento Nacional de Portos e Navegação contrariando as informações officiaes, declara que "o navio "Pollenzo" esteve atracado, inclusive o tempo em que os trabalhos estiveram paralysados por conveniencia de bordo, durante 52 horas, 55 minutos (cincoenta e duas horas e cincoenta e cinco minutos), sendo que deste tempo o gasto em "operação de carga", sem descontar as interrupções de trabalho motivado pelo rechego do minerio, foi de 17 horas e 40 MINUTOS, notando-se que no dia 8 trabalharam 4 guindastes, das 12 hs. e 40 m. ás 16 horas; dia 10,3 guindastes: um (n. 46), das 7,20 ás 8,45 e das 12,10 m. ás 13,10; outro (47) das 9,00 m. ás 12,00 e o terceiro (48), das 7,20 ás 13,40 m., de modo que nos tres citados dias, o conjunto dos guindastes trabalhou 48,42, guindastes-horas.

Onde se verificou que o "Pollenzo" para carregar 950 toneladas de minerio demorou 15 horas de trabalho effectivo e 3 dias de permanencia no cáes; o "Robin Gray" demorou para embarque de 860 toneladas, 18 horas de trabalho consecutivo, tendo uma demora no cáes de 24 horas.

Facilmente se vê a disparidade entre a informação fornecida pela Administração do Cáes do Porto e as certidões officiaes do Departamento de Navegação e Alfandega do Rio de Janeiro.

Requisitei ainda os seguintes informes:

5) — Qual o material existente actualmente nesse trecho, que figura como bemfeitorias e installações da firma P. H. Denizot & Cia., PRECISANDO o custo dessas obras e da apparelhagem ali existente.

A Administração do Cáes responde: as bemfeitorias existentes no trecho de cáes, feitas por P. H. Denizot & C., são indicadas no quesito anterior, installação de agua e força e 830 metros de linha ferrea, no valor de Réis 84:133$900.

A vistoria procedida judicialmente pelo juiz da 1ª Vara Federal "ad perpetuam rei memoriam" com arbitramento, "in loco", determinando todas as bemfeitorias e apparelhagens existentes, estima o valor dos mesmos em 827:441$900, sendo aterro e força, 40:000$000; guindastes e tinas, Réis 729:107$900; linhas ferreas, ... 59:334$000.

Ha ainda um ponto importante a destacar nas informações requeridas. O meu interesse maximo seria, de facto, conhecer da necessidade immediata da entrega desse trecho de cáes, se por um capricho pessoal ou mesmo pela falta de cáes para os serviços feitos pela administração que poderia estar a braços com o seu movimento por ter um trecho de cáes occupado por uma firma particular, sem ter outros trechos ainda desoccupados.

E facil foi verificar-se na propria pericia judicial, que esta allegação não procede, porque o laudo declara sufficientemente que existe no lado e contigua a area cedida extensões de terrenos não occupados para nenhum fim e portanto baldios.

Mas querendo ainda esclarecer melhor as minhas duvidas sobre a questão tão palpitante no noticiario dos jornaes, por isso que indaguei, se a firma P. H. Denizot ao se localisar no trecho em questão, já teria encontrado tudo perfeitamente preparado para receber as suas installações ou se esse trecho era um terreno baldio, que necessitou um beneficiamento de alguns milhares de toneladas de aterro.

A administração declara, sem a menor cerimonia, o "trecho de cáes ao ser entregue estava inteiramente prompto para ser ultilisado".

Os occupantes apenas nivelaram o terrapleno, installaram agua e força e assentaram 830 metros de linhas ferreas, bemfeitorias estas avaliadas em réis 84:133$900, em recente vistoria judicial".

O trecho estava inteiramente prompto, diz a Administração do Cáes, entretanto ella mesmo confessa, foi preciso nivelamento, installações de agua, força, linhas ferreas. Mais abaixo continúa: "o governo gastou com os 1.300 metros de cáes de prolongamento réis 70.793:015$388, donde resulta para a extensão de 120 metros occupados por P. H. Denizot & Cia, o valor de 6.534:739$800".

Verifica-se, visivelmente, que esta informação final tem a visada pratica de estabelecer a confusão, como se fôra possivel suppôr que essa firma esteja occupando esse trecho de caes, que tem o valor calculado de 6.534:739$800 gratuitamente, assim como um presente dado de mão beijada pelo governo a um afilhado particular.

Porque não se precisa a clareza das informações, sem essa chicana dos velhacos, declarando que, de facto, esse patrimonio nacional do valor acima estimado, está rendendo, pelo pagamento das taxas estabelecidas algumas centenas de contos annualmente, em contraste com outros trechos que tambem custaram o mesmo preço ao governo e que por não serem occupados com apparelhagem propria para taes serviços, nada rendem.

Basta ler as clausulas da autorização precaria que tem essa firma, para verificar que ella é obrigada a pagar as seguintes taxas, por tonelada:

Transporte	1$000
Embarque	$600
Armazens	$500

Terminada a autorização perderá a firma as bemfeitorias do terreno e mais as linhas ferreas construidas no caes.

E' necessario esclarecer ainda mais outros pontos de vista, etc.

Em uma outra informação requeri: "se a continuação dos serviços feitos pela firma P. H Denizot, traz prejuizo ao governo, ou directa ou indirectamente aos exportadores de minerio.

A Administração respondeu: sim, além de flagrantemente illegal é altamente inconveniente, tanto para o governo como para os exportadores de minerios manter-se P. H. Denizot & Cia., no prolongamento do cáes.

Ninguem de bom senso, lendo essas informações póde deixar de tirar as conclusões de uma rixa puramente pessoal entre o Sr. Dr. Miranda Carvalho e a firma P. H. Denizot, tirando aquelle alto funccionario os proventos de sua autoridade para levar a cabo as suas vinganças de caracter pessoal, sem a preoccupação do prejuizo que póde dar á Nação.

Vejamos, agora, uma das ultimas respostas da Administração do Caes do Porto:

"Se o Ministerio da Viação quando deu autorização para a firma mencionada explorar o trecho de caes em que localisou as suas bemfeitorias, acautelou-se por um contrato, impedindo que aquella firma, no caso de "intimação immediata" para paralysar os seus serviços, não venha exigir da Nação, por meio do Judiciario, uma indemnização decorrente daquella decisão ministerial".

Respondeu a Administração:

"A autorização dada a P. H. Denizot & Cia., foi pedida a titulo precario e dada a titulo precario (annexos 1 e 7).

Nos contratos que a firma Denizot assignou com terceiros para embarcar minerios (annexos 3) deixou bem patente a condição de "precariedade" e a "sua nenhuma responsabilidade perante terceiros", no caso do Governo interromper a autorização a titulo precario para embarcar minerios."

O Sr. Administrador do Cáes prejulgou logo qualquer questão futura, affirmando que absolutamente "não terá direito a uma acção judicial", como se fôra possivel a qualquer um de nós, que temos a obrigação severa de estudar as questões dentro de um prisma de absoluta imparcialidade, acceitarmos suggestões que não sejam realmente firmadas numa argumentação solida e real. O que precisamente desejavamos saber e o que mais interessa á Nação, é precisar, desde logo, se por uma questão pessoal, não tenham amanhã os cofres publicos de arcar com a indemnização de alguns milhares de contos de réis, e o que seria evitavel dentro de uma solução prudente.

No proprio documento offerecido pelo Cáes do Porto, encontramos na clausula 11, do contrato com a Companhia Meridional, "este contrato será considerado rescindido legalmente, independente de qualquer notificação judicial ou extrajudicial nos seguintes casos:

b) — se por "exigencia dos Poderes Publicos fôr cassada a Denizot a permissão ou licença" para depositar minerios nos terrenos proximos no Cáes do Porto, em qual caso Denizot se obriga a notificar a Meridional com UM PRAZO MINIMO DE SEIS MEZES".

E, no entretanto, a Administração do Cáes "informa a necessidade immediata da desoccupação do trecho, sabendo de antemão que não poderia a firma fazel-o pelo menos dentro de um anno.

Verifiquemos em que condições o governo autorizou a firma Denizot a occupar o trecho de caes onde ainda tem as suas installações e, para tal, serviremos-nos da propria resposta formulada ao quesito 3º, assim redigido:

"Porque o governo permittiu que a referida firma explorasse o trecho em questão, e "quaes as vantagens" que teve o Ministerio da Viação em conceder essa exploração".

E' o proprio Sr. Miranda Carvalho quem responde:

"Além de outras razões que tenha tido em mente, o Exmo. Sr. ministro da Viação para dar autorisação a "titulo precario" para P. H. Denizot & Cia. embarcar minerios no prolongamento do cáes do porto, baseou-se, certamente, na seguinte informação que prestei sobre o assumpto (annexo 2):

"No requerimento endereçado ao Sr. ministro da Viação, P. H. Denizot & Cia., depois de fazer considerações sobre o declinio da exportação de manganez pelo porto do Rio de Janeiro, solicitam:

Permissão, a titulo precario, para estabelecer um deposito de manganez nos terrenos do prolongamento do cáes do porto para dahi serem embarcados, directamente, para os navios; e se propõe a:

1º — Construir, á sua custa, os trechos da linha ferrea necessarios á movimentação dos vagões de minerios;

2º — Incorporar ao patrimonio nacional as linhas construidas;

3º — Fornecer, sem onus algum para os cofres publicos, os apparelhos destinados a embarcar o minerio nos navios;

4º — Obedecer nas construcções e apparelhamento o que fôr determinado pelo Departamento Nacional de Portos e Navegação.

"O diminuto valor das taxas — continúa o Sr. Administrador do Cáes do Porto do Rio de Janeiro, — sobre mercadorias nacionaes e carvão, fez com que a antiga arrendataria se desinteressasse pela execução de serviços portuarios relativos a essas mercadorias.

A locação de armazens do cáes a Companhias nacionaes de navegação, a transferencia da carga de carvão e minerios á firma P. H. Denizot, o embarque de café por intermedio de terceiros, etc., derivam-se em grande parte da insufficiencia das taxas respectivas para remunerar esses serviços.

Se o alvitre resolveu a questão financeira de ex-arrendataria — continúa o Dr. Miranda Carvalho — foi cada vez aggravando mais a unidade administrativa do porto, reduzindo a Companhia Brasileira de Portos a posição de méra espectadora em face da execução desses serviços.

Não se supponha que do baixo nivel das taxas portuarias em causa resultem beneficios reaes para o commercio em geral, pois na realidade, o publico paga além dessas taxas as quantias supplementares cobradas pelo que se substituiram á ex-arrendataria na prestação dos serviços portuarios, seja através dos fretes maritimos, seja pela retribuição directa dos armadores ou dos embarcadores.

A barateza das taxas portuarias de que me occupo é méramente illusoria e sem quaesquer beneficios para o publico, acarretou para o porto, um grande mal, que é a quebra da unidade administrativa."

Sente-se, desde logo, bem que o informante vae fugindo do assumpto para impressionar melhor, confessando-se todavia partidario de um augmento de taxas portuarias, sem reflectir que tambem quem paga esse augmento será esse publico, por quem tanto se bate, numa fantasia litteraria, nas suas informações.

Mas continuemos: depois declara, entre outras razões, que a firma P. H. Denizot não deve ser attendida no seu requerimento, "EM THESE, (até parece pilheria) "por ser altamente prejudicial ao publico, pela continuação de uma situação de pura illusão quanto ao custo real das taxas portuarias á Administração do Porto pelo fraccionamento do serviço".

Apesar disso, confessa, mais adeante:

"Attenta, porém, por um lado a falta de recursos financeiros e á situação de transição desta Administração e, por outro lado, a necessidade imperiosa de incrementar a exportação nacional, sou de parecer que se aceite o offerecimento de P. H. Denizot, dentro das seguintes condições:

1º) — As installações que a firma se propõe executar serão feitas á sua propria custa, e uma vez terminadas, serão automaticamente incorporadas ao patrimonio nacional, livre de qualquer pagamento ou indemnisação.

2º) — A firma terá o uso e gozo das referidas installações durante o prazo de um anno, contado da data da respectiva inauguração, podendo esse prazo ser prorogado por mais um anno se assim convier á Administração do Porto.

3º) — A conservação das installações executadas ficará a cargo da firma durante todo o tempo que durar o accordo para embarque de minerio.

4º) — As installações serão executadas mediante projecto préviamente acceito pelo Departamento Nacional de Portos e Navegação e abrangerão um trecho de 120 metros de cáes, anterior e contiguo ao actual parque de carvão, no prolongamento do Cáes do Porto.

5º) — Os serviços a cargo da firma serão fiscalisados pela Administração do Porto e não deverão perturbar de qualquer forma os serviços a cargo da mesma Administração e responderá ella pelos seus teres e haveres, pelos prejuizos decorrentes das interrupções que por ventura causar ao trafego do porto.

6º) — A firma ficará obrigada a receber no deposito marginal do cáes os minerios a serem exportados sem distincção de embarcações subordinadas naturalmente as quantidades de minerio ao espaço disponivel no mesmo deposito.

7º) — A Administração do Porto cobrará da firma pelo transporte dos vagões de minerios da Estação Maritimá até o deposito e pelo armazenamento do minerio no dito deposito as seguintes taxas:

Transporte: por tonelada 2$000.

Armazenagem: por tonelada e por mez $500.

8º) — A firma terá a seu cargo a descarga dos vagões e rechego do minerio no deposito, a guarda do minerio até ser embarcado e o embarque do minerio.

Por estes serviços a firma cobrará as taxas que forem propostas pela mesma e approvadas pela Fiscalisação do Porto."

E' a propria Administração quem declara que está de accordo com a autorisação pela necessidade imperiosa de incrementar a exportação nacional de minerios. Durante estes dois annos, em que a firma P. H. Denizot esta explorando o serviço, longe de se apparelhar, para poder immediatamente substituir aquella firma, limitou-se apenas a ir recebendo as taxas portuarias o que afinal é mais agradavel — do que ter de receber essas taxas com a responsabilidade das despesas de descargas — até o dia — em que um capricho qualquer contrariado originou a luta com a firma citada, a favor de quem a propria Administração informou ao Ministerio ser partidario da entrega do trecho do cáes que occupa pela NECESSIDADE DE INCREMENTAR A EXPORTAÇÃO DOS MINERIOS. Continuam ainda os mesmos motivos de dois annos atrás, de vez que o Cáes do Porto ainda não se apparelhou para fazer taes serviços e poder substituir immediatamente a referida firma, como agora desejaria fazel-o, terminado o prazo.

No momento, será superfluo gastar 2.000 contos nesse apparelhamento, uma vez que a propria Administração sabe que, electrificada a Central do Brasil, os minerios como o carvão passarão a ser embarcados, por via maritima, talvez, em Itacurussá.

Escusado será rebater a ultima informação em que se declara que não houve augmento de exportação de minerios, nos annos de 34 e 35, de vez que é o proprio Dr. Miranda Carvalho quem affirma que foi partidario da autorisação, pela necessidade da incrementação dessa exportação constatada de facto, pela seguinte estatistica:

1934	24.000 tonels.
1935	110.000 tonels.
1936	111.000 tonels.

Noutra opportunidade me occuparei do commentario das informações enviadas em separado com o officio de 7 de novembro de 36, do Exmo. Sr. Ministro da Viação, nos quaes encontrei varias falhas.

Essas informações são sobre taxas portuarias de modo geral, actos administrativos e a dragagem do canal de accesso que deu motivo a um requerimento por mim feito dias atraz.

Ha um ponto interessante que merece, desde logo, ser esclarecido, que é o que trata da "permuta de materiaes entre a Administração do Cáes do Porto" e uma "firma particular". Vou solicitar informes por quanto entregou a Administração do Porto á Companhia Santa Mathilde esse material permutado, de vez que me chegaram informações de que locomotivas, que foram offerecidas logo depois da transacção pela firma que as permutou, por 60:000$000, teriam sido estimadas por preço muito inferior.

Como não poderei nunca ser julgador de factos, sem provas concretas, aguardarei esses informes officiaes.

Antes de concluir, para bem provar ao illustre engenheiro chefe do Cáes do Porto, o meu espirito de absoluta justiça, transcrevo aqui a sua ultima carta convite, que se dignou deixar na minha casa, por intermedio da Directoria do Syndicato do Cáes do Porto, com a declaração de que prefiro, ao invés de novas visitas pessoaes, que em nada poderá adeantar, que vossencia se digne pedir a abertura de inquerito rigoroso, ao Exmo. Sr. Ministro da Viação, afastando-se do cargo, emquanto durar essa medida legal, que terá, para melhor provar a honorabilidade de vossencia, a assistencia dos interessados no assumpto e envolvidos nos factos, com direito a todos apresentarem os seus depoimentos e provas.

Com absoluto prazer, acompanharei essa providencia requerida por vossencia, na certeza de que nunca me falharam os melhores sentimentos de justiça nos que a merecem.

M. V. O. P. — Departamento Nacional de Portos e Navegação.

Administração do Porto do Rio de Janeiro. — Avenida Rodrigues Alves, 20. — Tel. 24-6374.

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1936.

Exmo. Sr. Deputado Martins e Silva. — Camara dos Deputados. — Nesta.

Quando V. Excia. apresentou o primeiro requerimento de informações á Camara sobre os serviços desta Administração, tive o prazer de convidal-o para visitar o porto e inteirar-se dos assumptos questionados.

Mostrei quanto V. Excia. desejou e offereci-me, lealmente, para prestar-lhe promptos e documentados esclarecimentos sobre quaesquer assumptos da Administração, que V. Excia. viesse a desejar de futuro.

Não obstante isso, V. Excia. houve por bem apresentar novo requerimento em 21-11-1936, e louvando-se em informações que a seu pedido forneceu a Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas, vencida na concorrencia publica que abrimos para execução do serviço de dragagem, fez injustas accusações a esta Administração.

Surprehendeu-me o procedimento de V. Excia.: — articular accusações contra uma administração que lhe franqueou todo o seu archivo e todos os meios de verificação, baseando-se apenas em informações que, provindas de uma parte interessada, parece, deviam ser préviamente examinadas.

Desejando ir ao fundo dos assumptos que têm preoccupado V. Excia., tomo a liberdade de convidal-o para marcar dia e hora para comparecer a esta Administração, para que lhe sejam ministrados todos e quaesquer esclarecimentos que desejar:

1º) — Sobre as informações já prestadas e entregues á Camara sobre os dois primeiros requerimentos formulados por V. Ex.:

2º) — Sobre o ultimo requerimento de V. Excia.

Terminando, não posso deixar de pedir a attenção de V. Excia. para o escandalo que os interessados fizeram pela imprensa, com o requerimento em causa, procurando infamar injustamente uma administração na qual estão empregados milhares de pessoas syndicalisadas, muitas das quaes, pelas funcções que exercem, não podem deixar de ser attingidas pelas accusações formuladas.

com toda a consideração e apreço,

Administração do Porto do Rio de Janeiro. — MIRANDA CARVALHO. — Superintendente. F. V. de Miranda Carvalho.

E' necessario, de antemão fazer uma declaração, para evitar explorações, de que sou partidario em "absoluto da continuação da autonomia do Cáes do Porto, contrario por isso francamente a qualquer arrendamento", tanto mais agora que o governo muito gastou com novos apparelhamentos e bemfeitorias. Isso mesmo, fiz sentir aos honrados trabalhadores dos syndicatos do Cáes do Porto que tão dignamente deram uma prova de confiança á propria Administração, sendo os portadores da carta publicada, isto sem quebra de dignidade, porque a mim nada pediram, concordando em absoluto com a abertura do inquerito solicitado, que salvará o bom nome dos componentes desses syndicatos, de vez que são funccionarios integrados com a vida do departamento publico que vossencia dirige.

A parte final da carta de vossencia merece um ligeiro reparo: não serei eu nunca quem prejudicará os interesses e a defesa "dos milhares de syndicalizados" a quem vossencia se refere, e lamento que só tardiamente delles se lembrasse, pois do contrario, como de direito, poderiam estar fazendo parte do Conselho Administrativo do Cáes do Porto do Rio de Janeiro, evitando talvez essas decepções que vossencia está soffrendo, com denuncias de que até proprios "fornecedores da Administração, fazem parte do referido Conselho".

Terminando, Srs. deputados, firmo perfeitamente os meus propositos de absoluta honestidade, desinteressando-me absolutamente da sorte das firmas em jogo, pelas quaes devemos manter apenas o respeito aos seus direitos, tanto quanto faço questão de defender a propria Administração do Porto, depois do inquerito indicado, de vez que as informações a mim enviadas não exprimem a verdade dos factos.

E' bem um exemplo para os demais departamentos publicos, que tentarem o mesmo caminho. Estou com varios pedidos de informações para outros Ministerios e procederei da mesma fórma, consciente de que presto um real e patriotico serviço á Nação, no desempenho do meu mandato, com muita altivez e criterio."

Cinema

Bob Taylor

Bob Taylor é o nome da moda. As mocinhas cortam o seu retrato e o põe na moldura usada, antes, com o de Rodolpho Valentino, succedido uns tempos pelo empoado Ramon Novarro e, depois, pelo robusto Clark Gable. Bob Taylor é um rapaz bonito, joven, com algumas qualidades, mas com pouca experiencia. Parece que estão puxando demasiadamente por elle. E dão-lhe papeis ao lado de Joan Crawford e de Greta Garbo, mal o rapaz ensaiou os primeiros passos. Bob Taylor póde ir longe, não ha duvida. Mas, por emquanto, elle é apenas um rapaz bonito, um bonito rapaz que se esforça por convencer em papeis superiores ás suas forças. Para as mocinhas, é quanto basta.

— Que olhos!

— Que nariz!

— Que lindo queixo!

— Como elle sabe beijar... Ah...

Mas quem quer apreciar um grande actor, interpretando papeis dramaticos, fica decepcionado e se surprehende da rapida popularidade de Bob Taylor. Esse film que está sendo agora exhibido, "A mulher do meu irmão", mostra que elle ainda está bisonho. A historia, aliás, é mais velha que a pyramide de Cheops, embora tenha sido renovada com alguns "trucs" novos. E podia ter sido contada em muito menos tempo, sem os rodeios inutis, sem os enxertos desnecessarios, "sem encher linguiça", como se diz pittorescamente na boa gyria carioca. Esperemos, porém, os novos films de Bob Taylor. E' impossivel que não sejam melhores. — R.

Os films de hoje:

PLAZA — "Irene, a teimosa", da Universal, com William Powell e Carole Lombard.

METRO — "A mulher de meu irmão", da Metro, com Robert Taylor e Barbara Stanwyck.

PALACIO THEATRO — "Mayerling", da Ufa, com Charles Boyer e Danielle Darrieux.

ALHAMBRA — "João Ninguem", da Waldow, com Mesquitinha, Déa Selva e Barbosa Junior.

ODEON — "A volta de Miss Lang", da Paramount, com Gertrude Michael e Sir Guy Standing.

IMPERIO — "O Mysterio da Ferradura", com James Gleason, da RKO RADIO.

PATHE' PALACE — "O Grande Motim", da Metro, com Charles Laughton.

BROADWAY — "Dinheiro Prohibido", da Columbia, com Chester Morris e Margot Grahame.

REX — "O grito da mocidade" (4ª semana), com Raul Roulien e Conchita Montenegro.

RIO — "Anna Karenina", da Metro, com Greta Garbo.

LOUÇAS - VIDROS

Cristaes, aluminios, talheres apparelhos de jantar, chá e café, artigos para presentes, etc., etc.

OPTIMOS SALDOS POR METADE DO PREÇO

As Lojas Brasileiras

BAIXARAM AINDA MAIS OS PREÇOS

Já começaram a collocação da marquise

75 e 104 - AVENIDA PASSOS - 75 e 104

ALUGA-SE quartos com café pela manhã no Hotel Monte Alegre, rua Marechal Pilsudski n. 6, antiga rua Monte Alegre, esquina da rua Riachuelo.

Geladeiras Polar
PRESTAÇÕES DESDE 17$000
SEM FIADOR
7 de Setembro, 77-1° — Tel. 23-1351

SANAGRYPE PARA INFLUENZA E CONSTIPAÇÕES

A NOTRE DAME DE PARIS

Enxovaes para recemnascidos
DO MAIS MODESTO AO MAIS RICO
PREÇOS MODICOS
OUVIDOR, 182 - 188

PELAS ESCOLAS

ESCOLA TECHNICA SECUNDARIA VISCONDE DE CAYRU' — Na eleição realisada pelos diplomados desta Escola Technica Secundaria Municipal, no corrente anno lectivo, foi escolhido paranympho o professor Dr. Walter Magalhães Frankel, e homenageados os professores Adalberto Mattos, Carlos Alberto Franco, Maria José E. Camara e Roberto Peixoto. A festa da entrega dos diplomas effectuar-se-á no proximo dia 12. Foi eleito orador da turma o diplomando Orlando Paes de Lima. A excellente Exposição de Trabalhos será inaugurada na mesma data, após a solemnidade.

LIVRARIA ALVES Livros collegiaes e academicos Ouvidor. 166 *

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

LEILÕES DE PENHORES

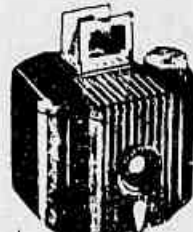
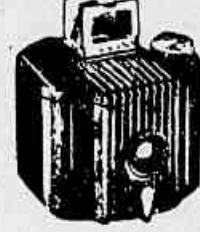
MATRIZ
Rua D. Manoel, 25
(J O I A S)
Dia 9, ás 11 horas

AGENCIA 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 209
(J O I A S)
Dia 11, ás 11 horas

Agencia Imperatriz Leopoldina
Imp. Leopoldina, esq. de Luiz de Camões
(JOIAS E MERCADORIAS)
Dia 15, ás 12 horas

AGENCIA DA BANDEIRA
Praça da Bandeira
(JOIAS E MERCADORIAS)
Dia 12, ás 12 horas

FRAQUEZAS EM GERAL
VINHO CREOSOTADO

Photographar sem a ajuda de ninguem é o sonho dourado de você... BABY BROWNIE é a nova camara pequena e bonita com que você poderá tirar as photographias que quizer... Você receberá de presente a segunda edição do ALBUM SHIRLEY TEMPLE acompanhado de um coupon para o grande CONCURSO DE NATAL DE SHIRLEY TEMPLE, adquirindo uma BABY BROWNIE pelo preço de um brinquedo, que instrue e diverte, pois custa somente 30$000.

OFFERTA ESPECIAL DE

Lutz, Ferrando & C.ia L.tda
OUVIDOR, 88 - GONÇALVES DIAS, 40

OFFERECE-SE
AUXILIAR DE ESCRIPTORIO
1$000 por dia

Posso auxiliar todos os seus empregados. Não exijo férias e nunca falto por doença. O meu verdadeiro custo é apenas um mil réis por dia, porque o meu corpo é de aço. Tenho muitos companheiros produzindo para outros commerciantes a mesma coisa que me comprometto a fazer para V. S.
Sou a machina de sommar e calcular BURROUGHS — Não ha melhor.

Burroughs
Rua Alfandega, 81-A - 1°
— 23-1690 —

VIAS URINARIAS
DR. BRANDINO CORRÊA - Assembléa, 23, sob. Das 7 ás 8 e das 14 ás 18 hs.

PERFUME
Procure as essencias da PERFU... ZORILLA. Rua Senhor dos Pa...

Asthma
Allivio immediato
Basta Aspirar o
Pó de Himrod
Remedio de Himrod PARA ASTHMA

O PROBLEMA DA CONC... CONSCIENTE ... thodo de Ogino-Knaus). Dr. E. ... Azevedo. LIV. ALVES - PREÇO ...

Liquidação de Moveis

Presentes para Natal -- Aproveitem a grande baixa nos preços -- Dormitorios, salas de jantar, artigos para escriptorios, mesinhas para centro, cadeiras de balanço, grupos estofados, Geladeiras, Tapetes, Radios e etc.

Lojas OUVIDOR -- Rua do Rosario 136-(proximo Av. Rio Branco) "Casa dos Funccionarios Publicos" Vendas a vista e a praso

JOIAS DE OURO

Paga-se até 21$000 gr. Brilhantes e pratarias compram-se pelo maior preço Largo de São Francisco n. 19. Junto á egreja — Telephone 22-9771. *

Os desapparecidos

O Sr. Gustavo Campos residente na séde do municipio de Iconho, no Estado do Espirito Santo, deseja saber o endereço do seu compadre engenheiro-electricista Raul Ribeiro da Silva que residiu ha tempos em Victoria e que mudou para a capital da Republica.

Para FERIDAS

"Calendula Concreta"

A MELHOR POMADA

ULCERAS E VARIZES
DAS PERNAS, CURA SEM REPOUSO
Dr. Joaquim Santos
QUITANDA, 74-1°. DAS 12 A'S 2 H.

A 1001 BOLSAS

Fabrica de carteiras para senhoras, mais conhecida no Brasil. Tem sempre expostas nas suas vitrines milhares de BOLSAS dos ultimos modelos, a preços incompetiveis e a unica que tem verdadeiramente sua officina junto com a loja; especialista em encommendas e concertos e tinge sapatos, bolsas, luvas, em qualquer cor, serviço garantido. Tel. 22-4985 — Rua Carioca, 40 - loja. NÃO CONFUNDIR — E' no 40.

OURO VELHO

— E —
BRILHANTES
Nada perderá em consultar a nossa offerta
Avaliações gratis
14, Largo de S. Francisco, 14
(Esquina de Ouvidor)

ROSALINA PARA COQUELUCHE

se mancharão os dedos com tinta!

Como si fosse uma garrafa seguramente tapada, a Caneta Eversharp não póde derramar! A Valvula de Segurança acabou com todas as manchas e sujice de tinta.

Quando V. S. parafusa a tampa, V. S. automaticamente encerra a tinta no cylindro. A tinta não póde derramar e sujar os dedos, papeis, roupa, etc.

Sómente a Eversharp possue a Valvula de Segurança, penna ajustavel, bello estylo dorico. O cylindro transparente contém uma abundante quantidade de tinta... e enche-se de um só golpe.

CANETAS E LAPISEIRAS
EVERSHARP
THE WAHL COMPANY, Chicago, U. S. A.

Ad No. 3

Pianos-LUX

Visitem a nossa fabrica e aproveitem os preços de venda de bonificação. — A' vista e a prazo. Fabrica: Av. 28 de Setembro, 341-Tel. 48-3228.

O Rei Eduardo VIII não abandonará o throno da Inglaterra e tão pouco o proposito de desposar a senhora Simposn

A velha Europa, desde ha muito, vem sendo theatro de agitações de varias especies. A guerra da Italia com a Abyssinia; o rompimento do tratado de Locarno pela Allemanha; a victoria das Esquerdas, na França; e, finalmente, a guerra civil na Hespanha, têm trazido sérias preoccupações aos homens de governo de todos os Estados, e muito principalmente, aos do Imperio Britannico. A prova disso temol-a agora, pela intransigencia com que vêem os amores do seu soberano com a Sra. Simpson. Afinal, parece que hoje ficou tudo sanado, pois o rei tinha encommendado um carregamento de Boldigan, que distribuiu fartamente com seus ministros e toda sua familia. O resultado não se fez esperar, ficaram seus figados desopilados, voltou-lhes o bom humor proverbial dos inglezes; e todos passaram a encarar com mais serenidade o caso de S. M. Eduardo VIII, achando que elle tem toda razão. Nós, por nossa vez, ficamos satisfeitos, pois vimos mais uma vez a efficacia comprovada do maravilhoso Boldigan, o remedio infallivel para o Figado.

O Boldigan é encontrado em todas as pharmacias e drogarias. *

Cirurgia esthetica Ito. Pelle e Cabellos — DR. PIRES. Pça. Floriano, 55-6°. 22-0425

ENCANTADO
Predio á rua Angelina n. 143, em terreno de 33 m.00 por 65m.00, tendo uma nascente dagua.
PALLADIO venderá em leilão no dia 11 de dezembro de 1936, ás 16 hs. *

COLLEGIO JACOBINA
Já está em funccionamento o
CURSO DE FÉRIAS
(para exames nos termos do art. 100)
Recordação das materias: 1ª e 2ª Série
Rua Machado de Assis, 45- T. 25-0601

SANA-SYPHILIS DEPURATIVO DO SANGUE

A NOTRE DAME DE PARIS

VESTIDOS PARA MENINAS
MODERNOS — ORIGINAES E GRACIOSOS
PREÇOS BARATISSIMOS
OUVIDOR, 182 - 188

ESTE COUPON
Vale até o dia 31 de dezembro de 1936, uma matricula GRATUITA no curso de admissão do
EXTERNATO CHAVES FARIA
RUA DO ROSARIO, 114
Exames em Fevereiro

Engenho de Dentro
Avenida com 3 casas, no Becco do Ataliba n. 199
PALLADIO, autorisado por alvará judicial, vendera em leilão, no dia 11 de dezembro de 1936, ás 16 1/2 hras. *

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Clinica Andrologica
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem — Perturbações funccionaes da actividade masculina. — Diagnostico e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇOS
R. DO ROSARIO, 173 — De ...

SURDEZ
Methodo moderno de tratamento

Graças ao methodo de reeducação do OUVIDO de Prothese Acustica do Sr. L. Azzarelli, os Surdos ... os que já experimentaram tiveram resultados, poderão de novo ter a alegria de ouvir e, isto, sem operação, sem drogas. Com este novo methodo a SURDEZ, a FRAQUEZA do OUVIDO, os ZUMBIDOS, CHIADOS ... serão dominados.

Demonstrações gratuitas ... cos, á disposição dos senhores ... tes, do dia 10 até o dia 24 de dezembro, das 15 ás 18 horas, e aos ... dos, das 9 ás 12 horas, á Praça Floriano, 7-2° — Edificio Odeon ...

Blenorrhagia-Injecção ...

A NOTRE DAME DE PARIS

ROUPINHAS PARA MENINOS
DE TODAS AS EDADES
BONS — BONITOS — BEM BARATOS
OUVIDOR, 182 - 188

Theatro

A voga das peças historicas

As peças historicas continuam na moda.

Aqui está agora "Napoleon Unique", de Paul Raynal, um dos grandes successos da "saison" parisiense.

Diz a seu respeito Jacques Copeau:

— "A todos aquelles que se queixam da decadencia do theatro, a todos que lhe accentuam a banalidade, a mesquinharia de suas inspirações e a baixeza das influencias que nelle sente, "Napoleon Unique" é uma forte resposta".

Os personagens da peça de Raynal são Napoleão, Josephina, Mme. Mère, Taylerand e Joseph Fouché. Movimentando-os, o autor faz um drama de primeira ordem, não se afastando nunca da verdade historica e conseguindo fazer, dentro dessa verdade, uma succesão de quadros empolgantes.

Uma pleiade de artistas de renome interpretou "Napoleon Unique". Em primeiro logar devemos citar Vera Sergine, que é uma das maiores actrizes francezas de todos os tempos. Mencionaremos em seguida, o nome de Henri Rollan. E depois os de Annie Ducaux e Jean Périer.

A tentativa de Paul Raynal foi arrojada. Elle venceu pela intelligencia, pela galhardia, pela coragem. — H.

"Amores de principe" no João Caetano

No Theatro João Caetano subirá hoje, á scena a opereta "Amores de principe", fazendo os principaes papeis Maria Amorim, Vicente Celestino, Carmen Dora e Pedro Celestino.

A nova peça do Olympia

O Theatro Olympia está com peça nova no cartaz. O original é de De Chocolat e se intitula "Quem será o homem?" Continua trabalhando no Olympia a "troupe" regional dirigida pelo conhecido actor Jararaca.

A festa de hoje no Rival

Ha uma festa hoje no Rival, commemorativa do meio centenario da peça de Paulo Magalhães, "A Dictadora".

Tomarão parte no acto variado que seguirá á representação da comedia, os Srs. Mesquitinha, Sylvio Caldas, Luiz Barbosa, Barbosa Junior, Teixeira Pinto e Roque Cunha.

Os espectaculos de hoje

CARLOS GOMES — "Estupenda" revista de Jardel Jercolis e N. Tangerini. A's 20 e ás 22 horas.

RIVAL — "A Dictadora", comedia de Paulo Magalhães. A's 20 e ás 22 horas.

REPUBLICA — "O Arraial", revista portugueza. A's 20 e ás 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Viuva Alegre", opereta. A's 20 3/4 horas.

PHOSPHATINE FALIÈRES

AVISO

EUGÉNNE BARRENNE & CIA., informam os consumidores e freguezes desta afamada farinha de fórmula franceza, alimento preferido das creanças, anemicos e convalescentes, que installaram no Rio de Janeiro, á rua Antunes Maciel n. 24, tel. 28-3702, um laboratorio para a preparação deste producto com materias primas importadas da fabrica de Paris. Nestas condições a PHOSPHATINE FALIÈRES é agora encontrada no mercado pela METADE DO PREÇO de importação. Chamamos a attenção para o seu teor em cacáo que é sómente um aroma, na proporção infima de 3 1/2 °/° o que faz da PHOSPHATINE FALIÈRES um producto perfeitamente adequado ao clima brasileiro. Aos varejistas possuidores de stocks avisamos que daremos duas latas em cada lata de PHOSPHATINE estrangeira que nos fôr entregue.

Antonio Martinho de Andrade

30° DIA

M. Andrade & Cia. proprietarios da fabrica de Calçado "Minerva", convidam os seus amigos a assistirem a missa de 30° dia, que por alma do seu pranteado chefe farão celebrar amanhã, quinta-feira, 10 do corrente, no altar do S. S. Sacramento, da Cathedral Metropolitana, ás 10 horas. •

Maria Amalia Penna Affonso

(6° MEZ)

Seus filhos, noras e netos convidam seus parentes e amigos, para assistir a missa que por sua bonissima alma, mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, 10 do corrente, ás 9 e 30, no altar-móor da Matriz de São José. Antecipando desde já os seus agradecimentos.

Mauricio Pinto da Silva Coelho

(6° MEZ)

Elvira de Carvalho Coelho, Ramiro Pinto de Carvalho Coelho, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 6° mez, que mandam rezar por alma de seu querido esposo, pae, sogro e avô MAURICIO PINTO DA SILVA COELHO, no altar mór da Egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, ás 10 horas, amanhã, quinta-feira, 10 do corrente, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a esse acto de religião.

Victoria Gardin

Maria Gardin participa a todas as pessoas amigas e de sua nunca esquecida mãe VICTORIA GARDIN, que será celebrada missa de 30° dia, que em suffragio de sua alma manda rezar amanhã, quinta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas na Egreja São Francisco de Paula, (Capella de Nossa Senhora das Victorias), antecipando desde já seus agradecimentos aos que comparecerem.

Manuel Jesuino Ferreira

(EX-GERENTE DA CAIXA ECONOMICA)

A familia convida aos parentes e amigos a assistir a missa que manda rezar pela passagem de segundo anniversario de seu fallecimento, na matriz de São Sebastião, ás 7,30 horas, sexta-feira, 11 do corrente. Antecipadamente agradece.

Armando Sá

30° DIA

Viuva, filha, e demais parentes convidam a todos os amigos para assistir á missa de mez que será realisada na Egreja de São Francisco de Paula, no altar-mór, ás 8 horas, amanhã, quinta-feira, 10 do corrente. Desde já confessam-se agradecidos a todos que comparecerem a este acto.

Antonio Martinho de Andrade

30° DIA

Sua familia vem novamente convidar a todos os parentes e amigos do seu querido chefe para assistirem a missa que em intenção de sua alma fará celebrar amanhã, quinta-feira, 10 do corrente, no altar-mór da Cathedral Metropolitana, ás 10 horas.

Paulo de Noronha Bretas

AGRADECIMENTO

Sua desolada familia, sob a profunda dor da irreparavel perda do seu querido e bonissimo PAULO, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradece por esse meio a todos os amigos que trouxeram o conforto de sua presença nos funeraes e na missa de setimo dia, e que manifestaram o seu pezar, a todos expressando a sua immorredoura gratidão.

Jacintho Thomaz Pedroso

AGRADECIMENTO

Viuva Maria de Souza Pedroso e sua familia, impossibilitadas de agradecerem a todas ás pessoas que os acompanharam durante a molestia e fallecimento de seu querido chefe, vêm fazel-o por este meio, declarando-se sinceramente penhorados, mui especialmente á Exma. Sra. D. Natalia de Carvalho pelos relevantes serviços prestados.

...equipes do Tijuca e Alliados de Campo Grande, finalistas do certame juvenil de basketball

...certame juvenil de basketball

...segunda melhor de tres, que será disputada amanhã

...se na primeira partida da ...de tres que decidirá o Campeo... Juvenil de Basketball, o Tijuca ...o segundo encontro com real ...

...segundo embate que deverá ...o campeão, effectuar-se-á ...ás 20,30 horas, no rink do ...Heloisa F. C. Pelas exhibições ...no primeiro match, em que os ...registaram as contagens de ...e 27 x 16, ficou patente a su... ...dade dos mesmos. Emquanto os pequenos basketballers campograndenses, abusam do condemnado drible os tijucanos procuram desenvolver seguro jogo de passes.

Os "fives" finalistas

As equipes finalistas de que damos acima um cliché, contam com os seguintes elementos: Tijuca: Fernando, Abelardo, Pinto, Fragoso, e Tito. Alliados: Nilo, Oswaldo, Santinho, Jorge e Carlos.

OS SERVIÇOS DO PORTO

ACCUSAÇÃO GRAVE

O deputado Martins e Silva acaba de focalisar na Camara dos Deputados certos factos relativos á Administração do Porto do Rio de Janeiro e entre elles um de maior gravidade, que é aquelle que diz respeito a differença de rendas auferidas pela mesma Administração. Segundo as informações prestadas pelo Superintendente daquelle Departamento, respondendo a um pedido de informações formulado pelo Sr. Martins e Silva a firma P. H. Denizot & C., na utilisação de um trecho do Porto no prolongamento do cáes, teria em um anno e nove mezes, apenas recolhido aos cofres da Administração do Cáes do Porto como taxas portuarias applicadas aos minerios embarcados por ella, Rs. 145:041$600 durante o exercicio de 1935 e Rs. 123:176$000 de Janeiro a Setembro do anno corrente, ou seja, um total de réis 268:217$600.

Pelos documentos (facturas e recibos) que o Sr. Martins e Silva poz á disposição da Camara, a firma em questão diz haver pago ao Cáes do Porto no referido periodo decorrente de Janeiro de 1935 a Setembro de 1936 a quantia de 612:037$900 a titulo de taxas portuarias sobre o minerio que embarcou no trecho do Cáes que explora.

Existe portanto uma differença de Rs. 343:820$300 e não é admissivel que a Administração do Cáes do Porto tenha se enganado numa cifra tão vultosa, dahi revestir-se o caso de summa gravidade pois sem querer pôr em duvida a palavra autorisada do deputado Martins e Silva deve entretanto existir algo de anormal, creando o assumpto uma interpretação equivoca isto é, ou existe um desvio das rendas do Cáes ou então fallece idoneidade aos documentos comprobativos da quantia que a firma P. H. Denizot & Cia., garante ter recolhido aos cofres do Cáes do Porto.

O certo é que para o decoro da Administração do Cáes do Porto do Rio de Janeiro, torna-se um imperativo que se averigue com a mais escrupulosa exactidão se foram pagos pela firma P. H. Denizot & Cia., 268:217$600, ou réis 612:037$900 a titulo de taxas portuarias sobre o minerio que embarcou nestes ultimos 20 mezes.

...final do jogo Tijuca x C. R. Botafogo

...trinta e cinco segundos restantes serão disputados em campo neutro

...não podia deixar de ser, re... ...fundamente nos meios do ...ball, as lamentaveis occurren... ...verificadas no gymnasio Tijuca, ...não permittiram a conclusão ...entre os locaes e o C. R. ...fogo. Originaram-se os acontecimentos da aggressão praticada por ...fionado tijucano, ainda não ...ficado, o qual arremessou uma ...ao fiscal do jogo, Edison Mi... O projectil improvisado por ...descontrole injustificado, não ...o alvo, mas foram os seus es... ...ferir o basketballer botafo... ...Pallado. A marcação de uma ...technica contra aquelle acto, deu ...a que recrudescesse a animo... ...contra Edison, originando en... ...que o queriam proteger ...aggressores, um sério tumulto.

...com as roupas inutilisadas

...o arbitro Alvaro Affonso, ...suspender o encontro, refugiava- ...secretaria do club, Edison, per... ...pelos seus aggressores, correu ...districto policial, onde solicitou ...para voltar e trocar de in... ...Uma decepção aguarda- ...porém, pois num requinte de ...haviam rasgado a sua roupa, ...ao vestiario destinado aos ...

...providencias tomará o Tijuca ...coibir esses actos? Convem fri... ...na temporada passada, em ...encontro, outras occorrencias ...

...tempo restante e sua disputa

...a partida foi interrompida, ...35 segundos para terminar e ...fogo vencia de 25 x 23.

...houve inversão de campo, esse ...restante vae ser disputado em ...neutro, tendo ainda o Botafogo ...dois lances livres, provenien... ...faltas technicas consignadas.

...de Nictheroy

Ypiranga continua á frente da tabella

...o resultado do ultimo domin... ...sendo a seguinte a colloca... ...papaveis ao titulo maximo ...campeonato de football da Liga ...ense de Football:

...3 pontos perdidos; Hu... ...e Byron, 6.

...o Carioca e o Fonseca ven... respectivamente, o Brilhante e ...a posição dos clubs ...não soffreu alteração, per... ...assim:

...Carioca (empatado com o By... ...Fonseca, 11 pontos perdidos. ...Brilhante, 13 e 6º e ultimo, Ban... ...com 20.

...Portugueza vae enfrentar ...combinado da L. N. F.

...Nictheroy assistirá domingo um ...interestadual, que já está ...grande interesse. E' que ...em peleja amistosa a ...nesta capital, e um se... ...nictheroyense, formado ...da L. N. F.

...da pugna será o campo da ...Dr. March, devendo a preliminar ...entre o Byron e o Bri...

...maior brilhantismo do match, ...de que todos possam assis... ...L. N. resolveu adiar os jogos ...campeonato marcados para do...

...jogadores convocados para inte... ...combinado são os seguintes: ...Americo, Droga, Julinho, ...Paulista, Graeff, Carino, Or... ...Oswaldo, Guerra, Russo, Nelson, Déco, Jayme, Gaúcho e Everardo.

O Club Central vae promover provas cyclisticas na praia de Icarahy

No dia 27 o Club Central levará a effeito, ás dez horas, na praia de Icarahy, interessante competição do sport do pedal, sob os auspicios da União Cyclistica Fluminense.

A' noite, haverá na séde uma "soirée-dansante", em homenagem aos socios que se formaram este anno.

UM PRELIO SENSACIONAL NO SUBURBIO

Aguardada com ansiedade o cotejo entre os "Leões de Quintino" e os "Fantasmas" do Engenho de Dentro

Mario Calderado e Oscar Jaques, presidentes do Engenho de Dentro e do Modesto

Todos os torcedores do nosso suburbio se movimentam e fazem os mais desencontrados prognosticos em torno da grande peleja de domingo, entre o Modesto e o Engenho de Dentro.

Velhos e leaes adversarios, o jogo está fadado a proporcionar o maior espectaculo sportivo da temporada da Federação A. Suburbana.

Portadores de tradições e de valores, é justo registar o preparo que vem sendo feito pelos dois quadros.

O Engenho de Dentro, no ultimo domingo, frente ao Opposição, teve uma das suas melhores actuações no campeonato, notadamente a linha media, onde Joffre e Malaquias foram figuras destacadas e na linha de frente onde todos se entenderam admiravelmente. Virada e Light optimos. Apenas Jaguaré não correspondeu.

Tambem o Modesto vem se firmando. Newton, Bolão e Walter tem se mostrado firmes no reducto final.

Cito, Rodrigo e Vavá, sem favor, formam o mais serio trio medio do suburbio. Dos cinco atacantes não se pode destacar nomes. Todos estão actuando firmes.

Duas palavras com o presidente do Engenho de Dentro

A partida está empolgando o suburbio. Do presidente do Engenho de Dentro, ouvimos as seguintes palavras sobre o jogo:

— Vencedor ou vencido, o meu club saberá manter disciplina e ordem.

Considero o Modesto um serio adversario e o jogo de domingo servirá para recordar o tempo do sport no suburbio que eu julguei nunca mais voltar. Este é o meu maior contentamento.

Fala o presidente do Modesto

Oscar Jaques é um novo no sport, entretanto, na presidencia do Modesto vem se revelando de rara tenacidade e força de vontade.

Sobre o jogo com o Engenho de Dentro, diz-nos o Sr. Jaques:

— Espero que ambos os quadros, antes de mais nada mantenham bem alto o nome da Federação Suburbana, que já está victoriosa.

Vencendo ou perdendo, o meu club terá sempre, no seu adversario, um dos seus melhores amigos no sport suburbano.

Conselho Deliberativo do São Christovão A. Club

Afim de reunir-se em 1ª convocação, amanhã, está convocado o Conselho Deliberativo do S. Christovão A. C.

A reunião será iniciada ás 10 1/2 horas e terá a seguinte ordem do dia: a) Relatorio da actual directoria; b) Pareceres da Commissão Fiscal sobre balancetes da thesouraria.

Reconquistará o Guanabara o titulo perdido?

O club azul-turqueza prepara-se para tirar ao Vasco o campeonato de water-polo

O ultimo certame de water-polo promovido pela F. A. R. J. terminou, como se sabe, com a victoria do "sete" vascaino, que conseguiu arrebatar ao Guanabara o titulo que este mantinha ha seis annos.

Esse revez soffrido veiu, entretanto, fazer nascer entre os guanabarinos o desejo de formar, para a temporada que se iniciará, uma équipe que consiga a sua rehabilitação no violento sport, onde, aliás, as suas côres já vêm ha muito cobrindo-se de glorias.

Nota-se, por isso mesmo, intensa animação nos sectores do Club de Piedade Coutinho, cujos defensores demonstram o grande desejo que nutrem de desforrar-se do quadro cruzmaltino, cuja melhoria de performances foi plenamente confirmada no torneio findo.

Para conseguir tal objectivo, serão precisos, entretanto, grandes esforços dos guanabarinos, salientando-se a necessidade de que a formação da équipe seja olhada com o maximo carinho e, especialmente sejam levados em conta os accentuados progressos de innumeros elementos novos, cujas performances indicam perfeitamente o seu aproveitamento.

Quatro matches amistosos na Argentina

O scratch brasileiro exhibir-se-á em Buenos Aires, Rosario e Santa Fé — A C. B. D. concluiu as negociações

O scratch brasileiro que participará do sul-americano, como A NOITE antecipou, realisará no Prata, alguns encontros amistosos. Ha dias noticiámos, que a nossa representação pelejaria em Buenos Aires, Rosario e Santa Fé.

O Sr. Carlos Martins da Rocha, muito embora não tenha até hoje, tomado posse do cargo para o qual foi eleito, continúa trabalhando na C. B. D., no sector internacional. Foi elle mesmo o informante d'A NOITE, e rfirmando o que haviamos divulgado.

Disse-nos o prestigioso paredro do Botafogo:

— O "scratch" brasileiro não limitará as suas actividades nos matches do campeonato sul-americano.

O Sr. Luiz Aranha concluiu as negociações com um representante argentino e o "onze" nacional fará quatro matches extraordinarios, dois em Buenos Aires, um em Rosario e outro em Santa Fé.

Leonilda Giusti e Maria Elena Bushell de Moss, finalistas da prova de singles do campeonato de tennis da Republica Argentina

Leonilda Giusti

conquistou tres titulos no Campeonato de Tennis da Argentina

Quem assistiu os jogos do Campeonato Metropolitano de Tennis de 34 ha de recordar-se com sympathia do quarteto de tennistas argentinos que emprestou aquelle certame um grande relevo.

As senhoritas Monica Richets, Leonilda Giusti, e os senhores Lucilo Del Castillo e Adriano Zappa foram por uma semana, a attracção dos frequentadores das quadras do Fluminense, destacando-se a senhorita Giusti pelas condições muito apreciaveis que revelou nas provas de duplas.

As noticias que nos chegam agora, da Republica Argentina, sobre o campeonato principal da Federação de Tennis, daquelle paiz, obrigam-nos a reviver aquella magnifica temporada e voltar a tratar destas columnas, os nomes daquelles sprtsmen, tres dos quaes foram as suas principaes figuras.

Lucilo Del Castillo conquistou pela primeira vez a Copa La Prensa com o Campeonato de Singles de Cavalheiros, e com Adriano Zappa venceu pela quarta vez o campeonato de duplas.

Leonilda Giusti foi todavia a mais victoriosa entre os concorrentes do importante certame. Triumphou nos singles batendo a senhora Maria Elena Bushell de Moss por 6-2 e 6-4. Nos mixeds com Alijo Russel vencendo na final o par formado pela senhora Moss e Augusto Zappa e por fim o campeonato de duplas de senhoras, ao lado de Ana Pawels de Madrid cabendo-lhes enfrentar na final a dupla Denize Zappa-M. E. B. Moss, por 6-3, 4-6 e 6-0.

A senhorita Giusti era considerada a melhor jogadora argentina de duplas e aqui no Rio deu boas provas de sua capacidade como tennista de singles. Dotada de um grande espirito sportivo, a senhorita Giusti é ademais amadora perseverante e enthusiastica, factores que lhe tem facilitado a excellente carreira sportiva que está realisando.

Campeonatos Individuaes do Rio de Janeiro — Os vencedores do certame de 1936

Com a realisação do jogo final de simples de senhoras, do principal certame da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, entre as senhoras Dulce Rego e Marcelle Hardy, do qual saiu vencedora a senhora Marcelle Hardy por 2x1 (6x2-6x8-6x3), ficou encerrada a temporada official do corrente anno, dirigida pela entidade carioca. Foram vencedores dos principaes campeonatos individuaes do Rio de Janeiro os seguintes tennistas:

Simples de senhoras — Campeã, Marcelle Hardy; vice-campeã, Dulce Rego.

Simples de cavalheiros — Campeão, Hercilio Soares; vice-campeão, Ruy Ribeiro.

Duplas de senhoras — Campeã, Juracy Sodré-Odette Monteiro; vice, Mia Pawella-Charlotte Assums.

Duplas de cavalheiros — Campeões, Ruy Ribeiro-Luciano Rovere; vices, Augusto Couto-Mario Pires.

Duplas mixtas — Campeões, Marcelle Hardy-José de Verda; vices, Dulce Rego-Ruy Ribeiro.

Pizzatinho e Patesko impresionaram os santistas

Pizzatinho

Da partida que os seleccionados da Federação Metropolitana e da Liga Paulista travaram na ultima semana, em Santos, pouco se tem commentado. A proposito dos jogadores, o noticiario foi mesmo bastante discreto, o que não impedirá os interessados de trazerem a publico as suas impressões.

Um dos nossos collegas paulistas destacou do conjunto carioca a ala Pizzatinho-Patesko. Jogaram muito e revelaram boa fórma. O in-side mostrou que é um footballer realmente efficiente e o ponta alvi-negro centrou e passou, sempre com bastante acerto.

Para os santistes foram esses os jogadores que melhor impressionaram, do conjunto da Federação.

O Brasil A. Club continua vencendo

No ultimo domingo encontraram-se em prelio amistoso os quadros do Brasil A. C. e os do Imperial.

As tres partidas foram vencidas pelo club da rua dos Cajueiros, por 2x1, 2x0 e 4x3, respectivamente, nos primeiros, segundos e terceiros quadros.

O segundo team continúa invicto.

ADVERTIDOS E MULTADOS

As penalidades que serão impostas hoje ao Tijuca T. Club, pela L. C. B.

Como fecho dos lamentaveis incidentes verificados no Tijuca T. C. por occasião do jogo Tijuca x Botafogo, a Liga Carioca de Basketball applicará hoje, a multa de 250$ e a pena de advertencia ao club tijucano. Além disso, terá o referido club de indemnisar o fiscal daquella partida pelo prejuizo soffrido com inutilisação da sua roupa, que se encontrava no vestiario.

O máo tempo não impedir[á]

A REALISAÇÃO HOJE da peleja Flamengo x Villa Nova

Raymundo será o arqueiro

Alguns dos rubros-negros que actuarão hoje

A forte chuva que durante as primeiras horas da noite de hontem caiu sobre a cidade, impediu a realisação do esperado cotejo interestadual entre o Flamengo e o Villa Nova A. C., de Minas.

O match estava sendo aguardado com excepcional interesse e dahi o transtorno causado pela incerteza que aa principio reinou sobre a realisação ou não da partida. Sómente ás 20 horas é que ficou definitivamente assentado o adiamento do match e, pouco depois, como por capricho, o tempo firmava-se, permittindo até a realisação de outras competições sportivas, como o 3º Concurso da Primavera.

O Villa Nova não queria

Logo que o tempo mudou, cerca de 18 horas, o presidente do Flamengo, Sr. Bastos Padilha, procurou communicar-se com o Sr. Henrique Otero, chefe da delegação mineira, consultando-o sobre o adiamento. Este, entretanto, ponderando que os seus jogadores precisavam retornar hoje, insistiu para que o prelio fosse realisado. Mais tarde, entretanto, persistindo a chuva, foi então decidida a transferencia.

Será hoje o match

O encontro será realisado hoje, no estadio de Laranjeiras, iniciando-se ás 21 horas. Ambos os quadros manterão as suas organisações, sendo que o Flamengo terá o concurso de Raymundo, que desistiu da licença que o rubro-negro lhe havia concedido.

Foi decidido que o máo tempo não impedirá a realisação, hoje, do esperado encontro.

NINGUEM QUER A PREBENDA...

No sabbado, procedido o sorteio para a escolha do juiz do primeiro encontro Vasco x Madureira, na séde da Federação Metropolitana de Desportos, coube ao veterano arbitro Sr. Virgilio Fedrighi, tal incumbencia,

A principio suppoz-se que a esse dirigente competeria a direcção dos tres matches.

Houve porém, uma má interpretação do regulamento do campeonato da cidade.

Para domingo, novo sorteio indicará a quem caberá a arbitragem da difficil contenda. E' interessante accentuar, que todos os juizes, Srs. Virgilio Fedrighi, Loris Cordovil e Edmundo Gomes, têm publicamente manifestado o desejo de não dirigir taes matches, que realmente, como decisivos para o campeonato, exigem a maxima atenção e o factor que mais favorece um juiz: a sorte.

BATIDOS POR CONTAGENS ELEVADAS

O Bangú e a Portugueza perderam em Bello Horizonte — Onça quer ficar

BELLO HORIZONTE, 9 (Da Succursal d'A NOITE) — A partid ahontem realisada no estadio Octacilio Negrão de Lima entre o America, desta capital e o Bangu', teve um desenrolar fraquissimo, pois o club visitante não offereceu a menor resistencia.

A contagem final foi de 10x1 a favor do America, não tendo o encontro qualquer phase de interesse.

A Portugueza tambem perdeu

BELLO HORIZONTE, 9 (Da Succursal d'A NOITE) — No encontro interestadual entre a Portugueza, do Rio e o Athletico Mineiro, registou-se uma victoria facil do club local por 5x0. A equipe visitante não conseguiu impressionar.

Onça quer ficar

O arqueiro Onça, da Portugueza, está em negociações com o Siderurgica, pretendendo deixar o seu club actual, cujo contracto está a terminar.

O AMERICA AINDA E' O "LEADER"

A posse da "Taça Efficiencia" será decidida pelos amadores e juvenis

Os campeonatos de amadores e juvenis que a Liga Carioca de Football vem promovendo no corrente anno têm sido coroados de grande successo.

E' que, alem da intensa animação que os players sempre têm evidenciado nas disputas daquelles dois certames, ha o interesse bastante augmentado pelo facto dos seus resultados influirem decisivamente na disputa da "Taça Efficiencia" que a "especializada vem instituindo, com a contagem . pontos dos tres campeonatos.

Este anno, porem, o Torneio de profissionaes terminará bem antes dos outros dois. Deste modo, essa parte final dos campeonatos de amadores e juvenis despertará o maximo interesse dos clubs que nelles jogarão as possibilidades de conquista do rico trophéo.

O America marcha á frente dos concurrentes, com pouca vantagem sobre o Flamengo e Fluminense e os amadores e juvenis rubros vêem desenvolvendo bôa campanha irão encontrar seria resistencia.

As representações do Flamengo e do Fluminense estão agora numa phase de reação, principalmente os rubros negros que alimentam ainda esperanças de conquistar a "taça".

A phase final do "Cam[peonato] peonato dos campeões

Projectado pela F. B. F. o seu inicio no primeiro doming[o] de janeiro — Cada club deslocar-se-á uma vez

A approvação do regulamento do Campeonato dos Capeões que substituirá o certame annual entre seleccionados, da F. B. F., veiu permittir aos dirigentes da entidade especialisada de football a adopção de algumas providencias capazes de assegurar a boa execução do inedito torneio entre clubs.

A parte final do certame, por exemplo, será disputada em dois turnos, dos quaes participarão os campeões do Districto Federal, Minas, São Paulo e o quadro vencedor da eliminatoria Marinha — Estado do Rio — Espirito Santo, que será iniciada no proximo dia 27. Pretende desse modo a F. B. F. dar começo no primeiro domingo de janeiro á parte mais interessante do seu novo campeonato.

Facilitando a deslocação de teams

No sentido de facilitar a deslocação [...]

RIVER F. C.

O presidente do River convoca todos os socios quites para a proxima assembléa geral, afim de ser eleita a nova directoria.

Ao que estamos informados, o Sr. João Machado que vem fazendo optima administração no querido gremio de Piedade, será reconduzido ao posto de presidente.

Os novos membros da C. Technica

Para completar as commissões technicas da Federação Suburbana, foram escolhidos os nomes dos Srs. Mario Natividdae, do Magno e Manoel Antunes, do Mavilis, todos, nomes muito conhecidos no nosso suburbio.

A agua e o esgoto no Districto Feder[al]

Dentro de um anno, teremos mais 103 kilometros de [es]gotos — Até abril de 1938, a cidade terá mais 225 milh[ões] de litros de agua diarios

Importante discurso do ministro de Educação sobre as obr[as] realisadas pelo presidente Getulio Vargas

O acto de inauguração dos trabalhos de adducção do Ribeirão das Lages, pelos quaes será a cidade ricamente abastecida do precioso liquido, resolvendo-se o problema essencial ao conforto e á hygiene de uma população de cerca de dois milhões de habitantes — revestiu-se de singular importancia, tendo tido a presença do chefe do Governo, Sr. Getulio Vargas.

Durante a cerimonia inaugural, realizada no ultimo sabbado, o ministro da Educação, Dr. Gustavo Capanema proferiu um discurso de largo sentido explicativo, que merece o conhecimento e a reflexão dos cariocas. Eis, na integra, o discurso do titular da Educação:

"Sr. presidente — A obra, a que v. ex. faz dar inicio neste momento — adducção do ribeirão das Lages, para abastecimento de agua do Districto Federal — é, sem duvida, um dos mais bellos e uteis emprehendimentos de seu governo.

Ella virá trazer á população da capital do paiz, parcella grande e importante da população nacional, um beneficio de valor incomparavel, necessario não só no conforto e á saude de cada habitante, mas tambem á execução dos grandes e dos pequenos misteres em que se desdobra o trabalho dos homens.

Força é, pois, que ao ensejo de tão memoravel acontecimento sejam ditas a V. Ex. calorosas expressões de regosijo e de reconhecimento.

O esforço de todas as civilizações tende inevitavelmente para a creação das cidades. De facto, nas cidades, é que residem os grandes signaes do poderio dos homens e das nações, não sómente os que se relacionam com a riqueza, senão ainda os que attestam a presença e o fulgor do espirito.

As cidades são, entretanto, organismos traiçoeiros. O ambiente dellas não é o mais propicio á conservação da vida humana. E á medida que ellas crescem e se adensam, maiores se tornam os perigos, com que ameaçam e destroem a saude.

Triumphar de semelhante fatalidade, transformando as cidades, por mais tentaculares que sejam, em sédes da saude e da vida, é, certamente, tarefa penosa, que a civilização exige, e que só póde estar á altura de governantes preclaros e firmes.

Complexas são as realizações que tendem a assegurar ás cidades ambientes favoravel e salutar. Mas, de todas ellas, como já o mostrou a technica das administrações municipaes, as mais importantes são o serviço de aguas e o serviço de esgotos. Taes serviços constituem a base do saneamento. Realizal-os é, pois, para os governos, dever primordial.

A situação anterior ao Governo Provisorio

Cumpre assignalar, neste momento, que V. Ex., quando assumiu a direcção do Governo Provisorio, tinha a mais lucida comprehensão desses problemas. E, por isto, se propoz, desde logo, a difficil, mas grandiosa empresa de tornar efficientes o serviço de aguas e o serviço de esgotos da capital da Republica.

V. Ex. encontrou taes serviços em condições de grande precariedade. Desde muito tempo, ambos vinham reclamando medidas de relevancia, que, entretanto, não puderam ser tomadas,

Quanto ao serviço de esgotos, este se limitava á parte contratada com a companhia City Improvements, Eram beneficiados, por elle ,apenas 40 % da população do Rio de Janeiro. Bairros inteiros, uns de aspecto brilhante, como Ipanema, Leblon e Urca, outros de denso casario, como os suburbios marginaes das vias ferreas da Central do Brasil e da Leopoldina, estavam desprovidos daquelle serviço.

Quanto ao serviço de aguas, a situação era ainda mais penosa. A insufficiencia do abastecimento se estendia por toda a cidade, provocando justificado clamor.

Natural era que assim fosse, pois a ultima obra de reforço do abastecimento de agua do Rio de Janeiro foi realisada em 1907 e 1908, com a adducção das aguas do Xerém, do Mantiqueira e do Rio Grande, que dariam supprimento para quinze annos. Assim, desde 1923, novas obras de reforço se tornara necessaria.

Resolveu V. Ex., desde logo, dar solução aos dois importantes problemas.

Obras realisadas no serviço de esgotos

Com relação a esgotos, a primeira providencia que V. Ex. mandou tentar foi um entendimento com a companhia City Improvements, para que esta realizasse o serviço nos bairros desprovidos daquelles recursos sanitarios. Depois de longas negociações, e não tendo sido possivel o accordo, determinou V. Ex., em julho de 1934, que fossem os esgotos installados onde se tornassem necessarios, realisando o governo federal directamente as obras, por intermedio da Inspectoria de Aguas e Esgotos, do Ministerio da Educação e Saude Publica.

Fizeram-se, logo, os estudos e os planos necessarios. E as obras vão sendo realisadas pela fórma seguinte:

1º) Nos bairos de Leblon e Ipanema. Foram as obras, neste sector, orçadas em 3.498:668$000. Tiveram inicio no fim do anno de 1935. Proseguiram, com intensidade, durante todo o anno corrente.

No Leblon, já estão concluidos 7.300 metros dos 14.800 metros de collectores projectados. E, assim, os moradores desta parte da cidade já estão sendo beneficiados com o serviço de esgotos, fazendo-se as ligações para os ramaes domiciliares, á medida que elles os requerem. Até o primeiro trimestre de 1937, estarão promptas as obras do Leblon, em todas as ruas total ou parcialmente habitadas.

Em Ipanema, já estão construidos 2.830 metros dos 18.000 metros de collectores projectados. As obras, nesta parte da cidade, ficarão promptas até o fim de 1937.

2º) No bairro da Urca. As obras deste bairro foram orçadas em réis 1.575:768$000. foram iniciadas no mez de outubro deste anno, estando já construidos 500 metros de collectores. O total serão 8.200 metros de collectores. Das obras ainda fará parte uma estação de tratamento. Tudo estará concluido até junho de 1937.

3º) No bairro da Penha. As obras que deverão ser feitas neste bairro foram orçadas em 5.015:529$150. Terão inicio immediatamente, segundo foi autorisado por V. Ex. Ellas serão conduzidas com rapidez, de modo que os 62.000 metros de collectores projectados estejam concluidos no fim de 1937, visto como as condições sanitarias dessa parte da cidade, dada a falta de esgoto, são verdadeiramente inquietantes.

Outros estudos e planos serão realisados, visando a extensão das redes de esgotos por toda a cidade, obras que serão realisadas progressivamente.

Solução do problema da agua

Por outro lado, desde o periodo do governo provisorio, deu V. Ex. as providencias necessarias para a solução do problema da agua no Districto Federal.

Comprehendeu V. Ex., desde logo, que não seria acertado tentar, a este respeito, medidas de emergencia. A extrema falta de agua, verificada desde muitos annos e aggravada pelo accelerado crescimento da população, estava a exigir uma decisiva providencia, tendente a reforçar o abastecimento de agua do Rio de Janeiro e que solucionasse definitivamente o problema angustiante.

Determinou, assim, V. Ex., em 1932, que fosse feito completo estudo da materia, preparando-se, para a realisação da obra, o necessario projecto. Para que tudo se fizesse com segurança e celeridade, creou V. Ex., na Inspectoria de Aguas e Esgotos, um orgão especial, destinado exclusivamente ao exame da questão,

Era de prever, entretanto, que o estudo do problema, a preparação do projecto e a realisação da obra, por maiores que fossem os esforços realisados, consumiriam longo tempo.

Tornava-se, assim, imprescindivel que fossem tomadas providencias especiaes, capazes de, com os mananciaes existentes, dar á população da capital da Republica um supprimento de agua mais satisfatorio, até que estivesse terminada a obra definitiva, que se preparava.

Melhoramentos realisados no serviço de aguas

V. Ex., tendo em mira essa necessidade, determinou a realisação das providencias alludidas. Taes providencias, visando melhorar as condições da adducção e da distribuição da agua existente, foram as seguintes:

1º) Usina de Acary e outras obras. Um dos importantes factores da deficiencia do abastecimento de agua do Rio de Janeiro era a grande quantidade de accidentes occorridos nas principaes linhas adductoras, notadamente na das aguas do Xerem e na das aguas do Mantiqueira. Para obviar a taes accidentes, construiu-se em 1933, a Usina de Acary, destinada a reduzir a pressão de serviço das duas linhas adductoras mencionadas. Foram ahi assentadas tres electro-bombas, cada uma de 700 cavallos. De tal obra, resultou um augmento de 19 milhões de litros de agua diarios para abastecimento do Rio de Janeiro.

Os bons resultados dessa realisação fizeram com que, posteriormente, determinasse V. Ex. a ampliação da usina de Acary, com outra electrobomba de 1.250 cavallos, para aproveitamento de mais 20 milhões de litros de agua diarios, tirados do Rio

UMA SOLUÇÃO QUE CONCILIE OS INTERESSES

Será resolvido hoje, o "caso" do local do Vasco x Madureira -- O Sr. Teixeira de Lemos fala á NOITE

A directoria do Vasco, em sua reunião desta noite, estudará o "caso" do local do segundo match Vasco x Madureira. A direcção technica é radicalmentae contraria á realização do prelio no gramado da Rua Figueira de Mello. Os players como que se suggestionaram com a sua sorte naquelle campo...

As dependencias do Andarahy, por seu turno, são exiguas, e os do Botafogo, tambem não servem.

O Sr. Teixeira de Lemos bate-se pela realização da luta no estadio. Os socios do gremio da Cruz de Malta ficarão, pois, na obrigação de pagar ingresso.

A directoria do Vasco tudo fará para evitar que os do quadro social quebre uma tradicção no club, tal seja a de nunca pagar entradas.

O Sr. Teixeira de Lemos explica a questão, dizendo:

— A situação está exigindo um estudo que concilie os interesses dos quadros que pelejarão, do publico e do quadro social do Vasco. Creio que este ultimo, sempre disposto a bem servir o club, attenderia de bom gosto, a um appello da directoria para pagar os ingressos se o match fôr effectuado no estadio. Na reunião da directoria, porém, elucidaremos o assumpto.

O Madureira treinará vinte minutos

Para a segunda de "melhor de tres" com o Vasco, no proximo domingo, o Madureira fará os seus players se exercitarem em conjuncto amanhã á tarde. Essa pratica será muito ligeira, afim de não obrigar os jogadores a dispender grandes esforços, o fim seria prejudicial para o seu desempenho na peleja com os cruzmaltinos. Será, principalmente observada a posição e disposição de cada player, uma vez que já possuem o necessario entendimento.

A melhor de tres «Fla-Flu»

Somente hoje o Conselho da L. C. F. reunir-se-á para escolher datas — Provavel o inicio no domingo proximo

Os Srs. Ary Franco e Bastos Padilha, presidentes da L. C. F. e do Flamengo

O projecto para a realisação do encontro Villa x Athletico, domingo, nesta capital, veiu fazer surgir tambem a possibilidade do adiamento do primeiro encontro da "melhor de tres" Flamengo x Fluminense, para o dia 20. Succede, entretanto, que as "démarches "naquelle sentido não chegaram a bom termo e assim volta a ser encarada como provavel a hypothese de ser iniciada mesmo domingo a série de partidas decisivas do Campeonato da L. C. F. O facto do Conselho Administrativo não se ter reunido hontem, á tarde, como era esperado, em vista do encerramento do expediente da Liga, protelou a solução do caso, o que sómente hoje se verificará. A carencia de datas com que lutam a Liga Carioca e a F. B. F., para o Campeonato dos Campeões, talvez influa decisivamente para que o inicio da "melhor de tres" seja realmente fixado para o proximo domingo, dia 13.

ANNO XXV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 9 de Dezembro de 1936 — N. 8.922

12hs

A NOITE

EDIÇÃO DAS 12 HORAS

A'S 14,45 - TALVEZ A Inglaterra perca um rei!

LONDRES, 9 (U. P.) — O gabinete reuniu-se na casa da rua Downing ás doze horas da manhã de hoje. Espera-se que o mesmo decidirá acerca do modo de apresentar á Camara dos Communs a decisão soberano. A sessão nos Communs terá logar ás quatorze horas e quarenta e cinco. Se a abdicação do rei Eduardo for annunciada, o gabinete, ao que se presume, preparará a Lei de Successão que o rei deverá assignar antes do seu ultimo acto ao assignar o projecto de lei de abdicação elaborado pelo Parlamento. O Sr. Monokton assistiu á reunião do gabinete, tendo chegado de Fort Belvedere em automovel, esta manhã.

Cheios de explosivo os tunneis do Metro e os collectores dagua!

TETUAN, 9 (United Press) — A emissora local transmittiu hontem os seguintes informes: Tres navios saidos de Marselha, com carregamento de material de guerra para os governistas hespanhóes regressaram apressadamente áquelle porto devido ao facto de terem sido avisados pelo radio de que se achavam á sua espera, para aprisional-os, os navios de guerra nacionalistas. Informes chegados de Madrid dizem que os governistas encheram de dynamite os tunneis do Metro e os collectores de agua. Sevilha informa que é cada vez maior a deserção de milicianos e soldados governamentaes, que se passam para as fileiras nacionalistas. Hontem, em Ronda, provincia de Malaga, desertaram quarenta e cinco governistas. Em Barcelona foram apprehendidos e enviados para bordo de um dos navios surtos no porto todos os receptores de radio da cidade, só podendo ouvir emissões as pessoas providas de uma autorisação especial. Apresentaram-se, na Cidade Universitaria, 50 mulheres madrilenhas, levando aos braços os seus filhinhos famintos, pedindo protecção ás forças nacionalistas.

Eduardo VIII

... decisão!

LONDRES, 9 — (Havas) — Varias personalidades ... estão em contacto com os circulos dirigentes do paiz pretendem que a decisão do rei quanto á abdicação já foi tomada, e as unicas questões que ainda não foram inteiramente resolvidas, são as que se referem á successão, não se sabendo ainda se o throno caberá ao duque de York ou á princeza Elizabeth. No ultimo caso, seria organisado um conselho de regencia, de que fariam parte a rainha Maria e o duque de York. Os circulos officiaes não confirmam estas noticias.

O DUQUE DE KENT EM PALACIO

LONDRES, 9 (Havas) — Tem-se como certo que o duque de Kent, irmão do rei Eduardo VIII, passou a noite em Fort Belvedere. O carro do principe transpoz as grades do castello real á 1 hora da madrugada e de lá mais saiu. Até ás primeiras horas da manhã permaneceram illuminadas as janellas da residencia real.

Morreram 14 passageiros e 3 tripulantes

Grave desastre na Inglaterra - Tres casas em chammas devido á queda de um avião

LONDRES, 9 (U. P.) — Um avião da companhia hollandeza K. L. M. caiu ao solo nas proximidades do aerodromo de Croydon, do que resultou a morte de 14 passageiros e 3 tripulantes.

EM CHAMMAS

LONDRES, 9 (U. P.) — O avião de passageiros da companhia hollandeza K. L. M. caiu sobre umas casas, tres das quaes estão em chammas. O accidente foi motivado pelo intenso nevoeiro e se verificou á distancia de uma milha do aerodromo de Croydon, de onde o apparelho acabara de levantar vôo.

Um contingente de forças nacionalistas prompto para a marcha contra a capital. Na gravura vê-se um grupo de cavallos providos de metralhadoras (Serviço photographico especial d'A NOITE, por via aerea)

Era da embaixada franceza!

O avião hontem abatido na Hespanha

PARIS, 9 (U. P.) — Foi agora declarado que o avião de matricula franceza abatido hontem na Hespanha não era o do serviço Toulouse-Madrid, e, sim, um apparelho posto á disposição da embaixada franceza na capital hespanhola.

ADIADO O VÔO PARA AMANHÃ

NOVA YORK, 9 (Havas) — O aviador portuguez José Costa resolveu adiar a partida para o Pará para amanhã, ás 5 horas, em virtude do máo tempo.

Melhoram os titulos brasileiros em Londres

Como se encara o facto, na Inglaterra

PARIS, 9 (Havas) — O correspondente da "Agencia Economica e Financeira" em Londres communica: "O sensivel avanço dos emprestimos brasileiros registado na terça-feira é attribuido á melhoria do mercado do café, assim como ao gradual reerguimento das finanças publicas brasileiras. O movimento não se teria, aliás, confinado nos fundos brasileiros. Graças á alta das materias primas, a situação tambem seria bem melhor nos mercados da Argentina e do Chile. A atmosphera nas republicas sul-americanasé muito mais confiante, depois da visita do presidente Roosevelt e, segundo certas informações chegadas a Londres, a Wall Street estaria disposta a conceder emprestimos substanciaes aos principaes paizes da America do Sul, tanto para o desenvolvimento economico como para a consolidação das respectivas dividas externas."

LIBRA A 82$900

O mercado de cambio abriu firme. O Banco do Brasil saccava a libra a 82$950, o dollar a 16$900, o franco a $790 e o escudo a $755. Nos outros bancos 82$900, 16$900, $790 respectivamente na ordem acima, no mercado livre.

Cambio no exterior

O mercado de Londres, abriu com 4.90 3|4 sobre Nova York; com 105 1|8 sobre Paris; 12.19 sobre Berlim; 21.33 sobre Suissa; 9.01 sobre Hollanda; 110 1|4 sobre Lisboa.

Ouro

O Banco do Brasil comprava a gramma de ouro fino a 18$500.

Sapateou sobre o corpo do filho!

Apresenta o menino fracturas e graves ferimentos

A uma só voz todos os vizinhos accusam a senhora. E accusam-na de crime tremendo, — de ter querido matar o proprio filho!

Como o facto requer, tratam as autoridades de elucidal-o com cuidado.

Póde bem ser que a senhora, esteja sendo alcançada por circunstancias.

Entretanto, varias pessoas que residem nas proximidades da avenida em que mora Renato Pelegrini, pae do garotinho, da rua Andrade Neves n. 137, compareceram á 3ª delegacia e affirmavam ao Dr. Antonio Gestal que o menino, qu se chama Renato e tem apenas 5 annos ,tinha sido impiedosamente espancado por sua mãe. Ella surrára-o e, caido, pisou-o, sapateou sobre o seu corpo, até fractuar-lhe, em dois logares, a perna!

T inha, além disso, ferimentos diversos.

Os paes do menino desmentem. Renato levara uma quéda, dizem elles.

A natureza dos ferimentos e as fracturas parece desmentirem essa declaração. Renato está hospitalisado e a policia trata de, em inquerito, apurar o caso.

ESCARNECIDOS!

Ruidosa manifestação em Paris por causa de um carro suspeito — Nelle viajava o socialista catalão Villela

PARIS, 9 (U. P.) — Verificou-se hontem, no Boulevard Haussman, uma demonstração um tanto ruidosa quando um grupo de "Camelots du Roi" e outros elementos direitistas viram passar um automovel com a palavra "Generalitat" gravada na carrocerie. Os occupantes do carro foram escarnecidos, mas o facto não resultou em luta corporal. A policia interveiu promptamente. Um porta-voz do "Bureau" de Imprensa da Catalunha disse á United Press: "O socialista catalão Videla, que veiu de Barcelona e falará durante a demonstração de domingo vindouro, era o principal occupante do carro".

RESTRICÇÕES AO EXERCICIO DA PROFISSÃO MEDICA EM PORTUGAL

LISBOA, 9 (U. P.) — Em editorial inserto na sua edição de hontem "O Seculo" reclama a constituição do Collegio dos Medicos Portuguezes com o objectivo de acabar com o privilegio dos medicos quanto á responsabilidade profissional, e tambem no sentido de ser elaborada uma tabella de honorarios destinada a evitar a elevada importancia exigida por alguns facultativos.

Um estranho telegramma

LONDRES, 9 (Havas) — Annuncia-se que a França e a Inglaterra estão dispostas a propôr á Italia, á Allemanha, á Russia e a Portugal que cessem qualquer intervenção na Hespanha, de modo a que seja possivel uma mediação ou a realisação de um plebiscito.

Condemnações á morte em Bilbáo

BILBAO, 9 (U. P.) — Accusados de participação no levante do quartel de San Sebastião, em julho do corrente anno, foram hontem condemnados á morte sete officiaes de artilharia. Trinta e nove civis, officiaes das corporações armadas, e agentes de policia, foram condemnados a prisão perpetua. A quatorze outros accusados foram impostas penas menores.

Parlamentares inglezes de regresso da viagem á Hespanha

LONDRES, 9 (U. P.) — Os seis parlamentares que recentemente visitaram a Hespanha a convite de Largo Caballero, chefe do gabinete Madrid-Valencia, visitaram hontem no Foreign Office o respectivo secretario, capitão Eden, com o qual mantiveram uma palestra de uma hora. Todos os referidos parlamentares elaboraram um extenso relatorio do que viram, relatorio esse que será dado hoje a publico.

EM HONRA DOS GUARDAS-MARINHA BRASILEIROS

Brilhante "garden-party" offerecido pelo presidente da Argentina

BUENOS AIRES, 9 (Havas) — O presidente da Republica e a senhora Justo offereceram na quinta presidencial, brilhante "garden-party" em honra dos guardas-marinha do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha". Além dos homenageados compareceram á animada festa varias personalidades argentinas de destaque.

14.000 contos para a industria do assucar de Alagôas e Pernambuco

A missão do Dr. Alfredo de Maya, representante dos usineiros alagoanos no I. A. A.

Encontra-se ha dias no Rio, vindo de Maceió, o Dr. Alfredo de Maya, antigo politico, ex-deputado federal por Alagoas, e actual representante dos usineiros alagoanos na Commissão Executiva do Instituto do Assucar e do Alcool. Depois de varias "demarches" e conferencias, conseguiu o Dr. Alfredo de Maya realisar os objectivos de sua viagem a esta capital. Assim é que o Instituto do Assucar e Alcool destinou a elevada quantia de 14.000 contos de réis aos industriaes assucareiros de Alagoas e Pernambuco, como compensação dos sacrificios feitos para manter os preços officiaes nos mercados do paiz.

Neste momento de enormes difficuldades que atravessa a mais antiga industria do Brasil, a contribuição obtida pelo representante dos usineiros de Alagoas constituirá certamente grande desafogo para os dois Estados nordestinos.

O Dr. Alfredo de Maya, concluida sua missão, regressará para Maceió na proxima sexta-feira pelo avião da carreira.

EM VISITA AOS PORTOS DE PESCA

LISBOA, 9 (U. P.) — O ministro da Marinha partiu em visita official ás capitanias dos portos de pesca do norte.

O jockey ficou com a cabeça esmagada!

BUENOS AIRES, 9 (Havas) — O accidente de que foi victima o jockey Felix Dias nas corridas de La Plata deu-se quando a egua "Ancora" tentou passar adeante dos competidores. Não havia passagem para o animal, razão pela qual o jockey caiu e foi pisado pelos parelheiros. Felix Dias ficou com a cabeça horrivelmente mutilada.

FICA POR ISSO MESMO

NOVA YORK, 9 (Havas) — Os jornaes noticiam que a policia japoneza, segundo informação publicada em Tokio, confiscou as circulares que ali foram distribuidas por propaganda do concurso internacional sobre o desarmamento promovido pela Sociedade de Historia de Nova York. O facto causou grande pezar e suspresa entre os membros da Sociedade, cuja direcção não pretende, entretanto, fazer qulaquer protesto official.

Ecos e Novidades

Um excursionista queixava-se do abandono em que estão varios monumentos historicos do Estado do Rio, a poucas horas de viagem da Capital Federal e que poderiam ser aproveitados para fins turisticos. E apoiava sua affirmativa no caso concreto de uma casa, adquirida por seiscentos mil réis em uma cidade do interior fluminense, cujas portas lavradas, verdadeiras preciosidades da época colonial valiam pelo menos dez vezes aquelle preço. O comprador arrancou as portas e deu a casa de presente a um velho morador da localidade. Outro exemplo está nas velhas egrejas e na fortaleza, do tempo da colonia, em Cabo Frio. Velhos canhões fundidos com as armas dos castellos e das quinas estão expostos ao relento. Alguns depredadores rolaram as velhas peças de artilharia pelos rochedos, onde está a fortaleza, quebrando-lhes os armões. Outras estão enterradas na areia. E' desolador o aspecto dessas velhas muralhas que poderiam ser um logar de turismo, fazendo-se no local um pequeno museu historico que reunisse tantas preciosidades que lá estão em Cabo Frio. Isto é apenas um exemplo em meio de dezenas. Todo o Brasil está cheio de tradições. Pena é que não se encontrem ainda sob os cuidados que deveriam receber da parte dos poderes publicos.

* * *

Varias localidades sertanejas de Sergipe, sómente por occasião de eleições municipaes ha pouco realisadas, puderam conhecer pela primeira vez o soldado de policia. As populações dos referidos logares nunca tinham visto um policial, o que quer dizer que se defendiam por si mesmas, e por si mesmas tinham os serviços de vigilancia, de garantia individual e manutenção da ordem. O facto merece registo para que vão sendo comprehendidos os motivos pelos quaes se eternisa a impunidade de Lampeão e dos facinoras que o acompanham, saqueando e ensanguentando, naquellas e em outras paragens nordestinas.

* * *

Os funccionarios legislativos eram chamados principes da burocracia, porque, dizia-se, auferiam vencimentos nababescos e não faziam nada. Com a victoria da Revolução de 1930, porém, nas differentes funcções para as quaes foram requisitados, embora percebendo apenas metade da remuneração, esses servidores se mostraram capazes e dedicados, recebendo elogios onde quer que funccionassem. Verificou-se tambem que não ganhavam mais que os seus collegas dos Ministerios, do Thesouro, do Tribunal de Contas, do Supremo Tribunal, etc. Estas observações vêm a proposito de iniqua desigualdade de que estão elles ameaçados. O reajustamento do funccionalismo não incluiu o pessoal das Secretarias do Senado e da Camara, o qual ficou de ser contemplado á parte, em lei posterior. Mas acontece que o projecto a esse respeito está encalhado no palacio Tiradentes e, como faltam apenas dias para o encerramento dos trabalhos parlamentares, receia-se que não haja tempo de ultimar a sua votação, dahi resultando que os referidos funccionarios não terão melhoria alguma e ficarão mesmo sem o abono provisorio, a partir de janeiro proximo.

Politica

Quando assumiu o governo do Maranhão, o Sr. Paulo Ramos encontrou uma situação difficilima, tanto na politica como nas finanças e na administração. Tudo resultava de uma luta prolongada, que culminou com a intervenção federal e a destituição do governador Achilles Lisboa.

Esperava-se que o Sr. Paulo Ramos se defrontasse com os maiores embaraços, atendo-se com os interesses antagonicos de tres correntes partidarias, cada uma dellas querendo a "brasa" para a sua "sardinha". Já decorreram quatro ou cinco mezes, porém, e elle vae indo em paz e tranquillidade, sem que até agora o incommodasse a minima rusga. Não recebeu ainda nem uma unica queixa de qualquer daquelles partidos a proposito das suas pretenções, que elle ora attende, ora desattende, por não lhe ser possivel contentar a todos ao mesmo tempo.

E' um homem de sorte, positivamente, o Sr. Paulo Ramos. Ou então está se revelando um politico habilissimo, apesar de nunca ter militado em politica, e assim consegue estabelecer o equilibrio e realisar a penosa obra de reorganisação que lhe jogaram aos hombros.

OS SERVIÇOS DO PORTO

ACCUSAÇÃO GRAVE

O deputado Martins e Silva acaba de focalisar na Camara dos Deputados certos factos relativos á Administração do Porto do Rio de Janeiro e entre elles um de maior gravidade, que é aquelle que diz respeito á differença de rendas auferidas pela mesma Administração. Segundo as informações prestadas pelo Superintendente daquelle Departamento, respondendo a um pedido de informações formulado pelo Sr. Martins e Silva a firma P. H. Denizot & C., na utilisação de um trecho do Porto no prolongamento do cáes, teria em um anno e nove mezes, apenas recolhido aos cofres da Administração do Cáes do Porto como taxas portuarias applicadas aos minerios embarcados por ella, Rs. 145:041$600 durante o exercicio de 1935 e Rs. 123:176$000 de Janeiro a Setembro do anno corrente, ou seja, um total de réis 268:217$600.

Pelos documentos (facturas e recibos) que o Sr. Martins e Silva poz á disposição da Camara, a firma em questão diz haver pago ao Cáes do Porto no referido periodo decorrente de Janeiro de 1935 a Setembro de 1936 a quantia de 612:037$900 a titulo de taxas portuarias sobre o minerio que embarcou no trecho de Cáes que explora.

Existe portanto uma differença de Rs. 343:820$300 e não é admissivel que a Administração do Cáes do Porto tenha se enganado numa cifra tão vultosa, dahi revestir-se o caso de summa gravidade pois sem querer pôr em duvida a palavra autorisada do deputado Martins e Silva deve entretanto existir algo de anormal, creando o assumpto uma interpretação equivoca isto é, ou existe um desvio das rendas do Cáes ou então fallece idoneidade aos documentos comprobativos da quantia que a firma P. H. Denizot & Cia., garante ter recolhido aos cofres do Cáes do Porto.

O certo é que para o decoro da Administração do Cáes do Porto do Rio de Janeiro, torna-se um imperativo que se averigue com a mais escrupulosa exactidão se foram pagos pela firma P. H. Denizot & Cia., 268:217$600, ou réis 612:037$900 a titulo de taxas portuarias sobre o minerio que embarcou nestes ultimos 20 mezes.

O que A NOITE publicou na 1ª edição

— O novo ministro da Colombia no Brasil.
— O morto a tiros, pelas costas.
— Franco Mar visitou A NOITE.
— O Dia da Justiça.
— As difficuldades dos aposentados.
— Dois novos ministros de Deus.
— Pizzatinho e Patesko impressionam.
— Leonilda Giusti.
— Um prelio sensacional.
— O certame juvenil de basketball.
— De Nictheroy.
— Quatro amistosos na Argentina.
— Advertidos e multados.
— Tijuca x C. R. Botafogo.

Um appello de Velloso á L. C. B.

O telegramma enviado pelo ex-keeper tricolor intercedendo a favor dos basketballers cariocas convidados pelo Olympico

Já tivemos ensejo de focalisar a real situação dos basketballers cariocas convidados pelo Olympico para a sua excursão ao Paraná. Tentando remover a prohibição estipulada pela lei, em face da situação do basketball paranáense, Velloso o ex-keeper tricolor actualmente no Paraná, enviou ao presidente da L. C. B. o seguinte telegramma: "Curityba — Solicito encarecidamente illustre presidente conceder licença especial jogadores inscriptos liga excursão Olympico Paraná visto estar tudo já ultimado minha responsabilidade. Immensamente grato aguardo resposta favoravel urgente. Saudações. (a.) Velloso". Segundo nos disse o presidente daquella entidade, a despeito do apreço que lhe merece a solicitação, não a poderá attender, pela razão já citada

Um desfalque de 30 contos na Guarda Civil

PORTO ALEGRE, . (Serviço especial d'A NOITE) — Foi descoberto, nos cofres da Guarda-Civil, um desfalque superior a trinta contos de réis, estando nelle envolvido o auxiliar Waldemar Gomes Almada, que foi afastado do cargo.

A NOITE EDIÇÃO DAS 12 HORAS

Termina no proximo domingo o Arraial Portuguez da rua do Bispo

As festas em beneficio do Dispensario Anti-Tuberculoso da Casa de Portugal, realisadas na rua do Bispo, 72, com notavel brilhantismo, terminam nos proximos dias 12 e 13 do corrente, com um concurso de votação popular para a eleição da banda portugueza preferida pelo publico, entre as bandas Lusitana, Portugal e da Colonia Portugueza de Nictheroy.

Além deste attractivo de grande interesse a commissão promotora das festas prepara varias surpresas que valorisarão extraordinariamente o interessante festival.

Casa, Terreno, Mobilia, Tudo!

Um concurso que a todos empolga

São os seguintes os valiosos premios que A NOITE distribuirá entre seus leitores, no grande concurso que promove actualmente: — magnifico terreno de 540 metros quadrados no saudavel e tranquillo bairro de Santa Thereza, a poucos minutos do centro urbano, e de uma encantadora e moderna vivenda que nelle será construida pel'A NOITE, sob projecto dos reputados architectos e constructores GRAÇA COUTO & CIA.

Moderna, elegante e solida mobilia de sala de jantar, com 12 peças, de primoroso acabamento, toda em madeira de lei, sendo as cadeiras estofadas de seda e da fabricação das LOJAS OUVIDOR, á rua do Rosario, 136 — Optima e artistica mobilia de quarto, fabricada toda em madeira de lei sob modelo de habil desenhista, com dez peças que revelam o primoroso trabalho das **LOJAS OUVIDOR.**

Uma excellente geladeira electrica CROSLEY, elegante e economica, a unica que tem porta magica, com varias prateleiras, gavetas para gelo com grande capacidade de producção, distribuida pelas CASAS MESBLA (MESTRE & BLATGÉ).

Esplendida machina de costura "NECCHI", de bobina central, com elegante mesa provida de cinco gavetas, distribuida por Franchi & Maier, á Travessa Ouvidor, 21.

Um admiravel apparelho receptor, de ondas curtas e longas, "ERICSSON", os mais modernos — Magnifico apparelho de jantar com 60 peças — Lindo apparelho inglez para chá, com 44 peças — Deslumbrante apparelho de crystal da Bohemia para vinhos, com 50 peças — Optimo relogio de mesa — Rico faqueiro, com sortimento completo de talheres de reputada fabricação. — Guarnição completa de cama, uma guarnição completa de mesa, uma artistica e elegante guarnição de chá, todas de distribuição da CASA K. Mas não é tudo ainda — **Uma bateria completa de cozinha,** constituida por 28 das famosas peças de aluminio. Além dos premios acima, daremos outros de grande utilidade para o completo conforto do lar, adquiridos nas secções de Ferragens e Artigos Electricos das "Casas Mesbla" (Mestre & Blatgé), taes como:

Balança para uso domestico, pesando até 10 kilos — Filtro, com capacidade para 10 litros — Espremedor para frutas — Torrador electrico para pão — Ferro electrico de engommar — Sorveteira para quatro kilos — Fogareiro electrico — Machina para cortar legumes — Garrafa "THERMUS" e Caixa de Ferramentas, indispensavel para o lar, tudo, emfim, quanto póde completar um lar bem mobilado e bem provido de conforto.

Além dos premios acima, a chacara de plantas do Sr. Luiz Antonio Gomes, á rua Dr. Bulhões, 107, ornamentará com plantas e arvores frutiferas, o jardim e o pomar da residencia que servirá de premio para o nosso grande concurso.

AVISO AOS CONCORRENTES

Para as remessas de exemplares atrasados, devem os concorrentes fazer seus pedidos acompanhados do respectivo numerario (300 réis por exemplar, incluido o porte), indicando-nos seus nomes e endereços com clareza e exactidão

Os numeros atrasados deste jornal, em que começou a publicação dos coupons, são encontrados nos pontos de jornaes e nesta redacção, ao preço habitual de $200.

No canto da 1ª pagina inserimos o coupon numero 31, proseguindo a série exigida para o grande concurso.

Foi apaziguar os animos

E levou uma facada

Varios rapazes discutiam, não sendo ainda conhecido o assumpto, na avenida 28 de Setembro, esquina da rua Justiniano da Rocha. Entre elles estavam Oswaldo de Queiroz, empregado num botequim naquella avenida, o irmão deste, Lozil de Queiroz, soldado da Força Publica do Estado do Rio, e Pedro de tal. Os irmãos Queiroz e Pedro trocavam insultos a valer e estavam na imminencia de se atracar. Appareceu então o joven Sebastião da Costa Filho, de 25 annos de edade, pintor e residente á rua Uruguay n. 30, que procurou apaziguar os rapazes, pois eram esses seus conhecidos. Foi infeliz. Com sua intervenção, os animos ainda mais se exaltaram. E tanto discutiram que Oswaldo, sacando de uma faca que estava na sua cintura, investiu contra Sebastião, ferindo-o no abdomen. Em seguida o grupo fugiu, deixando Sebastião caido ao solo. Populares pediram uma ambulancia da Assistencia e o joven, depois de medicado, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro em estado grave. O facto que acima narramos foi-nos contado pela propria victima. A policia do 18º districto, representada pelo commissario Pompeu, esteve no local e faz agora diligencias para capturar os aggressores.

Sebastião

Foi, não chegou e não voltou...

O capitão do Exercito, Ortegal Novaes, residente á rua Conde de Bomfim n. 679, procurou o 1º delegado auxiliar, Dr. Democrito de Almeida, e queixou-se do seguinte: entregára a importancia de 4:000$000, ao seu ordenança, o soldado Ezequiel, residente no morro do Capão, para que este a levasse á residencia de um seu parente, á rua S. Francisco Xavier, 46. O soldado, porém, não appareceu mais, fugindo com aquella quantia. O Dr. Democrito de Almeida prometteu agir.

Moda

Originalissimo o feitio deste modelo realisado em seda ... unida. Da cintura alta, ... aba fartamente em "godets" ... necendo o corpete ha na frente ... superposta, toda franzida e ... gas amplas e bouffantes ... se nota grupo de casinhas de ... na juncção da cava. Saia ... liso. Beret pequenino, guarnecido ... tufo de plumas e sapato de ... completam a interessante "toilette". — N.

Columna medica

Pelle e menopausa

Não ha muito, quasi todas ... fecções da pelle ainda eram tidas ... mo sendo de origem syphilitica ...

Depois veiu a "anaphylaxia", ... pois a "allergia",—de nomes ... e gregos, para explicar que ... manifestações cutaneas, mesmo ... pessoas não syphiliticas não ... natureza syphilitica e, sim, devido ... "sensibilisações" ou á sensibilidade ... pecial do organismo para com ... substancias ou alimentos.

Agora chegou a vez da menopausa ...

Mesmo antes da epoca, que, ... media, é aos 45 annos, podem ... recer os primeiros symptomas da ... nopausa.

Aqui só nos occuparemos dos ... gnaes que apparecem sobre a ... e que são os seguintes:

1º Rosacea ou erythrose facial ... no começo apparece depois das ... feições e desapparece, rapidamente ... sem deixar vestigios. Com o ... pode se tornar permanente; ... nesse caso perde aquella sensação ... calor no rosto que tinha, quando ... temporaria.

A's vezes, essa côr avermelhada ... da pelle dá logar á espinhas, ...

2º Prurido — O prurido, ... insufficiencia ovariana, que ... cia com a menopausa, raramente ... generalizado em todo o corpo. ... das vezes é localizado no ... ventre, e é um verdadeiro ... para as senhoras que são ... d'elle!

3º — Eczemas — Os eczemas ... parencia não são differentes dos ... tros: mas manifestam-se mais ... mente nas senhoras que lidam ... coisas irritantes: pós de ... potassa ("sarna das lavadeiras ... meias coloridas que desbotam ...

4º Queda do cabello. — A ... que a queda do cabello é devida ... nopausa está na cura, que ... com a opotherapia.

Dr. Nicoláo Ciancio ...

O Papa está muito melhor

CIDADE DO VATICANO, 9 ... — O Dr. Milani examinou esta ... o Papa, cujo estado de saude ... satisfatorio. As melhoras verificadas ... depois que o Summo Pontifice ... sentiu em guardar o leito têm ... lentos mas seguros progressos ... pela qual o medico insistiu junto ... Sua Santidade para que ainda hoje ... conserve deitado, afim de consolidar ... o estado actual. O Dr. Milani ... opinião que assim o Papa poderá ... vantar-se amanhã sem o minimo ... go de recahida.

A FROTA GAUCHA

PORTO ALEGRE, 9 (Serviço especial d'A NOITE) — Sob a presidencia ... Sr. Darcy Azambuja, reuniu-se hoje ... o Secretariado, para tratar de ... mento das propostas de fornecimento ... de cinco navios que deverão ... a frota sul-riograndense. O resultado ... será hoje conhecido, crendo-se que ... escolhida a proposta de uma companhia hollandeza.

Donativos enviados á NOITE

Para os pobres soccorridos pel'A NOITE e em intenção da alma de Elisa Jeronymo de Mesquita, recebemos de Elisa Mesquita 50$000.

Uma linda festa de collegiaes, em Rezende

REZENDE, 9 (Serviço especial d'A NOITE) — A sociedade rezendense assistiu a um interessantissimo espectaculo infantil, proporcionado pela professora D. Maria de Lourdes, directora do Grupo Escolar Ezequiel Freire, em beneficio da respectiva caixa escolar. O Cine-Theatro-Central estava repleto das figuras mais representativas da sociedade, que applaudiu com justiça os pequenos artistas collegiaes, muito bem ensaiados que foram nos seus papeis, principalmente na opereta em 3 actos "Branca de Neve", musicada pela professora D. Esther Margulies.

A orchestra foi regida pelo maestro Plinio Paes Leme, da vizinha cidade paulista de Queluz.

Além da interessante peça theatral, cujas mimosas musicas muito agradaram, o programma constou ainda do seguinte: 1 — "P'ra vê a Exposição" — Nilza — Apparecida e Solange; 2 — "O rouxinol" — Helena Esteves; 3 — "A bahianinha" — Maria Auxiliadora; 4 — "Canção da Margarida" — Côro por 12 alumnas; 5 — "Os tres garotos" — Aylton, Xisto e Adymir; 6 — "A geada" — Côro por um grupo de alumnos; 7 — "Não sei como hei de me casar" — Helena; 8 — "Canção da Mocidade" — Alumnas do grupo; 9 — "Saudação á Bandeira" — Meninas representando os Estados; 10 — "Hymno Nacional".

Só com o H. C. E.

Uma ambulancia da Assistencia, hontem, á noite, foi requisitada para o Quartel General do Exercito, onde um soldado ingerira acido phenico. Lá chegando constatou o medico a gravidade do estado de saude do enfermo e resolveu leval-o ao posto onde melhor poderia ser medicado. Quando porém, o soldado dava entrada na sala de curativos, desistiu de ser medicado, declarando que só admittia ser soccorrido pelo Hospital Central do Exercito. Foi então requisitada uma ambulancia daquelle hospital para conduzir o militar. Recusou-se ainda fornecer o seu nome aos medicos par registo do boletim, assim como dar informação á reportagem que ali trabalha.

SOTERRADO

Quando, na tarde de hontem, procedia a escavações em uma barreira situada á rua Dois de Maio n. 116-A, por ter rolado um grande bloco de terra, ficou soterrado o operario João Santos, de 19 annos de edade, residente á rua Viuva Claudio n. 222. João foi retirado de debaixo da terra sem vida, embora seus companheiros empregassem grandes esforços para salval-o. O cadaver, com guia do commissario Lirio, do 19º districto, foi removido para o necroterio do I. M. L.

Um terreno para o Centro dos Commissarios da Policia

O commissario inspector da Policia Civil Americo Azevedo, e tambem supplente de vereador á Camara Municipal, acaba de prestar um optimo serviço á sua classe, conseguindo a approvação na Camara Municipal de um projecto de lei, no qual é concedido ao Centro dos Commissarios de Policia um terreno na zona central da cidade, para que aquella instituição beneficente faça um predio para a installação condigna de sua séde.

A exposição das mesas floridas

Um acontecimento inedito no Brasil — Sua inauguração amanhã no Palace Hotel

Pela primeira vez, o Rio de Janeiro vae assistir a uma exposição do genero da que se annuncia para amanhã, quinta-feira: a exposição das mesas floridas, que já constitue uma nota habitual em Paris, Roma e outras cidades da Europa, e que, neste anno, foi realisada, com tanto exito, em Buenos Aires. A nova iniciativa se deve á Associação dos Artistas Brasileiros e ás illustres senhoras de nossa sociedade que acceitaram o appello que lhe foi dirigido para tomar a si o preparo das mesas. As mesas se apresentarão promptas, como se fossem para um banquete ou um chá. Terá, assim, o publico opportunidade de conhecer a elegancia que vae pelos grandes salões do Rio. A exposição, que se inaugura amanhã, quinta-feira, ás 16 horas, estará aberta apenas tres dias: quinta-feira, sexta-feira e sabbado, das 16 horas ás 19. Sendo a festa em beneficio da Associação dos Artistas Brasileiros para auxiliar a execução de seu custoso programma cultural, os ingressos se acham á disposição dos interessados, desde a vespera da inauguração, para melhor servir aos interessados, de vez que a locação será limitada ás proporções do salão.

Entre as senhoras que expõem figuram as Sras. Laurinda Santos Lobo, Herminia Rocha Miranda, Lourdes Gomes de Mattos, Jovita Silva Pinto, Luzita Celso Kelly, Arthur Moses, Herbert Moses, Adriano Quartin, E. G. Fontes, Machado Guimarães, Placido Sá Carvalho, Fernando Valentim, Rodrigo Octavio Filho, Stella Guerra Duval, Adriano Daniel e outras, além das senhoritas Maria Helena de Freitas Guimarães, Laura Rodrigo Octavio, Wanda Bernardino de Almeida e outras.

A distribuição geral está a cargo do Dr. Gliberto Trompowski e a direcção do certame a cargo da senhorita Maria Helena de Freitas Guimarães. Os tapetes que integrarão o conjunto serão Rheingantz. Ha o maior interesse em torno dessa exposição, que vae reunir espontaneamente o que o Rio possue de mais elegante e intelligente.

[T]artarin de Cuyabá...

[A] actuação do governador Mario Corrêa [e] a sua situação no momento politico de Matto Grosso

Uma palestra com o deputado Generoso Ponce

[So]bre o recente accordo das for[ças] politicas mattogrossenses, ouvi[mos] o deputado Generoso Ponce, que [aca]ba de ser escolhido "leader" da [rep]resentação de Matto Grosso, na [Ca]mara:

— A maneira pela qual foi rece[bid]a no Estado a noticia deste con[ven]imento politico, demonstra que [som]ente o governador Mario Corrêa [ser]ia impecilho a que elle se effecti[vas]se. Pessoa hontem chegada de [Cuy]abá relata como um delirio o mo[mento] em que a boa nova foi confir[mada]... [illegible]

[illegible] pelo seu feitio impulsivo e [pel]os actos de constantes persegui[ções], havia conseguido em um anno [de g]overno, augmentar a animosi[dade] dos seus adversarios contra si e [atir]ar para o lado da opposição os [seus] mais decididos amigos.

[Nã]o havia divergencias profundas [entr]e os Evolucionistas e os Republi[cano]s: o governador é que açulava os [anim]os com a linguagem desabrida do [seu] orgão officioso, directamente ins[pira]do para elle.

S. Ex., desconfiando de tudo e de [todo]s, submettia os amigos mais gra[dos] a uma suspeição continua, a [vexa]mes e desconsiderações de toda [sort]e. A attenção do governador ao [invé]s de voltar-se para a adminis[traç]ão e o trabalho proficuo pelo Es[tado], empolgava-se o afan de pro[mov]er perseguições politicas nos mu[nici]pios, pensando pelo terror poder [elim]inar os seus adversarios, antes [das] eleições municipaes, que se rea[liza]m no proximo mez de janeiro.

— Ainda não houve eleições mu[nici]paes em Matto Grosso?

— Espanta-se com isso? Parece [incr]ivel, mas assim é. S. Ex. pensou [que] com o tempo poderia, pela se[ducç]ão ou pela violencia, augmentar [as s]uas hostes e diminuir as nossas, [mas] o resultado foi contraproducente, [por]quanto nossos amigos não se in[timi]daram e a quasi totalidade dos [seus] adversarios, reconhecendo o [pa]triotismo do Sr. Mario Corrêa, [con]fraternisou comnosco, formando [a] Alliança, que disputará em com[mum] as eleições municipaes, trans[forma]ndo-se depois num só Partido [que] se assentará em bases claras [e] amplas, demonstradoras da eleva[ção] de propositos e da sinceridade [dos] seus coordenadores e realisado[res].

— Pode-se saber alguma coisa a cer[ca] de taes bases?

— Perfeitamente, são muito sim[ples]: Tudo repousa, como deve ser [no] nosso regime, na vontade ex[pressa] da maioria.

[Pa]rtindo dessa preliminar ficou [est]abelecido que em cada muni[cipi]o o prefeito caberia ao Partido que [na] ultima eleição foi ali o vencedor. [Com]batendo o personalismo, o mu[ndon]ismo e o incondicionalismo, Tri[lo]s ttão do gosto inveterado do Sr. [Mar]io Corrêa, estabelecemos bases de[moc]raticas para a escolha dos diri[gent]es do Partido e para a indicação [dos] candidatos a todos os postos ele[ctiv]os. Sempre será a maioria, livre[ment]e, escolhendo e seleccionando en[tre] os companheiros os mais indica[dos] para cada funcção.

[Ess]as idéas simples e claras são [a] mentalidade do Sr. Mario Cor[rêa], como o são para elle a tolerancia, [a se]renidade e a justiça para com os [adve]rsarios.

[Con]sequencias de seus pontos de [vist]a foram esse desfilar de attenta[dos a] todas as leis, que geraram a in[segu]rança e o alarme e a intranquilli[dade] em que vive o povo mattogros[sense]. [illegible]

[illegible]

— Sim, é curioso e symptomatico. [Ao] saber que estava em minoria [na] Assembléa — pois já temos até [ago]ra 17 dos 27 deputados estaduaes, [a] representação no Senado e na [Cama]ra Federaes, excepto um depu[tado] — para que o Sr. Mario Cor[rêa] começar a querer fazer-se de "va[lente]", chamando a força publica pa[ra a] capital, augmentando-lhe o ef[fectivo], fazendo ameaças pelo seu jor[nal] de empregar "chicote e couce de [arma]", estabelecendo a censura para [a i]mprensa, prohibindo a saida de jor[naes], etc.

[S.] Ex. "saberá defender-se"! — ex[clam]a, emphatico.

[Nes]sa vehemencia, vê-se o horror que [sent]e ante a perspectiva de ter [de p]autar seus actos pela Lei. Isso [lhe] parece coisa tão sobrenatural, que [a] ameaça com o seu chicote e os [seus] couces...

[Int]eressante, porém, é que, ao mes[mo] tempo que ameaça e chama de ["can]alhas e traidores" aos que se [afast]am, a contragosto seu, o toni[tru]ante governador manda dizer que [sem]pre quiz esse congraçamento...

— E' facto isso?

— O que é facto é isto: O Sr. Ma[rio] Corrêa, á ultima hora, sentindo-[se] perdido, quiz unir-se comnosco, [aband]onando os seus correligionarios. [Ma]s não conseguiu trail-os desta [vez], como nos fizera no anno passa[do e] julga-os e os accusa de traidores. [T]ambem a nós que por elle fomos [tr]ahidos faz um anno, nos accusou [d]o que praticou.

[Os s]enadores Pedro Celestino e Aze[vedo], de saudosa memoria, victimas [dos m]anejos do Sr. Mario Corrêa, sof[frera]m-lhe tambem as injurias.

[Mas] o nosso Estado não vê nem como [serie]dades as explosões do governa[dor]. Ninguem lhe teme as bravatas.

— Mas continuará elle no governo?

— A situação é esta: toda a repre[sent]ação federal, menos um deputado [e do]is terços da Assembléa Estadual [estã]o contra o Sr. Mario Corrêa.

[As] forças eleitoraes desta opposição, [sen]do quasi a unanimidade do [ele]itorado, farão todos os prefeitos e [Cam]aras Municipaes do Estado. Dean[te d]isto, mesmo que a Assembléa não [qui]zesse usar do direito que lhe cabe [de r]esponsabilisar o governador pelos [acto]s que tem commettido — poderia [o Sr.] Mario Corrêa continuar no go[verno]? Agora eu é que me permitto fazer-lhe essa pergunta.

—Deante dos principios republicanos e democraticos não, porque esse governo, assim, não representaria o Povo e nem teria meios de governar. Era o caso delle renunciar... Mas elle fará isso?...

— Ainda bem, meu caro jornalista que é V. quem tira essa conclusão logica e não o politico militante, que lhe fala. Não é a mim que compete traçar rumos de conducta ao Sr. Mario Corrêa, nesta situação delicada em que os seus actos o collocaram. A' sua consciencia é que S. Ex. deve indagar qual o seu dever, se o de se preparar quixotescamente para uma luta armada — que ninguem está provocando, e que S. Excia. annuncia legitima da Assembléa contra os seus actos illegaes — ou se esse que a sua agudesa de jornalista vislumbrou. De qualquer fórma, accrescentou o deputado Generoso Ponce, podia dizer que a Alliança Mattogrossense, que não articulou uma só ameaça de acção extra-legal, ou fóra da Ordem, e que sempre actuou escudado mesmo pela lei, não se intimida com as arrogancias, nem com os preparativos bellicos do Tartarin de Cuiabá...

— E quem substituirá o Sr. Mario Corrêa no governo?

— Não fizemos esta Alliança em busca do Poder, nem tendo nomes predeterminados para os logares — mas com o alto escopo de assegurar ao nosso Estado uma politica estavel, duradoura, progressista, sem preoccupações personalistas — para o arrancarmos do cáos em que o actual governador o atirou. Se o governo vagar — e quando vagar, nosso Partido saberá escolher, dentro de suas fileiras, o companheiro capaz de cumprir no Poder o programma de trabalho constructivo de que Matto Grosso tanto precisa.

A locomotiva trazia um cadaver cortado ao meio!

Hontem, á noite, as pessoas que aguardavam conducção na estação D. Pedro II, tiveram uma tragica surpresa. Quando mais intenso era o movimento ali, chegou o trem U-152, trazendo preso ás rodas da locomotiva um cadaver cortado ao meio. Não se sabe o local em que fôra apanhado pela locomotiva o infeliz homem, assim como se ignora tratar-se de suicidio ou accidente. Quando o graxeiro procedia a ligeiro exame no freio da machina foi que viu completamente mutilado o corpo. Sem perda de tempo deu aviso ao agente da estação que, por sua vez, communicou o facto ás autoridades do 10º districto. Essas, indo ao local, não conseguiram identificar o morto. Nada foi encontrado que pudesse esclarecer a sua identidade. Trata-se de um homem de côr branca, ainda moço, que trajava calça azul-marinho. Seu corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia daquellas autoridades.

IMPRUDENCIA FATAL

Vae ser enterrada em São Borja a desditosa victima

PORTO ALEGRE, 9 (Serviço especial d'A NOITE) — O corpo do joven bacharel Viriato Nunes Coelho, afilhado do presidente da Republica, que foi morto por um tiro disparado casualmente por uma menor de 5 annos, foi transportado em trem expresso para São Borja, afim de ser ali inhumado.

A caminho da Patria os despojos dos Inconfidentes

Expressivas demonstrações por occasião da partida do "Bagé" de Lisboa

LISBOA, 9 (Havas) — Depois de expostas na camara ardente do "Bagé" as urnas com os restos mortaes dos Inconfidentes Mineiros, o Sr. José Azevedo collocou um ramo de flores em nome da Casa entre Douro e Minho e pronunciou um discurso sallentando com orgulho que entre os precursores da independencia brasileira, ha quasi seculo e meio, se encontravam portuguezes nascidos no Douro e no Minho. O Sr. Nuno Simões collocou flores em nome da Casa do Minho e da Sociedade de Luso-Africana do Rio de Janeiro, proferindo uma allocução, na qual declarou que a Casa do Minho não podia ficar alheia á glorificação nacional que o Brasil vae prestar aos precursores da sua independencia. Accrescentou que a Sociedade Luso-Africana, traço de união entre o Brasil e Portugal e entre o Brasil e a Africa Portugueza, quiz estar presente ao derradeiro adeus de Portugal aos Inconfidentes, de Portugal que via com orgulho partir seus restos mortaes para o repouso definitivo, reparador e apotheotico, no seio do Brasil. O Sr. Frederico Smith, agente do Lloyd Brasileiro, collocou sobre as urnas um crucifixo, obra de talha de Braga. O Sr. Mario Monteiro collocou um ramo de crysanthemos brancos com as côres brasileiras e portuguezas, acompanhado de uma poesia. O Sr. Augusto de Lima Junior agradeceu todas essas homenagens.

Desfilaram deante das urnas numerosas personalidades, entre as quaes os representantes dos ministros da Educação Nacional e das Colonias e do director do Secretariado da Propaganda Nacional, o escriptor João de Barros, a directoria da Sociedade de Geographia de Lisboa, o Sr. Illydio Lopes, director do Club Brasileiro, os Srs. Soares Franco, Ferreira de Castro, Antonio Bettencourt, Antonio Ferrão, Jorge Colaço, Maria Lamas, Branca Colaço, Hugo Moraes Sarmento e esposa, pintor Souza Lopes, Affonso Lopes Vieira, Joaquim Leitão, secretario da Academia de Sciencias, delegações do Exercito, Marinha e Universidade de Lisboa, Albino Peixoto, representante dos estudantes brasileiros da Universidade de Coimbra, tenente Carvalho Nunes. Desde que as urnas entraram a bordo do "Bagé" a bandeira brasileira foi hasteada em funeral, sendo saudada por todos os navios portuguezes fundeados no porto.

O "Bagé" partirá amanhã, sendo-lhe prestadas honras militares por todos os portos e navios.

QUEM SERÁ O HOMEM?
....
MEU CANDIDATO SERIA:
....
Nome do votante........................

A APURAÇÃO DE HONTEM

QUEM SERA' O "HOMEM"?

Candidato	Votos
Plinio Salgado	19.064
Armando de Salles Oliveira	10.052
Getulio Dornelles Vargas	9.471
Oswaldo Aranha	5.900
Arthur da Silva Bernardes	2.229

General João Gomes Ribeiro, 939; Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, 839; José Americo de Almeida, 600; general Flores da Cunha, 306; Antonio Augusto Borges de Medeiros, 203, e outros menos votados.

MEU CANDIDATO SERIA:

Candidato	Votos
Plinio Salgado	22.103
Getulio Dornelles Vargas	15.241
Armando de Salles Oliveira	6.577
Oswaldo Aranha	4.374
Arthur da Silva Bernardes	3.970

José Americo de Almeida, 1.355; general João Gomes Ribeiro, 861; Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, 561; general Flores da Cunha, 443; Washington Luis Pereira de Souza, 425; Wenceslão Braz Pereira Gomes, 302; Agamemnon Magalhães, 289 J. C. de Macedo Soares, 175, e outros menos votados.

Uma grande perda para a aviação

Tem-se como confirmada a morte de Jean Mermoz — Quem eram seus companheiros

PARIS, 9 (Havas) — O piloto-aviador Jean Mermoz, do qual não ha noticias desde a manhã de ante-hontem, commendador da Legião de Honra, nasceu a 9 de dezembro de 1901. Obteve o brevet de piloto em 1920, e desde então mereceu numerosas condecorações, em recompensa de varias missões perigosas, sempre realisadas com a maior coragem. Ainda sargento-piloto nas esquadrilhas do Levante, effectuou numerosos bombardeios e reconhecimentos arriscados. Uma vez mesmo esteve a pique de morrer de fome, em consequencia de um desarranjo no motor do apparelho. Em 1924 entrou para a Companhia "Aero-Postale", onde se distinguiu particularmente na ligação entre Casablanca e Dakar Nessa carreira foi por duas vezes feito prisioneiro pelos mouros. Em 1926, concorreu para o salvamento do coronel uruguayo Larre Borges. No anno seguinte foi feito cavalleiro da Legião de Honra, e, no mesmo anno, em companhia de Negrin, effectuou o vôo sem escala de Tolosa a S. Luiz do Senegal, em 23 horas. Designado para a linha da America do Sul, desde o começo de 1928, assegurou com regularidade magnifica a ligação de Dakar com o Rio de Janeiro e Buenos Aires. Nesta ultima cidade organisou o aerodromo e, em seguida, creou o vôo nocturno na Argentina. Em 9 de agosto de 1928 executou, de modo perfeito, o vôo de reconhecimento do Rio de Janeiro a Puerto Suarez, na Bolivia, no trajecto sem escala de 1.800 kilometros, sobre uma região em grande parte coberta de florestas virgens ou de zonas deserticas. Executou egualmente vôos de reconhecimento no trajecto Buenos Aires-Assumpção. Executou ainda o vôo directo de Assumpção a Florianopolis. A 31 de janeiro de 1929, a despeito de uma tempestade inaudita, que rompera as proprias amarras dos vapores ancorados em Buenos Aires, partiu em plena noite, no horario marcado, e passou com o correio pelo Rio de Janeiro, a despeito do tufão que unia o céo ao mar. Entre as proezas mais extraordinarias da carreira accidentada de Mermoz, figuram as que occorreram nos vôos em regiões quasi desertas da America do Sul, tal como a do famoso "raid" a Copiapó. No regresso o piloto foi obrigado a descer a 4.000 metros de altura, numa paragem abandonada e erma, onde passou tres dias e duas noites, com um frio de 20º abaixo de zero, sem se alimentar. Conseguiu, por fim, empurrar o apparelho até o alto de um declive de 700 metros de comprimento e de inclinação de 30º, e em seguida descollar, descendo o declive, com pleno motor, depois de passar por tres pontos exactos, marcados de antemão e que indicavam o caminho a seguir através dos rochedos. Mermoz logrou, assim, realisar uma das mais bellas proezas da aviação e levar o apparelho em vôo até Copiapó e por fim a Buenos Aires. O piloto contava cerca de 5.000 horas de vôo. A bordo de apparelhos de todos os typos effectuara innumeras travessias do Atlantico Sul, e foi mesmo um dos propugnadores da idéa da linha de carreira da America do Sul, que hoje funcciona regularmente.

Alexandre Pichaudou, piloto do sector do Atlantico Meridional, nascido a 15 de outubro de 1905, era cavalleiro da Legião de Honra. Contava 38 travessias do Atlantico e tinha feito mil kilometros mais desde 25 de maio de 1936.

O navegador Henri Ezan contava 17 travessias do Atlantico Sul. Nascido a 30 de abril de 1904, capitão de longo curso, entrara em 1932 para a companhia "Aero-Postale". Era navegador da carreira Dakar-Natal, desde maio de 1936.

O radio-navegador Edgard Cruvelher, nascido a 17 de janeiro de 1899, engajou-se como voluntario durante a grande guerra, em fevereiro de 1916. Entrou para a companhia "Aero-Postale" e foi immediatamente affectado á linha da America. Tinha a cruz de guerra e contava 10 travessias do Atlantico Sul.

O mecanico Jean Davidalle, nascido a 30 de outubro de 1902, entrou para a "Aero-Postale" em 1924. Assegurou o primeiro correio-aereo entre Casablanca e Dakar. Contava vinte travessias do Atlantico Sul.

Tomou a direcção errada

E CAIU COM O CARRO DENTRO DO RIO

O carro na posição em que ficou dentro do rio

Pela rua Theodoro da Silva, na parte em que está situada a Usina da Light, transitava o automovel numero 19.046, sob a direcção do motorista Adelino Martins Dias. Por aquelle local passa um pequeno rio, o "Joanna". Existe sobre elle uma pequena ponte que dá accesso á usina. E foi justamente onde caiu o motorista com seu automovel. Com as chuvas de hontem á tarde e não tendo o pára-brisa do seu vehiculo limpador, Adelino tomou a direcção errada e, ao invés de passar pela ponte, quiz que o vehiculo saltasse, indo cair pesadamente no rio. Felizmente nenhum ferimento teve Adelino. Apenas bebeu um pouco de agua suja. O carro soffreu grandes avarias e foi retirado dali depois de grandes trabalhos. O commissario Pompeu, do 18º districto, tomou conhecimento do facto.

A MUSICA DE MOMO

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

"foi" cantada no carnaval. Outro sério embaraço é o caso das melodias. Se ellas são muito faceis, o povo as pega, de ouvido, canta-as até ficar rouco, concedendo ao autor um formidavel successso nas ruas mas que não lhe dá outro provento senão a consagração durante os tres dias da folia. As melodias mais trabalhadas tem mais "chance" para a vendagem de discos e musicas, tornando-se, entretanto, difficil para propagação. Dentro desse dilemma, ficam os compositores.

A proposito disso, cabe aqui um reparo contra uma praxe que se vem accentuando: a debatida questão dos plagios. Entre as musicas populares encontramo-nos em face de duas especies de plagios: aquelle onde a idéa — uma ou mais phrases musicaes — é tirada de melodia conhecida ou, então, a repetição, integral, de trechos de musicas. Convem notar que os autores não o fazem sorrateiramente, pretendendo encobrir a fonte da qual tiraram a harmonia. Fazem-no abertamente, parodiando, muitas das vezes. Não ha a intenção de burlar esse ou aquelle ou mesmo o publico. Um prejuizo, e grande, entretanto, advem dessa praxe que é o desmerecimento da musica popular.

De qualquer modo, a questão da melodia carnavalesca é palpitante para o Rio que se diverte e portanto resolvemos visitar os "barracões" onde se fazem os "prestitos" musicaes, ouvindo opiniões dos autores.

O primeiro foi Lamartine Babo

Todos os annos lhe marcam um ou mais successos. 1937, no entanto, não lhe tinha mexido com os nervos. Isso elle mesmo o affirma. Por que? Eis a pergunta que não póde responder. Não sabe. O facto é que nada tinha prompto nem pretendia apromptar.

— A nota que me impressionou no carnaval, cujo preludio se está esboçando,— explica o autor de "Riái Pagliacci" — foi a possibilidade de se fazer um carnaval politico, como antigamente, no tempo de "Pelo telephone". A "enquête" d'A NOITE tornou a questão da successão presidencial um motivo popularissimo. Antes mesmo de ser lançado o concurso musical, eu estava fazendo a minha unica producção para o triduo de Momo, inspirada no "Quem será o homem?". "Pensão do Cattete", que eu dediquei á NOITE, é todo o meu repertorio.

— Que tal um prognostico?

— Sem ser pythoniza, posso affirmar que o "Chega, já é demais" do anno, ainda não appareceu. Ha muita coisa bonita por ahi. Nota-se a preoccupação de fazer mais sambas que marchas. Como no anno passado (refiro-me ao anno carnavalesco, é claro), deve ser um samba a musica mais cantada. Emfim, carnaval carioca é uma caixa de surpresas. Eu, que vou viajar, justamente agora, talvez não possa sentir todas as sensações que a sensacional disputa determina.

Gomes Filho, Ataulpho Alves e outros

Encontrámol-os em grupo, discutindo, justamente, o que ia ser o carnaval das musicas. E pudemos colher algumas impressões. Gomes Filho leva fé numa marcha, na sua, "Você é a tal", que Moreira da Silva vae gravar. Moreira, tambem acredita nas qualidades della. Acha, entretanto, que o "pareo é duro" e que ainda existe muita musica por apparecer. "Trabalho me deu boto", é um samba para o qual haverá logar na classificação do publico. Ataulpho Alves já tem opinião differente. Está bem impressionado com o successo que vem fazendo "Taboleiro da bahiana", apesar de dedicar um prognostico rosco para "Pelo amor que eu tenho a ella". Além desse, apresentara as seguintes musicas: "Eu não sei", de parceria com Sylvio Caldas, "Colombina do amor", com Alberto Ribeiro.

"Salve ella" e "Mulher fingida", de parceria com Alcebiades Barcellos.

Antonio Almeida, o autor de "Oh! Oh! Oh!, Não", estava na roda. Não quiz falar sobre quem seria victorioso... Affirmou que tinha algumas musicas concorrendo, sériamente, para successo. De parceria com Nassara, por exemplo, "Cadê o toucinho" e "Eu peço e você não dá", de parceria com Blue, "Ninguem vive sem soffrer" e com Christovam de Alencar, "Não ha, oh! gente, oh! não". Sozinho, fez "Um homem não chora".

A opinião de todos, porém, foi quasi unisona em augurar para um samba o successo maximo.

ABDICARA'

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

Commentarios irreverentes sobre a crise...

LONDRES, 9 (Havas) — Embaraçados pela completa falta de factos novos no tocante á crise constitucional, os commentadores da situação abstem-se de formular prognosticos, ou, então, voltam a expor as suas theses preferidas.

O "Daily Telegraph" escreve que a mensagem recebida de Cannes em nada altera os dados do problema. O "Daily Express" é, no emtanto, de opinião, que "a renuncia da Sra. Simpson é de molde a resolver radicalmente a questão."

Nota-se que a maior parte dos jornaes esperam com impaciencia a solução da crise. Nesse particular é bem significativa a caricatura publicada pelo "Daily Herald", em que se vê um desempregado e uma mulher vestida de hespanhola que esperam sob a chuva pelas deliberações do conselho de ministros sobre a politica exterior...

As declarações da senhora Simpson e a attitude do rei

LONDRES, 9 (Havas) — O "Times" commenta em editorial de hoje a declaração recentemente feita em nome da Sra. Simpson á imprensa e a proposito observa:

E', de facto, surprehendente, que se tenha dado tanta importancia á offerta da Sra. Simpson, no sentido de retirar-se de uma situação infeliz e insustentavel. E isso principalmente porque a offerta é precedida da affirmativa de que "a Sra. Simpson sempre teve a attitude" revelada pela declaração:

"Ora — conclue o jornal — eis ahi uma coisa de que ninguem ousaria duvidar. A decisão sempre dependeu do rei unicamente e é só delle que ainda depende na actualidade."

CANBERRA, 9 (Havas) — O chefe do governo australiano, Sr. Lyons, declarou perante a Camara dos Representantes que a situação creada pela crise na Grã-Bretanha continuava incerta, mas todos esperavam que se chegasse a uma solução satisfatoria.

"O que o parlamento póde fazer de melhor no momento — accrescentou o primeiro ministro — é guardar um silencio que melhor que quaesquer palavras exprimirá a sua respeitosa sympathia pelo rei. Que Deus assista Sua Majestade e o ajude a tomar uma decisão."

Coube ao Grajahú a victoria de hontem

O Flamengo não compareceu para enfrentar o Tijuca

Desvaneceram-se hontem as ultimas esperanças do Fluminense, em concorrer para a posse do titulo de campeão do basketball carioca. Venceu-o, após um embate espectacular, o "five" do Grajahu' F. C. que se firmou na ponta da tabella, em magnifica situação. Quatro vezes a contagem esteve egualada. O primeiro tempo terminou com o score de 10x10 e o final, de 16x16. Somente na prorogação uma cesta de Celso deu a victoria aos Grajahuenses por 18x17. Como se conclue, não houve propriamente superioridade, pois ambos os teams bateram-se arduamente. E emquanto o Grajahu contou com o trabalho efficaz de todos os seus defensores, dentre os quaes destacou-se de fórma admiravel o joven player Gatinho, o Fluminense resentiu-se do precario estado physico de Albano que actuou doente. Ao soar o apito final do tempo regular, ganhava o Grajahu' de 18x15, mas o juiz havia consignado um foul contra elle, o qual Nelson transformou num ponto, empatando.

Harold Oest e Sylvio Pinto, dirigiram a partida. O primeiro teve insano trabalho em face da movimentação da peleja, falhando em algumas faltas pessoaes. Annullou bem uma cesta feita por Agenor depois do seu apito encerrando o jogo.

Foram estes os teams: Grajahu':— Carnaúba (2), Pedro (2), Gatinho (1), (China), Celso (1) e Chacon (10). Fluminense: — Canja (1), Amaury (6), Agenor (2), Monteiro (Nelson 2), e Albano (6). Na preliminar, os grajahuenses depois de estar perdendo de 16x2, reagiram e venceram por 23x21.

O Flamengo não jogou

O jogo Flamengo x Tijuca não se effectuou por não ter comparecido o Flamengo que em consequencia perderá o ponto. Allegam os dirigentes e jogadores rubro-negro que julgaram ter sido transferido o embate.

| VAMOS LER: de tudo. Literatura, para literatos.

Rio, 30 - 11 - 1936.

Caixa Economica do Rio de Janeiro

Carteira de consignações

Relação dos consignantes que têm direito a restituição de consignações descontadas, cujo pagamento será effectuado no dia 11 do corrente, ás 14 horas, na Secção do Expediente, á rua Senador Dantas (Edificio 13 de Maio).

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
Adelia Browne de Miranda
Alvaro Rodrigues da Silva
Antonio Maria de Queiroz
Carlos Vianna Pereira
José Ferreira da Silva
José Silvino dos Santos
Manoel Belarmieno do Nascimento
Mario Mattins Gonçalves
Pedro Bueno Pamplona
Sulvio Fernandes

MINISTERIO DO EXTERIOR
Colmar Pereira de Cerqueira Daltre

MINISTERIO DA FAZENDA
Alayde Coelho Duarte
Anna Cavalcanti Gonçalves Moreira
Arminda Ferreira Baptista
Benedicta do Espirito Santo
Daniel Lenz de Araujo Cesar
Flavio Carvalho de Moraes Bastos
Gilberto de Mello Alecrim
José Luiz Pereira
Josephina Guerreiro Marques
Maria Rizzo Loureiro
Milton Cruz
Octaviano Americo Alves
Paula Gorgonilha Bastos
Waldemar Bento da Silva

MINISTERIO DA GUERRA
Adalberto Duarte Nunes
Adhemar da Cruz Rangel
Alexandre Alvetti
Alvaro Bittencourt
Alvaro Monteiro
Alvaro Monteiro Carneiro da Cunha
Antonio Alves de Oliveira
Antonio Candido de Almeida Costa
Antonio Filgueiras
Argemiro Silva
Ary Brasil
Carlos Boson
Carlos de Menezes Brito
Carlos Travassos da Veiga Cabral
Denizart Leão
Floriano Peixoto Ramos
Fortunato Nascimento
Geraldo Cezario Alvim
Hello de Mello Carvalho
João Candido de Araujo Oliveira
João Carlos Pereira de Mello
João da Costa Palmeira
João Jonathas Luciano
João Machado
João Pedro Martins
José Alexandre de Carvalho
José Athayde da Silva
José Oins de Albuquerque
José Pio da Rocha
José Pitanga dos Santos
José Thomaz Gonçalves
José Ubirajara Cesario Alvim
Jorge Americo de Gouvêa
Juscelino Camillo de Almeida
Lauro Rebello Ferreira da Silva
Manoel de Castro
Melchisideck Americo da Penha
Milton Cruz
Nylson Mineiro dos Santos Silva
Saul Rocha da Silva Pontes
Sebastião de Hollanda Cavalcanti
Stoessel Guimarães Alves
Sylvio Gonçalves Pinheiro
Xisto Bahia
Walter de Azeredo
Roberto Mendes Malheiros

MINISTERIO DA JUSTIÇA
Alberto Ferreira de Abreu Filho
Alfredo C. Bernardes
Arsenio Velloso da Silveira
Epitacio Gustavo de Mello
Manoel Coutinho da Silva
Raphael Joaquim Ribeiro
Sergio Affonso Alves

MINISTERIO DA MARINHA
Antenor Gonçalves de Sant'Anna
Antonio Pereira de Mattos
Arnaldo Cavalcanti de Albuquerque
Basilio de Araujo Santos
Feliciano Marques dos Santos
Francisco de Almeida Coutinho.
José Donato Barbosa
Josino Francisco dos Santos
Manoel Guilherme da Silva
Manoel Serapião Barbosa

MINISTERIO DO TRABALHO
Godofredo Jacaima de Backer

MINISTERIO DA VIAÇÃO
Antonio Gomes de Almeida
Antonio Monteiro de Barros
Armando de Vasconcellos Bittencourt
Augusto Aguiar Melgaço
Demistoclydes Pereira Marques
Francisco Fernandes Moreira
Joaquim da Silva Barreto
Joaquim Silva Novaes
Joaquim da Silva Maia Junior
José Pedro de Souza
Manahen Paula Pessoa
Manoel Rodrigues de Menezes
Moacyr Ferreira Baptista
Nicolau Alves de Mendonça
Octavio Malta Guimarães
Oscar Pinto Ferreira
Raul de Sant'Anna Rosa
Rodilpho Pimenta Ramos de Faria
Telemaco Vieira Brasil
Vital Augusto de Almeida Filho
Waldemar Ferreira de Barros
Wenceslau Silva Ribeiro
Zozimo da Rocha.

Mundana

Um problema universal

O probema do trafego urbano ainda se inclue na categoria daquelles que só muito remotamente terão uma solução perfeita.

Aliás, tal não occorre apenas aqui ou ali, mas sim em todo o mundo.

E' uma difficuldade de caracter universal. Rara a grande cidade na terra que se possa envaidecer de ter conseguido, mesmo relativamente, attingir tão complicado desideratum. Mas se esse phenomeno não apresenta, realmente, nenhum aspecto pittoresco ou interessante, por ser de um prosaismo integral, já não assim o modo por que elle é regulado, através dos seus encarregados.

Em Cap Town, por exemplo, os inspectores de vehiculos se notabilisam por um requinte de elegancia infinita. Com seus capacetes muito brancos e suas mangas postiças, alvissimas, elles se mantêm em seus postos, como se estivessem em um salão de baile. A todo o momento, miram-se e remiram-se, corrigindo o friso das calças ou "alinhando" o dolman.

Obvio é dizer que todos esses funccionarios são authenticos inglezes, em sua maioria de Londres.

Em Tokyo, ha, nesse particular, uma feição encantadora. A' noite, os inspectores de vehiculos presidem ao movimento de automoveis, carros e carroças, empunhando lanternas, as lindas e originaes lanternas japonezas, que são, como se sabe, um dos aspectos mais caracteristicos da arte naquelle paiz.

Burlesco, entretanto, o que se passa, no genero, em Singapura.

Ahi, os inspectores de vehiculos, em vez de bastões ou lanternas, usam asas. Collocam ás costas, horizontalmente, uma longa e larga barra de palha pintada de preto e branco, de sorte que, com o simples movimento do corpo, está indicada a direcção a seguir pelos vehiculos e pedestres.

Dizem, porém, os nativos, que, apesar das asas, esses cavalheiros nada têm de "anjos"...

Aliás, estamos apenas alludindo ao que se passa na terra. Se quizessemos fazer com que o assumpto fosse pelos ares, citariamos o caso de uma cidade norte-americana, onde, em uma opportunidade excepcional, a orientação do transito foi feita por agentes em aeroplano!

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje o joven estudante Joemy Lana Quin Lopes, filho do Sr. José Quin Lopes, estimado funccionario da Inspectoria de Aguas e Esgotos, e de D. Emilia Lana Lopes.

—— Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Arthur Vergueiro, chefe da Limpeza Publica, que, por esse motivo, está sendo muito cumprimentado.

CASAMENTOS

Realisa-se, hoje, o enlace nupcial do sr. Oswaldo Gonçalves Servos, commerciante nesta praça, com a sta. Hilda Loureiro de Almeida, filha da viuva d. Palmyra Loureiro de Almeida.

O acto civil será effectuado na residencia da familia da noiva, sendo padrinhos o sr. Joaquim Gonçalves Servos, pae do noivo, e d. Palmira Loureiro de Almeida. A cerimonia religiosa terá logar na igreja de São Francisco Xavier, sendo padrinhos o sr. Elysio Carlos Cruz e sua exma. esposa, d. Hilda Servos Cruz.

Os noivos pedem que os cumprimentos lhes sejam apresentados na igreja.

—— Realizou-se ante-hontem, em Petropolis, o enlace matrimonial da sta. Hortencia da Silva Pereira, filha do sr. Honorato da Silva Pereira e de d. Almerinda Azevedo Pereira, com o sr. Affonso Milanez Machado. Paranympharam o acto religioso por parte da noiva o sr. Roberto Milanez Machado e d. Guiomar Milanez Machado, e do noivo, o dr. Frederico Oscar de Souza e senhora. No civil serviram como padrinhos o sr. Miguel de Almeida e senhora, e o sr. Domingos de Andrade Bastos.

FESTAS

O Botafogo F. C., realisa no proximo domingo um jantar dansante, durante o qual exhibir-se-ão varios artistas do Casino Atlantico, inclusive o notavel patinador.

—— Afim de ampliar sua séde e melhorar os serviços de assistencia, a Casa do Empregado realisa a 30 do corrente um festival, no Collegio Santo Antonio Maria Zacharias, á rua do Cattete n. 113.

Os bilhetes de ingresso são encontrados na séde da mesma instituição, á rua Pompeu Americo n. 116, Copacabana, telephone 27-0123.

—— Commemorando a sua formatura, os bacharelandos de 1936, pelo Collegio Santa Cecilia, farão rezar pela manhã, do dia 17 do corrente, missa em acção de graças, na matriz de São Christovão.

Nesse mesmo dia, ás 21 horas, realisar-se-á, no edificio do collegio, a cerimonia da entrega dos diplomas.

VIAJANTES

Segue amanhã para Barbacena, em gozo de ferias, após uma promoção de classe brilhante, o academico de Direito Sr. Augusto Baêna Paiva, filho do Sr. Leoncio Baêna Paiva, alto funccionario da Prefeitura.

VAMOS LER: um convite á leitura.

Da tribuna da Camara dos Deputados, o Sr. Martins e Silva demonstra, com documentos officiaes, que as informações prestadas pelo Administrador do Cáes do Porto, são, tendenciosas e inveridicas

[illegible] uma vez a Camara ficou ao [par] dos desregramentos do Superin[tend]ente do Cáes do Porto. Chamado [a] prestar as informações solicitadas [em] requerimento, pelo deputado Martins e [Silva], o Sr. Miranda Carvalho, com[pellido] a fazel-o pelo Sr. ministro da [Viação], a quem foi ter o requerimento [enviado] á Mesa da Camara, veiu, com [...] e informações inveridicas, [preten]dendo despistar ao legislativo, [ao] mesmo passo que se queria escon[der] nas suas entrelinhas, dos justos [...] feitos.

[Se]gunda-feira, o deputado Martins e [Silva] veiu á tribuna e com provas [esm]agadoras de que o sr. Miranda [Carv]alho faltára á verdade, confun[diu-o] com novos documentos em que se [com]provava, á luz meridiana, os seus [desac]ertos, as suas leviandades, os [seus] erros, todos elles prejudiciaes ao [...], como administrador na Su[perint]endencia do Cáes do Porto.

E' impossivel que continúe a situa[ção] desagradavel aos interesses publi[cos] em que se encontra, perfeitamen[te] anarchisada e illegal, uma reparti[ção] como o Cáes do Porto, por onde [passa] a producção brasileira.

[O] inquerito pedido da Camara, pelo [Sr.] Martins e Silva, com o afastamen[to] do Sr. Miranda Carvalho, é que [será] a solução adequada e para evitar [as] duvidas que pairam sobre a sua ad[mini]stração "autonoma".

[Vej]am os leitores a situação actual [do] Cáes do Porto, situação que não [...] e não deve mais continuar.

"Sr. presidente, Srs. deputados. [Qua]ndo solicitei informações ao Mi[nist]erio da Viação sobre varios assum[ptos] que dizem respeito com a Admi[nist]ração do Cáes do Porto do Rio [de] Janeiro, não tive outros propositos [sen]ão de fazer justiça a esse departa[men]to publico que tinha obtido ha [pou]co tempo a sua autonomia admi[nistr]ativa.

[Er]a precisamente esta a minha ho[nest]a intenção, depois que diariamen[te os] cartazes dos jornaes estava aquel[la] administração, accusada de varias [...]. Assim, formulei o meu primei[ro] requerimento a 4 de setembro do [corr]ente anno, e o que deu motivo [a] que fosse procurado pessoalmen[te] pelo Sr. Dr. Miranda de Carvalho, [adm]inistrador daquelle departamento [...], afim de fazer uma visita pes[soal] aos serviços da sua administração, [inclu]sive na parte referente ás se[cções] burocraticas. Accedendo a esse [conv]ite, visitei os serviços do Cáes do [Porto], desde os armazens até ás of[fic]inas, encontrando tudo em funccio[nam]ento. Não me levaram nessa visita [sen]ão os melhores intuitos e esperei [com] muita ansiedade, os informes so[licit]ados, para poder julgar com justi[ça a] obra daquelle administrador, cujo [nome] estava sendo vivamente atacado [pela] imprensa.

Qual não foi a minha surpresa, [qua]ndo ao receber essas informações, [cheg]uei a uma conclusão dolorosa, de[pois] da sua accurada leitura, de que as [res]postas aos quesitos formulados es[tão] na sua maioria, deturpadas e mui[to] longe da verdade que esperava da [hon]estidade profissional do engenhei[ro] chefe do Cáes do Porto do Rio de [Jan]eiro.

[Re]puto um grande erro e uma teme[rid]ade audacia o envio de informações [que] não correspondem á verdade.

Quando recorremos aos Ministerios [par]a solicitar informes sobre assum[ptos] que necessitam de esclarecimen[tos], de boa fé acceitamos o que nos [envi]aram, crentes de que encerram da[dos] veridicos.

[Se]mpre nos louvamos sempre para [a de]fesa do proprio governo, quando [...] muitas vezes systematicamen[te] [...] pratica dos serviços adminis[trati]vos.

[Sou] dos que pensam que devemos [man]ter uma linha inflexivel no julga[men]to dos actos publicos, elogiando [os] bons administradores e exigindo [...] daquelles que comprometem o [bom] nome dos serviços publicos.

[Dia]nte das informações enviadas [pelo] Dr. Miranda de Carvalho, como [admi]nistrador do Cáes do Porto do [Rio de] Janeiro, por intermedio do Mi[nisterio] da Viação, só ha um caminho [a] seguir, que é a abertura de [um in]querito ordenado pelo honrado [Sr. ministro] da Viação, sob a presidencia [de pessoa] estranha aos serviços e as[sumptos] dos interessados.

[O] Congresso Legislativo recebeu in[form]ações que estão muito longe da [verd]ade. Se tratar de um facto [...] Camara [...] palavras, nem opiniões pes[soaes, mas] documentos insophisma[veis] [...] leia-os, pontos di[...] informações enviadas [...] fazem [...]

[...] entre outros informes:

— Qual a importancia que já pa[gou] aos cofres publicos, desde a [...] a firma P. [H. Denizot] & Cia., pelo embarque de [...]

[A] Administração nos respondeu:

"Consoante quesitos anteriores a [...] receita é escripturada por taxa [...] por mercadoria, motivo porque [...] prestamos o esclarecimento aqui [...]

[No] entretanto, mais acima nos apre[senta] o seguinte quadro:

"QUANTIDADE DE MINERIOS E RECEITAS CORRESPONDENTES, DEPOIS DA AUTORISAÇÃO DADA A P. H. DENIZOT & CIA.:

1935	93.651 T. á [...]	145:041$600
1936 (6 mezes)	[...]	123:176$000
Total		268:217$600

[Essa] informação é positivamente in[...]

[...] a firma acima protestado que [...] recolhido aos cofres publicos [...] mais do que essa importancia [...] se refere a informação official, re[...] os documentos originaes, [...] que nos mereciam fé, dada a [...] allegações.

[Os] documentos que apresento [á] Camara accusam o pagamen[to] [...] igual data de 612:037$900 ou [...] uma differença de facto para [...] de 343:820$300 do que informou [a] Administração do Cáes [...]

[...] uma: ou essa importancia [...] escripturada ou a informação é [...] capciosa, para produzir [...] diminuindo [...] quantia que a firma [...] tanto [...] quesito a responder [...] saber-se [...] firma [...] pelo [...] referidos [...] que estão [...] á disposição da Ca[mara] [...]

Recebi de P. H. Denizot & Cia., e lê os comprovantes officiaes.

Não ha, pois, uma defesa justificavel para que as informações enviadas fugissem da expressão da verdade. Não podemos aqui no Congresso estar á mercê das questões pessoaes dos chefes dos departamentos publicos. O Legislativo deve merecer o respeito que a sua elevada funcção impõe á Nação.

Accusado um chefe de repartição publica, impõe-lhe o dever funccional de dar explicações dos seus actos, dentro da serenidade de uma precisa defesa.

Não podendo fazel-a, porque, de facto, commetteu a falta, resta-lhe acceitar as consequencias dos seus erros, demittindo-se, antes de esperar uma providencia do proprio Ministerio, sob cuja responsabilidade corre o seu departamento. O administrador do Cáes do Porto do Rio de Janeiro remetteu informações que não encerram a expressão da verdade, ao honrado Sr. ministro da Viação e este, por sua vez, cheio de confiança no seu subalterno, as enviou á Camara. Não ha outra estrada a seguir, deante da desconfiança creada á Administração do Cáes do Porto, em virtude das suas proprias informações, senão pedir o proprio administrador pela dignidade do seu cargo, o seu afastamento, exigindo para a sua volta, elle mesmo, um inquerito administrativo.

Fóra dessa linha recta, nada mais se enquadra para restabelecer a confiança da opinião publica e do proprio governo da sua repartição.

Vejamos outras informações enviadas:

— "Poderá a Administração do Cáes do Porto, sem prejuiz para a expprtação dos minerios, fazer identico serviço se a firma P. H. Denizot & Cia. retirar immediatamente as suas installações do trecho do Cáes do Porto que occupa?"

Fiz este quesito, porque me havia affirmado pessoalmente o Sr. Dr. Miranda de Carvalho, de que era uma necessidade de ordem administrativa, a desoccupação immediata do trecho, que aquella firma occupa, numa extensão de 120 metros, desde 27 de dezembro de 1934, a titulo precario, num cáes de 1.300 metros, que é a sua extensão total, ainda não totalmente explorado e beneficiado.

O ponto nevralgico da questão está justamente nesta parte.

A Administração do Cáes do Porto que, em 1934, permittia áquella firma P. H. Denizot & Cia. — ali se localisar, pela necessidade publica de não prejudicar a exportação dos nossos minerios, em pouco tempo, por questão méramente pessoal, mudou de opinião e justifica a "necessidade absoluta da retirada da firma", allegando como motivos:

a) — quebra da unidade administrativa;

b) — impede na pratica que outros navios sejam attendidos nesse trecho de cáes nos intervallos dos navios de minerios, uma vez que o apparelhamento da firma occupante não póde coexistir com a que a Administração do Porto ESTA' ADQUIRINDO.

O motivo declarado é apenas a quebra da unidade administrativa, deixando inteiramente a parte importante da questão, que é justamente o que me levou a formular o meu requerimento de informações: — "se com a paralysação dos serviços immediatos da firma P. H. Denizot, o Cáes do Porto já podia substituil-a sem prejuizo para a exportação de minerios e, logicamente, para a economia nacional". Nada mais interessa no momento ao governo.

Pois bem, Srs. deputados, o administrador do Cáes do Porto, ao invés de uma resposta logica, sensata, que seria naturalmente a confissão de que ainda não está apparerelhado para taes serviços mas que o poderia fazel-o dentro deste ou daquelle prazo, no que toda Camara concordaria, mentiu sem o menor constrangimento, declarando que se a firma em causa suspender os serviços que executa, substituil-a-á immediatamente, sem prejuizo para a exportação de minerios.

Sou radicalmente contra evasivas, quando se trata de documentos officiaes; as respostas devem em si encerrar positivamente uma categorica verdade. Não sendo ditadas por esse espirito de honestidade, desde logo, estabelece-se no meu espirito uma tal desconfiança que difficilmente poderá desapparecer. Quem se der ao trabalho de ir verificar "in loco" as installações da firma P. H. Denizot & C.. e da Administração do Cáes do Porto, no tocante á exportação de minerios constata immeditamente, a falsidade da informação enviada, e aliás confirmada até pela propria dministração com a sua declaração, em outros trechos do relatorio enviado ao Sr. ministro da Viação, referindo-se á apparelhagem que possue para taes serviços de que "aguarda a entrega de oito modernos guindastes que está adquirindo neste momento, para manipular graneis, para substituir-se inteiramente a P. H. Denizot, no embarque de minerios".

Agora, pasme a Camara, deante do edital de concorrencia que encontrei no "Diario Official", de 14 de outubro findo, pagina 22.311 aberta pela Administração do Cáes do Porto, para compra desses taes oito guindastes e caçambas proprias para embarque de minerios. A concorrencia tem o prazo de 45 dias, para as propostas, a partir de 13 de outubro, logo com encerramento a 28 de novembro, sendo que affirmativa do Sr. Miranda Carvalho é de que já está prompto para substituir immediatamente aquella firma, é datada de 15 de outubro, um dia depois da abertura da concorrencia.

Ademais, sabe bem aquella administração que, com a electrificação da Central, o bom senso manda que não sejam mais feitos embarques de minerios ou descarga de carvão no Cáes do Porto, pois que não ha mais necessidade de congestionamento das linhas com trens dessa carga, uma vez que esses embarques deverão ser feitos por um porto de mar, mais proximo, seguramente Itacurussá.

Aquelles que estão estudando o caso do Cáes do Porto dentro da sua expressiva realidade têm que condemnar as rixas pessoaes que trazem prejuizo ao erario publico. Assim, a logica dos factos e o senso dos que fiscalisam as administrações publicas, como nós aqui no Legislativo, justificam a sua palavra de protesto energico contra esses desmandos. Ninguem póde pleitear a continuação indeterminada da firma P. H. Denizot num trecho do Cáes do Porto, mas caberia a Administração do Cáes falar com dados positivos e verdadeiros, confessando-se ainda não apparelhada por emquanto, para fazer os serviços que aquella firma está fazendo, até pelo menos a acquisição do material, que diz ter importado.

Levada ao conhecimento dessa firma, a informação official do Sr. Miranda Carvalho, esta nos enviou a seguinte carta, cujo fac-simile offereço á Camara:

"M. V. O. P. — Memorandum — A — 176 — 100 B 100 — 6-936 — A. R. & C. Ltd. — Departamento Nacional de Portos e Navegação — Administração do Porto do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1936.

Recebi, por emprestimo, da firma P. H. Denizot & Companhia 6 (seis) tinas de ferro, pertencentes á referida firma, para completar o carregamento do minerio de manganez do vapor italiano POLLENZO, ora transferido do Parque de Minerio do Cáes Novo para o pateo dos Armazens 9 e 10, do Cáes do Porto.

Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1936. — Jm. Berodio, 1º ajudante".

E' a propria administração quem toma emprestado material para poder carregar um navio, isto em 8 de setembro, 1936, e tem coragem de affirmar de que póde substituir "immediatamente todos os serviços".

Mas, continuemos a analysar, outros pontos da informação:

Indaguei: — Qual a tonelagem que carrega actualmente no mesmo espaço de tempo, a firma Dnizot, em confronto com o Cáes do Porto.

A resposta foi de que Denizot & Cia., podem carregar 2.000 toneladas em 24 horas, mas que nos contratos fixam 800 a 1.000 toneladas, com objectivos de auferir grandes lucros, pois se reservam o direito de perceber em libras 20 a 25, por dia que abreviarem a estadia do vapor que elles obrigam oppressivamente os exportadores de minerios a computar no triplo da realmente necessaria.

Quanto á Administração diz que "póde" embarcar "facilmente" 35 a 30 toneladas por porão de navio e por hora de trabalho ou sejam 2.000 toneladas em 24 horas corridas, em navios de 4 porões.

Depois de allegar motivos varios porque retardou o carregamento dos navios POLLENZO e ROBIN GRAY, juntou, para mostrar a rapidez desse serviço um annexo, sob n. 7, assim concebido nos seus termos:

"Embarque de minerios — SS Pollenzo — Setembro, de 1936.

Dia 8 — 160 toneladas com 3 guindastes — das 12,40 m., ás 16.

Dia 9 — 610 toneladas com guindastes — deve-se descontar 1/2 dia de um guindaste, por paralysações diversas.

Dia 10 — 180 toneladas com 3 guindastes, trabalhando cada um, em média 3 horas, 3,30 minutos, SS — Robin Gray —

Dias 12 e 13 — 861,4 toneladas. O numero de guindastes foi variavel mas o serviço foi feito em 30 horas/guindastes. Os algarismos acima dão 25 toneladas horarias por guindastes e porão ou 800 toneladas em/3 HORAS DE SERVIÇO EM NAVIO DE 4 PORÕES.

Estas são as informações do Cáes do Porto, passemos agora a examinar as que fornece a Alfandega, sobre o mesmo assumpto:

"O navio "Robin Gray" iniciou o complemento do carregamento de minerios de manganez, ás doze horas do dia doze e terminou ás 12 horas do dia 13, tendo trabalhado dia e noite ininterruptamente com excepção das horas regulamentares de paralysação de serviço e refeições, cuja quantidade carregada naquelle local (pateo nove e dez) attingiu a oitocentos e trinta e oito mil e novecentos kilos."

Quanto ao "Pollenzo" dia a Alfandega:

"Durante esses tres dias o vapor trabalhou quinze horas e vinte e cinco minutos, embarcando um total de novecentos e cincoenta mil kilos de minerio".

O Departamento Nacional de Portos e Navegação contrariando as informações officiaes, declara que "o navio "Pollenzo" esteve atracado, inclusive o tempo em que os trabalhos estiveram paralysados por conveniencia de bordo, durante 52 horas, 55 minutos (cincoenta e duas horas e cincoenta e cinco minutos), sendo que deste tempo o gasto em "operação de carga", sem descontar as interrupções de trabalho motivado pelo rechego do minerio, foi de 17 horas e 40 MINUTOS, notando-se que no dia 8 trabalharam 4 guindastes, das 12 hs. e 40 m. ás 16 horas; dia 10,3 guindastes: um (n. 46), das 7,20 ás 8,45 e das 12,10 m. ás 13,40; outro (47) das 9,00 m. ás 12,00 e o terceiro (48), das 7,20 ás 13,40 m., de modo que nos tres citados dias, o conjunto dos guindastes trabalhou 48,42, guindastes-horas.

Onde se verificou que o "Pollenzo" para carregar 950 toneladas de minerio demorou 15 horas de trabalho effectivo e 3 dias de permanencia no cáes; o "Robin Gray" demorou para embarque de 860 toneladas, 18 horas de trabalho consecutivo, tendo uma demora no cáes de 24 horas.

Facilmente se vê a disparidade entre a informação fornecida pela Administração do Cáes do Porto e as certidões officiaes do Departamento de Navegação e Alfandega do Rio de Janeiro.

Requisitei ainda os seguintes informes:

5) — Qual o material existente actualmente nesse trecho, que figura como bemfeitorias e installações da firma P. H. Denizot & Cia., PRECISANDO o custo dessas obras e da apparelhagem ali existente.

A Administração do Cáes responde: as bemfeitorias existentes no trecho de cáes, feitas por P. H. Denizot & C., são indicadas no quesito anterior, installação de agua e força e 830 metros de linha ferrea, no valor de Réis 84:433$900.

A vistoria procedida judicialmente pelo juiz da 1ª Vara Federal "ad perpetuam rei memoriam" com arbitramento, "in loco", determinando todas as bemfeitorias e apparelhagens existentes, estima o valor dos mesmos em 827:441$900, sendo aterro e força, 40:000$000; guindastes e tinas, Réis 729:107$900; linhas ferreas, ... 59:334$000.

Ha ainda um ponto importante a destacar nas informações requeridas. O meu interesse maximo seria, de facto, conhecer da necessidade immediata da entrega desse trecho de cáes, se por um capricho pessoal ou mesmo pela falta de cáes para os serviços feitos pela administração que poderia estar a braços com o seu movimento por ter um trecho de cáes occupado por uma firma particular, sem ter outros trechos ainda desoccupados.

E facil foi verificar-se na propria pericia judicial, que esta allegação não procede, porque o laudo declara sufficientemente que existe ao lado e contigua a area cedida extensões de terrenos não occupados para nenhum fim e portanto baldios.

Mas querendo ainda esclarecer melhor as minhas duvidas sobre a questão tão palpitante no noticiario dos jornaes, por isso que indaguei, se a firma P. H. Denizot ao se localisar no trecho em questão, já teria encontrado tudo perfeitamente preparado para receber as suas installações ou se esse trecho era um terreno baldio, que necessitou um beneficiameneto de alguns milhares de toneladas de aterro.

A administração declara, sem a menor cerimonia, o "trecho de cáes ao ser entregue estava inteiramente prompto para ser utilisado".

Os occupantes apenas nivelaram o terrapleno, installaram agua e força e assentaram 830 metros de linhas ferreas, bemfeitorias estas avaliadas em réis 84:433$900, em recente vistoria judicial".

O trecho estava inteiramente prompto, diz a Administração do Cáes, entretanto ella mesmo confessa, foi preciso nivelamento, installações de agua, força, linhas ferreas. Mais abaixo continúa: "o governo gastou com os 1.300 metros de cáes de prolongamento réis 70.793:015$388, donde resulta para a extensão de 120 metros occupados por P. H. Denizot & Cia, o valor de 6.534:739$800".

Verifica-se, visivelmente, que esta informação final tem a visada pratica de estabelec r a confusão, como se fôra possivel suppôr que essa firma esteja occupando esse trecho de caes, que tem o valor calculado de 6.534:739$800 gratuitamente, assim como um presente dado de mão beijada pelo governo a um afilhado particular.

Porque não se precisa a clareza das informações, sem essa chicana dos velhacos, declarando que, de facto, esse patrimonio nacional do valor acima estimado, está rendendo, pelo pagamento das taxas estabelecidas algumas centenas de contos annualmente, em contraste com outros trechos que tambem custaram o mesmo preço ao governo e que por não serem occupados com apparelhagem propria para taes serviços, nada rendem.

Basta ler as clausulas da autorização precaria que tem essa firma, para verificar que ella é obrigada a pagar as seguintes taxas, por tonelada:

Transporte	1$000
Embarque	$600
Armazens	$500

Terminada a autorização perderá a firma as bemfeitorias do terreno e mais as linhas ferreas construidas no caes.

E' necessario esclarecer ainda mais outros pontos de vista, etc.

Em uma outra informação requeri: "se a continuação dos serviços feitos pela firma P. H Denizot, traz prejuizo ao governo, ou directa ou indirectamente aos exportadores de minerio.

A Administração respondeu: sim, além de flagrantemente illegal é altamente inconveniente, tanto para o governo como para os exportadores de minerios manter-se P. H. Denizot & Cia., no prolongamento do cáes.

Ninguem de bom senso, lendo essas informações póde deixar de tirar as conclusões de uma rixa puramente pessoal entre o Sr. Dr. Miranda Carvalho e a firma P. H. Denizot, tirando aquelle alto funccionario os proventos de sua autoridade para levar a cabo as suas vinganças de caracter pessoal, sem a preoccupação do prejuizo que póde dar á Nação.

Vejamos, agora, uma das ultimas respostas da Administração do Caes do Porto:

"Se o Ministerio da Viação quando deu autorização para a firma mencionada explorar o trecho de caes em que localisou as suas bemfeitorias, acautelou-se por um contrato, impedindo que aquella firma, no caso de "intimação immediata" para paralysar os seus serviços, não venha exigir da Nação, por meio do Judiciario, uma indemnização decorrente daquella decisão ministerial".

Respondeu a Administração:

"A autorização dada a P. H. Denizot & Cia., foi pedida a titulo precario e dada a titulo precario (annexos 1 e 7).

Nos contratos que a firma Denizot assignou com terceiros para embarcar minerios (annexos 3) deixou bem patente a condição de "precariedade" e a "sua nenhuma responsabilidade perante terceiros", no caso do Governo interromper a autorização a titulo precario para embarcar minerios."

O Sr. Administrador do Cáes prejulgou logo qualquer questão futura, affirmando que absolutamente "não terá direito a uma acção judicial", como se fôra possivel a qualquer um de nós, que temos a obrigação severa de estudar as questões dentro de um prisma de absoluta imparcialidade, acceitarmos suggestões que não sejam realmente firmadas numa argumentação solida e real. O que precisamente desejavamos saber e o que mais interessa á Nação, é precisar, desde logo, se por uma questão pessoal, não tenham amanhã os cofres publicos de arcar com a indemnização de alguns milhares de contos de réis, e o que seria evitavel dentro de uma solução prudente.

No proprio documento offerecido pelo Cáes do Porto, encontramos na clausula 11, do contrato com a Companhia Meridional, "este contrato será considerado rescindido legalmente, independente de qualquer notificação judicial ou extrajudicial nos seguintes casos:

b) — se por "exigencia dos Poderes Publicos fôr cassada a Denizot a permissão ou licença" para depositar minerios nos terrenos proximos ao Cáes do Porto, em qual caso Denizot se obriga a notificar a Meridional com UM PRAZO MINIMO DE SEIS MEZES".

E, no entretanto, a Administração do Cáes "informa a necessidade immediata da desoccupação do trecho, sabendo de antemão que não poderia a firma fazel-o pelo menos dentro de um anno.

Verifiquemos em que condições o governo autorizou a firma Denizot a occupar o trecho de caes onde ainda tem as suas installações e, para tal, serviremos-nos da propria resposta formulada ao quesito 3º, assim redigido:

"Porque o governo permittiu que a referida firma explorasse o trecho em questão, e "quaes as vantagens" que teve o Ministerio da Viação em conceder essa exploração".

E' o proprio Sr. Miranda Carvalho quem responde:

"Além de outras razões que tenha tido em mente, o Exmo. Sr. ministro da Viação para dar autorisação a "titulo precario" para P. H. Denizot & Cia. embarcar minerios no prolongamento do cáes do porto, baseou-se, certamente, na seguinte informação que prestei sobre o assumpto (annexo 2):

"No requerimento endereçado ao Sr. ministro da Viação, P. H. Denizot & Cia., depois de fazer considerações sobre o declinio da exportação de manganez pelo porto do Rio de Janeiro, solicitam:

Permissão, a titulo precario, para estabelecer um deposito de manganez nos terrenos do prolongamento do cáes do porto para dahi serem embarcados, directamente, para os navios; e se propõe a:

1º — Construir, á sua custa, os trechos da linha ferrea necessarios á movimentação dos vagões de minerios;

2º — Incorporar ao patrimonio nacional as linhas construidas;

3º — Fornecer, sem onus algum para os cofres publicos, os apparelhos destinados a embarcar o minerio nos navios;

4º — Obedecer nas construcções e apparelhamento o que fôr determinado pelo Departamento Nacional de Portos e Navegação.

"O diminuto valor das taxas — continúa o Sr. Administrador do Cáes do Porto do Rio de Janeiro, — sobre mercadorias nacionaes e carvão, fez com que a antiga arrendataria se desinteressasse pela execução de serviços portuarios relativos a essas mercadorias.

A locação de armazens do cáes a Companhias nacionaes de navegação, a transferencia da carga de carvão e minerios á firma P. H. Denizot, o embarque de café por intermedio de terceiros, etc., derivam-se em grande parte da insufficiencia das taxas respectivas para remunerar esses serviços.

Se o alvitre resolveu a questão financeira de ex-arrendataria — continúa o Dr. Miranda Carvalho — foi cada vez aggravando mais a unidade administrativa do porto, reduzindo a Companhia Brasileira de Portos a posição de méra espectadora em face da execução desses serviços.

Não se supponha que do baixo nivel das taxas portuarias em causa resultem beneficios reaes para o commercio em geral, pois na realidade, o publico paga além dessas taxas as quantias supplementares cobradas pelo que se substituiram á ex-arrendataria na prestação dos serviços portuarios, seja através dos fretes maritimos, seja pela retribuição directa dos armadores ou dos embarcadores.

A barateza das taxas portuarias de que me occupo é méramente illusoria e sem quesquer beneficios para o publico, acarretou para o porto, um grande mal, que é a quebra da unidade administrativa."

Sente-se, desde logo, bem que o informante vae fugindo do assumpto para impressionar melhor, confessando-se todavia partidario de um augmento de taxas portuarias, sem reflectir que tambem quem paga esse augmento será esse publico, por quem tanto se bate, numa fantasia literaria, nas suas informações.

Mas continuemos: depois declara, entre outras razões, que a firma P. H. Denizot não deve ser attendida no seu requerimento, "EM THESE, (até parece pilheria) "por ser altamente prejudicial ao publico, pela continuação de uma situação de pura illusão quanto ao custo real das taxas portuarias á Administração do Porto pelo fraccionamento do serviço".

Apesar disso, confessa, mais adeante: "Attenta, porém, por um lado a falta de recursos financeiros e á situação de transição desta Administração e, por outro lado, a necessidade imperiosa de incrementar a exportação nacional, sou de parecer que se acceite o offerecimento de P. H. Denizot, dentro das seguintes condições:

1º) — As installações que a firma se propõe executar serão feitas á sua propria custa, e uma vez terminadas, serão automaticamente incorporadas ao patrimonio nacional, livre de qualquer pagamento ou indemnisação.

2º) — A firma terá o uso e gozo das referidas installações durante o prazo de um anno, contado da data da respectiva inauguração, podendo esse prazo ser prorogado por mais um anno se assim convier á Administração do Porto.

3º) — A conservação das installações executadas ficará a cargo da firma durante todo o tempo que durar o accordo para embarque de minerio.

4º) — As installações serão executadas mediante projecto préviamente acceito pelo Departamento Nacional de Portos e Navegação e abrangerão um trecho de 120 metros de cáes, anterior e contiguo ao actual parque de carvão, no prolongamento do Cáes do Porto.

5º) — Os serviços a cargo da firma serão fiscalisados pela Administração do Porto e não deverão perturbar de qualquer forma os serviços a cargo da mesma Administração e responderá ella pelos seus teres e haveres, pelos prejuizos decorrentes das interrupções que por ventura causar ao trafego do porto.

6º) — A firma ficará obrigada a receber no deposito marginal do cáes os minerios a serem exportados sem distincção de embarcações subordinadas naturalmente as quantidades de minerio ao espaço disponivel no mesmo deposito.

7º) — A Administração do Porto cobrará da firma pelo transporte dos vagões de minerios da Estação Maritimá até o deposito e pelo armazenamento do minerio no dito deposito as seguintes taxas:

Transporte: por tonelada 2$000.

Armazenagem: por tonelada e por mez $500.

8º) — A firma terá a seu cargo a descarga dos vagões e rechego do minerio no deposito, a guarda do minerio até ser embarcado e o embarque do minerio.

Por estes serviços a firma cobrará as taxas que forem propostas pela mesma e approvadas pela Fiscalisação do Porto."

E' a propria Administração quem declara que está de accordo com a autorisação pela necessidade imperiosa de incrementar a exportação nacional de minerios. Durante estes dois annos, em que a firma P. H. Denizot esta explorando o serviço, longe de se apparelhar, para poder immediatamente substituir aquella firma, limitou-se apenas a ir recebendo as taxas portuarias o que afinal é mais agradavel — do que ter de receber essas taxas com a responsabilidade das despesas de descargas — até o dia — em que um capricho qualquer contrariado originou a luta com a firma citada, a favor de quem a propria Administração informou ao Ministerio ser partidario da entrega do trecho do cáes que occupa pela NECESSIDADE DE INCREMENTAR A EXPORTAÇÃO DOS MINERIOS. Continuam ainda os mesmos motivos de dois annos atrás, de vez que o Cáes do Porto ainda não se apparelhou para fazer taes serviços e poder substituir immediatamente a referida firma, como agora desejaria fazel-o, terminado o prazo.

No momento, será superfluo gastar 2.000 contos nesse apparelhamento, uma vez que a propria Administração sabe que, electrificada a Central do Brasil, os minerios como o carvão, passarão a ser embarcados, por via maritima, talvez, em Itacurussá.

Escusado será rebater a ultima informação em que se declara que não houve augmento de exportação de minerios, nos annos de 34 e 35, de vez que é o proprio Dr. Miranda Carvalho quem affirma que foi partidario da autorisação, pela necessidade da incrementação dessa exportação constatada de facto, pela seguinte estatistica:

1934	24.000 tonels.
1935	110.000 tonels.
1936	111.000 tonels.

Noutra opportunidade me occuparei do commentario das informações enviadas em separado com o officio de 7 de novembro de 36, do Exmo. Sr. Ministro da Viação, nos quaes encontrei varias falhas.

Essas informações são sobre taxas portuarias de modo geral, actos administrativos e a dragagem do canal de accesso que deu motivo a um requerimento por mim feito dias atraz.

Ha um ponto interessante que merece, desde logo, ser esclarecido, que é o que trata da "permuta de materiaes entre a Administração do Cáes do Porto" e uma "firma particular". Vou solicitar informes por quanto entregou a Administração do Porto á Companhia Santa Mathilde esse material permutado, de vez que me chegaram informações de que locomotivas, que foram offerecidas logo depois da transacção pela firma que as permutou, por 60:000$000, teriam sido estimadas por preço muito inferior.

Como não poderei nunca ser julgador de factos, sem provas concretas, aguardarei esses informes officiaes.

Antes de concluir, para bem provar ao illustre engenheiro chefe do Cáes do Porto, o meu espirito de absoluta justiça, transcrevo aqui a sua ultima carta convite, que se dignou deixar na minha casa, por intermedio da Directoria do Syndicato do Cáes do Porto, com a declaração de que prefiro, ao invés de novas visitas pessoaes, que em nada poderi adeantar, que vossencia se digne pedir a abertura de inquerito rigoroso, ao Exmo. Sr. Ministro da Viação, afastando-se do cargo, emquanto durar essa medida legal, que terá, para melhor provar a honorabilidade de vossencia, a assistencia dos interessados no assumpto e envolvidos nos factos, com direito a todos apresentarem os seus depoimentos e provas.

Com absoluto prazer, acompanharei essa providencia requerida por vossencia, na certeza de que nunca me falharam os melhores sentimentos de justiça aos que a merecem.

M. V. O. P. — Departamento Nacional de Portos e Navegação.

Administração do Porto do Rio de Janeiro. — Avenida Rodrigues Alves, 20. — Tel. 24-6374.

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1936.

Exmo. Sr. Deputado Martins e Silva. — Camara dos Deputados. — Nesta.

Quando V. Excia. apresentou o primeiro requerimento de informações á Camara sobre os serviços desta Administração, tive o prazer de convidal-o para visitar o porto e inteirar-se dos assumptos questionados.

Mostrei quanto V. Excia. desejou e offereci-me, lealmente, para prestar-lhe promptos e documentados esclarecimentos sobre quaesquer assumptos da Administração, que V. Excia. viesse a desejar de futuro.

Não obstante isso, V. Excia. houve por bem apresentar novo requerimento em 21-11-1936, e louvando-se em informações que a seu pedido forneceu a Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas, vencida na concorrencia publica que abrimos para execução do serviço de dragagem, fez injustas accusações a esta Administração.

Surprehendeu-me o procedimento de V. Excia.: — articular accusações contra uma administração que lhe franqueou todo o seu archivo e todos os meios de verificação, bascando-se apenas em informações que, provindas de uma parte interessada, parece, deviam ser préviamente examinadas.

Desejando ir ao fundo dos assumptos que têm preoccupado V. Excia., tomo a liberdade de convidal-o para marcar dia e hora para comparecer a esta Administração, para que lhe sejam ministrados todos e quaesquer esclarecimentos que desejar:

1º) — Sobre as informações já prestadas e entregues á Camara sobre os dois primeiros requerimentos formulados por V. Ex.;

2º) — Sobre o ultimo requerimento de V. Excia.

Terminando, não posso deixar de pedir a attenção de V. Excia. para o escandalo que os interessados fizeram pela imprensa, com o requerimento em causa, procurando infamar injustamente uma administração na qual estão empregados milhares de pessoas syndicalisadas, muitas das quaes, pelas funcções que exercem, não podem deixar de ser attingidas pelas accusações formuladas.

com toda a consideração e apreço,

Administração do Porto do Rio de Janeiro. — MIRANDA CARVALHO. — Superintendente. F. V. de Miranda Carvalho.

E' necessario, de antemão fazer uma declaração, para evitar explorações, de que sou partidario em "absoluto da continuação da autonomia do Cáes do Porto, contrario por isso francamente a qualquer arrendamento", tanto mais agora que o governo muito gastou com novos apparelhamentos e bemfeitorias. Isso mesmo, fiz sentir aos honrados trabalhadores dos syndicatos do Cáes do Porto que tão dignamente deram uma prova de confiança á propria Administração, sendo os portadores da carta publicada, isto sem quebra de dignidade, porque a mim nada pediram, concordando em absoluto com a abertura do inquerito solicitado, que salvará o bom nome dos componentes desses syndicatos, de vez que são funccionarios integrados com a vida do departamento publico que vossencia dirige.

A parte final da carta de vossencia merece um ligeiro reparo: não serei eu nunca quem prejudicará os interesses e a defesa "dos milhares de syndicalizados" a quem vossencia se refere, e lamento que só tardiamente delles se lembrasse, pois do contrario, como de direito, poderiam estar fazendo parte do Conselho Administrativo do Cáes do Porto do Rio de Janeiro, evitando talvez essas decepções que vossencia está soffrendo, com denuncias de que até proprios "fornecedores da Administração, fazem parte do referido Conselho".

Terminando, Srs. deputados, firmo perfeitamente os meus propositos de absoluta honestidade, desinteressando-me absolutamente da sorte das firmas em jogo, pelas quaes devemos manter apenas o respeito aos seus direitos, tanto quanto faço questão de defender a propria Administração do Porto, depois do inquerito indicado, de vez que as informações a mim enviadas não exprimem a verdade dos factos.

E' bem um exemplo para os demais departamentos publicos, que tentarem o mesmo caminho. Estou com varios pedidos de informações para outros Ministerios e procederei da mesma fórma, consciente de que presto um real e patriotico serviço á Nação, no desempenho do meu mandato, com muita altivez e criterio."

Cinema

Bob Taylor

Bob Taylor é o nome da moda. As mocinhas cortam o seu retrato e o põe na moldura usada, antes, com o de Rodolpho Valentino, succedido uns tempos pelo empoado Ramon Novarro e, depois, pelo robusto Clark Gable. Bob Taylor é um rapaz bonito, joven, com algumas qualidades, mas com pouca experiencia. Parece que estão puxando demasiadamente por elle. E dão-lhe papeis ao lado de Joan Crawford e de Greta Garbo, mal o rapaz ensaiou os primeiros passos. Bob Taylor póde ir longe, não ha duvida. Mas, por emquanto, elle é apenas um rapaz bonito, um bonito rapaz que se esforça por convencer em papeis superiores ás suas forças. Para as mocinhas, é quanto basta:

— Que olhos!

— Que nariz!

— Que lindo queixo!

— Como elle sabe beijar... Ah...

Mas quem quer apreciar um grande actor, interpretando papeis dramaticos, fica decepcionado e se surprehende da rapida popularidade de Bob Taylor. Esse film que está sendo agora exhibido, "A mulher do meu irmão", mostra que elle ainda está bisonho. A historia, aliás, é mais velha que a pyramide de Cheops, embora tenha sido renovada com alguns "trucs" novos. E podia ter sido contada em muito menos tempo, sem os rodeios inuteis, sem os enxertos desnecessarios, "sem encher linguiça", como se diz pittorescamente na boa gyria carioca. Esperemos, porém, os novos films de Bob Taylor. E' impossivel que não sejam melhores. — R.

Os films de hoje:

PLAZA — "Irene, a teimosa", da Universal, com William Powell e Carole Lombard.

METRO — "A mulher de meu irmão", da Metro, com Robert Taylor e Barbara Stanwyck.

PALACIO THEATRO — "Mayerling", da Ufa, com Charles Boyer e Danielle Darrieux.

ALHAMBRA — "João Ninguem", da Waldow, com Mesquitinha, Déa Selva e Barbosa Junior.

ODEON — "A volta de Miss Lang", da Paramount, com Gertrude Michael e Sir Guy Standing.

IMPERIO — "O Mysterio da Ferradura", com James Gleason, da RKO RADIO.

PATHE' PALACE — "O Grande Motim", da Metro, com Charles Laughton.

BROADWAY — "Dinheiro Prohibido", da Columbia, com Chester Morris e Margot Grahame.

REX — "O grito da mocidade" (4ª semana), com Raul Roulien e Conchita Montenegro.

RIO — "Anna Karenina", da Metro, com Greta Garbo.

PELAS ESCOLAS

ESCOLA TECHNICA SECUNDARIA VISCONDE DE CAYRU' — Na eleição realisada pelos diplomados desta Escola Technica Secundaria Municipal, no corrente anno lectivo, foi escolhido paranympho o professor Dr. Walter Magalhães Frankel, e homenageados os professores Adalberto Mattos, Carlos Alberto Franco, Maria José E. Camara e Roberto Peixoto. A festa da entrega dos diplomas effectuar-se-á no proximo dia 12. Foi eleito orador da turma o diplomando Orlando Paes de Lima. A excellente Exposição de Trabalhos será inaugurada na mesma data, após a solemnidade.

Maria Amalia Penna Affonso

(6° MEZ)

✝ Seus filhos, noras e netos convidam seus parentes e amigos, para assistir a missa que por sua bonissima alma, mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, 10 do corrente, ás 9 e 30, no altar-mór da Matriz de São José. Antecipando desde já os seus agradecimentos.

Julieta Lopes Maurell

(Fallecimento)

✝ Ivan Maurell e familia, Alice Lopes e familia participam aos parentes e pessoas de suas relações, o fallecimento da inesquecivel JULIETA LOPES MAURELL, e convidam para o seu enterramento, hoje, ás 16 horas. O feretro sairá da rua Curuá, 17, Penha, para o cemiterio de Inhaúma.

Victoria Gardin

✝ Maria Gardin participa a todas as pessoas amigos e de sua nunca esquecida mãe VICTORIA GARDIN, que será celebrada missa de 30° dia, que em suffragio de sua alma manda rezar amanhã, quinta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas na Egreja São Francisco de Paula, (Capella de Nossa Senhora das Victorias), antecipando desde já seus agradecimentos aos que comparecerem.

Antonio Martinho de Andrade

30° DIA

✝ M. Andrade & Cia. proprietarios da fabrica de Calçado "Minerva", convidam os seus amigos a assistirem a missa de 30° dia, que por alma do seu pranteado chefe farão celebrar amanhã, quinta-feira, 10 do corrente, no altar do S. S. Sacramento, da Cathedral Metropolitana, ás 10 horas.

Manuel Jesuino Ferreira

(EX-GERENTE DA CAIXA ECONOMICA)

✝ A familia convida aos parentes e amigos a assistir a missa que manda rezar pela passagem de segundo anniversario de seu fallecimento, na matriz de São Sebastião, ás 7,30 horas, sexta-feira, 11 do corrente. Antecipadamente agradece.

Armando Sá

30° DIA

✝ Viuva, filha, e demais parentes convidam a todos os amigos para assistir á missa de mez que será realisada na Egreja de São Francisco de Paula, no altar-mór, ás 8 horas, amanhã, quinta-feira, 10 do corrente. Desde já confessam-se agradecidos a todos que comparecerem a este acto.

Leolindo Lobo

(Mindo - 30° dia)

✝ Semiramis Muniz Corrêa de Mello Lobo, seus filhos e demais parentes de LEOLINDO LOBO, aos amigos, que, por ignorarem o endereço, deixaram de agradecer individualmente o conforto da solidariedade na sua immensa dôr, fazem-no agora, convidando a todos para a missa de 30° dia, que será rezada, ás 9 horas de amanhã, quinta-feira, 10 do corrente, na egreja de N. S. do Bomfim, em São Christovão. A todos ainda uma vez, o seu profundo reconhecimento.

Mauricio Pinto da Silva Coelho

(6° MEZ)

✝ Elvira de Carvalho Coelho, Ramiro Pinto de Carvalho Coelho, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 6° mez, que mandam rezar por alma de seu querido esposo, pae, sogro e avô MAURICIO PINTO DA SILVA COELHO, no altar mór da Egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, ás 10 horas, amanhã, quinta-feira, 10 do corrente, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a esse acto de religião.

Antonio Martinho de Andrade

30° DIA

✝ Sua familia vem novamente convidar a todos os parentes e amigos do seu querido chefe para assistirem a missa que em intenção de sua alma fará celebrar amanhã, quinta-feira, 10 do corrente, no altar-mór da Cathedral Metropolitana, ás 10 horas.

Paulo de Noronha Bretas

AGRADECIMENTO

Sua desolada familia, sob a profunda dor da irreparavel perda do seu querido e bonissimo PAULO, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradece por esse meio a todos os amigos que trouxeram o conforto de sua presença nos funeraes e na missa de setimo dia, e que manifestaram o seu pezar, a todos expressando a sua immorredoura gratidão.

Jacintho Thomaz Pedroso

AGRADECIMENTO

Viuva Maria de Souza Pedroso e sua familia, impossibilitadas de agradecerem a todas ás pessoas que os acompanharam durante a molestia e fallecimento de seu querido chefe, vêm fazel-o por este meio, declarando-se sinceramente penhorados, mui especialmente á Exma. Sra. D. Natalia de Carvalho pelos relevantes serviços prestados.

Theatro

A voga das peças historicas

As peças historicas continuam na moda.

Aqui está agora "Napoleon Unique", de Paul Raynal, um dos grandes successos da "saison" parisiense.

Diz a seu respeito Jacques Copeau:

— "A todos aquelles que se queixam da decadencia do theatro, a todos que lhe accentuam a banalidade, a mesquinharia de suas inspirações e a baixeza das influencias que nelle sente, "Napoleon Unique" é uma forte resposta".

Os personagens da peça de Raynal são Napoleão, Josephina, Mme. Mère, Tayleraud e Joseph Fouché. Movimentando-os, o autor faz um drama de primeira ordem, não se afastando nunca da verdade historica e conseguindo fazer, dentro dessa verdade, uma successão de quadros empolgantes.

Uma pleiade de artistas de renome interpretou "Napoleon Unique". Em primeiro logar devemos citar Vera Sergine, que é uma das maiores actrizes francezas de todos os tempos. Mencionaremos em seguida, o nome de Henri Rollan. E depois os de Annie Ducaux e Jean Périer.

A tentativa de Paul Raynal foi arrojada. Elle venceu pela intelligencia, pela galhardia, pela coragem. — E.

"Amores de principe" no João Caetano

No Theatro João Caetano subirá hoje, á scena a opereta "Amores de principe", fazendo os principaes papeis Maria Amorim, Vicente Celestino, Carmen Dora e Pedro Celestino.

A nova peça do Olympia

O Theatro Olympia está com peça nova no cartaz. O original é de De Chocolat e se intitula "Quem será o homem?" Continua trabalhando no Olympia a "troupe" regional dirigida pelo conhecido actor Jararaca.

A festa de hoje no Rival

Ha uma festa hoje no Rival, commemorativa do meio centenario da peça de Paulo Magalhães, "A Dictadora".

Tomarão parte no acto variado que seguirá á representação da comedia, os Srs. Mesquitinha, Sylvio Caldas, Luiz Barbosa, Barbosa Junior, Teixeira Pinto e Roque Cunha.

Os espectaculos de hoje

CARLOS GOMES — "Estupenda" revista de Jardel Jercolis e N. Tangerini. A's 20 e ás 22 horas.

RIVAL — "A Dictadora", comedia de Paulo Magalhães. A's 20 e ás 22 horas.

REPUBLICA — "O Arraial", revista portugueza. A's 20 e ás 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Viuva Alegre", opereta. A's 20 3/4 horas.

O máo tempo não impedirá

A REALISAÇÃO HOJE da peleja Flamengo x Villa Nova

Raymundo será o arqueiro

Alguns dos rubros-negros que actuarão hoje

A forte chuva que durante as primeiras horas da noite de hontem caiu sobre a cidade, impediu a realisação do esperado cotejo interestadual entre o Flamengo e o Villa Nova A. C., de Minas.

O match estava sendo aguardado com excepcional interesse e dahi o transtorno causado pela incerteza que no principio reinou sobre a realisação ou não da partida. Sómente ás 20 horas é que ficou definitivamente assentado o adiamento do match e, pouco depois, como por capricho, o tempo firmava-se, permittindo até a realisação de outras competições sportivas, como o 3º Concurso da Primavera.

O Villa Nova não queria

Logo que o tempo mudou, cerca de 18 horas, o presidente do Flamengo, Sr. Bastos Padilha, procurou communicar-se com o Sr. Henrique Otero, chefe da delegação mineira, consultando-o sobre o adiamento. Este, entretanto, ponderando que os seus jogadores precisavam retornar hoje, insistiu para que o prelio fosse realisado. Mais tarde, entretanto, persistindo a chuva, foi então decidida a transferencia.

Será hoje o match

O encontro será realisado hoje, no estadio de Laranjeiras, iniciando-se ás 21 horas. Ambos os quadros manterão as suas organisações, sendo que o Flamengo terá o concurso de Raymundo, que desistiu da licença que o rubro-negro lhe havia concedido.

Foi decidido que o máo tempo não impedirá a realisação, hoje, do esperado encontro.

NINGUEM QUER A PREBENDA...

No sabbado, procedido o sorteio para a escolha do juiz do primeiro encontro Vasco x Madureira, na séde da Federação Metropolitana de Desportos, coube ao veterano arbitrio Sr. Virgilio Fedrighi, tal incumbencia.

A principio suppoz-se que a esse dirigente competeria a direcção dos dois matches.

Houve porém, uma má interpretação do regulamento do campeonato da cidade.

Para domingo, novo sorteio indicará a quem caberá a arbitragem da difficil contenda. E' interessante accentuar, que todos os juizes, Srs. Virgilio Fedrighi, Loris Cordovil e Edmundo Gomes, têm publicamente manifestado o desejo de não dirigir taes matches, que realmente, como decisivos para o campeonato, exigem a maxima atenção e o factor que mais favorece um juiz: a sorte.

BATIDOS POR CONTAGENS ELEVADAS

O Bangú e a Portugueza perderam em Bello Horizonte — Onça quer ficar

BELLO HORIZONTE, 9 (Da Succursal d'A NOITE) — A partid ahontem realisada no estadio Octacilio Negrão de Lima entre o America, desta capital e o Bangu', teve um desenrolar fraquissimo, pois o club visitante não offereceu a menor resistencia.

A contagem final foi de 10x1 a favor do America, não tendo o encontro qualquer phase de interesse.

A Portugueza tambem perdeu

BELLO HORIZONTE, 9 (Da Succursal d'A NOITE) — No encontro interestadual entre a Portugueza, do Rio e o Athletico Mineiro, registou-se uma victoria facil do club local por 5x0. A equipe visitante não conseguiu impressionar.

Onça quer ficar

O arqueiro Onça, da Portugueza, está em negociações com o Siderurgica, pretendendo deixar o seu club actual, cujo contracto está a terminar.

O AMERICA AINDA E' O "LEADER"

A posse da "Taça Efficiencia" será decidida pelos amadores e juvenis

Os campeonatos de amadores e juvenis que a Liga Carioca de Football vem promovendo no corrente anno têm sido coroados de grande successo.

E' que, alem da intensa animação que os players sempre têm evidenciado nas disputas daquelles dois certames, ha o interesse bastante augmentado pelo facto dos seus resultados influirem decisivamente na disputa da "Taça Efficiencia" que a "especializada vem instituindo, com a contagem pontos dos tres campeonatos.

Este anno, porem, o Torneio de profissionaes terminará bem antes dos outros dois. Deste modo, essa parte final dos campeonatos de amadores e juvenis despertará o maximo interesse dos clubs que nelles jogarão as possibilidades de conquista do rico trophéo.

O America marcha á frente dos concurrentes, com pouca vantagem sobre o Flamengo e Fluminense e os amadores e juvenis rubros véem desenvolvendo bôa campanha irão encontrar seria resistencia.

As representações do Flamengo e do Fluminense estão agora numa phase de reação, principalmente os rubros negros que alimentam ainda esperanças de conquistar a "taça".

A phase final do "Campeonato dos campeões"

Projectado pela F. B. F. o seu inicio no primeiro domingo de janeiro — Cada club deslocar-se-á uma vez

A approvação do regulamento do Campeonato dos Capeões que substituirá o certame annual entre seleccionados, da F. B. F., veiu permittir nos dirigentes da entidade especialisada de football a adopção de algumas providencias capazes de assegurar a boa execução do inedito torneio entre clubs.

A parte final do certame, por exemplo, será disputada em dois turnos, dos quaes participarão os campeões do Districto Federal, Minas, São Paulo e o quadro vencedor da eliminatoria Marinha — Estado do Rio — Espirito Santo, que será iniciada no proximo dia 27. Pretende desse modo a F. B. F. dar começo no primeiro domingo de janeiro á parte mais interessante do seu novo campeonato.

Facilitando a deslocação de teams

No sentido de facilitar a deslocação dos teams concorrentes, vae a Federação Brasileira organisar a tabella de modo a que cada club dos Estados só seja deslocado uma vez em cada turno. Assim é que, por exemplo, o campeão de Minas sairá de Bello Horizonte, jogará em São Paulo, nesta capital e em Espirito Santo ou no Estado do Rio, retornando depois á sua séde.

O mesmo succederá com os paulistas e os fluminenses ou espiritosantenses, exceptuando-se apenas desse systema o team carioca, que pela sua collocação central, poderá deslocar-se com facilidade para qualquer ponto. Tambem o systema de distribuição de rendas já está approvado, cabendo 45 % á F. B. F., 45 % nos clubs concorrentes, dentro do criterio de quotas por numero de partidas disputadas e finalmente 10 % ás entidades regionaes cujos filiados disputem o campeonato.

RIVER F. C.

O presidente do River convoca todos os socios quites para a proxima assembléa geral, afim de ser eleita a nova directoria.

Ao que estamos informados, o Sr. João Machado que vem fazendo optima administração no querido gremio de Piedade, será reconduzido ao posto de presidente.

Os novos membros da C. Technica

Para completar as commissões technicas da Federação Suburbana, foram escolhidos os nomes dos Srs. Mario Natividdae, do Magno e Manoel Antunes, do Mavilis, todos, nomes muito conhecidos no nosso suburbio.

UMA SOLUÇÃO QUE CONCILIE OS INTERESSES

Será resolvido hoje, o "caso" do local do Vasco x Madureira -- O Sr. Teixeira de Lemos fala á NOITE

A directoria do Vasco, em sua reunião desta noite, estudará o "caso" do local do segundo match Vasco x Madureira. A direcção technica é radicalmente contraria á realização do prelio no gramado da Rua Figueira de Mello. Os players como que se suggestionaram com a sua sorte naquelle campo...

As dependencias do Andarahy, por seu turno, são exiguas, e as do Botafogo tambem não servem.

O Sr. Teixeira de Lemos bate-se pela realização da luta no estadio. Os socios do gremio da Cruz de Malta ficarão, pois, na obrigação de pagar ingresso.

A directoria do Vasco tudo fará para evitar que os do quadro social quebre uma tradicção no club, tal é a de nunca pagar entradas.

O Sr. Teixeira de Lemos explica a situação, dizendo:

— A situação está exigindo um esforço que concilie os interesses dos clubs que pelejarão, do publico e do quadro social do Vasco. Creio que estes ultimos, sempre disposto a bem servir o club, attenderia de bom gosto a um appello da directoria para pagar os ingressos se o match fôr effectuado no estadio. Na reunião da directoria, porém, elucidaremos o assumpto.

Jogo da quadra

No meio da selva bruta
Toda taba estava em festa.
O Pagé falou: escuta!
E Tupan gritou: Ingesta!

Alfredo D'Alcantara — Rua do Morro do Vintem n. 100 — Eng. Novo.

Por toda a quadra de 7 syllabas que termine pela palavra INGESTA e que chegar á nossa Secção de Propaganda — Cx. Postal 2923 — Rio de Janeiro, juntamente com este coupon e publicada neste jornal, o autor receberá um brinde de Silva Araujo.

Publicado diariamente (A NOITE)

O Madureira treinará vinte minutos

Para a segunda de "melhor de tres" com o Vasco, no proximo domingo, o Madureira fará os seus players se exercitarem em conjuncto amanhã á tarde. Essa pratica será muito ligeira, afim de não obrigar os jogadores a dispender grandes esforços, o fim seria prejudicial para o seu desempenho na peleja com os cruzmaltinos. Será, principalmente observada a posição e disposição de cada player, uma vez que já possuem o necessario entendimento.

A melhor de tres «Fla-Flu»

Somente hoje o Conselho da L. C. F. reunir-se-á para escolher datas — Provavel o inicio no domingo proximo

Os Srs. Ary Franco e Bastos Padilha, presidentes da L. C. F. e do Flamengo

O projecto para a realisação do encontro Villa x Athletico, domingo, nesta capital, veiu fazer surgir tambem a possibilidade do adiamento do primeiro encontro da "melhor de tres" Flamengo x Fluminense, para o dia 20. Succede, entretanto, que as "démarches "naquelle sentido não chegaram a bom termo e assim volta a ser encarada como provavel a hypothese de ser iniciada mesmo domingo a série de partidas decisivas do Campeonato da L. C. F. O facto do Conselho Administrativo não se ter reunido hontem, á tarde, como era esperado, em vista do encerramento do expediente da Liga, protelou a solução do caso, o que sómente hoje se verificará. A carencia de datas com que lutam a Liga Carioca e a F. B. F., para o Campeonato dos Campeões, talvez influa decisivamente para que o inicio da "melhor de tres" seja realmente fixado para o proximo domingo, dia 13.

A agua e o esgoto no Districto Federal

Dentro de um anno, teremos mais 103 kilometros de esgotos — Até abril de 1938, a cidade terá mais 225 milhões de litros de agua diarios

Importante discurso do ministro de Educação sobre as obras realisadas pelo presidente Getulio Vargas

O acto de inauguração dos trabalhos de adducção do Ribeirão das Lages, pelos quaes será a cidade ricamente abastecida do precioso liquido, resolvendo-se o problema essencial ao conforto e á hygiene de uma população de cerca de dois milhões de habitantes — revestiu-se de singular importancia, tendo tido a presença do chefe do Governo, Sr. Getulio Vargas.

Durante a cerimonia inaugural, realizada no ultimo sabbado, o ministro da Educação, Dr. Gustavo Capanema proferiu um discurso de largo sentido explicativo, que merece o conhecimento e a reflexão dos cariocas. Eis, na integra, o discurso do titular da Educação:

"Sr. presidente — A obra, a que v. ex. faz dar inicio neste momento — adducção do ribeirão das Lages, para abastecimento de agua do Districto Federal — é, sem duvida, um dos mais bellos e uteis emprehendimentos de seu governo.

Ella virá trazer á população da capital do paiz, parcella grande e importante da população nacional, um beneficio de valor incomparavel, necessario não só ao conforto e á saude de cada habitante, mas tambem á execução dos grandes e dos pequenos misteres em que se desdobra o trabalho dos homens.

Força é, pois, que ao ensejo de tão memoravel acontecimento sejam ditas a V. Ex. calorosas expressões de regosijo e de reconhecimento.

O esforço de todas as civilizações tende inevitavelmente para a creação das cidades. De facto, nas cidades, é que residem os grandes signaes do poderio dos homens e das nações, não sómente os que se relacionam com a riqueza, senão ainda os que attestam a presença e o fulgor do espirito.

As cidades são, entretanto, organismos traiçoeiros. O ambiente dellas não é o mais propicio á conservação da vida humana. E á medida que ellas crescem e se adensam, maiores se tornam os perigos, com que ameaçam e destroem a saude.

Triumphar de semelhante fatalidade, transformando as cidades, por mais tentaculares que sejam, em sédes da saude e da vida, é, certamente, tarefa penosa, que a civilização exige, e que só póde estar á altura de governantes preclaros e firmes.

Complexas são as realizações que tendem a assegurar ás cidades ambientes favoravel e salutar. Mas, de todas ellas, como já o mostrou a technica das administrações municipaes, as mais importantes são o serviço de aguas e o serviço de esgotos. Taes serviços constituem a base do saneamento. Realizal-os é, pois, para os governos, dever primordial.

A situação anterior ao Governo Provisorio

Cumpre assignalar, neste momento, que V. Ex., quando assumiu a direcção do Governo Provisorio, tinha a mais lucida comprehensão desses problemas. E, por isto, se propoz, desde logo, a difficil, mas grandiosa empresa de tornar efficientes o serviço de aguas e o serviço de esgotos da capital da Republica.

V. Ex. encontrou taes serviços em condições de grande precariedade. Desde muito tempo, ambos vinham reclamando medidas de relevancia, que, entretanto, não puderam ser tomadas.

Quanto ao serviço de esgotos, este se limitava á parte contratada com a companhia City Improvements. Eram beneficiados, por elle ,apenas 40 % da população do Rio de Janeiro. Bairros inteiros, uns de aspecto brilhante, como Ipanema, Leblon e Urca, outros de denso casario, como os suburbios marginaes das vias ferreas da Central do Brasil e da Leopoldina, estavam desprovidos daquelle serviço.

Quanto ao serviço de aguas, a situação era ainda mais penosa. A insufficiencia do abastecimento se estendia por toda a cidade, provocando justificado clamor.

Natural era que assim fosse, pois a ultima obra de reforço do abastecimento de agua do Rio de Janeiro foi realisada em 1907 e 1908, com a adducção das aguas do Xerém, do Mantiqueira e do Rio Grande, que dariam supprimento para quinze annos. Assim, desde 1923, novas obras de reforço se tornara necessaria.

Resolveu V. Ex., desde logo, dar solução aos dois importantes problemas.

Obras realisadas no serviço de esgotos

Com relação a esgotos, a primeira providencia que V. Ex. mandou tentar foi um entendimento com a companhia City Improvements, para que esta realizasse o serviço nos bairros desprovidos daquelles recursos sanitarios. Depois de longas negociações, e não tendo sido possivel o accordo, determinou V. Ex., em julho de 1934, que fossem os esgotos installados onde se tornassem necessarios, realisando o governo federal directamente as obras, por intermedio da Inspectoria de Aguas e Esgotos, do Ministerio da Educação e Saude Publica.

Fizeram-se, logo, os estudos e os planos necessarios. E as obras vão sendo realisadas pela fórma seguinte:

1º) Nos bairos de Leblon e Ipanema, Foram as obras, neste sector, orçadas em 3.498:668$000. Tiveram inicio no fim do anno de 1935. Proseguiram, com intensidade, durante todo o anno corrente.

No Leblon, já estão concluidos 7.300 metros dos 14.800 metros de collectores projectados. E, assim, os moradores desta parte da cidade já estão sendo beneficiados com o serviço de esgotos, fazendo-se as ligações para os ramaes domiciliares, á medida que elles os requerem. Até o primeiro trimestre de 1937, estarão promptas as obras do Leblon, em todas as ruas total ou parcialmente habitadas.

Em Ipanema, já estão construidos 2.830 metros dos 18.000 metros de collectores projectados. As obras, nesta parte da cidade, ficarão promptas até o fim de 1937.

2º) No bairro da Urca. As obras deste bairro foram orçadas em réis 1.575:768$000, foram iniciados no mez de outubro deste anno, estando já construidos 500 metros de collectores. O total serão 8.200 metros de collectores. Das obras ainda fará parte uma estação de tratamento. Tudo estará concluido até junho de 1937.

3º) No bairro da Penha. As obras que deverão ser feitas neste bairro foram orçadas em 5.015:529$150. Terão inicio immediatamente, segundo foi autorisado por V. Ex. Ellas serão conduzidas com rapidez, de modo que os 62.000 metros de collectores projectados estejam concluidos no fim de 1937, visto como as condições sanitarias dessa parte da cidade, dada a falta de esgoto, são verdadeiramente inquietantes.

Outros estudos e planos serão realisados, visando a extensão das redes de esgotos por toda a cidade, obras que serão realisadas progressivamente.

Solução do problema da agua

Por outro lado, desde o periodo do governo provisorio, deu V. Ex. as providencias necessarias para a solução do problema da agua no Districto Federal.

Comprehendeu V. Ex., desde logo, que não seria acertado tentar, a este respeito, medidas de emergencia. A extrema falta de agua, verificada desde muitos annos e aggravada pelo accelerado crescimento da população, estava a exigir uma decisiva providencia, tendente a reforçar o abastecimento de agua do Rio de Janeiro e que solucionasse definitivamente o problema angustiante.

Determinou, assim, V. Ex., em 1932, que fosse feito completo estudo da materia, preparando-se, para a realisação da obra, o necessario projecto. Para que tudo se fizesse com segurança e celeridade, creou V. Ex., na Inspectoria de Aguas e Esgotos, um orgão especial, destinado exclusivamente ao exame da questão.

Era de prever, entretanto, que o estudo do problema, a preparação do projecto e a realisação da obra, por maiores que fossem os esforços realisados, consumiriam longo tempo.

Tornava-se, assim, imprescindivel que fossem tomadas providencias especiaes, capazes de, com os mananciaes existentes, dar á população da capital da Republica um supprimento de agua mais satisfatorio, até que estivesse terminada a obra definitiva, que se preparava.

Melhoramentos realisados no serviço de aguas

V. Ex., tendo em mira essa necessidade, determinou a realisação das providencias alludidas. Taes providencias, visando melhorar as condições da adducção e da distribuição da agua existente, foram as seguintes:

1º) Usina de Acary e outras obras. Um dos importantes factores da deficiencia do abastecimento de agua do Rio de Janeiro era a grande quantidade de accidentes occorridos nas principaes linhas adductoras, notadamente na das aguas do Xerem e na das aguas do Mantiqueira. Para obviar a taes accidentes, construiu-se em 1933, a Usina de Acary, destinada a reduzir a pressão de serviço das duas linhas adductoras mencionadas. Foram ahi assentadas tres electro-bombas, cada uma de 700 cavallos. De tal obra, resultou um augmento de 19 milhões de litros de agua diarios para abastecimento do Rio de Janeiro.

Os bons resultados dessa realisação fizeram com que, posteriormente determinasse V. Ex. a ampliação da usina de Acary, com outra electrobomba de 1.250 cavallos, para aproveitamento de mais 20 milhões de litros de agua diarios, tirados do Rio S. Pedro. Tal obra estará prompta até o fim do corrente mez de dezembro.

Foram ainda feitas, de 1935 a 1936, para completar o trabalho da usina de Acary, outras obras, a saber: construiu-se um castello de agua na praça Maracanã, reformou-se completamente a estação elevatoria ahi existente e construiu-se uma estação elevatoria em Inhauma.

Todas estas obras, cujo resultado se traduz num augmento de quasi 40 milhões de litros diarios para o abastecimento de agua no Rio de Janeiro, ficaram em reis 2.440:000$000.

2º. Generalização dos hydrometros. Outra importante causa da deficiencia de agua para o abastecimento do Rio de Janeiro é o desperdicio. Uns gastam demasiadamente. Por isto, muitos soffrem necessidade.

Para remediar esta situação, determinou V. Ex., em 1933, a generalização obrigatoria do uso dos hydrometros, até então sómente imposto aos predios industriaes e commerciaes e aos de habitação collectiva.

Já foram, até agora, assentados 5.867 hydrometros novos. No anno de 1937, serão assentados mais 8.149, que estão adquiridos. Custaram todos elles 1.821:839$500.

Taes medidas, tendentes a minorar a penosa falta de agua, a que tem estado sujeita a população da capital federal, foram tomadas emquanto se estudou o problema do abastecimento definitivo, se organisou o respectivo projecto e se tomaram as providencias para o inicio da execução da obra.

Adducção do Ribeirão das Lages

Das tres modalidades que se apresentaram para a solução definitiva do importante problema, a saber, o ribeirão das Lages, o rio Parahyba e o grupo dos pequenos mananciaes (systemas Guapy-Suruhy, S. Pedro-Santa Anna e Mazomba-Itacurussá, escolhida foi, afinal, a primeira. Mercê do cuidadoso e demorado estudo, chegou-se a esta conclusão.

Foi organisado o projecto da grande obra. Do vulto desta diz bem a cifra do seu orçamento: 87.104:435$500.

Dil-o ainda a cifra do augmento de agua que se adduzirá. O abastecimento actual é de 300 milhões de litros diarios, incertos. Com as novas obras, este abastecimento será accrescido de mais 450 milhões, de litros diarios, certos.

Submettido o projecto á sua approvação, quiz V. Ex. ouvir, sobre a sua materia, uma commissão de illustres technicos estranhos á Inspectoria de Aguas e Esgotos. Isto feito, approvou-o V. Ex., em fins de 1933.

Organizadas, depois, as bases para o edital de concorrencia, approvou-os V. Ex., em julho de 1934.

Aberta a concorrencia em setembro do mesmo anno, seguiram-se as providencias de estylo, que foram demoradas, tendo sido afinal acceita a proposta da fima Dahne, Conceição & Cia., que, sendo moral e financeiramente idonea, propoz-se a realisação da obra pelo processo mais conveniente ao governo federal. Assignado o contrato a 15 de junho do corrente anno, foi elle registado pelo Tribunal de Contas, depois do pronunciamento do Poder Legislativo.

Dados todos esses passos, póde, finalmente, V. Ex. celebrar, hoje, o inicio da grande obra.

Conclusão da primeira etapa da cbra

Esta obra está dividida em etapas, que se vencerão successivamente.

A primeira dellas dará ao abastecimento da capital do paiz um reforço de 150 a 225 milhões de litros diarios, mais do que sufficiente para que a população, por varios annos, tenha fartura de agua.

Todos os esforços serão feitos para que se reduza o tempo de sua realisação. Far-se-á o maximo que fôr possivel, para que, dentro de um anno e meio, esteja concluida esta parte da obra, de modo que possa ella ser inagurada por V. Ex. a 21 de abril de 1938, dia da commemoração de Tiradentes.

Sr. presidente:

O nome de V. Ex. egregio e benemerito entre os maiores de nossa historia, por tantos motivos que tocam á alma dos brasileiros, ficará gravado na memoria da população da illustre cidade do Rio de Janeiro, tambem por esse motivo de ter, numa hora de grandes penurias financeiras, decidido firmemente realisar este emprehendimento, que vae assegurar-lhe, por vinte e cinco annos a fio, a fartura deste elemento essencial á vida, que é agua, elemento que, no presente, lhe falta de maneira tão penosa.

Seja-me, pois, permittido que, em nome desta nobre população, saude effectuosamente a V. Ex., desejando-lhe a felicid-de e a gloria."

ANNO XXV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 9 de Dezembro de 1936 — N. 8.922

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima

A NOITE

ASSIGNATURAS:
Por 12 mezes . . . 36$000
Por 6 mezes . . . 18$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090

ABDICARÁ

de uma forma ou de outra

Deve ser annunciada amanhã ao Parlamento essa resolução do rei

UMA RAINHA PARA A INGLATERRA!

A princeza Elizabeth, neta de George V, sobrinha de Eduardo VIII e filha do duque de York, indicada para rainha da Inglaterra, sob regencia

CANNES, 9 (Havas) — O Dr. Kirkward, que viajou com o Sr. Theodor Goddard, advogado da senhora Simpson, é simplesmente um medico amigo do advogado, e o Sr. Barron, o terceiro viajante do avião que veiu de Londres, é o primeiro secretario deste.

Taes são as declarações que lord Brownlow fez aos jornalistas que desejavam explicações sobre a presença do Dr. Kirkward em Cannes e que foram recebidos na villa onde se encontra a senhora Simpson.

O Sr. Goddard, accentuou lord Brownlow, acha-se actualmente enfermo e não quiz viajar sem o seu medico e amigo Dr. Kirkward, que de amanhã em deante ficará a residir em Monte Carlo.

Lord Brownlow confirmou que o advogado Goddard vinha a Cannes apenas para regular os detalhes do fechamento da casa da senhora Simpson, em Londres, declaração esta que fez apparentemente muito commovido.

Longa conferencia de Baldwin com os irmãos do rei

LONDRES, 9 (Havas) — A conferencia que, durante cinco horas, o primeiro ministro, Sr. Baldwin teve em Fort Belvedere com o rei e os duques de York e Kent não proporcionou, ao que parece, nenhuma decisão quanto á situação creada pela crise constitucional.

As posições continuariam, pois, a ser sensivelmente as mesmas. Nos circulos ligados ao gabinete predomina ainda a impressão de que a abdicação será finalmente inevitavel e de que se proseguiu hontem no preparo do processo a ser seguido e de certos detalhes materiaes.

Entre certos intimos do soberano insiste-se, no emtanto, em afastar a hypothese da abdicação e fala-se em esforços tendentes á obtenção de uma formula transacional. Afasta-se, por outro lado, a possibilidade do rei aproveitar para solução da crise o facto da Sra. Simpson ter-se promptificado a renuncia afim de não crear embaraços ao soberano.

Como seguro indicio de que, effectivamente, não foi tomada nenhuma decisão é interpretado o facto de se ter annunciado hontem á noite nos circulos chegados ao Sr. Baldwin que o primeiro ministro não faria provavelmente hoje nenhuma declaração importante á Camara dos Communs.

São, aliás, bem escassas as esperanças de que se chegue a uma solução a tempo de communical-a ainda hoje ao parlamento.

Certas personalidades geralmente bem informadas são de opinão que talvez só se possa tomar uma decisão defintiva quando o medico e o "solicitor" que partiram hontem para Cannes tiverem regressado a Londres depois de cumprida a missão que lhes fôra confiada.

Nos circulos politicos, que discutem com inquietação a situação creada pela crise, insiste-se sobre os graves inconvenientes que poderiam decorrer da prolongação da incerteza reinante.

(CONTINUA NOUTRO LOCAL)

O duque de York

Uma rainha para a Inglaterra

LONDRES, 9 (U. P.) — Espera-se que a propalada decisão do rei Eduardo relativamente á abdicação será communicada ao gabinete pelo respectivo chefe ás onze horas de hoje, e annunciada na Camara dos Communs á parte, provavelmente em forma de resposta á pergunta formulada pelo major Attlee, o que desejou saber, hontem, se o primeiro ministro tinha algo mais a accrescentar á declaração feita na vespera.

Circulou o rumor de que o soberano terá como successora no throno a princeza Elizabeth, auxiliada por uma regencia, por motivo da saude não muito satisfatoria do duque de York.

PAVOROSO DESASTRE EM PORTUGAL

Quarenta pessoas, entre as quaes vinte e cinco creanças, morrem tragicamente ao desabar o pavimento de uma escola — Mais de duzentos feridos

LISBOA, 9 (U. P.) — Na villa de Porto de Moz, distante desta capital cerca de cem kilometros, verificou-se hontem uma grande catastrophe que occasionou a morte de approximadamente quarenta pessoas, das quaes vinte e cinco creanças.

Eram 17 horas quando na escola local o secretario do bispo de Leiria deu inicio a uma conferencia sobre acção catholica. Achavam-se presentes então cerca de quinhentas pessoas. Immediatamente, após o inicio da conferencia, o pavimento do primeiro andar cedeu em consequencia do demasiado peso. O soalho do rez-do-chão cedeu tambem e todos os presentes cairam no porão, confundindo-se com as vigas partidas. Seguiu-se enorme confusão, registando-se scenas emocionantes. O numero de feridos excede de duzentos. Alguns foram soccorridos no hospital da villa, outros pelo de Coimbra, e os menos attingidos se recolheram ás respectivas residencias após os curativos.

A catastrophe occasionou a mais intensa emoção em toda a região.

NOVA AGGRESSÃO AO "LEADER" FASCISTA

Léon Degrelle, o chefe do rexismo na Belgica, foi apedrejado, escapando illeso — Sympathia pela Allemanha

Leon Degrelle e sua esposa

BRUXELLAS, 9 (Havas) — Informações de origem rexista asseguram que o "leader" do partido Sr. Léon Degrelle foi victima de nova aggressão de parte de individuos que haviam atirado pedras contra o automovel daquelle politico sem, no emtanto, attingir nenhum dos occupantes do carro.

Se bem que ainda duvidem da authenticidade do primeiro attentado contra o "leader" rexista, as autoridades abriram inquerito sobre a propalada aggressão.

Sympathia pela Allemanha

BERLIM, 9 (Havas) — O Sr. Dayw, deputado rexista e ... da politica estrangeira do partido ... uma conferencia nesta capital ... rexismo na presença de numerosas ... sonalidades do Partido Nacional-Socia... lista. "O Rexismo, disse o Sr. Dayw, quer apenas a independencia ... politica externa da Belgica".

O orador terminou exprimindo ... sympathia pela Allemanha nacional-socialista, que é "um paiz de ...

Lesando a economia do povo!

Severa pena applicada por um tribunal de excepção

HANOVER, 9 (Havas) — O Tribunal de Excepção condemnou a um anno e meio de reclusão, 5.000 marcos de multa e tres annos de privação dos direitos civicos a Sra. Anna Stachowski, de Hildesheim, accusada de "traição economica ao povo".

A uma filha da Sra. Stachowski, accusada de infracção á lei sobre as moedas, foi imposta a pena de sete mezes de prisão e 1.000 marcos de multa.

Segundo os termos do libello a Sra. Stachowski, de combinação com a filha, occultou durante varios annos num armario a somma de 23.000 francos suissos. Depois da desvalorisação do franco suisso, a accusada ter-se-ia apresentado a um banco para cambiar vinte mil francos. A sua prisão fôra effectuada immediatamente no proprio estabelecimento bancario.

A somma occulta no armario foi totalmente confiscada.

Avistam-se os governadores

O encontro dos Srs. Valladares e Juracy Magalhães na Bahia

CARINHANHA (Bahia), 9 (Serviço especial d'A NOITE) — A's 13 horas de hontem, desceu no campo de aviação local o apparelho em que viajou o governador do Estado, capitão Juracy Magalhães. Acompanharam-no o Dr. Alvaro Ramos, secretario da Agricultura, e o deputado Manoel Novaes.

A's 22 horas chegou, a bordo do "Wenceslão Braz", o governador Benedicto Valladares, seguido de grande comitiva. O encontro dos dois chefes de Estado deu-se logo após, ... cordial.

Interrogado pela imprensa, o Sr. Benedicto Valladares declarou que sua viagem á Bahia é apenas uma simples excursão...

A musica de Momo

Com que melodias será saudado o grande soberano? — Muitos autores opinam por um samba

Ataulpho Alves, Antonio Almeida, Murillo Caldas, Heitor Catumby e varios outros compositores, quando os encontrou A NOITE.

Mas já? Já, sim. Fala-se em carnaval como facto que succederá amanhã ou depois. Aliás, a festa maxima do carioca não se resume aos tres dias que o calendario officialisou. Ella é precedida por uma série de miniaturas. As batalhas de confetti começarão no proximo dia 19. Dahi a actualidade do assumpto que, de resto, preoccupa grande parte da população durante o anno todo. A economia para o confetti começa na quarta-feira de cinzas.

No meio, então, dos autores carnavalescos, a actividade é enorme, apesar de cada um delles já ter prompta a bagagem musical com que vae tentar o successo. Sendo o Carnaval a opportunidade maior que se lhes apresenta — uma musica que alcance exito póde render alguns contos de réis — todos, ou pelo menos quasi todos, produzem melodias para essa época do anno, numa competição que pouca differença tem de um jogo de azar. O publico é caprichoso e ninguem conseguiu, ainda, determinar-lhe os imperativos da acceitação. Caracteristicas de musica carnavalesca, por sua vez não existem. A definição mais acertada para ella é a seguinte: musica carnavalesca é aquella que

(CONTINUA NOUTRO LOCAL)

Só cinco votos contra

E os cinco contos foram para o bolso dos deputados

PORTO ALEGRE, 9 (Serviço especial d'A NOITE) — O caso da prorogação dos trabalhos da Assembléa Legislativa deu panno para mangas, pois, antes de qualquer outra coisa, foi levantada uma questão sobre se tinham ou não os deputados direito a nova ajuda de custas, na importancia de cinco contos de réis.

Posta em discussão, a questão teve, logo, o apoio de muitos deputados. O Sr. Raul Pilla, justificando o seu ponto de vista, disse que votava contra a ajuda de custo, embora reconhecesse os fundamentos legaes do parecer da Commissão de Constituição e Justiça.

Sr. Raul Pilla

Ha coisas, porém, que, sem deixar de ser legaes, não são moraes. As circunstancias não autorisavam nenhuma ajuda de custo, pois se trata, apenas, da prorogação de uma sessão legislativa, e não da installação de uma sessão extraordinaria.

Entre a terminação da sessão ordinaria e a installação da sessão extraordinaria, não mediaram sequer 24 horas e nenhum deputado chegou a se ausentar de Porto Alegre. Não houve, assim, descontinuidade alguma dos trabalhos.

Essas boas razões, entretanto, não prevaleceram. Só votaram contra a ajuda de custo os Srs. Raul Pilla, Mauricio Cardoso, Camillo Martins Costa, Oliveira ... o "leader" da maioria, Sr. ... Rosa, que, dessa vez, ficou em minoria, abandonado pelos seus "liderados"....

Reproducção da luz solar

PARIS, 9 (Havas) — O professor Georges Claude fez á Academia de Sciencias interessante communicação sobre a producção de luz branca ou natural por meio de tubos luminescentes. O conhecido scientista affirma, effectivamente, ter logrado reproduzir a luz solar por meios que considera dos mais economicos.

Vinte mil vaccas para o Paraná!

CURITYBA, 9 (Serviço especial d'A NOITE) — Foi approvado pela Assembléa Legislativa Estadual um projecto autorisando a compra de vinte mil vaccas reproductoras para o Estado.

61 % da votação

BELGRADO, 9 (Havas) — A agencia Avala publica os resultados definitivos das eleições municipaes em todo o paiz. As eleições effectuaram-se em 3.762 communas. Os eleitores inscriptos eram em numero de 3.915.326, dos quaes ... 2.239.756 ou sejam ... Radical e União Radical Yugo-Slava ... 1.374.262 votos, ou sejam 61 ... suffragios; a opposição obteve 248.137 votos, ou sejam ... partido croata 345.092, ou sejam ... o partido nacional yugo-slavo ... ou sejam 1.6 ... o partido ... 4.210 votos. Os outros grupos tiveram uma votação insignificante. O partido União Radical Yugo-Slava obteve um brilhante triumpho, que mostra a enorme maioria de que dispõe entre a massa dos eleitores o governo do Sr. Stoyadinovitch.

ANNO XXV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 9 de Dezembro de 1936 — N. 8.922

15hs — A NOITE — EDIÇÃO DAS 15 HORAS

Falam os generaes João Gomes e Eurico Dutra

A solennidade da transmissão da pasta, no Ministerio da Guerra

O novo ministro da Guerra recebe cumprimentos em seguida á posse

Como noticiámos tomou posse hoje, ás dez horas, do cargo de ministro da Guerra, o general Eurico Gaspar Dutra, ex-commandante da 1ª Região Militar, cargo que passou hontem ao seu substituto legal.

A esse acto que se revestiu de solennidade, compareceram todos os generaes que se acham nesta capital, bem assim os directores e chefes de repartições e estabelecimentos militares.

Duas bandas de musica, sendo uma do Exercito e outra da Policia Militar, á hora designada para a transmissão da gestão dos negocios do Exercito compareceram o general João Gomes, ministro demissionario, tendo á direita o seu substituto, e cercado de todos os seus camaradas, proferiu as seguintes palavras:

Fala o general João Gomes

"Ao entregar a pasta da Guerra de que até este momento fui o detentor, ao meu camarada general Dutra, cujo renome como soldado é de todos conhecido, o faço convencido de que, em sua gestão, o Exercito, em cujo seio vivemos e nos fizemos, galgando dignamente todos os postos, não será jamais afastado dos deveres que lhe são impostos dentro da lei para ser lançado em actividades outras que possam deslustral-o perante a nação. Meus votos ardentes são tambem para que a obra em meio do apparelhamento desse mesmo Exercito para o cumprimento de suas finalidades chegue em breve ao seu termo.

Nesses dois desejos, assim formulados ao administrardor em cujas mãos neste instante são entregues os destinos de minha classe eu concretiso todo o bem que pela mesma possa fazer o illustre collega que me succede. Como ultimo acto meu, mando que seja publicado em boletim a seguinte despedida:

"Meus camaradas:

Motivos imperiosos, a que tenho que me subordinar pelo meu passado e modo de encarar as coisas, determinaram o pedido que fiz ao Exmo. Sr. presidente da Republica e que foi deferido de minha exoneração da pasta da Guerra. — No desempenho das funcções ministeriaes, como sempre até hoje, não deslustrei a farda que vestimos e, no trabalho de todos os dias, só tive uma preoccupação — bem servir ao Exercito e ao paiz — Tudo que me foi possivel fazer, e que todos vós sabeis, eu promovia em bem de ambos e, se não continuo no posto, ainda é, talvez, com o objectivo de bem servir.

A todos vós, desde o mais graduado general ao mais humilde dos meus camaradas, o soldado, deixando aqui o meu adeus, o faço com o mais carinhoso affecto.

Com as minhas despedidas acceitem os meus agradecimentos todos aquelles que não tergiversaram no cumprimento do dever dentro da ordem e da disciplina. — (a) General *João Gomes*."

Uma salva de palmas cobriu as ultimas palavras do general João Gomes, que foi abraçado pelo seu successor e pelo chefe dos principaes orgãos do Exercito.

O discurso do general Dutra

A seguir o general Eurico Dutra leu o seguinte discurso:

"Desvanecido com a honrosa confiança do Exmo. Sr. presidente da Republica, convidando-me a exercer a gestão da pasta da Guerra, senti, desde logo, a grande responsabilidade que iria recair sobre meus hombros.

Não sómente a propria natureza da funcção, complexa, eivada de difficuldades, e, por vezes, cheias de imprevistos, é de molde a augmentar essa responsabilidade, como, principalmente, a circunstancia de ter que sustituir o Sr. general João Gomes Ribeiro Filho, figura de grande relevo em nossa classe, dotado de uma clara visão das necessidades do Exercito, servida por uma longa experiencia adquirida no decurso de quasi meio seculo de fecunda actividade profissional.

Não hesitei, entretanto, em acceder a esse convite, entre outras razões, por principio de obediencia, que sempre procurei cultivar, e que me tem levado a occupar todos os postos ou funcções que me são designados, sem preoccupar-me com as consequencias, nem cogitar dos obices com que possa deparar.

Investindo-me, assim, das funcções

(CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)

Que venha uma solução razoavel !

A demissão em massa de serventuarios da Prefeitura

Na dispensa em massa de serventuarios municipaes, determinada pelo decreto hoje publicado no orgão official, e cujos termos A NOITE antecipou em edição de hontem, deve-se ver mais um episodio dessa absurda luta que de algum tempo a esta parte se abriu entre a Camara e o chefe do Executivo local.

As mais simples questões administrativas passaram a constituir materia de opção e de represalia, o mais comesinho respeito aos interesses do governo e da população desappareceu no tropel das marchas e contra-marchas que marcam actualmente o ritmo da vida politica do Districto.

Considera o prefeito no caso presente que andou mal o legislativo pretendendo incluir de roldão nos quadros effectivos da Prefeitura uma grande multidão de funccionarios, que representa accrescimo de milhares de contos ao orçamento normal do municipio.

Mas não ha como disfarçar a gravidade da decisão do Poder Executivo, dispensando os contratados e designados, de uma hora para outra, sem aviso, sem qualquer sombra de preparação. São centenas e centenas de serventuarios que, nas vesperas de Natal, se vêm privados do emprego, porque a Camara Municipal, no impertinente dissidio com o prefeito, quiz forçar o Executivo a effectival-os em massa, sem uma reorganisação de quadros, sem uma distribuição criteriosa pelos sectores onde melhor pudessem servir aos interesses da administração.

Do texto do decreto vê-se que elle só entrará em vigor amanhã, dia 10.

Até lá, é justo esperemos que se ache para o caso uma solução, pois é preciso que os funccionarios deixem essa miseravel condição de marisco na briga do mar com o rochedo.

Para tal, muito contribuiria a Camara, abandonando de vez a pessima politica de prodigalidades, que sempre tem de reservar surpresas como a que acaba de ser servida nesta vespera do Natal.

Uma bibliotheca franceza para os estudantes do Brasil

Como nos falou Renato de Almeida, de regresso da Europa

Renato de Almeida, em companhia de sua esposa

A bordo do "Cap Arcona" regressou da Europa o Sr. Renato de Almeida, encarregado do Serviço de Imprensa do Itamaraty e que foi á Suissa em companhia de sua esposa, attendendo a um convite especial da Liga das Nações para assistir aos seus trabalhos.

Ouvimol-o. Disse-nos Renato de Almeida:

— Pude em Genebra assistir aos trabalhos de assembléa da Liga, num momento em que o Instituto atravessa uma crise muito séria. Não tenho a impressão de que a S. D. N. esteja irremediavelmente fraccassada, não só o seu organismo technico é um apparelho que os povos não podem mais dispensar, como tambem o politico tem taes reservas de idealismo, a despeito dos erros, que é de esperar uma solução para as difficuldades actuaes, sobretudo se a Inglaterra e a França mantiverem sua integral fidelidade a Genebra, como tudo faz crer.

E depois:

— Fui á Allemanha a convite do Ministerio de Propaganda, que me cumulou de gentilezas, encontrando por toda parte as mais cordiaes demonstrações de sympathia ao Brasil. O esforço da Allemanha, neste momento, é gigantesco e a experiencia nacional-socialista uma obra consideravel.

Proseguindo, Renato de Almeida fala-nos da França e diz:

— Muito interesse e sympathia pelo Brasil. Sou portador de varias mensagens de sympathia de escriptores francezes aos seus confrades brasileiros, em termos de grande affecto. A França sabe quão solidos são os laços de nossa afinidade espiritual e os têm na mais alta conta.

Devo dizer que obtive a organisação de uma bibliotheca franceza no Brasil destinada aos estudantes, que têm hoje difficuldade de adquirir os livros francezes dado o seu alto custo.

ACCORDO FRANCO-BRITANNICO para pôr fim a guerra na Hespanha

Os termos de um novo telegramma da Havas

LONDRES, 9 (Havas) — Na sessão da tarde da Camara dos Communs, o Sr. Anthony Eden annunciará provavelmente o accordo que acaba de ser feito entre a França e a Grã-Bretanha, para a terminação da guerra na Hespanha. Trata-se, segundo antecipámos em telegramma anterior, de uma tentativa de mediação, que permittisse ao povo hespanhol pronunciar-se entre as duas partes em luta, mediante um plebiscito. Nesse sentido seria proposto preliminarmente á Allemanha, Italia, Portugal e Russia a cessação immediata de toda e qualquer intervenção directa ou indirecta na Hespanha.

Convocados os portadores de obrigações da Leopoldina

LONDRES, 9 (Havas) — Os portadores das obrigações de 4 °/° e 6 1/2 °/°, da Leopoldina Railway foram convocados para uma reunião no dia 21 do corrente, afim de se pronunciarem sobre a declaração da moratoria. Para identico fim foram convocados para o dia 22, os portadores de obrigações de da Leopoldina Terminal.

A APURAÇÃO DE HONTEM

QUEM SERA' O "HOMEM"?

Plinio Salgado	19.064
Armando de Salles Oliveira	10.052
Getulio Dornelles Vargas	9.471
Oswaldo Aranha	5.900
Arthur da Silva Bernardes	2.229

General João Gomes Ribeiro, 939; Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, 839; José Americo de Almeida, 609; general Flores da Cunha, 306; Antonio Augusto Borges de Medeiros, 208, e outros menos votados.

MEU CANDIDATO SERIA:

Plinio Salgado	22.103
Getulio Dornelles Vargas	15.241
Armando de Salles Oliveira	6.577
Oswaldo Aranha	4.374
Arthur da Silva Bernardes	3.970

José Americo de Almeida, 1.355; general João Gomes Ribeiro, 861; Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, 561; general Flores da Cunha, 443; Washington Luis Pereira de Souza, 425; Wenceslão Braz Pereira Gomes, 302; Agamemnon Magalhães, 289 J. C. de Macedo Soares, 175, e outros menos votados.

A MUSICA DE MOMO

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

"foi" cantada no carnaval. Outro serio embaraço é o caso das melodias. Se ellas são muito faceis, o povo as pega, de ouvido, canta-as até ficar rouco, concedendo ao autor um formidavel successso nas ruas mas que não lhe dá outro provento senão a consagração durante os tres dias da folia. As melodias mais trabalhadas tem mais "chance" para a vendagem de discos e musicas, tornando-se, entretanto, difficil para propagação. Dentro desse dilemma, ficam os compositores.

A proposito disso, cabe aqui um reparo contra uma praxe que se vem accentuando: a debatida questão dos plagios. Entre as musicas populares encontramo-nos em face de duas especies de plagios: aquelle onde a idéa — uma ou mais phrases musicaes — é tirada de melodia conhecida ou, então, a repetição, integral, de trechos de musicas. Convem notar que os autores não o fazem sorrateiramente, pretendendo encobrir a fonte da qual tiraram a harmonia. Fazem-no abertamente, parodiando, muitas das vezes. Não ha a intenção de burlar esse ou aquelle ou mesmo o publico. Um prejuizo, e grande, entretanto, advem dessa praxe que é o desmerecimento da musica popular.

De qualquer modo, a questão da melodia carnavalesca é palpitante para o Rio que se diverte e portanto resolvemos visitar os "barracões" onde se fazem os "prestitos" musicaes, ouvindo opiniões dos autores.

O primeiro foi Lamartine Babo

Todos os annos lhe marcam um ou mais successos. 1937, no entanto, não lhe tinha mexido com os nervos. Isso elle mesmo o affirma. Por que? Eis a pergunta que não póde responder. Não sabe. O facto é que nada tinha prompto nem pretendia aprompar.

— A nota que me impressionou no carnaval, cujo preludio se está esboçando, — explica o autor de "Riái Pagliacci" — foi a possibilidade de se fazer um carnaval politico, como antigamente, no tempo de "Pelo telephone". A "enquête" d'A NOITE tornou a questão da successão presidencial um motivo popularissimo. Antes mesmo de ser lançado o concurso musical, eu estava fazendo a minha unica producção para o triduo de Momo, inspirada no "Quem será o homem?". "Pensão do Cattete", que eu dediquei á NOITE, é todo o meu repertorio.

— Que tal um prognostico?

— Sem ser pythoniza, posso affirmar que o "Chega, já é demais" do anno, ainda não appareceu. Ha muita coisa bonita por ahi. Nota-se a preoccupação de fazer mais sambas que marchas. Como no anno passado (refiro-me ao anno carnavalesco, é claro), deve ser um samba a musica mais cantada. Emfim, carnaval carioca é uma caixa de surpresas. Eu, que vou viajar, justamente agora, talvez não possa sentir todas as sensações que a sensacional disputa determina.

Gomes Filho, Ataulpho Alves e outros

Encontrámol-os em grupo, discutindo, justamente, o que ia ser o carnaval das musicas. E pudemos colher algumas impressões. Gomes Filho leva fé numa marcha, na sua, "Você é a tal", que Moreira da Silva vae gravar. Moreira, tambem acredita nas qualidades della. Acha, entretanto, que o "pareo é duro" e que ainda existe muita musica por apparecer. "Trabalho me deu bolo", é um samba para o qual haverá logar na classificação do publico. Ataulpho Alves já tem opinião differente. Está bem impressionado com o successo que vem fazendo "Taboleiro da bahiana", apesar de dedicar um prognostico roseo para "Pelo amor que eu tenho a ella". Além desse, apresentará as seguintes musicas: "Eu não sei", de parceria com Sylvio Caldas, "Colombina do amor", com Alberto Ribeiro.

"Salve ella" e "Mulher fingida", de parceria com Alcebiades Barcellos.

Antonio Almeida, o autor de "Oh! Oh! Oh!, Não", estava na roda. Não quiz falar sobre quem seria victorioso... Affirmou que tinha algumas musicas concorrendo, sériamente, para successo. De parceria com Nassara, por exemplo, "Cadê o toucinho" e "Eu peço e você não dá". De parceria com Bide, "Ninguem ama sem soffrer" e com Christovam de Alencar, "Não ha, oh! gente, oh! não". Sozinho, fez "Um homem não chora".

A opinião de todos, porém, foi quasi unisona em augurar para um samba o successo maximo.

"Semana da Marinha"

A Liga Naval Brasileira, pelo seu presidente, almirante Frederico Villar, convocou os seus componentes e sympathisantes, para a glorificação da Armada durante a "Semana da Marinha", que começou ante-hontem, 7, e acaba no domingo, 13, "Dia do Marinheiro", na pessoa do almirante Tamandaré, de cujo monumento o ministro Guilhem lançará, solennemente, nesse dia, a pedra fundamental na Avenida Beira Mar — praia de Botafogo.

CANHENHO FUNEBRE

Foram inhumados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: — Leopoldina Thereza de Jesus, rua Vidal de Negreiros, 116; Margarida de Mello Rocha, Hospital da Cruz Vermelha; Iago Soares de Souza, Necroterio da Policia; Laura Maria Rodrigues, Hospital Evangelico; Marlene Otero, rua Major Freitas, 11; Olivia Nunes, Hospital Jesus; Anna Augusta Nogueira, necroterio da Policia; Victorina do Carmo, morro do Salgueiro s. n.; Clotilde dos Santos, rua Aureliano Portugal, 25; Felicia Maria da Conceição, rua Carmo Netto, 230; José Joaquim Camello, Instituto Medico Legal; Octacilia da Costa Campos, rua Senador Nabuco, 131; Manoel Antonio, necroterio da Policia.

No de S. João Baptista — Henriqueta Amalia Galvão, rua S. Salvador, 82; Mario Vianna Borges de Castro, rua Bambina, 40; Regina Machado Toddey, rua da Passagem, 76 Georgino de Amorim Costa, rua 24 de Maio, 53, casa 11; Oripes, filho de José Narciso da Silva, ladeira do Leme, s. n.

A NOITE
EDIÇÃO DAS 15 HORAS

ESTAVA DESAPPARECIDO

Voltando á casa de seus paes, na Tijuca, o joven suicidou-se em seguida

Não faz muito tempo, desappareceu da casa de seus paes o joven Isaac Galano, filho do Sr. Emmanuel Galano, residente á rua Valparaizo n. 66, na Tijuca.

Hontem, depois de regressar á casa de seus paes, o joven Isaac trancou-se nos seus aposentos. Horas depois, toda a familia era alarmada com a sua morte. Suicidara-se o moço.

A' hora em que escrevemos esta noticia, a policia apura devidamente o triste caso.

A EXPLORAÇÃO DO ESTALEIRO DO PORTO DE LISBOA

LISBOA, 9 (U. P.) — A administração do porto de Lisboia assignou o contrato definitivo para a exploração do respectivo estaleiro, adjudicado por dez annos á Companhia União Fabril. O contrato terá inicio a um de janeiro vindouro.

ACUDAM! -

CORDOBA, 9 (U. P.) — A Junta de defesa de Madrid, ante o vigoroso ataque, que, segundo consta, está sendo preparado pelos nacionalistas, dirigiu um appello desesperado aos camponenezes, pedindo-lhes que acudam urgentemente em defesa da capital. Circularam tambem ordens para que todos os soldados que se achem fóra dos quarteis se apresentarem immediatamente aos respectivos commandos. Hontem, á tarde, o "speaker" da Union-Radio de Madrid convocava, com gritos ameaçadores, todos os jovens de dezeseis annos afim de que se apresentassem immediatamente ante as autoridades, para prestar serviços na retaguarda. A' noite foram repetidos os mesmos appellos, mas dizendo-se que os referidos jovens deveriam marchar para a frente de batalha.

Sublevação em Barcelona

CADIZ, 9 (U. P.) — Segundo noticias hoje divulgadas foram cerca de tres mil os catalães que se sublevaram em Barcelona contra os communistas, figurando nesse numero officiaes da guarnição de Barcelona.

Quando quizerem!

CORDOBA, 9 (U. P.) — O general Varela, palestrando com uma alta

LA CIERVA NO AVIÃO SINISTRADO!

LONDRES, 9 (Havas) — Quatro foram os sobreviventes do desastre de aviação verificado hoje em Purley. Ignora-se se o aviador La Cierva está entre os feridos ou si foi victimado. Annuncia-se que as casas attingidas pelo apparelho em sua queda, ficaram grandemente damnificadas, tendo sido attingidos pelo fogo tres edificios visinhos.

Oito passageiros em estado grave

LONDRES, 9 (Havas) — Dez corpos de victimas do desastre de aviação occorrido em Purley, foram transportados para o necroterio de Croydon. Oito passageiros foram recolhidos ao hospital em estado grave.

O almirante Lindman viajava no avião

LONDRES, 9 (Havas) — Está confirmado que o almirante Lindman e o inventor La Cierva, figuravam entre os passageiros do avião incendiado hoje perto de Croydon.

Quantos viajavam no apparelho

LONDRES, 9 (United Press) — Noticia-se officialmente que seis occupantes do avião hollandez da linha Klm, que foi sinistrado perto do aerodromo de Croydon, ainda se encontram com vida em um hospital. Os ultimos informes recebidos acerca das consequencias do desastre declaram que o numero total de mortos subia a dez e que o total de passageiros era de treze e não de quatorze, como se annunciára previamente. Além desses occupantes, o apparelho destruido ainda transportava tres tripulantes.

A agua e o esgoto no Districto Federal

Dentro de um anno, teremos mais 103 kilometros de esgotos — Até abril de 1938, a cidade terá mais 225 milhões de litros de agua diarios

Importante discurso do ministro de Educação sobre as obras realisadas pelo presidente Getulio Vargas

O acto de inauguração dos trabalhos de adducção do Ribeirão das Lages, pelos quaes será a cidade ricamente abastecida do precioso liquido, resolvendo-se o problema essencial ao conforto e á hygiene de uma população de cerca de dois milhões de habitantes — revestiu-se de singular importancia, tendo tido a presença do chefe do Governo, Sr. Getulio Vargas.

Durante a cerimonia inaugural, realizada no ultimo sabbado, o ministro da Educação, Dr. Gustavo Capanema proferiu um discurso de largo sentido explicativo, que merece o conhecimento e a reflexão dos cariocas. Eis, na integra, o discurso do titular da Educação:

"Sr. presidente — A obra, a que v. ex. faz dar inicio neste momento — adducção do ribeirão das Lages, para abastecimento de agua do Districto Federal — é, sem duvida, um dos mais bellos e uteis emprehendimentos de seu governo.

Ella virá trazer á população da capital do paiz, parcella grande e importante da população nacional, um beneficio de valor incomparavel, necessario não só ao conforto e á saude de cada habitante, mas tambem á execução dos grandes e dos pequenos misteres em que se desdobra o trabalho dos homens.

Força é, pois, que ao ensejo de tão memoravel acontecimento sejam ditas a V. Ex. calorosas expressões de regosijo e de reconhecimento.

O esforço de todas as civilizações tende inevitavelmente para a creação das cidades. De facto, nas cidades, é que residem os grandes signaes do poderio dos homens e das nações, não sómente os que se relacionam com a riqueza, senão ainda os que attestam a presença e o fulgor do espirito.

As cidades são, entretanto, organismos traiçoeiros. O ambiente dellas não é o mais propicio á conservação da vida humana. E á medida que ellas crescem e se adensam, maiores se tornam os perigos, com que ameaçam e destroem a saude.

Triumphar de semelhante fatalidade, transformando as cidades, por mais tentaculares que sejam, em sédes da saude e da vida, é, certamente, tarefa penosa, que a civilização exige, e que só póde estar á altura de governantes preclaros e firmes.

Complexas são as realizações que tendem a assegurar ás cidades ambientes favoravel e salutar. Mas, de todas ellas, como já o mostrou a technica das administrações municipaes, as mais importantes são o serviço de aguas e o serviço de esgotos. Taes serviços constituem a base do saneamento. Realizal-os é, pois, para os governos, dever primordial.

A situação anterior ao Governo Provisorio

Cumpre assignalar, neste momento, que V. Ex., quando assumiu a direcção do Governo Provisorio, tinha a mais lucida comprehensão desses problemas. E, por isto, se propoz, desde logo, a difficil, mas grandiosa empresa de tornar efficientes o serviço de aguas e o serviço de esgotos da capital da Republica.

V. Ex. encontrou taes serviços em condições de grande precariedade. Desde muito tempo, ambos vinham reclamando medidas de relevancia, que, entretanto, não puderam ser tomadas.

Quanto ao serviço de esgotos, este se limitava á parte contratada com a companhia City Improvements. Eram beneficiados, por elle, apenas 40 % da população do Rio de Janeiro. Bairros inteiros, uns de aspecto brilhante, como Ipanema, Leblon e Urca, outros de denso casario, como os suburbios marginaes das vias ferreas da Central do Brasil e da Leopoldina, estavam desprovidos daquelle serviço.

Quanto ao serviço de aguas, a situação era ainda mais penosa. A insufficiencia do abastecimento se estendia por toda a cidade, provocando justificado clamor.

Natural era que assim fosse, pois a ultima obra de reforço do abastecimento de agua do Rio de Janeiro foi realisada em 1907 e 1908, com a adducção das aguas do Xerém, do Mantiqueira e do Rio Grande, que dariam supprimento para quinze annos. Assim, desde 1923, novas obras de reforço se tornara necessaria.

Resolveu V. Ex., desde logo, dar solução aos dois importantes problemas.

Obras realisadas no serviço de esgotos

Com relação a esgotos, a primeira providencia que V. Ex. mandou tentar foi um entendimento com a companhia City Improvements, para que esta realizasse o serviço nos bairros desprovidos daquelles recursos sanitarios. Depois de longas negociações, e não tendo sido possivel o accordo, determinou V. Ex., em julho de 1934, que fossem os esgotos installados onde se tornassem necessarios, realisando o governo federal directamente as obras, por intermedio da Inspectoria de Aguas e Esgotos, do Ministerio da Educação e Saude Publica.

Fizeram-se, logo, os estudos e os planos necessarios. E as obras vão sendo realisadas pela fórma seguinte:

1º) Nos bairros de Leblon e Ipanema. Foram as obras, neste sector, orçadas em 3.498:668$000. Tiveram inicio no fim do anno de 1935. Proseguiram, com intensidade, durante todo o anno corrente.

No Leblon, já estão concluidos 7.300 metros dos 14.800 metros de collectores projectados. E, assim, os moradores desta parte da cidade já estão sendo beneficiados com o serviço de esgotos, fazendo-se as ligações para os ramaes domiciliares, á medida que elles os requerem. Até o primeiro trimestre de 1937, estarão promptas as obras do Leblon, em todas as ruas total ou parcialmente habitadas.

Em Ipanema, já estão construidos 2.830 metros dos 18.000 metros de collectores projectados. As obras, nesta parte da cidade, ficarão promptas até o fim de 1937.

2º) No bairro da Urca. As obras deste bairro foram orçadas em réis 1.573:768$000, foram iniciados no mez de outubro deste anno, estando já construidos 500 metros de collectores. O total serão 8.200 metros de collectores. Das obras ainda fará parte uma estação de tratamento. Tudo estará concluido até junho de 1937.

3º) No bairro da Penha. As obras que deverão ser feitas neste bairro foram orçadas em 5.015:529$150. Terão inicio immediatamente, segundo foi autorisado por V. Ex. Ellas serão conduzidas com rapidez, de modo que os 62.000 metros de collectores projectados estejam concluidos no fim de 1937, visto como as condições sanitarias dessa parte da cidade, dada a falta de esgoto, são verdadeiramente inquietantes.

Outros estudos e planos serão realisados, visando a extensão das redes de esgotos por toda a cidade, obras que serão realisadas progressivamente.

Solução do problema da agua

Por outro lado, desde o periodo do governo provisorio, deu V. Ex. as providencias necessarias para a solução do problema da agua no Districto Federal.

Comprehendeu V. Ex., desde logo, que não seria acertado tentar, a este respeito, medidas de emergencia. A extrema falta de agua, verificada desde muitos annos e aggravada pelo accelerado crescimento da população, estava a exigir uma decisiva providencia, tendente a reforçar o abastecimento de agua do Rio de Janeiro e que solucionasse definitivamente o problema angustiante.

Determinou, assim, V. Ex., em 1932, que fosse feito completo estudo da materia, preparando-se, para a realisação da obra, o necessario projecto. Para que tudo se fizesse com segurança e celeridade, creou V. Ex., na Inspectoria de Aguas e Esgotos, um orgão especial, destinado exclusivamente ao exame da questão.

Era de prever, entretanto, que o estudo do problema, a preparação do projecto e a realisação da obra, por maiores que fossem os esforços realisados, consumiriam longo tempo.

Tornava-se, assim, imprescindivel que fossem tomadas providencias especiaes, capazes de, com os mananciaes existentes, dar á população da capital da Republica um supprimento de agua mais satisfatorio, até que estivesse terminada a obra definitiva, que se preparava.

Melhoramentos realisados no serviço de aguas

V. Ex., tendo em mira essa necessidade, determinou a realisação das providencias alludidas. Taes providencias, visando melhorar as condições da adducção e da distribuição da agua existente, foram as seguintes:

1º) Usina de Acary e outras obras. Um dos importantes factores da deficiencia do abastecimento de agua do Rio de Janeiro era a grande quantidade de accidentes occorridos nas principaes linhas adductoras, notadamente na das aguas do Xerem e na das aguas do Mantiqueira. Para obviar a taes accidentes, construiu-se em 1933, a Usina de Acary, destinada a reduzir a pressão de serviço das duas linhas adductoras mencionadas. Foram ahi assentadas tres electro-bombas, cada uma de 700 cavallos. De tal obra, resultou um augmento de 19 milhões de litros de agua diarios para abastecimento do Rio de Janeiro.

Os bons resultados dessa realisação fizeram com que, posteriormente, determinasse V. Ex. a ampliação da usina de Acary, com outra electrobomba de 1.250 cavallos, para aproveitamento de mais 20 milhões de litros de agua diarios, tirados do Rio S. Pedro. Tal obra estará prompta até o fim do corrente mez de dezembro.

Foram ainda feitas, de 1935 a 1936, para completar o trabalho da usina de Acary, outras obras, a saber: construiu-se um castello de agua na praça Maracanã, reformou-se completamente a estação elevatoria ahi existente e construiu-se uma estação elevatoria em Inhauma.

Todas estas obras, cujo resultado se traduz num augmento de quasi 40 milhões de litros diarios para o abastecimento de agua no Rio de Janeiro, ficaram em réis 2.440:000$000.

2º. Generalização dos hydrometros. Outra importante causa da deficiencia de agua para o abastecimento do Rio de Janeiro é o desperdicio. Uns gastam demasiadamente. Por isto, muitos soffrem necesidade.

Para remediar esta situação, determinou V. Ex., em 1933, a generalização obrigatoria do uso dos hydrometros, até então sómente imposto aos predios industriaes e commerciaes e aos de habitação collectiva.

Já foram, até agora, assentados 5.867 hydrometros novos. No anno de 1937, serão assentados mais 8.149, que estão adquiridos. Custaram todos elles 1.821:839$500.

Taes medidas, tendentes a minorar a penosa falta de agua, a que tem estado sujeita a população da capital federal, foram tomadas emquanto se estudou o problema do abastecimento definitivo, se organisou o respectivo projecto e se tomaram as providencias para o inicio da execução da obra.

Adducção do Ribeirão das Lages

Das tres modalidades que se apresentaram para a solução definitiva do importante problema, a saber, o ribeirão das Lages, o rio Parahyba e o grupo dos pequenos mananciaes (systemas Guapy-Suruhy, S. Pedro-Santa Anna e Mazomba-Itacurussá), escolhida foi, afinal, a primeira. Mercê de cuidadoso e demorado estudo, chegou-se a esta conclusão.

Foi organisado o projecto da grande obra. Do vulto desta diz bem a cifra do seu orçamento: 87.104:435$500.

Dil-o ainda a cifra do augmento de agua que se adduzirá. O abastecimento actual é de 300 milhões de litros diarios, incertos. Com as novas obras, este abastecimento será accrescido de mais 450 milhões, de litros diarios, certos.

Submettido o projecto á sua approvação, quiz V. Ex. ouvir, sobre a sua materia, uma commissão de illustres technicos estranhos á Inspectoria de Aguas e Esgotos. Isto feito, approvou-o V. Ex., em fins de 1933.

Organizadas, depois, as bases para o edital de concorrencia, approvou-os V. Ex., em julho de 1934.

Aberta a concorrencia em setembro do mesmo anno, seguiram-se as providencias de estylo, que foram demoradas, tendo sido afinal acceita a proposta da fima Dahne, Conceição & Cia., que, sendo moral e financeiramente idonea, propoz-se a realisação da obra pelo processo mais conveniente ao governo federal. Assignado o contrato a 15 de junho do corrente anno, foi elle registado pelo Tribunal de Contas, depois do pronunciamento do Poder Legislativo.

Dados todos esses passos, póde, finalmente, V. Ex. celebrar, hoje, o inicio da grande obra.

Conclusão da primeira etapa da obra

Esta obra está dividida em etapas, que se vencerão successivamente.

A primeira dellas dará ao abastecimento da capital do paiz um reforço de 150 a 225 milhões de litros diarios, mais do que sufficiente para que a população, por varios annos, tenha fartura de agua.

Todos os esforços serão feitos para que se reduza o tempo de sua realisação. Far-se-á o maximo que fôr possivel, para que, dentro de um anno e meio, esteja concluida esta parte da obra, de modo que possa ella ser inaugurada por V. Ex. a 21 de abril de 1938, dia da commemoração de Tiradentes.

Sr. presidente:

O nome de V. Ex. egregio e benemerito entre os maiores de nossa historia, por tantos motivos que tocam á alma dos brasileiros, ficará gravado na memoria da população da illustre cidade do Rio de Janeiro, tambem por esse motivo de ter, numa hora de grandes penurias financeiras, decidido firmemente realisar este emprehendimento, que vae assegurar-lhe, por vinte e cinco annos a fio, a fartura deste elemento essencial á vida que é agua, elemento que, no presente, lhe falta de maneira tão penosa.

Seja-me, pois, permittido que, em nome desta nobre população, saude effectuosamente a V. Ex., desejando-lhe a felicidade e a gloria."

Falam os generaes João Gomes e Eurico Dutra

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

deste cargo, sinto-me animado do ardente desejo de collaborar com todos vós, que exerceis o commando e a direcção dos differentes orgãos de serviços, na obra a que vimos nos entregando em prol do apparelhamento, da instrucção e da disciplina do Exercito, sentinella da Patria, guardião das instituições nacionaes.

Nesse proposito, e dentro das attribuições que me cabem, de natureza mais administrativa, que de commando, eu desejo occupar-me particularmente das questões que se relacionam com as necessidades do Exercito, da tropa especialmente.

Nesse terreno, muito conseguiram já os meus antecessores, os Srs. generaes Góes Monteiro e João Gomes Ribeiro; mas, bem o sabeis, ainda ha nelle muito que emprehender. Um simples exame dos orçamentos do figura, que têm vigorado de alguns annos a esta parte, permitte-nos verificar que apenas 20 %, approximadamente, das dotações annuaes vem sendo consignadas na rubrica material. O restante é destinado a despesas de outras naturezas. Tal desproporção ha de forçosamente repercutir de modo desfavoravel na efficiencia do Exercito. Um equilibrio das dotações orçamentarias destinadas ao pessoal e ao material do Exercito, que seria o ideal, e que constitue o problema talvez mais importante que se depara á nossa administração militar, difficilmente pode ser conseguido; mas, nesse sentido, a situação em que nos encontramos pode e deve ser melhorada com a adopção de um conjunto de providencias que as nossas necessidades estão urgentemente reclamando. Para tal emprehendimento torna-se indispensavel a cooperação de todos, no comando ou na administração, dos quanto, nas fileiras ou fóra dellas, exerçam uma parcella de autoridade.

Mas, meus senhores, os effectivos, o equipamento e a instrucção — alguem já o disse — são apenas as fórmas exteriores da força de um exercito. O que lhe proporciona a força real, o que lhe permitte estar á altura das suas finalidades, é a sua constituição moral, fruto de uma sã disciplina, do espirito de abnegação e de sacrificio, do patriotismo de todos os seus elementos componentes.

Hoje, mais do que nunca esse principio essencial da formação dos exercitos precisa ser estrictamente obedecido.

As convulsões sociaes e politicas procuram por todos os meios transformar a sociedade, arrastando-a ás lutas extremas, onde se degladiam ambições e interesses. Os extremismos tentam implantar suas idéas, subvertendo o sentido da hierarchia e da disciplina.

Ao Exercito, alheio sempre a qualquer politica, cabe o relevante papel de alertar os espiritos e a fé nos destinos da nacionalidade, incrementando a devoção á Patria, o respeito ás leis e o principio de autoridade.

Para tanto, cumpre a todos nós, aos commandos com especialidade, não negligenciarmos na escola da disciplina, do patriotismo, da autoridade e do civismo, fazendo de cada quartel uma escola e ao mesmo tempo um reducto contra as ondas que ameaçam a tranquillidade nacional.

Com taes propositos, escudado na confiança do governo ao investir-me no honroso cargo, certo da collaboração dos meus camaradas do Exercito, com quem espero manter a mais cordial e sincera ligação, certo tambem de que as forças armadas do paiz continuarão trazendo a este Ministerio a cooperação imposta pelo interesse nacional, e conhecendo o espirito de conjugação de esforços que entrelaça todos os orgãos da administração publica, tenho esperança de que, nas funcções de ministro do Estado dos Negocios da Guerra, possa corresponder aos ditames dos poderes judiciario, legislativo e executivo e, acima de tudo, ás imperiosas prescripções de minha consciencia, no empenho de bem cumprir meus deveres de soldado, de cidadão e de brasileiro."

E assim terminaram os actos de transmissão e posse, seguindo-se os cumprimentos de despedida ao general João Gomes, que passou entre alas de officiaes brasileiros e das Missões Franceza e Americana, sendo acompanhado até o saguão do edificio do Q. G. do Exercito.

De volta ao gabinete, o novo ministro passou a receber abraços da numerosa assistencia

12hs
A NOITE
EDIÇÃO DAS 12 HORAS

A'S 14,45 - TALVEZ A Inglaterra perca um rei!

LONDRES, 9 (U. P.) — O gabinete reuniu-se na casa da rua Downing ás onze horas da manhã de hoje. Espera-se que o mesmo decidirá acerca do modo de apresentar á Camara dos Communs a decisão soberano. A sessão nos Communs terá logar ás quatorze horas e quarenta e cinco. Se a abdicação do rei Eduardo for annunciada, o gabinete, ao que se presume, preparará a Lei de Successão que o rei deverá assignar antes do seu ultimo acto ao assignar o projecto de lei de abdicação elaborado pelo Parlamento. O Sr. Monokton assistiu á reunião do gabinete, tendo chegado de Fort Belvedere em automovel, esta manhã.

Eduardo VIII

A decisão!

LONDRES, 9 — (Havas) — Varias personalidades que estão em contacto com os circulos dirigentes do paiz pretendem que a decisão do rei quanto á abdicação já foi tomada, e que as unicas questões que ainda não foram inteiramente resolvidas, são as que se referem á successão, não se sabendo ainda se o throno caberá ao duque de York ou á princeza Elizabeth. No ultimo caso, seria organisado um conselho de regencia, de que fariam parte a rainha Maria e o duque de York. Os circulos officiaes não confirmam estas noticias

O DUQUE DE KENT EM PALACIO

LONDRES, 9 (Havas) — Tem-se como certo que o duque de Kent, irmão do rei Eduardo VIII, passou a noite em Fort Belvedere. O carro do principe transpoz as grades do castello real á 1 hora da madrugada e não mais saiu. Até ás primeiras horas da manhã permaneceram illuminadas as janellas da residencia real.

Cheios de explosivo os tunneis do Metro e os collectores dagua!

TETUAN, 9 (United Press) — A emissora local transmittiu hontem os seguintes informes: Tres navios saidos de Marselha, com carregamento de material de guerra para os governistas hespanhóes regressaram apressadamente áquelle porto devido ao facto de terem sido avisados pelo radio de que se achavam á sua espera, para aprisional-os, os navios de guerra nacionalistas. Informes chegados de Madrid dizem que os governistas encheram de dynamite os tunneis do Metro e os collectores de agua. Sevilha informa que é cada vez maior a deserção de milicianos e soldados governamentaes, que se passam para as fileiras nacionalistas. Hontem, em Ronda, provincia de Malaga, desertaram quarenta e cinco governistas. Em Barcelona foram apprehendidos e enviados para bordo de um dos navios surtos no porto todos os receptores de radio da cidade, só podendo ouvir emissões as pessoas providas de uma autorisação especial. Apresentaram-se, na Cidade Universitaria, 50 mulheres madrilenhas, levando aos braços os seus filhinhos famintos, pedindo protecção ás forças nacionalistas.

Morreram 14 passageiros e 3 tripulantes

Grave desastre na Inglaterra - Tres casas em chammas devido á queda de um avião

LONDRES, 9 (U. P.) — Um avião da companhia hollandeza K. L. M. caiu ao solo nas proximidades do aerodromo de Croydon, do que resultou a morte de 14 passageiros e 3 tripulantes.

EM CHAMMAS

LONDRES, 9 (U. P.) — O avião de passageiros da companhia hollandeza K. L. M. caiu sobre umas casas, tres das quaes estão em chammas. O accidente foi motivado pelo intenso nevoeiro e se verificou á distancia de uma milha do aerodromo de Croydon, de onde o apparelho acabara de levantar vôo.

Um contingente de forças nacionalistas prompto para a marcha contra a capital. Na gravura vê-se um grupo de cavallos providos de metralhadoras (Serviço photographico especial d'A NOITE, por via aerea)

Era da embaixada franceza!

O avião hontem abatido na Hespanha

PARIS, 9 (U. P.) — Foi agora declarado que o avião de matricula franceza abatido hontem na Hespanha não era o do serviço Toulouse-Madrid, e, sim, um apparelho posto á disposição da embaixada franceza na capital hespanhola.

ADIADO O VÔO PARA AMANHÃ

NOVA YORK, 9 (Havas) — O aviador portuguez José Costa resolveu adiar a partida para o Pará para amanhã, ás 5 horas, em virtude do máo tempo.

Melhoram os titulos brasileiros em Londres

Como se encara o facto, na Inglaterra

PARIS, 9 (Havas) — O correspondente da "Agencia Economica e Financeira" em Londres communica: "O sensivel avanço dos emprestimos brasileiros registado na terça-feira é attribuido á melhoria do mercado do café, assim como ao gradual reerguimento das finanças publicas brasileiras. O movimento não se teria, aliás, confinado nos fundos brasileiros. Graças á alta das materias primas, a situação tambem seria bem melhor nos mercados da Argentina e do Chile. A atmosphera nas republicas sul-americanasé muito mais confiante, depois da visita do presidente Roosevelt e, segundo certas informações chegadas a Londres, a Wall Street estaria disposta a conceder emprestimos substanciaes aos principaes paizes da America do Sul, tanto para o desenvolvimento economico como para a consolidação das respectivas dividas externas."

LIBRA A 82$900

O mercado de cambio abriu firme. O Banco do Brasil saccava a libra a 82$950, o dollar a 16$900, o franco a $790 e o escudo a $755. Nos outros bancos 82$900, 16$900, $790 respectivamente na ordem acima, no mercado livre.

Cambio no exterior

O mercado de Londres, abriu com 4.90 3/4 sobre Nova York; com 105 1/8 sobre Paris; 12.19 sobre Berlim; 21.33 sobre Suissa; 9.01 sobre Hollanda; 110 1/4 sobre Lisboa.

Ouro

O Banco do Brasil comprava a gramma de ouro fino a 18$500.

Sapateou sobre o corpo do filho!

Apresenta o menino fracturas e graves ferimentos

A uma só voz todos os vizinhos accusam a senhora. E accusam-na de crime tremendo, — de ter querido matar o proprio filho!

Como o facto requer, tratam as autoridades de elucidal-o com cuidado.

Póde bem ser que a senhora, esteja sendo alcançada por circunstancias.

Entretanto, varias pessoas que residem nas proximidades da avenida em que mora Renato Pelegrini, pae do garotinho, da rua Andrade Neves n. 137, compareceram á 3ª delegacia e affirmavam ao Dr. Antonio Gestal que o menino, qu se chama Renato e tem apenas 5 annos ,tinha sido impiedosamente espancado por sua mãe. Ella surrára-o e, caido, pisou-o, sapateou sobre o seu corpo, até fractuar-lhe, em dois logares, a perna!

T inha, além disso, ferimentos diversos.

Os paes do menino desmentem. Renato levara uma quéda, dizem elles.

A natureza dos ferimentos e as fracturas parece desmentirem essa declaração. Renato está hospitalisado e a policia trata de, em inquerito, apurar o caso.

RESTRICÇÕES AO EXERCICIO DA PROFISSÃO MEDICA EM PORTUGAL

LISBOA, 9 (U. P.) — Em editorial inserto na sua edição de hontem "O Seculo" reclama a constituição do Collegio dos Medicos Portuguezes com o objectivo de acabar com o privilegio dos medicos quanto á responsabilidade profissional, e tambem no sentido de ser elaborada uma tabella de honorarios destinada a evitar a elevada importancia exigida por alguns facultativos.

ESCARNECIDOS!

Ruidosa manifestação em Paris por causa de um carro suspeito — Nelle viajava o socialista catalão Villela

PARIS, 9 (U. P.) — Verificou-se hontem, no Boulevard Haussman, uma demonstração um tanto ruidosa quando um grupo de "Camelots du Roi" e outros elementos direitistas viram passar um automovel com a palavra "Generalitat" gravada na carroceria. Os occupantes do carro foram escarnecidos, mas o facto não resultou em luta corporal. A policia interveiu promptamente. Um porta-voz do "Bureau" de Imprensa da Catalunha disse á United Press: "O socialista catalão Videla, que veiu de Barcelona e falará durante a demonstração de domingo vindouro, era o principal occupante do carro".

Um estranho telegramma

LONDRES, 9 (Havas) — Annuncia-se que a França e a Inglaterra estão dispostas a propôr á Italia, á Allemanha, á Russia e a Portugal que cessem qualquer intervenção na Hespanha, de modo a que seja possivel uma mediação ou a realisação de um plebiscito.

Condemnações á morte em Bilbáo

BILBAO, 9 (U. P.) — Accusados de participação no levante do quartel de San Sebastião, em julho do corrente anno, foram hontem condemnados á morte sete officiaes de artilharia. Trinta e nove civis, officiaes das corporações armadas, e agentes de policia, foram condemnados a prisão perpetua. A quatorze outros accusados foram impostas penas menores.

Parlamentares inglezes de regresso da viagem á Hespanha

LONDRES, 9 (U. P.) — Os seis parlamentares que recentemente visitaram a Hespanha a convite de Largo Caballero, chefe do gabinete Madrid-Valencia, visitaram hontem no Foreign Office o respectivo secretario, capitão Eden, com o qual mantiveram uma palestra de uma hora. Todos os referidos parlamentares elaboraram um extenso relatorio do que viram, relatorio esse que será dado hoje a publico.

EM HONRA DOS GUARDAS-MARINHA BRASILEIROS

Brilhante "garden-party" offerecido pelo presidente da Argentina

BUENOS AIRES, 9 (Havas) — O presidente da Republica e a senhora Justo offereceram na quinta presidencial, brilhante "garden-party" em honra dos guardas-marinha do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha". Além dos homenageados compareceram á animada festa varias personalidades argentinas de destaque.

14.000 contos para a industria do assucar de Alagôas e Pernambuco

A missão do Dr. Alfredo de Maya, representante dos usineiros alagoanos no I. A. A.

Encontra-se ha dias no Rio, vindo de Maceió, o Dr. Alfredo de Maya, antigo politico, ex-deputado federal por Alagoas, e actual representante dos usineiros alagoanos na Commissão Executiva do Instituto do Assucar e do Alcool. Depois de varias "demarches" e conferencias, conseguiu o Dr. Alfredo de Maya realisar os objectivos de sua viagem a esta capital. Assim é que o Instituto do Assucar e Alcool destinou a elevada quantia de 14.000 contos de réis aos industriaes assucareiros de Alagoas e Pernambuco, como compensação dos sacrificios feitos para manter os preços officiaes nos mercados do paiz.

Neste momento de enormes difficuldades que atravessa a mais antiga industria do Brasil, a contribuição obtida pelo representante dos usineiros de Alagoas constituirá certamente grande desafogo para os dois Estados nordestinos.

O Dr. Alfredo de Maya, concluida sua missão, regressará para Maceió na proxima sexta-feira pelo avião da carreira.

EM VISITA AOS PORTOS DE PESCA

LISBOA, 9 (U. P.) — O ministro da Marinha partiu em visita official ás capitanias dos portos de pesca do norte.

O jockey ficou com a cabeça esmagada!

BUENOS AIRES, 9 (Havas) — O accidente de que foi victima o jockey Felix Dias nas corridas de La Plata deu-se quando a egua "Ancora" tentou passar adeante dos competidores. Não havia passagem para o animal, razão pela qual o jockey caiu e foi pisado pelos parelheiros. Felix Dias ficou com a cabeça horrivelmente mutilada.

Exames de admissão

O Instituto La-Fayette acceita inscripções para o curso de admissão aos cursos secundario e commercial, em 2ª época. Ensino intensivo, em turmas pequenas.

FICA POR ISSO MESMO

NOVA YORK, 9 (Havas) — Os jornaes noticiam que a [illegible] segundo informação pu[illegible] kio, confiscou as [illegible] foram distribuidas po[illegible] concurso internacional [illegible] o desarmamento promovido pela Sociedade de Historia de Nova York. O facto causou grande pezar e surpresa entre os membros da Sociedade, cuja direcção não pretende, entretanto, fazer qulaquer protesto official.

"EL EQUADOR ACTUAL"

Um trabalho em homenagem á Conferencia Internacional de Buenos Aires

Em homenagem á Conferencia Internacional de Consolidação da Paz, reunida em Buenos Aires, a empresa jornalistica de "El Universo" de Guayaquil, no Equador, editou um substancioso estudo monographico apresentando o paiz nos mais variados aspectos, nas suas multiplas actividades e nas suas tendencias politicas e economicas.

O trabalho é precedido de autographos do presidente da Republica do Equador, seu chanceller e ministros, focalisando a importancia da Conferencia de Buenos Aires como inicio promissor da approximação dos povos continentaes.

Ecos e Novidades

Um excursionista queixava-se do abandono em que estão varios monumentos historicos do Estado do Rio, a poucas horas de viagem da Capital Federal e que poderiam ser aproveitados para fins turisticos. E apoiava sua affirmativa no caso concreto de uma casa, adquirida por seiscentos mil réis em uma cidade do interior fluminense, cujas portas lavradas, verdadeiras preciosidades da época colonial valiam pelo menos dez vezes aquelle preço. O comprador arrancou as portas e deu a casa de presente a um velho morador da localidade. Outro exemplo está nas velhas egrejas e na fortaleza, do tempo da colonia, em Cabo Frio. Velhos canhões fundidos com as armas dos castellos e das quinas estão expostos ao relento. Alguns depredadores rolaram as velhas peças de artilharia pelos rochedos, onde está a fortaleza, quebrando-lhes os armões. Outras estão enterradas na areia. E' desolador o aspecto dessas velhas muralhas que poderiam ser um logar de turismo, fazendo-se no local um pequeno museu historico que reunisse tantas preciosidades que lá estão em Cabo Frio. Isto é apenas um exemplo em meio de dezenas. Todo o Brasil está cheio de tradições. Pena é que não se encontrem ainda sob os cuidados que deveriam receber da parte dos poderes publicos.

* * *

Varias localidades sertanejas de Sergipe, sómente por occasião de eleições municipaes ha pouco realisadas, puderam conhecer pela primeira vez o soldado de policia. As populações dos referidos logares nunca tinham visto um policial, o que quer dizer que se defendiam por si mesmas, e por si mesmas tinham os serviços de vigilancia, de garantia individual e manutenção da ordem. O facto merece registo para que vão sendo comprehendidos os motivos pelos quaes se eternisa a impunidade de Lampeão e dos facinoras que o acompanham, saqueando e ensanguentando, naquellas e em outras paragens nordestinas.

* * *

Os funccionarios legislativos eram chamados principes da burocracia, porque, dizia-se, auferiam vencimentos nababescos e não faziam nada. Com a victoria da Revolução de 1930, porém, nas differentes funcções para as quaes foram requisitados, embora percebendo apenas metade da remuneração, esses servidores se mostraram capazes e dedicados, recebendo elogios onde quer que funccionassem. Verificou-se tambem que não ganhavam mais que os seus collegas dos Ministerios, do Thesouro, do Tribunal de Contas, do Supremo Tribunal, etc. Estas observações vêm a proposito de iniqua desigualdade de que estão elles ameaçados. O reajustamento do funccionalismo não incluiu o pessoal das Secretarias do Senado e da Camara, o qual ficou de ser contemplado á parte, em lei posterior. Mas acontece que o projecto a esse respeito está encalhado no palacio Tiradentes e, como faltam apenas dias para o encerramento dos trabalhos parlamentares, receia-se que não haja tempo de ultimar a sua votação, dahi resultando que os referidos funccionarios não terão melhoria alguma e ficarão mesmo sem o abono provisorio, a partir de janeiro proximo.

Politica

Quando assumiu o governo do Maranhão, o Sr. Paulo Ramos encontrou uma situação difficilima, tanto na politica como nas finanças e na administração. Tudo resultava de uma luta prolongada, que culminou com a intervenção federal e a destituição do governador Achilles Lisboa.

Esperava-se que o Sr. Paulo Ramos se defrontasse com os maiores embaraços, atendo-se com os interesses antagonicos de tres correntes partidarias, cada uma dellas querendo a "brasa" para a sua "sardinha". Já decorreram quatro ou cinco mezes, porém, e elle vae indo em paz e tranquillidade, sem que até agora o incommodasse a minima rusga. Não recebeu ainda nem uma unica queixa de qualquer daquelles partidos a proposito das suas pretenções, que elle ora attende, ora desattende, por não lhe ser possivel contentar a todos ao mesmo tempo.

E' um homem de sorte, positivamente, o Sr. Paulo Ramos. Ou então está se revelando um politico habilissimo, apesar de nunca ter militado em politica, e assim consegue estabelecer o equilibrio e realisar a penosa obra de reorganisação que lhe jogaram aos hombros.

OS SERVIÇOS DO PORTO

ACCUSAÇÃO GRAVE

O deputado Martins e Silva acaba de focalisar na Camara dos Deputados certos factos relativos á Administração do Porto do Rio de Janeiro e entre elles um de maior gravidade, que é aquelle que diz respeito a differença de rendas auferidas pela mesma Administração. Segundo as informações prestadas pelo Superintendente daquelle Departamento, respondendo a um pedido de informações formulado pelo Sr. Martins e Silva a firma P. H. Denizot & C., na utilisação de um trecho do Porto no prolongamento do cáes, teria em um anno e nove mezes, apenas recolhido aos cofres da Administração do Cáes do Porto como taxas portuarias applicadas aos minerios embarcados por ella, Rs. 145:041$600 durante o exercicio de 1935 e Rs. 123:176$000 de Janeiro a Setembro do anno corrente, ou seja, um total de réis 268:217$600.

Pelos documentos (facturas e recibos) que o Sr. Martins e Silva poz á disposição da Camara, a firma em questão diz haver pago ao Cáes do Porto no referido periodo decorrente de Janeiro de 1935 a Setembro de 1936 a quantia de 612:037$900 a titulo de taxas portuarias sobre o minerio que embarcou no trecho de Cáes que explora.

Existe portanto uma differença de Rs. 343:820$300 e não é admissivel que a Administração do Cáes do Porto tenha se enganado numa cifra tão vultosa, dahi revestir-se o caso de summa gravidade pois sem querer pôr em duvida a palavra autorisada do deputado Martins e Silva deve entretanto existir algo de anormal, creando o assumpto uma interpretação equivoca isto é, ou existe um desvio das rendas do Cáes ou então fallece idoneidade aos documentos comprobativos da quantia que a firma P. H. Denizot & Cia., garante ter recolhido aos cofres do Cáes do Porto.

O certo é que para o decoro da Administração do Cáes do Porto do Rio de Janeiro, torna-se um imperativo que se averigue com a mais escrupulosa exactidão se foram pagos pela firma P. H. Denizot & Cia., 268:217$600, ou réis 612:037$900 a titulo de taxas portuarias sobre o minerio que embarcou nestes ultimos 20 mezes.

O que A NOITE publicou na 1ª edição

— O novo ministro da Colombia no Brasil.
— O morto a tiros, pelas costas.
— Franco Mar visitou A NOITE.
— O Dia da Justiça.
— As difficuldades dos aposentados.
— Dois novos ministros de Deus.
— Pizzatinho e Patesko impressionam.
— Leonilda Giusti.
— Um prelio sensacional.
— O certame juvenil de basketball.
— De Nictheroy.
— Quatro amistosos na Argentina.
— Advertidos e multados.
— Tijuca x C. R. Botafogo.

Um appello de Velloso á L. C. B.

O telegramma enviado pelo ex-keeper tricolor intercedendo a favor dos basketballers cariocas convidados pelo Olympico

Já tivemos ensejo de focalisar a real situação dos basketballers cariocas convidados pelo Olympico para a sua excursão ao Paraná. Tentando remover a prohibição estipulada pela lei, em face da situação do basketball paranáense, Velloso o ex-keeper tricolor actualmente no Paraná, enviou ao presidente da L. C. B. o seguinte telegramma: "Curityba — Solicito encarecidamente illustre presidente conceder licença especial jogadores inscriptos liga excursão Olympico Paraná visto estar tudo já ultimado minha responsabilidade. Immensamente grato aguardo resposta favoravel urgente. Saudações. (a.) Velloso". Segundo nos disse o presidente daquella entidade, a despeito do apreço que lhe merece a solicitação, não a poderá attender, pela razão já citada

Um desfalque de 30 contos na Guarda Civil

PORTO ALEGRE, (Serviço especial d'A NOITE) — Foi descoberto, nos cofres da Guarda-Civil, um desfalque superior a trinta contos de réis, estando nelle envolvido o auxiliar Waldemar Gomes Almada, que foi afastado do cargo.

A NOITE
EDIÇÃO DAS 12 HORAS

Termina no proximo domingo o Arraial Portuguez da rua do Bispo

As festas em beneficio do Dispensario Anti-Tuberculoso da Casa de Portugal, realisadas na rua do Bispo, 72, com notavel brilhantismo, terminam nos proximos dias 12 e 13 do corrente, com um concurso de votação popular para a eleição da banda portugueza preferida pelo publico, entre as bandas Lusitana, Portugal e da Colonia Portugueza de Nictheroy.

Além deste attractivo de grande interesse a commissão promotora das festas prepara varias surpresas que valorisarão extraordinariamente o interessante festival.

Casa, Terreno, Mobilia, Tudo!

Um concurso que a todos empolga

São os seguintes os valiosos premios que A NOITE distribuirá entre seus leitores, no grande concurso que promove actualmente: — magnifico terreno de 540 metros quadrados no saudavel e tranquillo bairro de Santa Thereza, a poucos minutos do centro urbano, e de uma encantadora e moderna vivenda que nelle será construida pel'A NOITE, sob projecto dos reputados architectos e constructores GRAÇA COUTO & CIA.

Moderna, elegante e solida mobilia de sala de jantar, com 12 peças, de primoroso acabamento, toda em madeira de lei, sendo as cadeiras estofadas de seda e da fabricação das LOJAS OUVIDOR, á rua do Rosario, 136 — Optima e artistica mobilia de quarto, fabricada toda em madeira de lei sob modelo de habil desenhista, com dez peças que revelam o primoroso trabalho das **LOJAS OUVIDOR.**

Uma excellente geladeira electrica CROSLEY, elegante e economica, a unica que tem porta magica, com varias prateleiras, gavetas para gelo com grande capacidade de producção. Distribuida pelas CASAS MESBLA (MESTRE & BLATGE').

Esplendida machina de costura "NECCHI", de bobina central, com elegante mesa provida de cinco gavetas. Distribuida por Franchi & Maier, á Travessa Ouvidor, 21.

Um admiravel apparelho receptor, de ondas curtas e longas, "ERICSSON", dos mais modernos — Magnifico apparelho de jantar com 60 peças — Lindo apparelho inglez para chá, com 44 peças — Deslumbrante apparelho de crystal da Bohemia para vinhos, com 50 peças — Optimo relogio de mesa — Rico faqueiro, com sortimento completo de talheres de reputada fabricação. — Guarnição completa de cama, uma guarnição completa de mesa, uma artistica e elegante guarnição de chá, todas de distribuição da CASA K. Mas não é tudo ainda — Uma bateria completa de cozinha, constituida por 28 das famosas peças de aluminio. Além dos premios acima, daremos outros de grande utilidade para o completo conforto do lar, adquiridos nas secções de Ferragens e Artigos Electricos das "Casas Mesbla" (Mestre & Blatgé), taes como:

Balança para uso domestico, pesando até 10 kilos — Filtro, com capacidade para 10 litros — Espremedor para frutas — Torrador electrico para pão — Ferro electrico de engommar — Sorveteira para quatro kilos — Fogareiro electrico — Machina para cortar legumes — Garrafa "THERMUS" e Caixa de Ferramentas, indispensavel para o lar, tudo, emfim, quanto póde completar um lar bem mobilado e bem provido de conforto.

Além dos premios acima, a chacara de plantas do Sr. Luiz Antonio Gomes, á rua Dr. Bulhões, 197, ornamentará com plantas e arvores fructiferas, o jardim e o pomar da residencia que servirá de premio para o nosso grande concurso.

AVISO AOS CONCORRENTES

Para as remessas de exemplares atrasados, devem os concorrentes fazer seus pedidos acompanhados do respectivo numerario (300 réis por exemplar, incluido o porte), indicando-nos seus nomes e endereços com clareza e exactidão

Os numeros atrasados deste jornal, em que começou a publicação dos coupons, são encontrados nos pontos de jornaes e nesta redacção, ao preço habitual de $200.

No canto da 1ª pagina inserimos o coupon numero 31, proseguindo a série exigida para o grande concurso.

Donativos enviados á NOITE

Para os pobres soccorridos pel'A NOITE e em intenção da alma de Elisa Jeronymo de Mesquita, recebemos de Elisa Mesquita 50$000.

Uma linda festa de collegiaes, em Rezende

REZENDE, 9 (Serviço especial d'A NOITE) — A sociedade rezendense assistiu a um interessantissimo espectaculo infantil, proporcionado pela professora D. Maria de Lourdes, directora do Grupo Escolar Ezequiel Freire, em beneficio da respectiva caixa escolar. O Cine-Theatro-Central estava repleto das figuras mais representativas da sociedade, que applaudiu com justiça os pequenos artistas collegiaes, muito bem ensaiados que foram nos seus papeis, principalmente na opereta em 3 actos "Branca de Neve", musicada pela professora D. Esther Margulies.

A orchestra foi regida pelo maestro Plinio Paes Leme, da vizinha cidade paulista de Queluz.

Além da interessante peça theatral, cujas mimosas musicas muito agradaram, o programma constou ainda do seguinte: 1 — "P'ra vê a Exposição" — Nilza — Apparecida e Solange; 2 — "O rouxinol" — Helena Esteves; 3 — "A bahianinha" — Maria Auxiliadora; 4 — "Canção da Margarida" — Côro por 12 alumnas; 5 — "Os tres garotos" — Aylton, Xisto e Adymir; 6 — "A geada" — Côro por um grupo de alumnos; 7 — "Não sei como hei de me casar" — Helena; 8 — "Canção da Mocidade" — Alumnas do grupo; 9 — "Saudação á Bandeira" — Meninas representando os Estados; 10 — "Hymno Nacional".

Só com o H. C. E.

Uma ambulancia da Assistencia, hontem, á noite, foi requisitada para o Quartel General do Exercito, onde um soldado ingerira acido phenico. Lá chegando constatou o medico a gravidade do estado de saude do enfermo e resolveu leval-o ao posto onde melhor poderia ser medicado. Quando porém, o soldado dava entrada na sala de curativos, desistiu de ser medicado, declarando que só admittia ser soccorrido pelo Hospital Central do Exercito. Foi então requisitada uma ambulancia daquelle hospital para conduzir o militar. Recusou-se ainda fornecer o seu nome aos medicos par registo do boletim, assim como dar informação a reportagem que ali trabalha.

SOTERRADO

Quando, na tarde de hontem, procedia a escavações em uma barreira situada á rua Dois de Maio n. 116-A, por ter rolado um grande bloco de terra, ficou soterrado o operario João Santos, de 19 annos de edade, residente á rua Viuva Claudio n. 222. João foi retirado de debaixo da terra sem vida, embora seus companheiros empregasse grandes esforços para salval-o. O cadaver, com guia do commissario Lirio, do 19º districto, foi removido para o necroterio do I. M. L.

Um terreno para o Centro dos Commissarios da Policia

O commissario inspector da Policia Civil Americo Azevedo, e tambem supplente de vereador á Camara Municipal, acaba de prestar um optimo serviço á sua classe, conseguindo a approvação na Camara Municipal de um projecto de lei, no qual é concedido ao Centro dos Commissarios de Policia um terreno na zona central da cidade, para que aquella instituição beneficente faça um predio condigno de sua séde.

A exposição das mesas floridas

Um acontecimento inedito no Brasil — Sua inauguração amanhã no Palace Hotel

Pela primeira vez, o Rio de Janeiro vae assistir a uma exposição do genero da que se annuncia para amanhã, quinta-feira: a exposição das mesas floridas, que já constitue uma nota habitual em Paris, Roma e outras cidades da Europa, e que, neste anno, foi realisada, com tanto exito, em Buenos Aires. A nova iniciativa se deve á Associação dos Artistas Brasileiros e ás illustres senhoras de nossa sociedade que acceitaram o appello que lhe foi dirigido para tomar a si o preparo das mesas. As mesas se apresentarão promptas, como se fossem para um banquete ou um chá. Terá, assim, o publico opportunidade de conhecer a elegancia que vae pelos grandes salões do Rio. A exposição, que se inaugura amanhã, quinta-feira, ás 16 horas, estará aberta apenas tres dias: quinta-feira, sexta-feira e sabbado, das 16 horas ás 19. Sendo a festa em beneficio da Associação dos Artistas Brasileiros para auxiliar a execução de seu custoso programma cultural, os ingressos se acham á disposição dos interessados, desde a vespera da inauguração, para melhor servir aos interessados, de vez que a locação será limitada ás proporções do salão.

Entre as senhoras que expõem figuram as Sras. Laurinda Santos Lobo, Herminia Rocha Miranda, Lourdes Gomes de Mattos, Jovita Silva Pinto, Luzita Celso Kelly, Arthur Moses, Herbert Moses, Adriano Quartin, E. G. Fontes, Machado Guimarães, Placido Sá Carvalho, Fernando Valentim, Rodrigo Octavio Filho, Stella Guerra Duval, Adriano Daniel e outras, além das senhoritas Maria Helena de Freitas Guimarães, Laura Rodrigo Octavio, Wanda Bernardino de Almeida e outras.

A distribuição geral está a cargo do Dr. Gilberto Trompowski e a direcção do certame a cargo da senhorita Maria Helena de Freitas Guimarães. Os tapetes que integrarão o conjunto serão Rheingantz. Ha o maior interesse em torno dessa exposição, que vae reunir espontaneamente o que o Rio possue de mais elegante e intelligente.

Foi apaziguar os animos

E levou uma facada

Varios rapazes discutiam, não sendo ainda conhecido o assumpto, na avenida 28 de Setembro, esquina da rua Justiniano da Rocha. Entre elles estavam Oswaldo de Queiroz, empregado num botequim naquella avenida, o irmão deste, Lozil de Queiroz, soldado da Força Publica do Estado do Rio, e Pedro de tal. Os irmãos Queiroz e Pedro trocavam insultos a valer e estavam na imminencia de se atracar. Appareceu então o joven Sebastião da Costa Filho, de 25 annos de edade, pintor e residente á rua Uruguay n. 39, que procurou apaziguar os rapazes, pois eram esses seus conhecidos. Foi infeliz. Com sua intervenção, os animos ainda mais se exaltaram. E tanto discutiram que Oswaldo, sacando de uma faca que estava na sua cintura, investiu contra Sebastião, ferindo-o no abdomen. Em seguida o grupo fugiu, deixando Sebastião caido ao solo. Populares pediram uma ambulancia da Assistencia e o joven, depois de medicado, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro em estado grave. O facto que acima narramos foi-nos contado pela propria victima. A policia do 18º districto, representada pelo commissario Pompeu, esteve no local e faz agora diligencias para capturar os aggressores.

Sebastião

Foi, não chegou e não voltou...

O capitão do Exercito, Ortegal Novaes, residente á rua Conde de Bomfim n. 679, procurou o 1º delegado auxiliar, Dr. Democrito de Almeida, e queixou-se do seguinte: entregára a importancia de 4:000$000, ao seu ordenança, o soldado Ezequiel, residente no morro do Capão, para que este a levasse á residencia de um seu parente, á rua S. Francisco Xavier, 46. O soldado, porém, não appareceu mais, fugindo com aquella quantia. O Dr. Democrito de Almeida prometteu agir.

Moda

Originalissimo o feitio deste modelo realisado em seda ... unida. Da cintura alta, ... aba, fartamente em "godets", ... necendo o corpete ... superposto, toda franzida ... gas amplas e bouffantes ... se nota gorgo de ... na juncção da cava. ... lisa. Beret pequenino, ... tufo de plumas e sapato ... completam a interessante ... — N.

Columna medica

Pelle e menopausa

Não ha muito, quasi todas ... fecções da pelle ... mo sendo de origem syphilitica.

...

Dr. Nicolão Ciancio

O Papa está muito melhor

CIDADE DO VATICANO, 9 ... — O Dr. Milani examinou ... o Papa, cujo estado de saude ... satisfatorio. As melhoras ... depois que o Summo Pontifice ... sentiu em guardar o leito ... lentos mas seguros progressos ... nela qual o medico ... Sua Santidade para ... conserve deitado ... o estado actual. O Dr. Milani ... opinião que ... vantar-se amanhã ... go de recahida.

A FROTA GAUCHA

PORTO ALEGRE, 9 (Serviço especial d'A NOITE) — ... Sr. Darcy Azambuja ... o Secretariado ... mento dos ... de ... será ... a frota ... nhia hollandeza.

Caixa Economica do Rio de Janeiro

Carteira de consignações

...lação dos consignantes que têm ...ito a restituição de consignações ...contadas, cujo pagamento será effectuado no dia 11 do corrente, ás 14 ...s, na Secção do Expediente, á rua ...ador Dantas (Edificio 13 de Maio).

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
...lla Browne de Miranda
...ra Rodrigues da Silva
...onio Maria de Queiroz
...lia Vianna Pereira
...é Ferreira da Silva
...é Silvino dos Santos
...noel Belarmiено do Nascimento
...rio Mattins Gonçalves
...ro Bueno Pamplona
...vio Fernandes
MINISTERIO DO EXTERIOR
...mar Pereira de Cerqueira Daltro
MINISTERIO DA FAZENDA
...gde Coelho Duarte
...a Cavalcanti Gonçalves Moreira
...inda Ferreira Baptista
...edicta do Espirito Santo
...niel Lenz de Araujo Cesar
...ria Carvalho de Moraes Bastos
...berto de Mello Alecrim
...é Luiz Pereira
...ophina Guerreiro Marques
...ria Rizzo Loureiro
...lton Cruz
...ariano Americo Alves
...ia Gorgonilha Bastos
...ldemar Bento da Silva
MINISTERIO DA GUERRA
...lberto Duarte Nunes
...mar da Cruz Rangel
...andre Alvetti
...aro Bittencourt
...aro Monteiro
...aro Monteiro Carneiro da Cunha
...onio Alves de Oliveira
...onio Candido de Almeida Costa
...onio Filgueiras
...emiro Silva
...y Brasil
...los Boson
...los de Menezes Brito
...los Travassos da Veiga Cabral
...nizet Leão
...riano Peixoto Ramos
...enato Nascimento
...aldo Cezario Alvim
...lo de Mello Carvalho
...o Candido de Araujo Oliveira
...o Carlos Pereira de Mello
...o da Costa Palmeira
...o Jonathas Luciano
...o Machado
...o Pedro Martins
...é Alexandre de Carvalho
...é Athayde da Silva
...é Dias de Albuquerque
...é Pio da Rocha
...é Pitanga dos Santos
...é Thomaz Gonçalves
...é Ubirajara Cesario Alvim
...ge Americo de Gouvêa
...selino Camillo de Almeida
...ro Rebello Ferreira da Silva
...noel de Castro
...lchisideck Americo da Penha
...ilton Cruz
...lson Mineiro dos Santos Silva
...ul Rocha da Silva Pontes
...bastião de Hollanda Cavalcanti
...ussel Guimarães Alves
...vio Gonçalves Pinheiro
...lo Bahia
...lter de Azeredo
...berto Mendes Malheiros
MINISTERIO DA JUSTIÇA
...berto Ferreira de Abreu Filho
...fredo C. Bernardes
...tenio Velloso da Silveira
...nacio Gustavo de Mello
...anel Coutinho da Silva
...phael Joaquim Ribeiro
...rgio Affonso Alves
MINISTERIO DA MARINHA
...lionor Gonçalves de Sant'Anna
...tonio Pereira de Mattos
...naldo Cavalcanti de Albuquerque
...lillo de Araujo Santos
...uiciana Marques dos Santos
...ancisco de Almeida Coutinho
...sé Donato Barbosa
...mo Francisco dos Santos
...anoel Guilherme da Silva
...anoel Serapião Barbosa
MINISTERIO DO TRABALHO
...dfredo Jaraima de Backer
MINISTERIO DA VIAÇÃO
...tonio Gomes de Almeida
...tonio Monteiro de Barros
...rnando de Vasconcellos Bittencourt
...ergilio Aguiar Melgaço
...mistocides Pereira Marques
...ancisco Fernandes Moreira
...aquim da Silva Barreto
...aquim Silva Novaes
...aquim da Silva Maia Junior
...sé Pedro de Souza
...nathea Paula Pessoa
...anoel Rodrigues de Menezes
...arcyr Ferreira Baptista
...icolau Alves de Mendonça
...tasio Malta Guimarães
...scar Pinto Ferreira
...aul de Sant'Anna Rosa
...odolpho Pimenta Ramos de Faria
...elemaco Vieira Brasil
...ital Augusto de Almeida Filho
...aldemar Ferreira de Barros
...enceslau Silva Ribeiro
...rimo da Rocha.

Mundana

Um problema universal

O probema do trafego urbano ainda se inclue na categoria daquelles que só muito remotamente terão uma solução perfeita.

Aliás, tal não occorre apenas aqui ou ali, mas sim em todo o mundo.

E' uma difficuldade de caracter universal. Rara a grande cidade na terra que se possa envaidecer de ter conseguido, mesmo relativamente, attingir tão complicado desideratum. Mas se esse phenomeno não apresenta, realmente, nenhum aspecto pittoresco ou interessante, por ser de um prosaismo integral, já não assim o modo por que elle é regulado, através dos seus encarregados.

Em Cap Town, por exemplo, os inspectores de vehiculos se notabilisam por um requinte de elegancia infinita. Com seus capacetes muito brancos e suas mangas postiças, alvissimas, elles se mantêm em seus postos, como se estivessem em um salão de baile. A todo o momento, miram-se e remiram-se, corrigindo o friso das calças ou "alinhando" o dolman.

Obvio é dizer que todos esses funccionarios são authenticos inglezes, em sua maioria de Londres.

Em Tokyo, ha, nesse particular, uma feição encantadora. A' noite, os inspectores de vehiculos presidem ao movimento de automoveis, carros e carroças, empunhando lanternas, as lindas e originaes lanternas japonezas, que são, como se sabe, um dos aspectos mais caracteristicos da arte naquelle paiz.

Burlesco, entretanto, o que se passa, no genero, em Singapura.

Ahi, os inspectores de vehiculos, em vez de bastões ou lanternas, usam asas. Collocam ás costas, horizontalmente, uma longa e larga barra de palha pintada de preto e branco, de sorte que, com o simples movimento do corpo, está indicada a direcção a seguir pelos vehiculos e pedestres.

Dizem, porém, os nativos, que, apesar das asas, esses cavalheiros nada têm de "anjos"...

Aliás, estamos apenas alludindo ao que se passa na terra. Se quizessemos fazer com que o assumpto fosse pelos ares, citariamos o caso de uma cidade norte-americana, onde, em uma opportunidade excepcional, a orientação do transito foi feita por agentes em aeroplano!

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje o joven estudante Joemy Lana Quin Lopes, filho do Sr. José Quin Lopes, estimado funccionario da Inspectoria de Aguas e Esgotos, e de D. Emilia Lana Lopes.

—— Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Arthur Vergueiro, chefe da Limpeza Publica, que, por esse motivo, está sendo muito cumprimentado.

CASAMENTOS

Realisa-se, hoje, o enlace nupcial do sr. Oswaldo Gonçalves Servos, commerciante nesta praça, com a sta. Hilda Loureiro de Almeida, filha da viuva d. Palmyra Loureiro de Almeida.

O acto civil será effectuado na residencia da familia da noiva, sendo padrinhos o sr. Joaquim Gonçalves Servos, pae do noivo, e d. Palmira Loureiro de Almeida. A cerimonia religiosa terá logar na igreja de São Francisco Xavier, sendo padrinhos o sr. Elysio Carlos Cruz e sua exma. esposa, d. Hilda Servos Cruz.

Os noivos pedem que os cumprimentos lhes sejam apresentados na igreja.

—— Realizou-se ante-hontem, em Petropolis, o enlace matrimonial da sta. Hortencia da Silva Pereira, filha do sr. Honorato da Silva Pereira e de d. Almerinda Azevedo Pereira, com o sr. Affonso Milanez Machado. Paranympharam o acto religioso por parte da noiva o sr. Roberto Milanez Machado e d. Guiomar Milanez Machado, e do noivo, o dr. Frederico Oscar de Souza e senhora. No civil serviram como padrinhos o sr. Miguel de Almeida e senhora, e o sr. Domingos de Andrade Bastos.

FESTAS

O Botafogo F. C., realisa no proximo domingo um jantar dansante, durante o qual exhibir-se-ão varios artistas do Casino Atlantico, inclusive o notavel patinador.

—— Afim de ampliar sua sède e melhorar os serviços de assistencia, a Casa do Empregado realisa a 30 do corrente um festival, no Collegio Santo Antonio Maria Zacharias, á rua do Cattete n. 113.

Os bilhetes de ingresso são encontrados na séde da mesma instituição, á rua Pompeu Americo n. 116, Copacabana, telephone 27-0123.

—— Commemorando a sua formatura, os bacharelandos de 1936, pelo Collegio Santa Cecilia, farão rezar pela manhã, do dia 17 do corrente, missa em acção de graças, na matriz de São Christovão.

Nesse mesmo dia, ás 21 horas, realisar-se-á, no edificio do collegio, a cerimonia da entrega dos diplomas.

VIAJANTES

Segue amanhã para Barbacena, em gozo de ferias, após uma promoção de classe brilhante, o academico de Direito Sr. Augusto Baêna Paiva, filho do Sr. Leoncio Baêna Paiva, alto funccionario da Prefeitura.

Da tribuna da Camara dos Deputados, o Sr. Martins e Silva demonstra, com documentos officiaes, que as informações prestadas pelo Administrador do Cáes do Porto, são tendenciosas e inveridicas

Mais uma vez a Camara ficou ao par dos desregramentos do Superintendente do Cáes do Porto. Chamado a prestar as informações solicitadas do plenario, pelo deputado Martins e Silva, o Sr. Miranda Carvalho, compellido a fazel-o pelo Sr. ministro da Viação, a quem foi ter o requerimento feito á Mesa da Camara, veiu, com evasivas e informações inveridicas, pretendendo despistar ao legislativo, do mesmo passo que se queria esconder, nas suas entrelinhas, dos justos ataques feitos.

Segunda-feira, o deputado Martins e Silva, veiu á tribuna e com provas esmagadoras de que o sr. Miranda Carvalho faltára á verdade, confundiu com novos documentos em que se comprova, á luz meridiana, os seus desacertos, as suas leviandades, os seus erros, todos elles prejudiciaes ao governo, como administrador na Superintendencia do Cáes do Porto.

E' impossivel que continúe a situação desagradavel aos interesses publicos em que se encontra, perfeitamente anarchisada e illegal, uma repartição como o Cáes do Porto, por onde escôa a producção brasileira.

O inquerito pedido da Camara, pelo Sr. Martins e Silva, com o afastamento do Sr. Miranda Carvalho, é que seria a solução adequada e para evitar as duvidas que pairam sobre a sua administração "autonoma".

Vejam os leitores a situação actual do Cáes do Porto, situação que não póde e não deve mais continuar.

"Sr. presidente, Srs. deputados. Quando solicitei informações ao Ministerio da Viação sobre varios assumptos que dizem respeito com a Administração do Cáes do Porto do Rio de Janeiro, não tive outros propositos senão de fazer justiça a esse departamento publico que tinha obtido ha pouco tempo a sua autonomia administrativa.

Era precisamente esta a minha honesta intenção, depois que diariamente no cartaz dos jornaes estava aquella administração, accusada de varias faltas. Assim, formulei o meu primeiro requerimento a 4 de setembro do corrente anno, e o que deu motivo para que fosse procurado pessoalmente pelo Sr. Dr. Miranda de Carvalho, administrador daquelle departamento publico, afim de fazer uma visita pessoal aos serviços da sua administração, inclusive na parte referente ás secções burocraticas. Accedendo a esse convite, visitei os serviços do Cáes do Porto, desde aos armazens até ás officinas, encontrando tudo em funccionamento. Não me levaram nessa visita senão em melhores intuitos e esperei com muita ansiedade, os informes solicitados, para poder julgar com justiça a obra daquelle administrador, cujo nome estava sendo vivamente atacado na imprensa.

Qual não foi a minha surpresa, quando ao receber essas informações, cheguei a uma conclusão dolorosa, depois da sua acurada leitura, de que as respostas aos quesitos formulados estão, na sua maioria, deturpadas e muito longe da verdade que esperava da honestidade profissional do engenheiro chefe do Cáes do Porto do Rio de Janeiro.

Reputo um grande erro e uma temerosa audacia o envio de informações que não correspondem á verdade.

Quando recorremos aos Ministerios para solicitar informes sobre assumptos que necessitam de esclarecimentos, de boa fé acceitamos o que nos enviam, crentes de que encerram dados veridicos.

Nestes nos louvamos sempre para a defesa do proprio governo, quando atacado muitas vezes systematicamente na pratica dos serviços administrativos.

Sou dos que pensam que devemos manter uma linha inflexivel no julgamento dos actos publicos, elogiando os bons administradores e exigindo a saida daquelles que compromettem o bom nome dos serviços publicos.

Deante das informações enviadas pelo Dr. Miranda de Carvalho, como administrador do Cáes do Porto do Rio de Janeiro, por intermedio do Ministerio da Viação, só ha um caminho honesto a seguir, que é a abertura de um inquerito ordenado pelo honrado ministro da Viação, sob a presidencia de pessoa estranha aos serviços e assistencia dos interessados.

O Congresso Legislativo recebeu informações que estão muito longe da verdade. E por se tratar de um facto lamentavel, desejo mostrar á Camara não com palavras, nem opiniões pessoaes, mas documentos insophismaveis, que passarei a lel-os, pontos dignos da nossa attenção e que fazem parte das informações enviadas.

Indaguei, entre outros informes:

1º — Qual a importancia que já pagou para os cofres publicos, desde a data que explora o cáes, a firma P. H. Denizot & Cia., pelo embarque de minerios?

A Administração nos respondeu:

"Consoante quesitos anteriores a nossa receita é escripturada por taxa e não por mercadoria, motivo porque não prestamos o esclarecimento aqui pedido".

No entretanto, mais acima nos apresenta o seguinte quadro:

"QUANTIDADE DE MINERIOS E RECEITAS CORRESPONDENTES, DEPOIS DA AUTORISAÇÃO DADA A P. H. DENIZOT & CIA.:

Em 1935 90.651 T. á 1$600	145:041$600
Em 1936 (6 mezes) 76.985	123:176$000
Total	268:217$600

Esta informação é positivamente incompleta.

Tendo a firma acima protestado que tinha recolhido aos cofres publicos muito mais do que essa importancia a que refere a informação official, requisitamos os documentos originaes, unicos que nos mereciam fé, dada a disparidade das allegações.

Esses documentos que apresento agora á Camara accusam o pagamento em egual data de 612:037$900 ou seja uma differença de facto para mais, de 343:820$300 do que informou ter recebido a Administração do Cáes do Porto.

De duas uma: ou essa importancia não foi escripturada ou a informação é visivelmente capciosa, para produzir effeito no espirito publico, diminuindo grandemente a quantia que a firma em questão pagou ao governo, tanto mais quanto o quesito a responder determinava precisamente saber-se "qual a importancia que aquella firma já tinha pago aos cofres publicos, pelo embarque de minerios".

Os documentos referidos, e que estão aqui na tribuna á disposição da Camara, são os seguintes:

Recebi de P. H. Denizot & Cia., e lê os comprovantes officiaes.

Não ha, pois, uma defesa justificavel para que as informações enviadas fugissem da expressão da verdade. Não podemos aqui no Congresso estar á mercê das questões pessoaes dos chefes dos departamentos publicos. O Legislativo deve merecer o respeito que a sua elevada funcção impõe á Nação.

Accusado um chefe de repartição publica, impõe-lhe o dever funccional de dar explicações dos seus actos, dentro da serenidade de uma precisa defesa.

Não podendo fazel-a, porque, de facto, commetteu a falta, resta-lhe acceitar as consequencias dos seus erros, demittindo-se, antes de esperar uma providencia do proprio Ministerio, sob cuja responsabilidade corre o seu departamento. O administrador do Cáes do Porto do Rio de Janeiro remetteu informações que não encerram a expressão da verdade, ao honrado Sr. ministro da Viação e este, por sua vez, cheio de confiança no seu subalterno, as enviou á Camara. Não ha outra estrada a seguir, deante da desconfiança creada á Administração do Cáes do Porto, em virtude das suas proprias informações, senão pedir o proprio administrador pela dignidade do seu cargo, o seu afastamento, exigindo para a sua volta, elle mesmo, um inquerito administrativo.

Fóra dessa linha recta, nada mais se enquadra para restabelecer a confiança da opinião publica e do proprio governo da sua repartição.

Vejamos outras informações enviadas:

— "Poderá a Administração do Cáes do Porto, sem prejuiz para a exportação dos minerios, fazer identico serviço se a firma P. H. Denizot & Cia. retirar immediatamente as suas installações do trecho do Cáes do Porto que occupa?"

Fiz este quesito, porque me havia affirmado pessoalmente o Sr. Dr. Miranda de Carvalho, de que era uma necessidade de ordem administrativa, a desoccupação immediata do trecho, que aquella firma occupa, numa extensão de 120 metros, desde 27 de dezembro de 1934, a titulo precario, num cáes de 1.300 metros, que é a sua extensão total, ainda não totalmente explorado e beneficiado.

O ponto nevralgico da questão está justamente nesta parte.

A Administração do Cáes do Porto que, em 1934, permittia áquella firma P. H. Denizot & Cia. — ali se localisar, pela necessidade publica de não prejudicar a exportação dos nossos minerios, em pouco tempo, por questão méramente pessoal, mudou de opinião e justifica a "necessidade absoluta da retirada da firma", allegando como motivos:

a) — quebra da unidade administrativa;

b) — impede na pratica que outros navios sejam attendidos nesse trecho de cáes nos intervallos dos navios de minerios, uma vez que o apparelhamento da firma occupante não póde coexistir com a que a Administração do Porto ESTA' ADQUIRINDO.

O motivo declarado é apenas a quebra da unidade administrativa, deixando inteiramente a parte importante da questão, que é justamente o que me levou a formular o meu requerimento de informações: — "se com a paralysação dos serviços immediatos da firma P. H. Denizot, o Cáes do Porto já podia substituil-a sem prejuizo para a exportação de minerios e, logicamente, para a economia nacional". Nada mais interessa no momento ao governo.

Pois bem, Srs. deputados, o administrador do Cáes do Porto, ao invés de uma resposta logica, sensata, que seria naturalmente a confissão de que ainda não está apparerelhado para taes serviços mas que o poderia fazel-o dentro deste ou daquelle prazo, no que toda Camara concordaria, mentiu sem o menor constrangimento, declarando que se a firma em causa suspender os serviços que executa, substituil-a-á immediatamente, sem prejuizo para a exportação de minerios.

Sou radicalmente contra evasivas, quando se trata de documentos officiaes; as respostas devem em si encerrar positivamente uma categorica verdade. Não sendo ditadas por esse espirito de honestidade, desde logo, estabelece-se no meu espirito uma tal desconfiança que difficilmente poderá desapparecer. Quem se der ao trabalho de ir verificar "in loco" as installações da firma P. H. Denizot & C. e da Administração do Cáes do Porto, no tocante á exportação de minerios constata immeditamente, a falsidade da informação enviada, e aliás confirmada até pela propria dministração com a sua declaração, em outros trechos do relatorio enviado ao Sr. ministro da Viação, referindo-se á apparelhagem que possue para taes serviços de que "aguarda a entrega de oito modernos guindastes que está adquirindo neste momento, para manipular graneis, para substituir-se inteiramente a P. H. Denizot, no embarque de minerios".

Agora, pasme a Camara, deante do edital de concorrencia que encontrei no "Diario Official", de 14 de outubro findo, pagina 22.311 aberta pela Administração do Cáes do Porto, para compra desses taes oito guindastes e caçambas proprias para embarque de minerios. A concorrencia tem o prazo de 45 dias, para as propostas, a partir de 13 de outubro, logo com encerramento a 28 de novembro, sendo que affirmativa do Sr. Miranda Carvalho é de que já está prompto para substituir immediatamente aquella firma, é datada de 15 de outubro, um dia depois da abertura da concorrencia.

Ademais, sabe bem aquella administração que, com a electrificação da Central, o bom senso manda que não sejam mais feitos embarques de minerios ou descarga de carvão no Cáes do Porto, pois que não ha mais necessidade de congestionamento das linhas com trens dessa carga, uma vez que esses embarques deverão ser feitos por um porto de mar, mais proximo, seguramente Itacurussá.

Aquelles que estão estudando o caso do Cáes do Porto dentro da sua expressiva realidade têm que condemnar as rixas pessoaes que trazem prejuizo ao erario publico. Assim, a logica dos factos e o senso dos que fiscalisam as administrações publicas, como nós aqui no Legislativo, justificam a sua palavra de protesto energico contra esses desmandos. Ninguem póde pleitear a continuação indeterminada da firma P. H. Denizot num trecho do Cáes do Porto, mas caberia a Administração do Cáes falar com dados positivos e verdadeiros, confessando-se ainda não apparelhada por emquanto, para fazer os serviços que aquella firma está fazendo, até pelo menos a acquisição do material, que diz ter importado.

Levada ao conhecimento dessa firma, a informação official do Sr. Miranda Carvalho, esta nos enviou a seguinte carta, cujo fac-simile offereço á Camara:

"M. V. O. P. — Memorandum — A — 176 — 100 B 100 — 6-936 — A. R. & C. Ltd. — Departamento Nacional de Portos e Navegação — Administração do Porto do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1936.

Recebi, por emprestimo, da firma P. H. Denizot & Companhia 6 (seis) tinas de ferro, pertencentes á referida firma, para completar o carregamento do minerio de manganez do vapor italiano POLLENZO, ora transferido do Parque de Minerio do Cáes Novo para o pateo dos Armazens 9 e 10, do Cáes do Porto.

Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1936. — Jm. Berodio, 1º ajudante".

E' a propria administração quem toma emprestado material para poder carregar um navio, isto em 8 de setembro, 1936, e tem coragem de affirmar de que póde substituir "immediatamente todos os serviços".

Mas, continuemos a analysar, outros pontos da informação:

Indaguei: — Qual a tonelagem que carrega actualmente no mesmo espaço de tempo, a firma Dnizot, em confronto com o Cáes do Porto.

A resposta foi de que Denizot & Cia., podem carregar 2.000 toneladas em 24 horas, mas que nos contratos fixam 800 a 1.000 toneladas, com objectivos de auferir grandes lucros, pois se reservam o direito de perceber em libras 20 a 25, por dia que abreviarem a estadia do vapor que elles obrigam oppressivamente os exportadores de minerios a computar no triplo da realmente necessaria.

Quanto á Administração diz que "póde" embarcar "facilmente" 35 a 30 tonel.das por porão de navio e por hora de trabalho ou sejam 2.000 toneladas em 24 horas corridas, em navios de 4 porões.

Depois de allegar motivos varios porque retardou o carregamento dos navios POLLENZO e ROBIN GRAY, juntou, para mostrar a rapidez desse serviço um annexo, sob n. 7, assim concebido nos seus termos:

"Embarque de minerios — SS Pollenzo — Setembro, de 1936.

Dia 8 — 160 toneladas com 3 guindastes — das 12,40 m., ás 16.

Dia 9 — 610 toneladas com guindastes — deve-se descontar 1|2 dia de um guindaste, por paralysações diversas.

Dia 10 — 180 toneladas com 3 guindastes, trabalhando cada um, em média 3 horas, 3,30 minutos, SS — Robin Gray —

Dias 12 e 13 — 861,4 toneladas. O numero de guindastes foi variavel mas o serviço foi feito em 30 horas/guindastes. Os algarismos acima dão 25 toneladas horarias por guindastes e porão ou 800 toneladas em/3 HORAS DE SERVIÇO EM NAVIO DE 4 PORÕES.

Estas são as informações do Cáes do Porto, passemos agora a examinar as que fornece a Alfandega, sobre o mesmo assumpto:

"O navio "Robin Gray" iniciou o complemento do carregamento de minerios de manganez, ás doze horas do dia doze e terminou ás 12 horas do dia 13, tendo trabalhado dia e noite ininterruptamente com excepção das horas regulamentares de paralysação de serviço e refeições, cuja quantidade carregada naquelle local (pateo nove e dez) attingiu a oitocentos e trinta e oito mil e novecentos kilos."

Quanto ao "Pollenzo" diz a Alfandega:

"Durante esses tres dias o vapor trabalhou quinze horas e vinte e cinco minutos, embarcando um total de novecentos e cincoenta mil kilos de minerio".

O Departamento Nacional de Portos e Navegação contrariando as informações officiaes, declara que "o navio "Pollenzo" esteve atracado, inclusive o tempo em que os trabalhos estiveram paralysados por conveniencia de bordo, durante 52 horas, 55 minutos (cincoenta e duas horas e cincoenta e cinco minutos), sendo que deste tempo o gasto em "operação de carga", sem descontar as interrupções de trabalho motivado pelo rechego do minerio, foi de 17 horas e 40 MINUTOS, notando-se que no dia 8 trabalharam 4 guindastes, das 12 hs. e 40 m. ás 16 horas; dia 10,3 guindastes; um (n. 46), das 7,20 ás 8,45 e das 12,10 m. ás 13,10; outro (17) das 9,00 m. ás 12,00 e o terceiro (48), das 7,20 ás 13,10 m., de modo que nos tres citados dias, o conjunto dos guindastes trabalhou 48,42, guindastes-horas.

Onde se verificou que o "Pollenzo" para carregar 950 toneladas de minerio demorou 15 horas de trabalho effectivo e 3 dias de permanencia no cáes; o "Robin Gray" demorou para embarque de 860 toneladas, 18 horas de trabalho consecutivo, tendo uma demora no cáes de 24 horas.

Facilmente se vê a disparidade entre a informação fornecida pela Administração do Cáes do Porto e as certidões officiaes do Departamento de Navegação e Alfandega do Rio de Janeiro.

Requisitei ainda os seguintes informes:

5) — Qual o material existente actualmente nesse trecho, que figura como bemfeitorias e installações da firma P. H. Denizot & Cia., PRECISANDO o custo dessas obras e da apparelhagem ali existente.

A Administração do Cáes responde: as bemfeitorias existentes no trecho de cáes, feitas por P. H. Denizot & C., são indicadas no quesito anterior, installação de agua e força e 830 metros de linha ferrea, no valor de Réis 84:433$900.

A vistoria procedida judicialmente pelo juiz da 1ª Vara Federal "ad perpetuam rei memoriam" com arbitramento, "in loco", determinando todas as bemfeitorias e apparelhagens existentes, estima o valor dos mesmos em 827:441$900, sendo aterro e força, 40:000$000; guindastes e tinas, Réis 729:107$900; linhas ferreas, ...
59:334$000.

Ha ainda um ponto importante a destacar nas informações requeridas. O meu interesse maximo seria, de facto, conhecer da necessidade immediata da entrega desse trecho de cáes, se por um capricho pessoal ou mesmo pela falta de cáes para os serviços feitos pela administração que poderia estar a braços com o seu movimento por ter um trecho de cáes occupado por uma firma particular, sem ter outros trechos ainda desoccupados.

E facil foi verificar-se na propria pericia judicial, que esta allegação não procede, porque o laudo declara sufficientemente que existe ao lado e contigua a area cedida extensões de terrenos não occupados para nenhum fim e portanto baldios.

Mas querendo ainda esclarecer melhor as minhas duvidas sobre a questão tão palpitante no noticiario dos jornaes, por isso que indaguei, se a firma P. H. Denizot ao se localisar no trecho em questão, já teria encontrado tudo perfeitamente preparado para receber as suas installações ou se esse trecho era um terreno baldio, que necessitou um beneficiamenento de algumas milhares de toneladas de aterro.

A administração declara, sem a menor cerimonia, o "trecho de cáes ao ser entregue estava inteiramente prompto para ser utilisado".

Os occupantes apenas nivelaram o terrapleno, installaram agua e força e assentaram 830 metros de linhas ferreas, bemfeitorias estas avalidas em réis 84:433$900, em recente vistoria judicial".

O trecho estava inteiramente prompto, diz a Administração do Cáes, entretanto ella mesmo confessa, foi preciso nivelamento, installações de agua, força, linhas ferreas. Mais abaixo continúa: "o governo gastou com os 1.300 metros de cáes de prolongamento réis 70.793:015$388, donde resulta para a extensão de 120 metros occupados por P. H. Denizot & Cia, o valor de 6.534:739$800".

Verifica-se, visivelmente, que esta informação final tem a visada pratica de estabelecer a confusão, como se fôra possivel suppôr que essa firma esteja occupando esse trecho de caes, que tem o valor calculado de 6.534:739$800 gratuitamente, assim como um presente dado de mão beijada pelo governo a um afilhado particular.

Porque não se precisa a clareza das informações, sem essa chicana dos velhacos, declarando que, de facto, esse patrimonio nacional do valor acima estimado, está rendendo, pelo pagamento das taxas estabelecidas algumas centenas de contos annualmente, em contraste com outros trechos que tambem custaram o mesmo preço ao governo e que por não serem occupados com apparelhagem propria para taes serviços, nada rendem.

Basta ler as clausulas da autorização precaria que tem essa firma, para verificar que ella é obrigada a pagar as seguintes taxas, por tonelada:

Transporte	1$000
Embarque	$600
Armazens	$500

Terminada a autorização perderá a firma as bemfeitorias do terreno e mais as linhas ferreas construidas no caes.

E' necessario esclarecer ainda mais outros pontos de vista, etc.

Em uma outra informação requeri: "se a continuação dos serviços feitos pela firma P. H. Denizot, traz prejuizo ao governo, ou directa ou indirectamente aos exportadores de minerio.

A Administração respondeu: sim, além de flagrantemente illegal é altamente inconveniente, tanto para o governo como para os exportadores de minerios manter-se P. H. Denizot & Cia., no prolongamento do cáes.

Ninguem de bom senso, lendo essas informações póde deixar de tirar as conclusões de uma rixa puramente pessoal entre o Sr. Dr. Miranda Carvalho e a firma P. H. Denizot, tirando aquelle alto funccionario os proventos de sua autoridade para levar a cabo as suas vinganças de caracter pessoal, sem a preoccupação do prejuizo que póde dar á Nação.

Vejamos, agora, uma das ultimas respostas da Administração do Caes do Porto:

"Se o Ministerio da Viação quando deu autorização para a firma mencionada explorar o trecho de caes em que localisou as suas bemfeitorias, acautelou-se por um contrato, impedindo que aquella firma, no caso de "intimação immediata" para paralysar os seus serviços, não venha exigir da Nação, por meio do Judiciario, uma indemnização decorrente daquella decisão ministerial".

Respondeu a Administração:

"A autorização dada a P. H. Denizot & Cia., foi pedida a titulo precario e dada a titulo precario (annexos 1 e 7).

Nos contratos que a firma Denizot assignou com terceiros para embarcar minerios (annexos 3) deixou bem patente a condição de "precariedade" e a "sua nenhuma responsabilidade perante terceiros", no caso do Governo interromper a autorização a titulo precario para embarcar minerios."

O Sr. Administrador do Cáes prejulgou logo qualquer questão futura, affirmando que absolutamente "não terá direito a uma acção judicial", como se fôra possivel a qualquer um de nós, que temos a obrigação severa de estudar as questões dentro de um prisma de absoluta imparcialidade, acceitarmos suggestões que não sejam realmente firmadas numa argumentação solida e real. O que precisamente desejavamos saber e o que mais interessa á Nação, é precisar, desde logo, se por uma questão pessoal, não tenham amanhã os cofres publicos de arcar com a indemnização de alguns milhares de contos de réis, e o que seria evitavel dentro de uma solução prudente.

No proprio documento offerecido pelo Cáes do Porto, encontramos na clausula 11, do contrato com a Companhia Meridional, "este contrato será considerado rescindido legalmente, independente de qualquer notificação judicial ou extrajudicial nos seguintes casos:

b) — se por "exigencia dos Poderes Publicos fôr cassada a Denizot a permissão ou licença" para depositar minerios nos terrenos proximos ao Cáes do Porto, em qual caso Denizot se obriga a notificar a Meridional com UM PRAZO MINIMO DE SEIS MEZES".

E, no entretanto, a Administração do Cáes "informa a necessidade immediata da desoccupação do trecho, sabendo de antemão que não poderia a firma fazel-o pelo menos dentro de um anno.

Verifiquemos em que condições o governo autorizou a firma Denizot a occupar o trecho de caes onde ainda tem as suas installações e, para tal, serviremos-nos da propria resposta formulada ao quesito 3º, assim redigido:

"Porque o governo permittiu que a referida firma explorasse o trecho em questão, e "quaes as vantagens" que teve o Ministerio da Viação em conceder essa exploração".

E' o proprio Sr. Miranda Carvalho quem responde:

"Além de outras razões que tenha tido em mente, o Exmo. Sr. ministro da Viação para dar autorisação a "titulo precario" para P. H. Denizot & Cia. embarcar minerios no prolongamento do cáes do porto, baseou-se, certamente, na seguinte informação que prestei sobre o assumpto (annexo 2):

"No requerimento endereçado ao Sr. ministro da Viação, P. H. Denizot & Cia., depois de fazer considerações sobre o declinio da exportação de manganez pelo porto do Rio de Janeiro, solicitam:

Permissão, a titulo precario, para estabelecer um deposito de manganez nos terrenos do prolongamento do cáes do porto para dahi serem embarcados, directamente, para os navios; e se propõe a:

1º — Construir, á sua custa, os trechos da linha ferrea necessarios á movimentação dos vagões de minerios;

2º — Incorporar ao patrimonio nacional as linhas construidas;

3º — Fornecer, sem onus algum para os cofres publicos, os apparelhos destinados a embarcar o minerio nos navios;

4º — Obedecer nas construcções e apparelhamento o que fôr determinado pelo Departamento Nacional de Portos e Navegação.

"O diminuto valor das taxas — continúa o Sr. Administrador do Cáes do Porto do Rio de Janeiro, — sobre mercadorias nacionaes e carvão, fez com que a antiga arrendataria se desinteressasse pela execução de serviços portuarios relativos a essas mercadorias.

A locação de armazens do cáes a Companhias nacionaes de navegação, a transferencia da carga de carvão e minerios á firma P. H. Denizot, o embarque de café por intermedio de terceiros, etc., derivam-se em grande parte da insufficiencia das taxas respectivas para remunerar esses serviços.

Se o alvitre resolveu a questão financeira de ex-arrendataria — continúa o Dr. Miranda Carvalho — foi cada vez aggravando mais a unidade administrativa do porto, reduzindo a Companhia Brasileira de Portos a posição de méra espectadora em face da execução desses serviços.

Não se supponha que do baixo nivel das taxas portuarias em causa resultem beneficios reaes para o commercio em geral, pois na realidade, o publico paga além dessas taxas as quantias supplementares cobradas pelo que se substituiram á ex-arrendataria na prestação dos serviços portuarios, seja através dos fretes maritimos, seja pela retribuição directa dos armadores ou dos embarcadores.

A barateza das taxas portuarias de que me occupo é méramente illusoria e sem quaesquer beneficios para o publico, acarretou para o porto, um grande mal, que é a quebra da unidade administrativa."

Sente-se, desde logo, bem que o informante vae fugindo do assumpto para impressionar melhor, confessando-se todavia partidario de um augmento de taxas portuarias, sem reflectir que tambem quem paga esse augmento será esse publico, por quem tanto se bate, numa fantasia literaria, nas suas informações.

Mas continuemos: depois declara, entre outras razões, que a firma P. H. Denizot não deve ser attendida no seu requerimento, "EM THESE, (até parece pilheria) "por ser altamente prejudicial ao publico, pela continuação de uma situação de pura illusão quanto ao custo real das taxas portuarias á Administração do Porto pelo fraccionamento do serviço".

Apesar disso, confessa, mais adeante: "Attenta, porém, por um lado a falta de recursos financeiros e á situação de transição desta Administração e, por outro lado, a necessidade imperiosa de incrementar a exportação nacional, sou de parecer que se aceite o offerecimento de P. H. Denizot, dentro das seguintes condições:

1º) — As installações que a firma se propõe executar serão feitas á sua propria custa, e uma vez terminadas, serão automaticamente incorporadas ao patrimonio nacional, livre de qualquer pagamento ou indemnisação.

2º) — A firma terá o uso e gozo das referidas installações durante o prazo de um anno, contado da data da respectiva inauguração, podendo esse prazo ser prorogado por mais um anno se assim convier á Administração do Porto.

3º) — A conservação das installações executadas ficará a cargo da firma durante todo o tempo que durar o accordo para embarque de minerio.

4º) — As installações serão executadas mediante projecto prèviamente aceito pelo Departamento Nacional de Portos e Navegação e abrangerão um trecho de 120 metros de cáes, anterior e contiguo ao actual parque de carvão, no prolongamento do Cáes do Porto.

5º) — Os serviços a cargo da firma serão fiscalisados pela Administração do Porto e não deverão perturbar de qualquer forma os serviços a cargo da mesma Administração e responderá ella pelos seus teres e haveres, pelos prejuizos decorrentes das interrupções que por ventura causar ao trafego do porto.

6º) — A firma ficará obrigada a receber no deposito marginal do cáes os minerios a serem exportados sem distincção de embarcações subordinadas naturalmente as quantidades de minerio ao espaço disponivel no mesmo deposito.

7º) — A Administração do Porto cobrará da firma pelo transporte dos vagões de minerios da Estação Maritimá até o deposito e pelo armazenamento do minerio no dito deposito as seguintes taxas:

Transporte: por tonelada 2$000.

Armazenagem: por tonelada e por mez $500.

8º) — A firma terá a seu cargo a descarga dos vagões e rechego do minerio no deposito, a guarda do minerio até ser embarcado e o embarque do minerio.

Por estes serviços a firma cobrará as taxas que forem propostas pela mesma e approvadas pela Fiscalisação do Porto."

E' a propria Administração quem declara que está de accordo com a autorisação pela necessidade imperiosa de incrementar a exportação nacional de minerios. Durante estes dois annos, em que a firma P. H. Denizot esta explorando o serviço, longe de se apparelhar, para poder immediatamente substituir aquella firma, limitou-se apenas a ir recebendo as taxas portuarias o que afinal é mais agradavel — do que ter de receber essas taxas com a responsabilidade das despesas de descargas — até o dia — em que um capricho qualquer contrariando originou a luta com a firma citada, a favor de quem a propria Administração informou ao Ministerio ser partidario da entrega do trecho do cáes que occupa pela NECESSIDADE DE INCREMENTAR A EXPORTAÇÃO DOS MINERIOS. Continuam ainda os mesmos motivos de dois annos atrás, de vez que o Cáes do Porto ainda não se apparelhou para fazer taes serviços e poder substituir immediatamente a referida firma, como agora desejaria fazel-o, terminado o prazo.

No momento, será superfluo gastar 2.000 contos nesse apparelhamento, uma vez que a propria Administração sabe que, electrificada a Central do Brasil, os minerios como o carvão, passarão a ser embarcados, por via maritima, talvez, em Itacurussá.

Escusado será rebater a ultima informação em que se declara que não houve augmento de exportação de minerios, nos annos de 34 e 35, de vez que é o proprio Dr. Miranda Carvalho quem affirma que foi partidario da autorização, pela necessidade da incrementação dessa exportação constatada de facto, pela seguinte estatistica:

1934	24.000 tonels.
1935	110.000 tonels.
1936	111.000 tonels.

Noutra opportunidade me occuparei do commentario das informações enviadas em separado com o officio de 7 de novembro de 36, do Exmo. Sr. Ministro da Viação, nos quaes encontrei varias falhas.

Essas informações são sobre taxas portuarias de modo geral, actos administrativos e a dragagem do canal de accesso que deu motivo a um requerimento por mim feito dias atraz.

Ha um ponto interessante que merece, desde logo, ser esclarecido, que é o que trata da "permuta de materiaes entre a Administração do Cáes do Porto" e uma "firma particular". Vou solicitar informes por quanto entregou a Administração do Porto á Companhia Santa Mathilde esse material permutado, de vez que me chegaram informações de que locomotivas, que foram offerecidas logo depois da transacção pela firma que as permutou, por 60:000$000, teriam sido estimadas por preço muito inferior.

Como não poderei nunca ser julgador de factos, sem provas concretas, aguardarei esses informes officiaes.

Antes de concluir, para bem provar ao illustre engenheiro chefe do Cáes do Porto, o meu espirito de absoluta justiça, transcrevo aqui a sua ultima carta convite, que se dignou deixar na minha casa, por intermedio da Directoria do Syndicato do Cáes do Porto, com a declaração de que prefiro, ao invés de novas visitas pessoaes, que em nada podem adeantar, que vossencia se digne pedir a abertura de inquerito rigoroso, ao Exmo. Sr. Ministro da Viação, afastando-se do cargo, emquanto durar essa medida legal, que terá, para melhor provar a honorabilidade de vossencia, a assistencia dos interessados no assumpto e envolvidos nos factos, com direito a todos apresentarem os seus depoimentos e provas.

Com absoluto prazer, acompanharei essa providencia requerida por vossencia, na certeza de que nunca me falharam os melhores sentimentos de justiça aos que a merecem.

M. V. O. P. — Departamento Nacional de Portos e Navegação.

Administração do Porto do Rio de Janeiro. — Avenida Rodrigues Alves, 20. — Tel. 24-6374.

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1936.

Exmo. Sr. Deputado Martins e Silva. — Camara dos Deputados. — Nesta.

Quando V. Excia. apresentou o primeiro requerimento de informações á Camara sobre os serviços desta Administração, tive o prazer de convidal-o para visitar o porto e inteirar-se dos assumptos questionados.

Mostrei quanto V. Excia. desejou e offereci-me, lealmente, para [illegible] lhe promptos e documentad[illegible] cimentos sobre quaesquer [illegible] da Administração, que V. Ex[cia.] se a desejar de futuro.

Não obstante isso, V. Ex[cia.] por bem apresentar novo reque[rimento] em 21-11-1936, e louvando-se [em in]formações que a seu pedido [lhe] a Companhia Nacional de [Cons]trucções Civis e Hydraulicas, [na] concorrencia publica que abri[u para] execução do serviço de drag[agem] injustas accusações a esta [Adminis]tração.

Surprehendeu-me o procedi[mento de] V. Excia.: — articular accusa[ções con]tra uma administração que [fran]queou todo o seu archivo e [os] meios de verificação, basean[do-se ape]nas em informações que, provi[ndas de] uma parte interessada, parece[m não] ser previamente examinadas.

Desejando ir ao fundo dos [assum]ptos que têm preoccupado V. [Excia.] tomo a liberdade de convidal[-o a] marcar dia e hora para compa[recer a] esta Administração, para que [lhe se]jam ministrados todos e [quaesquer] esclarecimentos que desejar:

1º) — Sobre as informações [pres]tadas e entregues á Camara [sobre os] dois primeiros requerimentos [formu]lados por V. Ex.;

2º) — Sobre o ultimo reque[rimento] de V. Excia.

Terminando, não posso fu[rtar-me a] pedir a attenção de V. Excia [para o] escandalo que os interessados [fazem] pela imprensa, com o reque[rimento] em causa, procurando infam[ar injus]tamente uma administração [onde] estão empregados milhares de [homens] syndicalisados, muitas das qua[es pel]las funcções que exercem, não [podem] deixar de ser attingidas pelas [accusa]ções formuladas.

Com toda a consideração e [apreço.]

Administração do Porto do Rio de Janeiro. — MIRANDA CARVALHO, Superintendente. F. V. de M. Carvalho.

— — —

E' necessario, de antemão, [fazer] uma declaração, para evitar [interpreta]ções, de que sou partidario [do abso]luto da continuação da autoriza[ção ao] Cáes do Porto, contrario por [princípio] camente a qualquer accessão [...] tanto mais agora que o governo gastou com novos apparelham[entos] bemfeitorias, isso mesmo, fiz [...] honrados trabalhadores dos [...] tos do Cáes do Porto que th[...] mente deram uma prova de [...] á propria Administração, [...] portadores da carta publicada [...] sem quebra de dignidade, [...] mim nada pediram, concordar [...] absoluto com a abertura do [inquerito] solicitado, que salvará o bom [nome] dos componentes desses syndica[tos, uma] vez que são funccionarios [...] com a vida do departamento [que] vossencia dirige.

A parte final da carta de [...] merece um ligeiro reparo: não [...] eu nunca quem prejudicará os [inte]resses e a defesa "dos milhar[es de] syndicalizados" a quem vossencia refere, e lamento que só tardi[amente] delles se lembrasse, pois de [...] como de direito, poderiam estar fa[zendo] parte do Conselho Adm[inistra]tivo do Cáes do Porto do Rio de Ja[neiro], evitando talvez esses de[...] que vossencia está soffrendo, [...] nuncias de que até proprios [...] dores da Administração, fazem [parte] do referido Conselho".

Terminando, Srs. deputados, [...] perfeitamente os meus propositos [de] absoluta honestidade, desinteres[se e] me absolutamente da sorte do [...] em jogo, pelas quaes devemos [...] apenas o respeito aos seus [...] tanto quanto faço questão de [...] a propria Administração do [...] depois do inquerito indicado, [...] que as informações a mim [enviadas] não exprimem a verdade dos [factos].

E' bem um exemplo para os [...] departamentos publicos, que [...] rem o mesmo caminho. Estes [...] rios pedidos de informações [...] tros Ministerios e procederei [da mes]ma fórma, consciente de que [presto] um real e patriotico serviço [...] no desempenho do meu mandato, [com] muita altivez e criterio."

Cinema

Bob Taylor

Bob Taylor é o nome da moda. As mocinhas cortam o seu retrato e o põe na moldura usada, antes, com o de Rodolpho Valentino, succedido uns tempos pelo empoado Ramon Navarro e, depois, pelo robusto Clark Gable. Bob Taylor é um rapaz bonito, [...] com algumas qualidades, mas com pouca experiencia. Parece que estão puxando demasiadamente por elle. E dão-lhe papeis ao lado de Joan Crawford e de Greta Garbo, mal o rapaz ensaiou os primeiros passos. Bob Taylor póde ir longe, não ha duvida. Mas, por emquanto, elle é apenas um rapaz bonito, um bonito rapaz que se esforça por convencer em papeis superiores ás suas forças. Para as mocinhas, é quanto basta:

— Que olhos!

— Que nariz!

— Que lindo queixo!

— Como elle sabe beijar... Ah...

Mas quem quer apreciar um grande actor, interpretando papeis dramaticos, fica decepcionado e se surprehende da rapida popularidade de Bob Taylor. Esse film que está sendo agora exhibido, "A mulher do meu irmão", mostra que elle ainda está bisonho. A historia, aliás, é mais velha que a pyramide de Cheops, embora tenha sido renovada com alguns "trucs" novos. E podia ter sido contada em muito menos tempo, sem os rodeios inuteis, sem os excessos não necessarios, "sem encher linguiça", como se diz pittorescamente na boa gyria carioca. Esperemos, porém, os novos films de Bob Taylor. E' impossivel que não sejam melhores. — R.

Os films de hoje:

PLAZA — "Irene, a teimosa", da Universal, com William Powell e Carole Lombard.

METRO — "A mulher de meu irmão", da Metro, com Robert Taylor e Barbara Stanwyck.

PALACIO THEATRO — "Mayerling", da Ufa, com Charles Boyer e Danielle Darrieux.

ALHAMBRA — "João Ninguem", da Waldow, com Mesquitinha, Déa Selva e Barbosa Junior.

ODEON — "A volta de Miss Lang", da Paramount, com Gertrude M[ichael] e Sir Guy Standing.

IMPERIO — "O Mysterio da F[...] dura", com James Gleason, [...]

RADIO.

PATHE' PALACE — "O [...] Motim", da Metro, com Charles [Lau]ghton.

BROADWAY — "Dinheiro [...] do", da Columbia, com Chester [Mor]ris e Margot Grahame.

REX — "O grito da mocidade", [...] semana), com Raul Roulien e [...]ta Montenegro.

RIO — "Anna Karenina", da [Me]tro, com Greta Garbo.

PELAS ESCOLAS

ESCOLA TECHNICA SECUNDARIA VISCONDE DE CAYRU' — Na eleição realisada pelos diplomados desta Escola Technica Secundaria Municipal, no corrente anno lectivo, foi escolhido paranympho o professor Dr. Walter Magalhães Frankel, e homenageados os professores Adalberto Mattos, Carlos Alberto Franco, Maria José E. Camara e Roberto Peixoto. A festa da entrega dos diplomas effectuar-se-á no proximo dia 12. Foi eleito orador da turma o diplomando Orlando Paes de Lima. A excellente Exposição de Trabalhos será inaugurada na mesma data, após a solennidade.

Maria Amalia Penna Affonso
(6° MEZ)
Seus filhos, noras e netos convidam seus parentes e amigos, para assistir a missa que por sua saudosissima alma, mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, 10 do corrente, ás 9,30, no altar-mór da Matriz de São José. Antecipando desde já os seus agradecimentos.

Julieta Lopes Maurell
(Fallecimento)
Ivan Maurell e familia, Alice Lopes e familia participam aos parentes e pessoas de suas relações, o fallecimento da inesquecivel JULIETA LOPES MAURELL, e convidam para o seu enterramento, hoje, ás 16 horas. O feretro sairá da rua Carnná, 17, Penha, para o cemiterio de Inhaúma.

Victoria Gardin
Maria Gardin participa a todas as pessoas amigas e de sua nunca esquecida VICTORIA GARDIN, que será celebrada missa de 30° dia, que em suffragio de sua alma mandam rezar amanhã, quinta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas na Egreja São Francisco de Paula, (Capella Nossa Senhora das Dores), antecipando desde já seus agradecimentos aos que comparecerem.

Antonio Martinho de Andrade
30° DIA
M. Andrade & Cia., proprietarios da fabrica de Calçado "Minerva", convidam os seus amigos a assistirem a missa de 30° dia, que por alma do seu pranteado chefe farão celebrar amanhã, quinta-feira, 10 do corrente, no altar do S. S. Sacramento, da Cathedral Metropolitana, ás 10 horas.

Manuel Jesuino Ferreira
(EX-GERENTE DA CAIXA ECONOMICA)
A familia convida aos parentes e amigos a assistir a missa que manda rezar pela passagem de segundo anniversario de seu fallecimento, na matriz de São Sebastião, ás 7,30 horas, sexta-feira, 11 do corrente. Antecipadamente agradece.

Armando Sá
30° DIA
Viuva, filha, e demais parentes convidam a todos os amigos para assistir á missa de mez que será realisada na Egreja de São Francisco de Paula, no altar-mór, ás 8 horas, amanhã, quinta-feira, 10 do corrente. Desde já confessam-se agradecidos a todos que comparecerem a este acto.

Leolindo Lobo
(Miudo - 30° dia)
Semiramis Muniz Corrêa de Mello Lobo, seus filhos e demais parentes de LEOLINDO LOBO, aos amigos, que, por ignorarem o endereço, deixaram de agradecer individualmente o conforto da solidariedade na sua immensa dôr, fazem-no agora, convidando a todos para a missa de 30° dia, que será rezada, ás 9 horas de amanhã, quinta-feira, 10 do corrente, na egreja de N. S. do Bomfim, em São Christovão. A todos ainda uma vez, o seu profundo reconhecimento.

Mauricio Pinto da Silva Coelho
(6° MEZ)
Elvira de Carvalho Coelho, Ramiro Pinto de Carvalho Coelho, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 6° mez, que mandam rezar por alma de seu querido esposo, pae, sogro e avô MAURICIO PINTO DA SILVA COELHO, no altar mór da Egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, ás 10 horas, amanhã, quinta-feira, 10 do corrente, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a esse acto de religião.

Antonio Martinho de Andrade
30° DIA
Sua familia vem novamente convidar a todos os parentes e amigos do seu querido chefe para assistirem a missa que em intenção de sua alma fará celebrar amanhã, quinta-feira, 10 do corrente, no altar-mór da Cathedral Metropolitana, ás 10 horas.

Paulo de Noronha Bretas
AGRADECIMENTO
Sua desolada familia, sob a profunda dor da irreparavel perda do seu querido e bonissimo PAULO, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradece por esse meio a todos os amigos que trouxeram o conforto de sua presença nos funeraes e na missa de setimo dia, e que manifestaram o seu pezar, a todos expressando a sua immorredoura gratidão.

Jacintho Thomaz Pedroso
AGRADECIMENTO
Viuva Maria de Souza Pedroso e sua familia, impossibilitadas de agradecerem a todas ás pessoas que os acompanharam durante a molestia e fallecimento de seu querido chefe, vêm fazel-o por este meio, declarando-se sinceramente penhorados, mui especialmente á Exma. Sra. D. Natalia de Carvalho pelos relevantes serviços prestados.

O Rei Eduardo VIII não abandonará o throno da Inglaterra e tão pouco o proposito de desposar a senhora Simposn

A velha Europa, desde ha muito, vem sendo theatro de agitações de varias especies. A guerra da Italia com a Abyssinia; o rompimento do tratado de Locarno pela Allemanha; a victoria das Esquerdas, na França; e, finalmente, a guerra civil na Hespanha, têm trazido sérias preoccupações aos homens de governo de todos os Estados, e muito principalmente, nos do Imperio Britannico. A prova disso temol-a agora, pela intransigencia com que vêem os amores do seu soberano com a Sra. Simpson. Afinal, parece que hoje ficou tudo sanado, pois o rei tinha encommendado um carregamento de Boldigan, que distribuiu fartamente com seus ministros e toda sua familia. O resultado não se fez esperar, ficaram seus figados desopilados, voltou-lhes o bom humor proverbial dos inglezes; e todos passaram a encarar com mais serenidade o caso de S. M. Eduardo VIII, achando que elle tem toda razão. Nós, por nossa vez, ficamos satisfeitos, pois vimos mais uma vez a efficacia comprovada do maravilhoso Boldigan, o remedio infallivel para o Figado.

O Boldigan é encontrado em todas as pharmacias e drogarias. *

Theatro

A voga das peças historicas

As peças historicas continuam na moda.

Aqui está agora "Napoleon Unique", de Paul Raynal, um dos grandes successos da "saison" parisiense.

Diz a seu respeito Jacques Copeau:

— "A todos aquelles que se queixam da decadencia do theatro, a todos que lhe accentuam a banalidade, a mesquinharia de suas inspirações e a baixeza das influencias que nelle sente, "Napoleon Unique" é uma forte resposta".

Os personagens da peça de Raynal são Napoleão, Josephina, Mme. Mère, Tayleranð e Joseph Fouché. Movimentando-os, o autor faz um drama de primeira ordem, não se afastando nunca da verdade historica e conseguindo fazer, dentro dessa verdade, uma successão de quadros empolgantes.

Uma pleiade de artistas de renome interpretou "Napoleon Unique". Em primeiro logar devemos citar Vera Sergine, que é uma das maiores actrizes francezas de todos os tempos. Mencionaremos em seguida, o nome de Henri Rollan. E depois os de Annie Ducaux e Jean Périer.

A tentativa de Paul Raynal foi arrojada. Elle venceu pela intelligencia, pela galhardia, pela coragem. — E.

"Amores de principe" no João Caetano

No Theatro João Caetano subirá hoje, á scena a opereta "Amores de principe", fazendo os principaes papeis Maria Amorim, Vicente Celestino, Carmen Dora e Pedro Celestino.

A nova peça do Olympia

O Theatro Olympia está com peça nova no cartaz. O original é de De Chocolat e se intitula "Quem será o homem?" Continua trabalhando no Olympia a "troupe" regional dirigida pelo conhecido actor Jararaca.

A festa de hoje no Rival

Ha uma festa hoje no Rival, commemorativa do meio centenario da peça de Paulo Magalhães, "A Dictadora".

Tomarão parte no acto variado que seguirá á representação da comedia, os Srs. Mesquitinha, Sylvio Caldas, Luiz Barbosa, Barbosa Junior, Teixeira Pinto e Roque Cunha.

Os espectaculos de hoje

CARLOS GOMES — "Estupenda" revista de Jardel Jercolis e N. Tangerini. A's 20 e ás 22 horas.

RIVAL — "A Dictadora", comedia de Paulo Magalhães. A's 20 e ás 22 horas.

REPUBLICA — "O Arraial", revista portugueza. A's 20 e ás 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Viuva Alegre", opereta. A's 20 3/4 horas.

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima

A NOITE

ASSIGNATURAS: Por 12 mezes . . . 36$000 — Por 6 mezes . . . 18$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090

ABDICARÁ de uma forma ou de outra

Deve ser annunciada amanhã ao Parlamento essa resolução do rei

UMA RAINHA PARA A INGLATERRA!

A princeza Elizabeth, neta de George V, sobrinha de Eduardo VIII e filha do duque de York, indicada para rainha da Inglaterra, sob regencia

CANNES, 9 (Havas) — O Dr. Kirkward, que viajou com o Sr. Theodor Goddard, advogado da senhora Simpson, é simplesmente um medico amigo do advogado, e o Sr. Barron, o terceiro viajante do avião que veiu de Londres, é o primeiro secretario deste.

Taes são as declarações que lord Brownlow fez aos jornalistas que desejavam explicações sobre a presença do Dr. Kirkward em Cannes e que foram recebidos na villa onde se encontra a senhora Simpson.

O Sr. Goddard, accentuou lord Brownlow, acha-se actualmente enfermo e não quiz viajar sem o seu medico e amigo Dr. Kirkward, que de amanhã em deante ficará a residir em Monte Carlo.

Lord Brownlow confirmou que o advogado Goddard vinha a Cannes apenas para regular os detalhes do fechamento da casa da senhora Simpson, em Londres, declaração esta que fez apparentemente muito commovido.

Longa conferencia de Baldwin com os irmãos do rei

LONDRES, 9 (Havas) — A conferencia que, durante cinco horas, o primeiro ministro, Sr. Baldwin teve em Fort Belvedere com o rei e os duques de York e Kent não proporcionou, ao que parece, nenhuma decisão quanto á situação creada pela crise constitucional.

As posições continuariam, pois, a ser sensivelmente as mesmas. Nos circulos ligados ao gabinete predomina ainda a impressão de que a abdicação será finalmente inevitavel e de que se proseguiu hontem no preparo do processo a ser seguido e de certos detalhes materiaes.

Entre certos intimos do soberano insiste-se, no emtanto, em afastar a hypothese da abdicação e fala-se em esforços tendentes á obtenção de uma formula transacional. Afasta-se, por outro lado, a possibilidade do rei aproveitar para solução da crise o facto da Sra. Simpson ter-se promptificado á renuncia afim de não crear embaraços ao soberano.

Como seguro indicio de que, effectivamente, não foi tomada nenhuma decisão é interpretado o facto de se ter annunciado hontem á noite nos circulos chegados ao Sr. Baldwin que o primeiro ministro não faria provavelmente hoje nenhuma declaração importante á Camara dos Communs.

São, aliás, bem escassas as esperanças de que se chegue a uma solução a tempo de communical-a ainda hoje ao parlamento.

Certas personalidades geralmente bem informadas são de opinião que talvez só se possa tomar uma decisão definitiva quando o medico e o "solicitor" que partiram hontem para Cannes tiverem regressado a Londres depois de cumprida a missão que lhes fôra confiada.

Nos circulos politicos, que discutem com inquietação a situação creada pela crise, insiste-se sobre os graves inconvenientes que poderiam decorrer da prolongação da incerteza reinante.

O duque de York

Uma rainha para a Inglaterra

LONDRES, 9 (U. P.) — Espera-se que a propalada decisão do rei Eduardo relativamente á abdicação será communicada ao gabinete pelo respectivo chefe ás onze horas de hoje, e annunciada na Camara dos Communs á parte, provavelmente em forma de resposta á pergunta formulada pelo major Attlee, o que desejou saber, hontem, se o primeiro ministro tinha algo mais a accrescentar á declaração feita na vespera.

Circulou o rumor de que o soberano terá como successora no throno a princeza Elizabeth, auxiliada por uma regencia, por motivo da saude não muito satisfatoria do duque de York.

PAVOROSO DESASTRE EM PORTUGAL

Quarenta pessoas, entre as quaes vinte e cinco creanças, morrem tragicamente ao desabar o pavimento de uma escola — Mais de duzentos feridos

LISBOA, 9 (U. P.) — Na villa de Porto de Moz, distante desta capital cerca de cem kilometros, verificou-se hontem uma grande catastrophe que occasionou a morte de approximadamente quarenta pessoas, das quaes vinte e cinco creanças.

Eram 17 horas quando na escola local o secretario do bispo de Leiria deu inicio a uma conferencia sobre acção catholica. Achavam-se presentes então cerca de quinhentas pessoas. Immediatamente, após o inicio da conferencia, o pavimento do primeiro andar cedeu em consequencia do demasiado peso. O soalho do rez-do-chão cedeu tambem e todos os presentes cairam no porão, confundindo-se com as vigas partidas. Seguiu-se enorme confusão, registando-se scenas emocionantes. O numero de feridos excede de duzentos. Alguns foram soccorridos no hospital da villa, outros pelo de Coimbra, e os menos attingidos se recolheram ás respectivas residencias após os curativos.

A catastrophe occasionou a mais intensa emoção em toda a região.

NOVA AGGRESSÃO AO "LEADER" FASCISTA

Léon Degrelle, o chefe do rexismo na Belgica, foi apedrejado, escapando illeso — Sympathia pela Allemanha

Leon Degrelle e sua esposa

BRUXELLAS, 9 (Havas) — Informações de origem rexista asseguram que o "leader" do partido Sr. Léon Degrelle foi victima de nova aggressão de parte de individuos que haviam atirado pedras contra o automovel daquelle politico sem, no emtanto, attingir nenhum dos occupantes do carro.

Se bem que ainda duvidem da authenticidade do primeiro attentado contra o "leader" rexista, as autoridades abriram inquerito sobre a propalada aggressão.

Sympathia pela Allemanha

BERLIM, 9 (Havas) — O Sr. Daye, deputado rexista e ... da politica estrangeira do partido, ... uma conferencia nesta capital ... rexismo na presença de numerosas ... sonalidades do Partido Nacional-Socialista. "O Rexismo, disse o Sr. Daye, quer apenas a independencia politica externa da Belgica". O orador terminou ... sympathia pela Allemanha ... cialista, que é "um paiz de ...

Lesando a economia do povo!

Severa pena applicada por um tribunal de excepção

HANOVER, 9 (Havas) — O Tribunal de Excepção condemnou a um anno e meio de reclusão, 5.000 marcos de multa e tres annos de privação dos direitos civicos a Sra. Anna Stachowski, de Hildesheim, accusada de "traição economica ao povo".

A uma filha da Sra. Stachowski, accusada de infracção á lei sobre as moedas, foi imposta a pena de sete mezes de prisão e 1.000 marcos de multa.

Segundo os termos do libello a Sra. Stachowski, de combinação com a filha, occultou durante varios annos num armario a somma de 23.000 francos suissos. Depois da desvalorisação do franco suisso, a accusada ter-se-ia apresentado a um banco para cambiar vinte mil francos. A sua prisão fôra effectuada immediatamente no proprio estabelecimento bancario.

A somma occulta no armario foi totalmente confiscada.

Avistam-se os governadores

O encontro dos Srs. Valladares e Juracy Magalhães na Bahia

CARINHANHA (Bahia), 9 (Serviço especial d'A NOITE) — A's 13 horas de hontem, desceu no campo de aviação local o apparelho em que viajou o governador do Estado, capitão Juracy Magalhães. Acompanharam-no o Dr. Alvaro Ramos, secretario da Agricultura, e o deputado Manoel Novaes.

A's 22 horas chegou, a bordo do "Wenceslau Braz", o governador Benedicto Valladares, seguido de grande comitiva. O encontro dos dois chefes de Estado deu-se logo após, ... cordial.

Interrogado pela imprensa, o Sr. Benedicto Valladares declarou que sua viagem á Bahia ... apenas uma simples excursão ...

A musica de Momo

Com que melodias será saudado o grande soberano? — Muitos autores opinam por um samba

Ataulpho Alves, Antonio Almeida, Murillo Caldas, Heitor Catumby e varios outros compositores, quando os encontrou A NOITE.

Mas já? Já, sim. Fala-se em carnaval como facto que succederá amanhã ou depois. Aliás, a festa maxima do carioca não se resume aos tres dias que o calendario officialisou. Ella é precedida por uma série de miniaturas. As batalhas de confetti começarão no proximo dia 19. Dahi a actualidade do assumpto que, de resto, preoccupa grande parte da população durante o anno todo. A economia para o confetti começa na quarta-feira de cinzas.

No meio, então, dos autores carnavalescos, a actividade é enorme, apesar de cada um delles já ter prompta a bagagem musical com que vae tentar o successo. Sendo o Carnaval a opportunidade maior que se lhes apresenta — uma musica que alcance exito póde render alguns contos de réis — todos, ou pelo menos quasi todos, produzem melodias para essa época do anno, numa competição que pouca differença tem de um jogo de azar. O publico é caprichoso e ninguem conseguiu, ainda, determinar-lhe os imperativos da acceitação. Caracteristicas de musica carnavalesca, por sua vez não existem. A definição mais acertada para ella é a seguinte: musica carnavalesca é aquella que

(CONTINUA NOUTRO LOCAL)

Só cinco votos contra

E os cinco contos foram para o bolso dos deputados

PORTO ALEGRE, 9 (Serviço especial d'A NOITE) — O caso da prorogação dos trabalhos da Assembléa Legislativa deu panno para mangas, pois, antes de qualquer outra coisa, foi levantada uma questão sobre se tinham ou não os deputados direito a nova ajuda de custas, na importancia de cinco contos de réis.

Posta em discussão, a questão teve, logo, o apoio de muitos deputados. O Sr. Raul Pilla, justificando o seu ponto de vista, disse que votava contra a ajuda de custo, embora reconhecesse os fundamentos legaes do parecer da Commissão de Constituição e Justiça.

Sr. Raul Pilla

Ha coisas, porém, que, sem deixar de ser legaes, não são moraes. As circunstancias não autorisavam nenhuma ajuda de custo, pois se trata, apenas, da prorogação de uma sessão legislativa, e não da installação de uma sessão extraordinaria.

Entre a terminação da sessão ordinaria e a installação da sessão extraordinaria, não mediaram sequer 21 horas e nenhum deputado chegou a se ausentar de Porto Alegre. Não houve, assim, descontinuidade alguma dos trabalhos.

Essas boas razões, entretanto, não prevaleceram. Só votaram contra a ajuda de custo os Srs. Raul Pilla, ... "leaders" da maioria, ... Rosa, ... ria, abandonando ... dos"...

Reproducção da luz solar

PARIS, 9 (Havas) — O professor Georges Claude fez á Academia de Sciencias interessante communicação sobre a producção de luz branca ou natural por meio de tubos luminescentes. O conhecido scientista affirma, effectivamente, ter logrado reproduzir a luz solar por meios que considera dos mais economicos.

Vinte mil vaccas para o Paraná!

CURITYBA, 9 (Serviço especial d'A NOITE) — Foi approvado pela Assembléa Legislativa Estadual um projecto autorisando a compra de vinte mil vaccas reproductoras para o Estado.

61 % da votação

BELGRADO, 9 (Havas) — ... cia Avala ... todo o paiz ... inscriptos ... 3.915 ... 2.239.7 ... Radical ... 1.871.2 ... suffragios ... 248.15 ... partido ... ou seja ... 4.210 ... uma ... União Radical Yugo-Slava ... um brilhante triumpho ... enorme maioria ... massa dos eleitores ... Stoyadinovitch.

ANNO XXV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 9 de Dezembro de 1936 — N. 8.922

16hs

A NOITE

LONDRES, 9 - (Havas) - Annuncia-se que o Snr. Stanley Baldwin fará amanhã na Camara dos Communs uma nova declaração sobre a crise constitucional.

O rei vencido pelo coração !

Eduardo VIII já teria communicado aos seus amigos a sua decisão

LONDRES, 9 — (Serviço especial d'A NOITE) — A impressão geral em Londres é que o rei Eduardo declarou aos seus convivas do jantar de hontem á noite na propriedade real de Fort Belvedere, que estava decidido a renunciar ao throno e que a sua decisão era inabalavel.

Espera-se que a proclamação da abdicação seja lida ainda hoje nas duas Casas do Parlamento e immediatamente depois telegraphada aos parlamentos dos Dominios.

Ao longo da estrada de Londres a Fort Belvedere estacionam filas interminaveis de automoveis e vehiculos de toda a especie cujos occupantes esperam ansiosos noticias officiaes

40 MORTOS E 150 FERIDOS!

O impressionante desastre havido em Portugal

LISBOA, 9 (Havas) — Confirma-se que no desabamento da escola primaria de Porto de Moz, morreram quarenta pessoas e cento e cincoenta ficaram feridas.

Jayme Britto, que lançará a marcha que fez de parceria com Antonio Almeida

Para o eterno repouso no Brasil

O embarque das urnas contendo os despojos dos Inconfidentes e as homenagens de Lisboa

O embaixador do Brasil, Sr. Araujo Jorge, o secretario da Embaixada, Sr. Orlando Guerreiro de Castro, e o delegado brasileiro, Sr. Augusto de Lima Junior, quando procediam ao encerramento nas urnas definitivas, das caixas de chumbo contendo as cinzas dos Inconfidentes de 1789, transportadas da Africa para Lisboa. (Reportagem photographica especial d'A NOITE, recebida hoje, por via aerea).

LISBOA, 9 (Havas) — Depois de expostas na Camara ardente do "Bagé" as urnas com os restos mortaes dos Inconfidentes Mineiros, o Sr. José Azevedo collocou um ramo de flores em nome da Casa entre Douro e Minho e pronunciou um discurso, salientando com orgulho, que entre os precursores da independencia brasileira, ha quasi seculo e meio, se encontravam portuguezes nascidos no Douro e no Minho. O Sr. Nuno Simões collocou flores em nome da Casa do Minho e da Sociedade Luso-Africana do Rio de Janeiro, proferindo uma allocução, na qual declarou que a Casa do Minho não podia ficar alheia á glorificação nacional que o Brasil vae prestar aos precursores da sua independencia. Accrescentou que a Sociedade Luso-Africana, traço de união entre o Brasil e Portugal e entre o Brasil e a Africa Portugueza, quiz estar presente no derradeiro adeus de Portugal aos Inconfidentes, de Portugal que via com orgulho partir seus restos mortaes para o repouso definitivo, reparador e apotheotico, no seio do Brasil. O Sr. Frederico Smith, agente do Lloyd Brasileiro, collocou sobre as urnas um crucifixo, obra de talha de Braga. O Sr. Mario Monteiro collocou um ramo de crysantemos brancos com as cores brasileiras e portuguezas, acompanhado de uma poesia. O Sr. Augusto de Lima Junior agradeceu todas essas homenagens.

Desfilaram deante das urnas numerosas personalidades, entre as quaes os representantes dos ministros da Educação Nacional e das Colonias e do director do Secretariado da Propaganda Nacional, o escriptor João de Barros, a directoria da Sociedade de Geographia de Lisboa, o Sr. Illidio Lopes, director do Club Brasileiro, os Srs. Soares Franco, Ferreira de Castro, Antonio Bittencourt, Antonio Ferrão, Jorge Colaço, Maria Lamas, Branca Colaço, Hugo Moraes Sarmento e esposa, pintor Souza Lopes, Affonso Lopes Vieira, Joaquim Leitão, secretario da Academia de Sciencias, delegações do exercito, marinha e universidade de Lisboa, Alpino Peixoto, representante dos estudantes brasileiros da Universidade de Coimbra, tenente Carvalho Nunes. Desde que as urnas entraram a bordo do "Bagé", a bandeira brasileira foi basteada em funeral, sendo saudada por todos os navios portuguezes fundeados no porto.

O "Bagé" partirá amanhã, ás 17 horas, sendo-lhe prestadas honras militares por todos os fortes e navios.

ONDE ESTA' A FELICIDADE

Eduardo VIII reina e governa pelo coração sobre as cinco partes do mundo, sobre as regiões polares e sobre oceanos immensos.

Uma nação opulenta, habitada por uma população densa, activa e de cultura muitas vezes secular presta-lhe obediencia e religiosa homenagem.

No centro da Asia, aos pés do Himalaya, homens de raça millenaria sabem o seu nome, e o veneram.

Da Africa adusta vêm para a sua corôa as mais bellas gemmas com que sonha a ambição dos homens. A Australia, continente perdido nos mares do sul, o Canadá, a Nova Zelandia; centenas de ilhas oceanicas, milhões de leguas quadradas em todos os climas e sob todos os céos collocam-se debaixo da protecção de um sceptro que soberanos gloriosos empunharam e admiraveis estadistas consolidaram: o Imperio Britannico, uma das mais portentosas creações do genio e da vontade dos homens.

Pois o rei vae deixar tudo isto por um ninho de amor, embalado pelas aguas de uma enseada, ou de um lago azul; uma herdade entre campos, onde o gado somnolento repousa; um castello entre montanhas, um sitio qualquer que os separe do mundo — elle, o seu amor, a sua alegria.

Diocleciano não foi mais estranho, ao preferir as suas rosas da Dalmacia á Roma dos Cesares immortaes: Se os outros conhecesem toda a minha ventura — dirá o futuro conde de Chester, ou duque de Cornwall — não me viriam falar em negocios da corôa e interesses do Estado.

O homem feliz não é o mais rico, nem o mais poderoso, nem o mais bello, nem o mais invejado — quanta gente desejaria o fausto da côrte de Inglaterra

Ninguem sabe, afinal, onde se esconde o homem feliz...

La Cierva

morreu no desastre!

As ultimas informações sobre a catastrophe

La Cierva

Nos telegrammas com relação ao grande desastre aviatorio occorrido nas proximidades do aeroporto londrino de Croydon com um apparelho da "Royal Dutch Air Line", ha referencias ao nome de La Cierva como tendo sido uma das victimas do tragico accidente.

La Cierva, que os telegrammas não dizem se morreu ou se está apenas ferido, é um dos maiores technicos da aeronautica internacional, pois, com a construcção do auto-giro de sua invenção elle transpoz para o terreno da pratica uma das theorias mais avançadas no dominio da engenharia aeronautica, considerada mesmo por muitos entendidos como impossivel de ser realisada. Entretanto, comprovando a tenacidade e a intelligencia desse famoso engenheiro hespanhol ahi estão em pleno funccionamento os auto-giros, cuja patente de invenção foram adquiridas pelas mais importantes fabricas de aviões da Europa e dos Estados Unidos. Hoje esses apparelhos que têm a faculdade de pousar em linha de vôo vertical contribuem de fórma notavel para o maior desenvolvimento da aviação tornando-a perfeitamente praticavel mesmo nos logares onde a deficiencia de terrenos não permitte a construcção de campos de pouso.

Morreu La Cierva

Acabamos de receber novo telegramma que esclarece que La Cierva está entre os que pereceram no tre-

(CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)

«Quem será o homem?», por musica

Mais uma das marchas inscriptas será lançada hoje por PRE-8

Estamos na vespera de encerramento das inscripções para o mais interessante torneio de sons a que a cidade teve opportunidade de assistir. Entre as musicas que disputam as primeiras collocações no concurso d'A NOITE, baseado em sua reportagem em torno da successão presidencial, questão palpitante e que foi condensada numa phrase feliz, "Quem será o homem ?", estão, por certo, as que mais serão cantadas durante o carnaval.

De ha muito divorciada da inspiração politica, a melodia carnavalesca, graças á opportunidade offerecida pel'A NOITE, volta a ella, cheia de rithmos novos, repleta de graça e dessa irreverenciazinha em que é fertil o povo carioca.

Diariamente a PRE-8 lança ao ar uma ou mais das producções inscriptas, o que auxilia, enormemente sua divulgação. Hoje, como de habito, mais uma será arradiada. E' a marcha de Antonio Almeida e Jayme Britto, "Não sei, não". O proprio coautor, Jayme Britto, virá cantal-a ao microphone da Radio Sociedade Nacional. Ahi vae uma amostra:

Perguntei á lua:
— Oh ! lua, quem será,
quem será que vae
mandar no meu Paiz ?
Ella respondeu:
— Venha quem vier,
papae do céo que o faça bem feliz,
E pediu bis !

Quando amanheceu,
eu perguntei ao sol
e elle respondeu:
— Não metto meu nariz.
Haja o que houver,
venha quem vier,
papae do céo que o faça bem feliz,
E pediu bis !

Pedimos o comparecimento a esta redacção, afim de ultimar sua inscripção, da senhorita Ainegue Dorguth.

I) O concurso será aberto a marchas e sambas, escriptos sob o thema — QUEM SERA' O HOMEM?;

II) Para a inscripção, é necessario trazer, á redacção d'A NOITE, a letra dactylographada e escripta a parte de piano;

III) Os autores podem concorrer com os seus proprios nomes ou com pseudonymos;

IV) As inscripções encerrar-se-ão a 10 de dezembro proximo, data em

(CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)

Victima de um desastre de automovel o senador Macedo Soares

A Assistencia de Nictheroy foi chamada para Maricá cerca das 14 horas. O pedido, segundo ali soubemos, dizia que fôra victima de um desastre de automovel em Maricá o senador José Eduardo de Macedo Soares.

LIMPA-TRILHOS de carne humana!...

Os trens entram e saem na estação terminal. Ha uma multidão que salta, presurosa, e outra que embarca desenfreada, na angustia de encontrar logares. Isto é todo dia e toda noite. Nas plataformas da "gare" Pedro II, havia muita gente, espalhada pelas diversas linhas. Estavam aguardando achegada do proximo trem, o SU-152. Mesmo que cheguem na hora certa estes trens parecem que sempre vêem atrasados. A multidão que pretendia embarcar estava impaciente. O trem custava a apitar, custava a apparecer na entrada da estação. De repente, houve um ruido, e o comboio esperado surgiu. Noite escura, ligeiramente chuvosa, os pharóes davam idéa de manchas de sangue nas trevas ambientes. Veiu se approximando, resfolegando. Pela chaminé fuligens incandescentes eram vomitadas em rodopios.

O trem estava já cada vez mais perto. Os homens das plataformas não despregavam os olhos da parte deanteira da locomotiva, que crescia sempre, sempre mais perto. Embaixo, por entre as rodas de grande diametro, a fornalha mostrava suas linguas de fogo, que augmentavam e diminuiam de intensidade e luz. Agora o trem estava quasi dentro da plataforma. Os homens olharam para o chão, porque sempre olham para o leito da linha, que abaixa e suspende com o peso das toneladas de aço em movimento. Ha homens tambem que gostam de olhar para as rodas e admirar a sua imponencia deslocando-se nos carris como carrilhas. Quando pensaram que iam mesmo embarcar, um sussuro correu de boca em boca. As physionomias retrataram uma expressão de horror. Que viram aquelles homens? Por entre as rodas illuminadas, que deixavam sulcos vermelhos no ar, envolvidas pelas fagulhas de carvão incandescente, estava qualquer coisa incommum, qualquer coisa que não costumava haver nas ferragens da locomotiva. Que parecia aquillo? A proporção que a velocidade diminuia os contornos daquella coisa estranha se accentuavam mais e mais. Um instante depois, os homens que estavam mais proximos não contiveram uma exclamação de pavor.

Viram, em verdade, uma coisa horrivel, que os olhos humanos não gostam de vêr! Atravessado entre as rodas, estraçalhado nas ferragens, tinto de sangue muito vermelho, aclorendo pelos reflectores que eram as linguas da fornalha, cortado ao meio, estava o corpo mutilado de um homem!.. Não se sabia onde fôra elle apanhado pela locomotiva, nem em que condições. Mas o homem que ali estava em pedaços, viajára kilometros naquella posição, devorando distancias vertiginosamente, como um estranho e lugubre limpa-trilhos de carne... Os homens da plataforma não quizeram olhar mais. Voltavam o rosto impressionados.

Houve entendimentos rapidos, e, momentos depois, outros homens, que pareciam insensiveis, iniciaram uma tarefa macabra. Começaram a retirar os pedaços do estraçalhado, do limpa-trilhos humano. Dali carregaram-nos para fóra da "gare", entregando-os aos encarregados da Assistencia Policial, afim de que fossem conduzidos para a Casa dos Mortos. Todos os passageiros, quando embarcaram no trem sinistro, e assentaram-se nos bancos, passaram as mãos pelo rosto, para apagar uma visão impressionante. O SU-152 proseguiu sua viagem, inalterado.

Os trens iam e vinham pela noite chuvosa, enchendo a escuridão de manchas de sangue... Os passageiros do trem sinistro olhavam para as rodas da locomotiva, e pensavam ver aquella coisa estranha, mutilada, atravessada entre as feragens lugubremente.

A NOITE foi até o necroterio, colher detalhes mais amplos, par a mais rapida identificação do desconhecido que a locomotiva trouxe entre as rodas. Muito surpresos, soubemos por um funccionario daquella casa que os cadaveres só podem ser reconhecidos depois das 12 horas... Com muito esforço, conseguimos entrar. O desconhecido traja paletot cinza claro, calça de brim ligeiramente esverdeada, chapéo cinza, sapatos pertos, camisa de flanella cinca escura, sem meias. Está com o thorax esmagado, e não apresenta signaes caracteristicos. O rosto é perfeitamente reconhecivel, apparentando menos de trinta annos. A polica envida esforços para restabelecer a sua identidade, nada tendo conseguido até agora.

QUEM SERÁ O HOMEM ?

....

MEU CANDIDATO SERIA:

....

Nome do votante...

A APURAÇÃO DE HONTEM

QUEM SERA' O "HOMEM"?

Plinio Salgado	19.064
Armando de Salles Oliveira	10.052
Getulio Dornelles Vargas	9.471
Oswaldo Aranha	5.900
Arthur da Silva Bernardes	2.229

General João Gomes Ribeiro, 939; Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, 839; José Americo de Almeida, 609; general Flores da Cunha, 306; Antonio Augusto Borges de Medeiros, 208, e outros menos votados.

MEU CANDIDATO SERIA:

Plinio Salgado	22.103
Getulio Dornelles Vargas	15.241
Armando de Salles Oliveira	6.577
Oswaldo Aranha	4.374
Arthur da Silva Bernardes	3.970

José Americo de Almeida, 1.355; general João Gomes Ribeiro, 861; Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, 561; general Flores da Cunha, 443; Washington Luis Pereira de Souza, 425; Wenceslão Braz Pereira Gomes, 302; Agamemnon Magalhães, 289 J. C. de Macedo Soares, 175, e outros menos votados.

A MUSICA DE MOMO

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

"foi" cantada no carnaval. Outro sério embaraço é o caso das melodias. Se ellas são muito faceis, o povo as pega, de ouvido, canta-as até ficar rouco, concedendo ao autor um formidavel successso nas ruas mas que não lhe dá outro provento senão a consagração durante os tres dias da folia. As melodias mais trabalhadas tem mais "chance" para a vendagem de discos e musicas, tornando-se, entretanto, difficil para propagação. Dentro desse dilemma, ficam os compositores.

A proposito disso, cabe aqui um reparo contra uma praxe que se vem accentuando: a debatida questão dos plagios. Entre as musicas populares encontramo-nos em face de duas especies de plagios: aquelle onde a idéa — uma ou mais phrases musicaes — é tirada de melodia conhecida ou, então, a repetição, integral, de trechos de musicas. Convem notar que os autores não o fazem sorrateiramente, pretendendo encobrir a fonte da qual tiraram a harmonia. Fazem-no abertamente, parodiando, muitas das vezes. Não ha a intenção de burlar esse ou aquelle ou mesmo o publico. Um prejuizo, e grande, entretanto, advem dessa praxe que é o desmerecimento da musica popular.

De qualquer modo, a questão da melodia carnavalesca é papitante para o Rio que se diverte e portanto resolvemos visitar os "barracões" onde se fazem os "prestitos" musicaes, ouvindo opiniões dos autores.

O primeiro foi Lamartine Babo

Todos os annos lhe marcam um ou mais successos. 1937, no entanto, não lhe tinha mexido com os nervos. Isso elle mesmo o affirma. Por que? Eis a pergunta que não póde responder. Não sabe. O facto é que nada tinha promplo nem pretendia aprompiar.

— A nota que me impressionou no carnaval, cujo preludio se está esboçando, — explica o autor de "Riái Pagliacci" — foi a possibilidade de se fazer um carnaval politico, como antigamente, no tempo de "Pelo telephone". A "enquête" d'A NOITE tornou a questão da successão presidencial um motivo popularissimo. Antes mesmo de ser lançado o concurso musical, eu estava fazendo a minha unica producção para o triduo de Momo, inspirada no "Quem será o homem?". "Pensão do Cattete", que eu dediquei á NOITE, é todo o meu repertorio.

— Que tal um prognostico?

— Sem ser pythoniza, posso affirmar que o "Chega, já é demais" do anno, ainda não appareceu. Ha muita coisa bonita por ahi. Nota-se a preoccupação de fazer mais sambas que marchas. Como no anno passado (refiro-me ao anno carnavalesco, é claro), deve ser um samba a musica mais cantada. Emfim, carnaval carioca é uma caixa de surpresas. Eu, que vou viajar, justamente agora, talvez não possa sentir todas as sensações que a sensacional disputa determina.

Gomes Filho, Ataulpho Alves e outros

Encontrámol-os em grupo, discutindo, justamente, o que ia ser o carnaval das musicas. E pudemos colher algumas impressões. Gomes Filho leva fé numa marcha, na sua, "Você é a tal", que Moreira da Silva vae gravar. Moreira, tambem acredita nas qualidades della. Acha, entretanto, que o "pareo é duro" e que ainda existe muita musica por apparecer. "Trabalho me deu bolo", é um samba para o qual haverá logar na classificação do publico. Ataulpho Alves já tem opinião differente. Está bem impressionado com o successo que vem fazendo "Taboleiro da bahiana", apesar de dedicar um prognostico roseo para "Pelo amor que eu tenho a ella". Além desse, apresentará as seguintes musicas: "Eu não sei", de parceria com Sylvio Caldas, "Colombina do amor", com Alberto Ribeiro.

"Salve ella" e "Mulher fingida", de parceria com Alcebiades Barcellos.

Antonio Almeida, o autor de "Oh! Oh! Oh!, Não", estava na roda. Não quiz falar sobre quem seria victorioso... Affirmou que tinha algumas musicas concorrendo, sériamente, para successo. De parceria com Nassara, por exemplo, "Cadê o toucinho" e "Eu peço e você não dá". De parceria com Bide, "Ninguem ama sem soffrer" e com Christovam de Alencar, "Não ha, oh! gente, oh! não". Sozinho, fez "Um homem não chora".

A opinião de todos, porém, foi quasi unisona em augurar para um samba o successo maximo.

A Nacional irradiará, hoje, o seu 8º concerto symphonico

Cada concerto symphonico da PRE-8 é sempre um motivo de justa alegria para os radio-fans do Brasil. Explica-se: os concertos da mais joven emissora do paiz não são apenas admiraveis pelos numeros que os integram. O renome de seus executantes, regentes e solistas são, de algum modo, responsaveis pelo successo dessa hora de belleza que a Nacional presenteia, ás quartas-feiras, precisamente ás 21 horas, os ouvintes do paiz.

O concerto de hoje está assim programmado:

1) — PHEDRA — de Massenet — orchestra symphonica, regencia de Romeu Ghipsman.

2) — CHANSON TRISTE — de Duparc — Canto, pela soprano Dolly Ennor, com orchestra. Regencia de Romeu Ghipsman.

3) — PRELUDIO — de Luiz Cosme — Orchestra Symphonica — Regente: o autor.

4) — POEMA — de Radamés Gnatalli — Solo de violino por Romeu Ghipsman. Orchestra sob a direcção do autor.

5) — L'INVITATION AU VOYAGE — de Duparc — Canto pela soprano Dolly Ennor. Orchestra sob a regencia de Romeu Ghipsman.

6) — DANSES POLOVITSIENNES — de Borodine — Orchestra Symphonica — Regente: Romeu Ghipsman.

O desastre de que foi victima La Cierva

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

mendo desastre. Esse telegramma é o seguinte:

LONDRES, 9 (U. P.) — As autoridades de Purley, onde se registou o desastre que destruiu um avião hollandez, victimando dezeseis occupantes dos quaes apenas quatro se acham com vida, informam á "United Press" que o hespanhol La Cierva, inventor do auto-gyro e o almirante sueco Lindiman, que segundo parece já foi mesmo do gabinete de Stockholmo, pereceram ambos em consequencia do sinistro.

Exames de admissão

O Instituto La-Fayette acceita inscripções para o curso de admissão aos cursos secundario e commercial, em 2ª época. Ensino intensivo, em turmas pequenas.

TURF

Ainda o classico "Jockey Club de Montevidéo"

Confirmando as nossas impressões em torno do desinteresse dos pilotos dos animaes Viboron e Brunorb, o procurador do general Flores da Cunha, proprietario dos mesmos animaes, o Dr. Antunes Maciel, acaba de dirigir uma carta á Commissão de Corridas, pedindo a abertura de um inquerito afim de apurar os motivos que levaram os profissionaes Ignacio Souza e Ricardo Sepulveda a se desinteressar pelo vencedor. Outrosim, em data de hontem, o citado turfman fez rescindir o contrato de montarias do Stud Flores da Cunha, que tinha com o primeiro dos jockeys.

Porque faltou peso no animal aos seus cuidados

Tendo a egua Veronica apresentado na reunião de sabbado falta de peso após a repesagem, dando em resultado a sua desclassificação de vencedora, a commissão de corridas puniu o treinador Pepdro Gusso com a suspensão de tres mezes.

Organisados os programmas

A commissão de corridas organisou hontem os programmas para as proximas reuniões. O primeiro é constante de cinco e o de domingo de sete carreira, figurando elles a despeito do classico Alfredo Santos, que, na distancia de 1.800 metros, apresentará os nacionaes Quati, Tereré, Nhá, Louvain e Baltico.

A NOITE
EDIÇÃO DAS 16 HORAS

O Brasil está prompto a esclarecer a sua posição

Como falou o embaixador Oswaldo Aranha na Conferencia da Paz

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — Hoje na Conferencia Inter-Americana para a Consolidação da Paz, o Sr. Nieto del Rio foi eleito por unanimidade para relator geral do Comité para a Organisação da Paz. A escolha foi recebida com enthusiasticos applausos.

O Comité para a Organisação da Paz reuniu-se ás dez horas, tendo o Sr. Oswaldo Aranha tomado a iniciativa de pedir aos delegados dos paizes que deixaram de ratificar os varios projectos existentes de pacificação, que expliquem as razões que os animam a essa abstenção, accrescentando que o Brasil está prompto a explicar immediatamente a sua posição.

Antes de iniciado o debate a esse respeito, o presidente do Comité pediu ao director da União Pan-Americana, Sr. Rowe, que lesse a lista dos paizes que ratificaram e dos que não ratificaram os varios projectos em questão.

O novo inspector da illuminação publica

Foi assignado, na pasta da Viação, o decreto de exoneração, a pedido, do engenheiro-chefe de secção da Inspectoria Geral de Illuminação, Oscar Mafaldo de Oliveira, que exercia em commissão o cargo de inspector geral.

Para exercer esta commissão foi nomeado o engenheiro chefe de secção, Francisco de Sá Lessa.

Quem será o homem, por musica

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

que se reunirão todos os inscriptos, na redacção d'A NOITE, para a escolha do jury que deverá julgar as producções;

V) O jury será composto de tres (3) membros, a saber: um poeta, um compositor e um orchestrador;

VI) A NOITE institue tres premios, a saber: 1:000$000, ao 1º collocado; 300$000, ao 2º, e 200$000 ao 3º;

VII) Aos autores premiados serão resalvados todos os direitos autoraes, a saber: de gravação, edição e execução, além dos premios estabelecidos;

VIII) Para a escolha do jury, serão apresentadas aos concorrentes duas listas de nomes que preencherão as condições acima, devendo o "veredictum" ser dado a conhecer dez (10) dias após a primeira reunião.

Em beneficio da matriz de N. S. do Brasil

A linda festa infantil de domingo

Realisa-se a 13, domingo, das 16 ás 19 horas, na residencia particular, á Avenida São Sebastião, 124, uma festa infantil em beneficio das obras de N. S. do Brasil, no bairro da Urca. O programma é interessantissimo e haverá um serviço de chá, refrescos, doces, etc.

O parque onde se realisará a festa é um dos mais pittorescos do Brasil. Informações pelo telephone 26-4334.

Melhoram os titulos brasileiros em Londres

Como se encara o facto, na Inglaterra

PARIS, 9 (Havas) — O correspondente da "Agencia Economica e Financeira" em Londres communica: "O sensivel avanço dos emprestimos brasileiros registado na terça-feira é attribuido á melhoria do mercado do café, assim como ao gradual reerguimento das finanças publicas brasileiras. O movimento não se teria, aliás, confinado nos fundos brasileiros. Graças á alta das materias primas, a situação tambem seria bem melhor nos mercados da Argentina e do Chile. A atmosphera nas republicas sul-americanasé muito mais confiante, depois da visita do presidente Roosevelt e, segundo certas informações chegadas a Londres, a Wall Street estaria disposta a conceder emprestimos substanciaes aos principaes paizes da America do Sul, tanto para o desenvolvimento economico como para a consolidação das respectivas dividas externas."

Tartarin de Cuyabá...

A actuação do governador Mario Corrêa e a sua situação no momento politico de Matto Grosso

Uma palestra com o deputado Generoso Ponce

Sobre o recente accordo das forças politicas mattogrossenses, ouvimos o deputado Generoso Ponce, que acaba de ser escolhido "leader" da representação de Matto Grosso, na Camara:

— A maneira pela qual foi recebida no Estado a noticia deste congraçamento politico, demonstra que sómente o governador Mario Corrêa era impecilho a que elle se effectivasse. Pessoa hontem chegada de Cuyabá relata como um delirio o momento em que a boa nova foi confirmada; na capital do Estado os partidarios do capitão Filinto Muller abraçavam-se aos que, unindo-se a elles, haviam retirado o seu apoio, em boa hora, ao governador.

Este, pelo seu feitio impulsivo e pelos actos de constantes perseguições, havia conseguido em um anno de governo, augmentar a animosidade dos seus adversarios contra si e arrastar para o lado da opposição os seus mais decididos amigos.

Não havia divergencias profundas entre os Evolucionistas e os Republicanos; o governador é que açulava os odios com a linguagem desabrida do seu orgão officioso, directamente inspirada por elle.

S. Ex., desconfiando de tudo e de todos, submettia os amigos mais graduados a uma suspeição continua, a vexames e desconsiderações de toda a sorte. A attenção do governador ao invés de voltar-se para a administração e o trabalho proficuo pelo Estado empolgava-se no afan de promover perseguições politicas nos municipios, pensando pelo terror poder dominar os seus adversarios, antes das eleições municipaes, que se realisam no proximo mez de janeiro.

— Ainda não houve eleições municipaes em Matto Grosso?

— Espanta-se com isso? Parece incrivel, mas assim é. S. Ex. pensou que com o tempo poderia, pela seducção ou pela violencia, augmentar as suas hostes e diminuir as nossas, mas o resultado foi contraproducente, porquanto nossos amigos não se intimidaram e a quasi totalidade dos nossos adversarios, reconhecendo o impatriotismo do Sr. Mario Corrêa, confraternisou comnosco, formando uma Alliança, que disputará em commum as eleições municipaes, transformando-se depois num só Partido — que se assentará em bases claras e amplas, demonstradoras da elevação de propositos e da sinceridade dos seus coordenadores e realisadores.

— Pode-se saber alguma coisa a cerca de taes bases?

— Perfeitamente, são muito simples: Tudo repousa, como deve ser em o nosso regime, na vontade expressa da maioria.

Partindo dessa preliminar ficou logo estabelecido que em cada municipio o prefeito caberia ao Partido que na ultima eleição foi ali o vencedor.

Combatendo o personalismo, o mandonismo e o incondicionalismo, Trilogia tão do gosto inveterado do Sr. Mario Corrêa, estabelecemos bases democraticas para a escolha dos dirigentes do Partido e para a indicação dos candidatos a todos os postos electivos. Sempre será a maioria, livremente, escolhendo e seleccionando entre os companheiros os mais indicados para cada funcção.

Ora essas idéas simples e claras são incompativeis com a mentalidade do Sr. Mario Corrêa, como o são para elle a tolerancia, a equidade e a justiça para com os adversarios.

Consequencias de seus pontos de vista foram esse desfilar de attentados a todas as leis, que geraram a insegurança e o alarme e a intranquillidade em que vive o povo mattogrossense. Da tribuna da Camara já denunciei numersos actos, cada um dos quaes basta para caracterisar a anarchia infelizmente reinante em Matto Grosso, sob o desgoverno do Sr. Mario Corrêa.

Impostos cobrados á mão armada, saques a propriedades, invasão de propriedade particular pela força publica, apropriação indebita de industrias privadas, tomadas "manu militari", perseguições politicas e pessoaes de toda a natureza, violações da Constituição Federal e da Estadual — um sem numero de monstruosidades — eis o passivo do despotico governador, cuja linguagem desabrida lhe define o caracter.

— E os senhores que pretendem fazer?

— Compellir o governador ao caminho da lei e da ordem, de que se acha transviado.

— Mas S. Excia. já prometteu defender-se com energia.

— Sim, é curioso e symptomatico. Bastou saber que estava em minoria na Assembléa — pois já temos até agora 17 dos 27 deputados estaduaes, toda a representação no Senado e na Camara Federaes, excepto um deputado, — para o senhor Mario Corrêa, começar a querer fazer-se de "valiente", chamando a força publica para a capital, augmentando-lhe o effectivo, fazendo ameaças pelo seu jornal de empregar "chicote e couce de armas", estabelecendo a censura para a imprensa, prohibindo a saida de jornaes, etc.

S. Ex. "saberá defender-se"! — exclama, emphatico.

Pela vehemencia, vê-se o horror que elle sente ante a perspectiva de ter de pautar seus actos pela Lei. Isso lhe parece coisa tão sobrenatural, que elle ameaça com o seu chicote e os seus couces...

Interessante, porém, é que, ao mesmo tempo que ameaça e chama de "canalhas e traidores" aos politicos que se uniram, a contragosto seu, o tonitroante governador manda dizer que sempre quiz esse congraçamento...

— E' facto isso?

—O que é facto é isto: O Sr. Mario Corrêa, á ultima hora, sentindo-se perdido, quiz unir-se comnosco, alijando os seus correligionarios. Como não conseguiu trail-os desta vez, como nos fizera no anno passado, julga-os e os accusa de traidores.

Tambem a nós que por elle fomos ludibriados faz um anno, nos accusou do acto que praticou.

Os senadores Pedro Celestino e Azeredo, de saudosa memoria, victimas de manejos do Sr. Mario Corrêa, soffreram-lhe tambem as injurias.

Já o nosso Estado não vê nem como novidades as explosões do governador; ninguem lhe teme as bravatas.

—Mas continuará elle no governo?

— A situação é esta: toda a representação federal, menos um deputado e dois terços da Assembléa Estadual estão contra o Sr. Mario Corrêa.

As forças eleitoraes desta opposição, contando quasi a unanimidade do eleitorado, farão todos os prefeitos e Camaras Municipaes do Estado. Deante disto, mesmo que a Assembléa não quizesse usar do direito que lhe cabe de responsabilisar o governador pelos abusos que tem commettido — poderia o Sr. Mario Corrêa continuar no governo? Agora eu é que me permitto fazer-lhe essa pergunta.

—Deante dos principios republicanos e democraticos não, porque esse governo, assim, não representaria o Povo e nem teria meios de governar. Era o caso delle renunciar... Mas elle fará isso?...

— Ainda bem, meu caro jornalista que é V. quem tira essa conclusão logica e não o politico militante, que lhe fala. Não é a mim que compete traçar rumos de conducta ao Sr. Mario Corrêa, nesta situação delicada em que os seus actos o collocaram. A' sua consciencia é que S. Ex. deve indagar qual o seu dever, se o de se preparar quixotescamente para uma luta armada — que ninguem está provocando, e que S. Excia. annuncia como possivel resposta sua a qualquer actuação legitima da Assembléa contra os seus actos illegaes — ou se esse que a sua agudesa de jornalista vislumbrou. De qualquer fórma, accrescentou o deputado Generoso Ponce, podia dizer que a Alliança Mattogrossense, que não articulou uma só ameaça de acção extra-legal, ou fóra da Ordem, e que sempre actuará escudado mesmo pela lei, não se intimida com as arrogancias, nem com os preparativos bellicos do Tartarin de Cuyabá...

— E quem substituirá o Sr. Mario Corrêa no governo?

— Não fizemos esta Alliança em busca do Poder, nem tendo nomes predeterminados para os logares — mas com o alto escopo de assegurar ao nosso Estado uma politica estavel, duradoura, progressista, sem preoccupações personalistas — para o arrancarmos do cáos em que o actual governador o atirou. Se o governo vagar — e quando vagar, nosso Partido saberá escolher, dentro de suas fileiras, o companheiro capaz de cumprir no Poder o programma de trabalho constructivo de que Matto Grosso tanto precisa.

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 30,8; MINIMA, 22,9

BOLETIM DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — ainda perturbado, com chuvas e trovoadas.

Temperatura — estavel.

Ventos — variaveis, com rajadas de muito frescas a fortes.

NOTA — A situação isobarica continúa favoravel á occorrencia de chuvas fortes.

Falam os genera[es] João Gomes e Euri[co] Dutra

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG. DA EDIÇÃO DAS 16 HORAS)

deste cargo, sinto-me animado de ardente desejo de collaborar com todos vós, que exerceis o commando e a direcção dos differentes orgãos de serviços, na obra a que vimos nos empenhando em prol do apparelhamento, da instrucção e da disciplina do Exercito, sentinella da Patria, guardião das instituições nacionaes.

Nesse proposito, e dentro das attribuições que me cabem, de natureza mais administrativa, que de commando, eu desejo occupar-me particularmente das questões que se relacionam com as necessidades do Exercito e da tropa especialmente.

Nesse terreno, muito conseguiram já os meus antecessores, os Srs. generaes Góes Monteiro e João Gomes Ribeiro; mas, bem o sabeis, ainda resta nelle muito que emprehender. O simples exame dos orçamentos da figura, que têm vigorado de alguns annos a esta parte, permitte-nos verificar que apenas 20 %, approximadamente, das dotações annuaes vêm sendo consignadas na rubrica material. O restante é destinado a despesas de outras naturezas. Tal desproporção ha de forçosamente repercutir de modo desfavoravel na efficiencia do Exercito. Um equilibrio das dotações orçamentarias destinadas ao pessoal e ao material do Exercito, que seria o ideal, e que constitue o problema talvez mais importante que se depara á nossa administração militar, difficilmente pode ser conseguido. Mas, nesse sentido, a situação em que nos encontramos pode e deve ser melhorada com a adopção de um conjuncto de providencias que as nossas necessidades estão urgentemente reclamando. Para tal emprehendimento torna-se indispensavel a cooperação de todos, no comando ou na administração, dos quanto, nas fileiras ou fóra dellas, exercam uma parcella de autoridade.

Mas, meus senhores, os effectivos, o equipamento e a instrucção — quem já o disse — são apenas as formas exteriores da força de um Exercito. O que lhe proporciona a força real, o que lhe permitte estar á altura das suas finalidades, é a sua constituição moral, fructo da disciplina, do espirito de abnegação e de sacrificio, do patriotismo de todos os seus elementos componentes.

Hoje, mais do que nunca esse principio essencial da formação dos Exercitos precisa ser estrictamente defendido.

As convulsões sociaes e politicas procuram por todos os meios transformar a sociedade, arrastando a lutas extremas, onde se desfiam ambições e interesses. Os extremismos tentam implantar suas idéas subvertendo o sentido da hierarchia da disciplina.

Ao Exercito, alheio sempre a qualquer politica, cabe o relevante papel de alertar os espiritos e a fé nos destinos da nacionalidade, incentivando a devoção á Patria, o respeito ás leis e o principio de autoridade.

Para tanto, cumpre a todos nós aos commandos com especialidade não negligenciarmos na escola da disciplina, do patriotismo, da solidariedade e do civismo, fazendo de cada quartel uma escola e ao mesmo tempo um reducto contra as ondas que ameaçam a tranquillidade nacional.

Com taes propositos, escudado na confiança do governo ao investir-me no honroso cargo, certo da collaboração dos meus camaradas do Exercito, com quem espero manter a mais cordial e sincera ligação, certo tambem de que as forças armadas do paiz continuarão trazendo a este Ministerio a cooperação imposta pelo interesse nacional, e conhecendo o espirito de conjugação de esforços que entrelaça todos os orgãos da administração publica, tenho esperança de que, nas funcções de ministro de Estado dos Negocios da Guerra, possa corresponder aos ditames dos poderes judiciario, legislativo e executivo e, acima de tudo, ás imposições prescripções de minha consciencia, no empenho de bem cumprir meus deveres de soldado, de cidadão e de brasileiro."

E assim terminaram os actos de transmissão e posse, seguindo-se os cumprimentos de despedida ao general João Gomes, que passou entre alas de officiaes brasileiros e das Missões Franceza e Americana, sendo acompanhado até o saguão do edificio do Q. G. do Exercito.

De volta ao salão nobre, o novo ministro passou a receber abraços da numerosa assistencia, retirando-se depois para o Cattete, afim de se apresentar ao presidente da Republica.

Os membros do gabinete exonerado pelo successor do general João Gomes, cujos nomes já demos hontem, tomaram posse de suas funcções junto ao ministro da Guerra.

O GENERAL DUTRA DEIXA O SEU GABINETE

Cerca das 11 horas e 15 minutos, o general Eurico Dutra, após tomar varias providencias, de caracter administrativo, deixou o seu gabinete, afim de ir almoçar.

NO CATTETE

Depois do almoço, o novo ministro da Guerra irá ao palacio do Cattete afim de apresentar-se como de praxe ao presidente da Republica.

O GENERAL WALDOMIRO LIMA SERA' O NOVO COMMANDANTE DA 1ª REGIÃO

Desde hontem se affirmava que o general Eurico Dutra escolhera para o commando da 1ª Região o general Waldomiro de Castilhos Lima. Sabemos hoje que o primeiro acto do novo titular da pasta da Guerra a ser levado á assignatura do presidente será o da nomeação do general Waldomiro para aquelle alto cargo.

Os officiaes componentes do gabinete do general João Gomes foram despedir-se dos jornalistas

Estiveram na sala da imprensa do Ministerio da Guerra, onde foram despedir-se dos representantes da imprensa alli acreditados, os officiaes que compunham o gabinete do ex-ministro da Guerra, general João Gomes Ribeiro, tendo á sua frente o coronel João Lobato, chefe daquelle gabinete.

Por essa occasião usou da palavra o tenente-coronel Scheider que disse das sympathias daquelles officiaes para com os representantes da imprensa a estes offereceu os seus prestimos a qualquer occasião e onde quer que se encontrassem.

Momentos após chegava á sala da imprensa o chefe do gabinete do novo ministro, general Eurico Gaspar Dutra, que foi até ali apresentar-se e pôr-se á disposição, disse, da imprensa.

ANNO XXV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 9 de Dezembro de 193[illegible] — N. 8.922

15hs

A NOITE

EDIÇÃO DAS 15 HORAS

Falam os generaes João Gomes e Eurico Dutra

A solennidade da transmissão da pasta, no Ministerio da Guerra

O novo ministro da Guerra recebe cumprimentos em seguida á posse

Como noticiámos tomou posse hoje, ás dez horas, do cargo de ministro da Guerra, o general Eurico Gaspar Dutra, ex-commandante da 1ª Região Militar, cargo que passou hontem ao seu substituto legal.

A esse acto que se revestiu de solennidade, compareceram todos os generaes que se acham nesta capital, bem assim os directores e chefes de repartições e estabelecimentos militares.

Duas bandas de musica, sendo uma do Exercito e outra da Policia Militar, á hora designada para a transmissão da gestão dos negocios do Exercito compareceram o general João Gomes, ministro demissionario, tendo á direita o seu substituto, e cercado de todos os seus camaradas, proferiu as seguintes palavras:

Fala o general João Gomes

"Ao entregar a pasta da Guerra de que até este momento fui o detentor, ao meu camarada general Dutra, cujo renome como soldado é de todos conhecido, o faço convencido de que, em sua gestão, o Exercito, em cujo seio vivemos e nos fizemos, galgando dignamente todos os postos, não será jamais afastado dos deveres que lhe são impostos dentro da lei para ser lançado em actividades outras que possam deslustral-o perante a nação. Meus votos ardentes são tambem para que a obra em meio do apparelhamento desse mesmo Exercito para o cumprimento de suas finalidades chegue em breve ao seu termo.

Nesses dois desejos, assim formulados ao administrador em cujas mãos neste instante são entregues os destinos de minha classe eu concretiso todo o bem que pela mesma possa fazer o illustre collega que me succede. Como ultimo acto meu, mando que seja publicado em boletim a seguinte despedida:

"Meus camaradas:

Motivos imperiosos, a que tenho que me subordinar pelo meu passado e modo de encarar as coisas, determinaram o pedido que fiz ao Exmo. Sr. presidente da Republica e que foi deferido de minha exoneração da pasta da Guerra. — No desempenho das funcções ministeriaes, como sempre até hoje, não deslustrei a farda que vestimos e, no trabalho de todos os dias, só tive uma preoccupação — bem servir ao Exercito e ao paiz — Tudo que me foi possivel fazer, e que todos vós sabeis, eu promovia em bem de ambos e, se não continuo no posto, ainda é, talvez, com o objectivo de bem servir.

A todos vós, desde o mais graduado general ao mais humilde dos meus camaradas, o soldado, deixando aqui o meu adeus, o faço com o mais carinhoso affecto.

Com as minhas despedidas acceitem os meus agradecimentos todos aquelles, que não tergiversaram no cumprimento do dever dentro da ordem e da disciplina. — (a) General *João Gomes*."

Uma salva de palmas cobriu as ultimas palavras do general João Gomes, que foi abraçado pelo seu successor e pelo chefe dos principaes orgãos do Exercito.

O discurso do general Dutra

A seguir o general Eurico Dutra leu o seguinte discurso:

"Desvanecido com a honrosa confiença do Exmo. Sr. presidente da Republica, convidando-me a exercer a gestão da pasta da Guerra, senti, desde logo, a grande responsabilidade que iria recair sobre meus hombros.

Não sómente a propria natureza da funcção, complexa, eivada de difficuldades, e, por vezes, cheias de imprevistos, é de molde a augmentar essa responsabilidade, como, principalmente, a circunstancia de ter que sustituir o Sr. general João Gomes Ribeiro Filho, figura de grande relevo em nossa classe, dotado de uma clara visão das necessidades do Exercito, servida por uma longa experiencia adquirida no decurso de quasi meio seculo de fecunda actividade profissional.

Não hesitei, entretanto, em acceder a esse convite, entre outras razões, por principio de obediencia, que sempre procurei cultivar, e que me tem levado a occupar todos os postos ou funcções que me são designados, sem preoccupar-me com as consequencias, nem cogitar dos obices com que possa deparar.

Investindo-me, assim, das funcções

(CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)

Que venha uma solução razoavel !

A demissão em massa de serventuarios da Prefeitura

Na dispensa em massa de serventuarios municipaes, determinada pelo decreto hoje publicado no orgão official, e cujos termos A NOITE antecipou em edição de hontem, deve-se ver mais um episodio dessa absurda luta que de algum tempo a esta parte se abriu entre a Camara e o chefe do Executivo local.

As mais simples questões administrativas passaram a constituir materia de opção e de represalia, o mais comesinho respeito aos interesses do governo e da população desappareceu no tropel das marchas e contramarchas que marcam actualmente o ritmo da vida politica do Districto.

Considera o prefeito no caso presente que andou mal o legislativo pretendendo incluir de roldão nos quadros effectivos da Prefeitura uma grande multidão de funccionarios, que representa accrescimo de milhares de contos ao orçamento normal do municipio.

Mas não ha como disfarçar a gravidade da decisão do Poder Executivo, dispensando os contratados e designados, de uma hora para outra, sem aviso, sem qualquer sombra de preparação. São centenas e centenas de serventuarios que, nas vesperas do Natal, se vêm privados do emprego, porque a Camara Municipal, no impertinente dissidio com o prefeito, quiz forçar o Executivo a effectival-os em massa, sem uma reorganisação de quadros, sem uma distribuição criteriosa pelos sectores onde melhor pudessem servir aos interesses da administração.

Do texto do decreto vê-se que elle só entrará em vigor amanhã, dia 10.

Até lá, é justo esperemos que se ache para o caso uma solução, pois é preciso que os funccionarios deixem essa miseravel condição de marisco na briga do mar com o rochedo.

Para tal, muito contribuiria a Camara, abandonando de vez a pessima politica de prodigalidades, que sempre tem de reservar surpresas como a que acaba de ser servida nesta vespera do Natal.

Uma bibliotheca franceza para os estudantes do Brasil

Como nos falou Renato de Almeida, de regresso da Europa

Renato de Almeida, em companhia de sua esposa

A bordo do "Cap Arcona" regressou da Europa o Sr. Renato de Almeida, encarregado do Serviço de Imprensa do Itamaraty e que foi á Suissa em companhia de sua esposa, attendendo a um convite especial da Liga das Nações para assistir aos seus trabalhos.

Ouvimol-o. Disse-nos Renato de Almeida:

— Pude em Genebra assistir aos trabalhos de assembléa da Liga, num momento em que o Instituto atravessa uma crise muito séria. Não tenho a impressão de que a S. D. N. esteja irremediavelmente fraccassada, não só o seu organismo technico é um apparelho que os povos não podem mais dispensar, como tambem o politico tem taes reservas de idealismo, a despeito dos erros, que é de esperar uma solução para as difficuldades actuaes, sobretudo se a Inglaterra e a França mantiverem sua integral fidelidade a Genebra, como tudo faz crer.

E depois:

— Fui á Allemanha a convite do Ministerio de Propaganda, que me cumulou de gentilezas encontrando por toda parte as mais cordiaes demonstrações de sympathia ao Brasil. O esforço da Allemanha, neste momento, é gigantesco e a experiencia nacional-socialista uma obra consideravel.

Proseguindo, Renato de Almeida fala-nos da França e diz:

— Muito interesse e sympathia pelo Brasil. Sou portador de varias mensagens de sympathia de escriptores francezes aos seus confrades brasileiros, em termos de grande affecto. A França sabe quão solidos são os laços de nossa afinidade espirtual e os têm na mais alta conta.

Devo dizer que obtive a organisação de uma bibliotheca franceza no Brasil destinada aos estudantes, que têm hoje difficuldade de adquirir os livros francezes dado o seu alto custo.

ACCORDO FRANCO-BRITANNICO para pôr fim á guerra na Hespanha

Os termos de um novo telegramma da Havas

LONDRES, 9 (Havas) — Na sessão da tarde da Camara dos Communs, o Sr. Anthony Eden annunciará provavelmente o accordo que acaba de ser feito entre a França e a Grã-Bretanha, para a terminação da guerra na Hespanha. Trata-se, segundo antecipámos em telegramma anterior, de uma tentativa de mediação, que permittisse ao povo hespanhol pronunciar-se entre as duas partes em luta, mediante um plebiscito. Nesse sentido seria proposto preliminarmente á Allemanha, Italia, Portugal e Russia a cessação immediata de toda e qualquer intervenção directa ou indirecta na Hespanha.

Convocados os portadores de obrigações da Leopoldina

LONDRES, 9 (Havas) — Os portadores das obrigações de 4 °|° e 6 1|2 °|°, da Leopoldina Railway foram convocados para uma reunião no dia 21 do corrente, afim de se pronunciarem sobre a declaração da moratoria. Para identico fim foram convocados para o dia 22, os portadores de obrigações de 5 °|° da Leopoldina Terminal.

O vôo do aviador portuguez José Costa

Commentarios do "Seculo", de Lisboa

LISBOA, 9 (United Press) — O "Seculo", commentando o vôo do aviador portuguez José Costa, que partirá de Corning para o Pará, diz: "Conta vinte e sete annos, é natural da Madeira, e reside actualmente em Corning. Tem elle o proposito de realizar a travessia do Atlantico norte sem escalas de Harbour Grace a Portugal, em seu avião "Crystal City". Ao saber agora que irá ao Pará, ignoramos se isto significa o abandono do projecto relativo ao Atlantico norte. E' possivel que o piloto deseje alcançar o territorio brasileiro para lançar-se depois rumo ao Atlantico sul.

Ecos e Novidades

Um excursionista queixava-se do abandono em que estão varios monumentos historicos do Estado do Rio, a poucas horas de viagem da Capital Federal e que poderiam ser aproveitados para fins turisticos. E apoiava sua affirmativa no caso concreto de uma casa, adquirida por seiscentos mil réis em uma cidade do interior fluminense, cujas portas lavradas, verdadeiras preciosidades da época colonial valiam pelo menos dez vezes aquelle preço. O comprador arrancou as portas e deu a casa de presente a um velho morador da localidade. Outro exemplo está nas velhas egrejas e na fortaleza, do tempo da colonia, em Cabo Frio. Velhos canhões fundidos com as armas dos castellos e das quinas estão expostos ao relento. Alguns depredadores rolaram as velhas peças de artilharia pelos rochedos, onde está a fortaleza, quebrando-lhes os armões. Outras estão enterradas na areia. E' desolador o aspecto dessas velhas muralhas que poderiam ser um logar de turismo, fazendo-se no local um pequeno museu historico que reunisse tantas preciosidades que lá estão em Cabo Frio. Isto é apenas um exemplo em meio de dezenas. Todo o Brasil está cheio de tradições. Pena é que não se encontrem ainda sob os cuidados que deveriam receber da parte dos poderes publicos.

* * *

Varias localidades sertanejas de Sergipe, sómente por occasião de eleições municipaes ha pouco realisadas, puderam conhecer pela primeira vez o soldado de policia. As populações dos referidos logares nunca tinham visto um policial, o que quer dizer que se defendiam por si mesmas, e por si mesmas tinham os serviços de vigilancia, de garantia individual e manutenção da ordem. O facto merece registo para que vão sendo comprehendidos os motivos pelos quaes se eternisa a impunidade de Lampeão e dos facinoras que o acompanham, saqueando e ensanguentando, naquellas e em outras paragens nordestinas.

* * *

Os funccionarios legislativos eram chamados principes da burocracia, porque, dizia-se, auferiam vencimentos nababescos e não faziam nada. Com a victoria da Revolução de 1930, porém, nas differentes funcções para as quaes foram requisitados, embora percebendo apenas metade da remuneração, esses servidores se mostraram capazes e dedicados, recebendo elogios onde quer que funccionassem. Verificou-se tambem que não ganhavam mais que os seus collegas dos Ministerios, do Thesouro, do Tribunal de Contas, do Supremo Tribunal, etc. Estas observações vêm a proposito de iniqua desigualdade de que estão elles ameaçados. O reajustamento do funccionalismo não incluiu o pessoal das Secretarias do Senado e da Camara, o qual ficou de ser contemplado á parte, em lei posterior. Mas acontece que o projecto a esse respeito está encalhado no palacio Tiradentes e, como faltam apenas dias para o encerramento dos trabalhos parlamentares, receia-se que não haja tempo de ultimar a sua votação, dahi resultando que os referidos funccionarios não terão melhoria alguma e ficarão mesmo sem o abono provisorio, a partir de janeiro proximo.

Politica

Quando assumiu o governo do Maranhão, o Sr. Paulo Ramos encontrou uma situação difficilima, tanto na politica como nas finanças e na administração. Tudo resultava de uma luta prolongada, que culminou com a intervenção federal e a destituição do governador Achilles Lisbôa.

Esperava-se que o Sr. Paulo Ramos se defrontasse com os maiores embaraços, ateado-se com os interesses antagonicos de tres correntes partidarias, cada uma dellas querendo a "brasa" para a sua "sardinha". Já decorreram quatro ou cinco mezes, porém, e elle vae indo em paz e tranquillidade, sem que até agora o incommodasse a minima rusga. Não recebeu ainda nem uma unica queixa de qualquer daquelles partidos a proposito das suas pretenções, que elle ora attende, ora desattende, por não lhe ser possivel contentar a todos ao mesmo tempo.

E' um homem de sorte, positivamente, o Sr. Paulo Ramos. Ou então está se revelando um politico habilissimo, apesar de nunca ter militado em politica, e assim consegue estabelecer o equilibrio e realisar a penosa obra de reorganisação que lhe jogaram aos hombros.

"Palavras ao Brasil"

Discursos de João de Barros

Os discursos proferidos pelo eminente poeta e escriptor portuguez João de Barros, durante sua visita ao nosso paiz, restringiram-se a recintos selectos, onde fulgurava a nossa "élite" mental e politica. Elles merecem, no emtanto, pela clareza de conceito e pelo amplo sentimento fraternal, o convivio e o assentimento espiritual do grande publico. Dahi o terem sido enfeixados em livro e tornados accessiveis a quantos estimam as expressões de ternura e de superioridade moral em suas fórmas mais claras de belleza.

Posto á venda em primorosa edição da S. A. A NOITE, no proprio dia em que embarcava, de regresso á patria, João de Barros, "Palavras ao Brasil", marcou exito excepcional de livraria.

"Palavras ao Brasil"

A' venda, os ultimos exemplares, em todas as livrarias

Donativos enviados á NOITE

Para os pobres soccorridos pel'A NOITE e em intenção da alma de Elisa Jeronymo de Mesquita, recebemos de Elisa Mesquita 50$000.

ADIADO O VÔO PARA AMANHÃ

NOVA YORK, 9 (Havas) — O aviador portuguez José Costa resolveu adiar a partida para o Pará para amanhã, ás 5 horas, em virtude do máo tempo.

Casa, Terreno, Mobilia, Tudo!

Um concurso que a todos empolga

São os seguintes os valiosos premios que A NOITE distribuirá entre seus leitores, no grande concurso que promove actualmente: — magnifico terreno de 540 metros quadrados no saudavel e tranquillo bairro de Santa Thereza, a poucos minutos do centro urbano, e de uma encantadora e moderna vivenda que nelle será construida pel'A NOITE, sob projecto dos reputados architectos e constructores GRAÇA COUTO & CIA.

Moderna, elegante e solida mobilia de sala de jantar, com 12 peças, de primoroso acabamento, toda em madeira de lei, sendo as cadeiras estofadas de seda e da fabricação das LOJAS OUVIDOR, á rua do Rosario, 136 — Optima e artistica mobilia de quarto, fabricada toda em madeira de lei sob modelo de habil desenhista, com dez peças que revelam o primoroso trabalho das LOJAS OUVIDOR.

Uma excellente geladeira electrica CROSLEY, elegante e economica, a unica que tem porta magica, com varias prateleiras, gavetas para gelo e com grande capacidade de producção, distribuida pelas CASAS MESBLA (MESTRE & BLATGE').

Esplendida machina de costura "NECCHI", de bobina central, com elegante mesa provida de cinco gavetas, distribuida por Franchi & Maier, á Travessa Ouvidor, 21.

Um admiravel apparelho receptor, de ondas curtas e longas, "ERICSSON", dos mais modernos — Magnifico apparelho de jantar com 60 peças — Lindo apparelho inglez para chá, com 44 peças — Deslumbrante apparelho de crystal da Bohemia para vinhos, com 50 peças — Optimo relogio de mesa — Rico faqueiro, com sortimento completo de talheres de reputada fabricação. — Guarnição completa de cama, uma guarnição completa de mesa, uma artistica e elegante guarnição de chá, todas de distribuição da CASA K. Mas não é tudo ainda — Uma bateria completa de cozinha, constituida por 23 das famosas peças de aluminio. Além dos premios acima, daremos outros de grande utilidade para o completo conforto do lar, adquiridos nas secções de Ferragens e Artigos Electricos das "Casas Mesbla" (Mestre & Blatgé), taes como:

Balança para uso domestico, pesando até 10 kilos — Filtro, com capacidade para 10 litros — Espremedor para frutas — Torrador electrico para pão — Ferro electrico de engommar — Sorveteira para quatro kilos — Fogareiro electrico — Machina para cortar legumes — Garrafa "THERMUS" e Caixa de Ferramentas, indispensavel para o lar, tudo, emfim, quanto póde completar um lar bem mobilado e bem provido de conforto.

Além dos premios acima, a chacara de plantas do Sr. Luiz Antonio Gomes, á rua Dr. Bulhões, 197, ornamentará com plantas e arvores frutiferas, o jardim e o pomar da residencia que servirá de premio para o nosso grande concurso.

AVISO AOS CONCORRENTES

Para as remessas de exemplares atrasados, devem os concorrentes fazer seus pedidos acompanhados do respectivo numerario (300 réis por exemplar, incluido o porte), indicando-nos seus nomes e endereços com clareza e exactidão.

Os numeros atrasados deste jornal, em que começou a publicação dos coupons, são encontrados nos pontos de jornaes e nesta redacção, ao preço habitual de $200.

No canto da 1ª pagina inserimos o coupon numero 31, proseguindo a série exigida para o grande concurso.

Jogo da quadra

No meio da selva bruta
Toda taba estava em festa.
O Pagé falou: escuta!
E Tupan gritou: Ingesta!

Alfredo D'Alcantara — Rua do Morro do Vintem n. 100 — Eng. Novo.

Por toda a quadra de 7 syllabas que termine pela palavra INGESTA e que chegar á nossa Secção de Propaganda — Cx. Postal 2923 — Rio de Janeiro, juntamente com este coupon e publicada neste jornal, o autor receberá um brinde de Silva Araujo.

Publicado diariamente (A NOITE)

OS SERVIÇOS DO PORTO

ACCUSAÇÃO GRAVE

O deputado Martins e Silva acaba de focalisar na Camara dos Deputados certos factos relativos á Administração do Porto do Rio de Janeiro e entre elles um de maior gravidade, que é aquelle que diz respeito a differença de rendas auferidas pela mesma Administração. Segundo as informações prestadas pelo Superintendente daquelle Departamento, respondendo a um pedido de informações formulado pelo Sr. Martins e Silva a firma P. H. Denizot & C., na utilisação de um trecho do Porto no prolongamento do cáes, teria em um anno e nove mezes, apenas recolhido aos cofres da Administração do Cáes do Porto como taxas portuarias applicadas aos minerios embarcados por ella, Rs. 145:041$600 durante o exercicio de 1935 e Rs. 123:176$000 de Janeiro a Setembro do anno corrente, ou seja, um total de réis 268:217$600.

Pelos documentos (facturas e recibos) que o Sr. Martins e Silva poz á disposição da Camara, a firma em questão diz haver pago no Cáes do Porto no referido periodo decorrente de Janeiro de 1935 a Setembro de 1936 a quantia de 612:037$900 a titulo de taxas portuarias sobre o minerio que embarcou no trecho de Cáes que explora.

Existe portanto uma differença de Rs. 343:820$300 e não é admissivel que a Administração do Cáes do Porto tenha se enganado numa cifra tão vultosa, dahi revestir-se o caso de summa gravidade pois sem querer pôr em duvida a palavra autorisada do deputado Martins e Silva deve entretanto existir algo de anormal, creando o assumpto uma interpretação equivoca isto é, ou existe um desvio das rendas do Cáes ou então fallece idoneidade aos documentos comprobativos da quantia que a firma P. H. Denizot & Cia., garante ter recolhido aos cofres do Cáes do Porto.

O certo é que para o decoro da Administração do Cáes do Porto do Rio de Janeiro, torna-se um imperativo que se averigue com a mais escrupulosa exactidão se foram pagos pela firma P. H. Denizot & Cia., 268:217$600, ou réis 612:037$900 a titulo de taxas portuarias sobre o minerio que embarcou nestes ultimos 20 mezes.

Termina no proximo domingo o Arraial Portuguez da rua do Bispo

As festas em beneficio do Dispensario Anti-Tuberculoso da Casa de Portugal, realisadas na rua do Bispo, 72, com notavel brilhantismo, terminam nos proximos dias 12 e 13 do corrente, com um concurso de votação popular para a eleição da banda portugueza preferida pelo publico, entre as bandas Lusitana, Portugal e da Colonia Portugueza de Nictheroy.

Além deste attractivo de grande interesse a commissão promotora das festas prepara varias surpresas que valorisarão extraordinariamente o interessante festival.

14.000 contos para a industria do assucar de Alagôas e Pernambuco

Encontra-se ha dias no Rio, vindo de Maceió, o Dr. Alfredo de Maya, antigo politico, ex-deputado federal por Alagoas, e actual representante dos usineiros alagoanos na Commissão Executiva do Instituto do Assucar e do Alcool. Depois de varias "demarches" e conferencias, conseguiu o Dr. Alfredo de Maya realisar os objectivos de sua viagem a esta capital. Assim é que o Instituto do Assucar e Alcool destinou a elevada quantia de 14.000 contos de réis aos industriaes assucareiros de Alagoas e Pernambuco, como compensação dos sacrificios feitos para manter os preços officiaes nos mercados do paiz.

Neste momento de enormes difficuldades que atravessa a mais antiga industria do Brasil, a contribuição obtida pelo representante dos usineiros de Alagoas constituirá certamente grande desafogo para os dois Estados nordestinos.

O Dr. Alfredo de Maya, concluida sua missão, regressará para Maceió na proxima sexta-feira pelo avião da carreira.

A agua e o esgoto no Districto Federal

Dentro de um anno, teremos mais 103 kilometros de esgotos — Até abril de 1938, a cidade terá mais 225 milhões de litros de agua diarios

Importante discurso do ministro de Educação sobre as obras realisadas pelo presidente Getulio Vargas

O acto de inauguração dos trabalhos de adducção do Ribeirão das Lages, pelos quaes será a cidade ricamente abastecida do precioso liquido, resolvendo-se o problema essencial ao conforto e á hygiene de uma população de cerca de dois milhões de habitantes — revestiu-se de singular importancia, tendo tido a presença do chefe do Governo, Sr. Getulio Vargas.

Durante a cerimonia inaugural, realizada no ultimo sabbado, o ministro da Educação, Dr. Gustavo Capanema proferiu um discurso de largo sentido explicativo, que merece o conhecimento e a reflexão dos cariocas. Eis, na integra, o discurso do titular da Educação:

"Sr. presidente — A obra, a que v. ex. faz dar inicio neste momento — adducção do ribeirão das Lages, para abastecimento de agua do Districto Federal — é, sem duvida, um dos mais bellos e uteis emprehendimentos de seu governo.

Ella virá trazer á população da capital do paiz, parcella grande e importante da população nacional, um beneficio de valor incomparavel, necessario não só ao conforto e á saude de cada habitante, mas tambem á execução dos grandes e dos pequenos misteres em que se desdobra o trabalho dos homens.

Força é, pois, que ao ensejo de tão memoravel acontecimento sejam ditas a V. Ex. calorosas expressões de regosijo e de reconhecimento.

O esforço de todas as civilizações tende inevitavelmente para a creação das cidades. De facto, nas cidades, é que residem os grandes signaes do poderio dos homens e das nações, não sómente os que se relacionam com a riqueza, senão ainda os que attestam a presença e o fulgor do espirito.

As cidades são, entretanto, organismos traiçoeiros. O ambiente dellas não é o mais propicio á conservação da vida humana. E á medida que ellas crescem e se adensam, maiores se tornam os perigos, com que ameaçam e destroem a saude.

Triumphar de semelhante fatalidade, transformando as cidades, por mais tentaculares que sejam, em sédes da saude e da vida, é, certamente, tarefa penosa, que a civilização exige, e que só póde estar á altura de governantes preclaros e firmes.

Complexas são as realizações que tendem a assegurar ás cidades ambientes favoravel e salutar. Mas, de todas ellas, como já o mostrou a technica das administrações municipaes, as mais importantes são o serviço de aguas e o serviço de esgotos. Taes serviços constituem a base do saneamento. Realizal-os é, pois, para os governos, dever primordial.

A situação anterior ao Governo Provisorio

Cumpre assignalar, neste momento, que V. Ex., quando assumiu a direcção do Governo Provisorio, tinha a mais lucida comprehensão desses problemas. E, por isto, se propoz, desde logo, a difficil, mas grandiosa empresa de tornar efficientes o serviço de aguas e o serviço de esgotos da capital da Republica.

V. Ex. encontrou taes serviços em condições de grande precariedade. Desde muito tempo, ambos vinham reclamando medidas de relevancia, que, entretanto, não puderam ser tomadas.

Quanto ao serviço de esgotos, este se limitava á parte contratada com a companhia City Improvements. Eram beneficiados, por elle ,apenas 40 % da população do Rio de Janeiro. Bairros inteiros, uns de aspecto brilhante, como Ipanema, Leblon e Urca, outros de denso casario, como os suburbios marginaes das vias ferreas da Central do Brasil e da Leopoldina, estavam desprovidos daquelle serviço.

Quanto ao serviço de aguas, a situação era ainda mais penosa. A insufficiencia do abastecimento se estendia por toda a cidade, provocando justificado clamor.

Natural era que assim fosse, pois a ultima obra de reforço do abastecimento de agua do Rio de Janeiro foi realisada em 1907 e 1908, com a adducção das aguas do Xerém, do Mantiqueira e do Rio Grande, que dariam supprimento para quinze annos. Assim, desde 1923, novas obras de reforço se tornara necessaria.

Resolveu V. Ex., desde logo, dar solução aos dois importantes problemas.

Obras realisadas no serviço de esgotos

Com relação a esgotos, a primeira providencia que V. Ex. mandou tentar foi um entendimento com a companhia City Improvements, para que esta realizasse o serviço nos bairros desprovidos daquelles recursos sanitarios. Depois de longas negociações, e não tendo sido possivel o accordo, determinou V. Ex., em julho de 1934, que fossem os esgotos installados onde se tornassem necessarios, realizando o governo federal directamente as obras, por intermedio da Inspectoria de Aguas e Esgotos, do Ministerio da Educação e Saude Publica.

Fizeram-se, logo, os estudos e os planos necessarios. E as obras vão sendo realisadas pela fórma seguinte:

1º) Nos bairros de Leblon e Ipanema. Foram as obras, neste sector, orçadas em 3.498:668$000. Tiveram inicio no fim do anno de 1935. Proseguiram, com intensidade, durante todo o anno corrente.

No Leblon, já estão concluidos 7.300 metros dos 14.800 metros de collectores projectados. E, assim, os moradores desta parte da cidade já estão sendo beneficiados com o serviço de esgotos, fazendo-se as ligações para os ramaes domiciliares, á medida que elles os requerem. Até o primeiro trimestre de 1937, estarão promptas as obras do Leblon, em todas as ruas total ou parcialmente habitadas.

Em Ipanema, já estão construidos 2.830 metros dos 18.000 metros de collectores projectados. As obras, nesta parte da cidade, ficarão promptas até o fim de 1937.

2º) No bairro da Urca. As obras deste bairro foram orçadas em réis 1.575:768$000. foram iniciados no mez de outubro deste anno, estando já construidos 500 metros de collectores. O total serão 8.200 metros de collectores. Das obras ainda fará parte uma estação de tratamento. Tudo estará concluido até junho de 1937.

3º) No bairro da Penha. As obras que deverão ser feitas neste bairro foram orçadas em 5.015:529$150. Terão inicio immediatamente, segundo foi autorisado por V. Ex. Ellas serão conduzidas com rapidez, de modo que os 62.000 metros de collectores projectados estejam concluidos no fim de 1937, visto como as condições sanitarias dessa parte da cidade, dada a falta de esgoto, são verdadeiramente inquietantes.

Outros estudos e planos serão realisados, visando a extensão das redes de esgotos por toda a cidade, obras que serão realisadas progressivamente.

Solução do problema da agua

Por outro lado, desde o periodo do governo provisorio, deu V. Ex. as providencias necessarias para a solução do problema da agua no Districto Federal.

Comprehendeu V. Ex., desde logo, que não seria acertado tentar, a este respeito, medidas de emergencia. A extrema falta de agua, verificada desde muitos annos e aggravada pelo accelerado crescimento da população, estava a exigir uma decisiva providencia, tendente a reforçar o abastecimento de agua do Rio de Janeiro e que solucionasse definitivamente o problema angustiante.

Determinou, assim, V. Ex., em 1932, que fosse feito completo estudo da materia, preparando-se, para a realisação da obra, o necessario projecto. Para que tudo se fizesse com segurança e celeridade, creou V. Ex., na Inspectoria de Aguas e Esgotos, um orgão especial, destinado exclusivamente ao exame da questão.

Era de prever, entretanto, que o estudo do problema, a preparação do projecto e a realisação da obra, por maiores que fossem os esforços realisados, consumiriam longo tempo.

Tornava-se, assim, imprescindivel que fossem tomadas providencias especiaes, capazes de, com os mananciaes existentes, dar á população da capital da Republica um supprimento de agua mais satisfatorio, até que estivesse terminada a obra definitiva, que se preparava.

Melhoramentos realisados no serviço de aguas

V. Ex., tendo em mira essa necessidade, determinou a realisação das providencias alludidas. Taes providencias, visando melhorar as condições da adducção e da distribuição da agua existente, foram as seguintes:

1º) Usina de Acary e outras obras. Um dos importantes factores da deficiencia do abastecimento de agua do Rio de Janeiro era a grande quantidade de accidentes occorridos nas principaes linhas adductoras, notadamente na das aguas do Xerem e na das aguas do Mantiqueira. Para obviar a taes accidentes, construiu-se em 1933, a Usina de Acary, destinada a reduzir a pressão de serviço das duas linhas adductoras mencionadas. Foram ahi assentadas tres electro-bombas, cada uma de 700 cavallos. De tal obra, resultou um augmento de 19 milhões de litros de agua diarios para abastecimento do Rio de Janeiro.

Os bons resultados dessa realisação fizeram com que, posteriormente, determinasse V. Ex. a ampliação da usina de Acary, com outra electro-bomba de 1.250 cavallos, para aproveitamento de mais 20 milhões de litros de agua diarios, tirados do Rio S. Pedro. Tal obra estará prompta até o fim do corrente mez de dezembro.

Foram ainda feitas, de 1935 a 1936, para completar o trabalho da usina de Acary, outras obras, a saber: construiu-se um castello de agua na praça Maracanã, reformou-se completamente a estação elevatoria ahi existente e construiu-se uma estação elevatoria em Inhauma.

Todas estas obras, cujo resultado se traduz num augmento de quasi 40 milhões de litros diarios para o abastecimento de agua no Rio de Janeiro, ficaram em réis 2.440:000$000.

2º- Generalização dos hydrometros. Outra importante causa da deficiencia de agua para o abastecimento do Rio de Janeiro é o desperdicio. Uns gastam demasiadamente. Por isto, muitos soffrem necessidade.

Para remediar esta situação, determinou V. Ex., em 1933, a generalização obrigatoria do uso dos hydrometros, até então sómente imposto aos predios industriaes e commerciaes e aos de habitação collectiva.

Já foram, até agora, assentados 5.867 hydrometros novos. No anno de 1937, serão assentados mais 8.149, que estão adquiridos. Custaram todos elles 1.821:839$500.

Taes medidas, tendentes a minorar a penosa falta de agua, a que tem estado sujeita a população da capital federal, foram tomadas emquanto se estudou o problema do abastecimento definitivo, se organisou o respectivo projecto e se tomaram as providencias para o inicio da execução da obra.

Adducção do Ribeirão das Lages

Das tres modalidades que se apresentaram para a solução definitiva do importante problema, a saber, o ribeirão das Lages, o rio Parahyba e o grupo dos pequenos mananciaes (systemas Guapy-Suruhy, S. Pedro-Santa Anna e Mazomba-Itacurussá, escolhida foi, afinal, a primeira. Mercê de cuidadoso e demorado estudo, chegou-se a esta conclusão.

Foi organisado o projecto da grande obra. Do vulto desta diz bem a cifra do seu orçamento: 87.104:435$500.

Dil-o ainda a cifra do augmento de agua que se adduzirá. O abastecimento actual é de 300 milhões de litros diarios, incertos. Com as novas obras, este abastecimento será accrescido de mais 450 milhões, de litros diarios, certos.

Submettido o projecto á sua approvação, quiz V. Ex. ouvir, sobre a sua materia, uma commissão de illustres technicos estranhos á Inspectoria de Aguas e Esgotos. Isto feito, approvou-o V. Ex., em fins de 1933.

Organizadas, depois, as bases para o edital de concorrencia, approvou-os V. Ex., em julho de 1934.

Aberta a concorrencia em setembro do mesmo anno, seguiram-se as providencias de estylo, qué foram demoradas, tendo sido afinal acceita a proposta da fima Dahne, Conceição & Cia., que, sendo moral e financeiramente idonea, propoz-se a realisação da obra pelo processo mais conveniente ao governo federal. Assignado o contrato a 15 de junho do corrente anno, foi elle registado pelo Tribunal de Contas, depois do pronunciamento do Poder Legislativo.

Dados todos esses passos, póde, finalmente, V. Ex. celebrar, hoje, o inicio da grande obra.

Conclusão da primeira etapa da obra

Esta obra está dividida em etapas, que se vencerão successivamente.

A primeira dellas dará no abastecimento da capital do paiz um reforço de 150 a 225 milhões de litros diarios, mais do que sufficiente para que a população, por varios annos, tenha fartura de agua.

Todos os esforços serão feitos para que se reduza o tempo de sua realisação. Far-se-á o maximo que fôr possivel, para que, dentro de um anno e meio, esteja concluida esta parte da obra, de modo que possa ella ser inagurada por V. Ex. a 21 de abril de 1938, dia da commemoração de Tiradentes.

Sr. presidente:

O nome de V. Ex. egregio e benemerito entre os maiores de nossa historia, por tantos motivos que tocam á alma dos brasileiros, ficará gravado na memoria da população da illustre cidade do Rio de Janeiro, tambem por esse motivo de ter, numa hora de grandes penurias financeiras, decidido firmemente realisar este emprehendimento, que vae assegurar-lhe, por vinte e cinco annos a fio, a fartura deste elemento essencial á vida, que é agua, elemento que, no presente, lhe falta de maneira tão penosa.

Seja-me, pois, permittido que, em nome desta nobre população, saude effectuosamente a V. Ex., desejando-lhe a felicidade e a gloria."

Moda

Originalissimo o feitio deste modelo realisado em seda encorpada unida. Da cintura alta, sae a aba fartamente em "godets". Guarnecendo o corpete ha na frente superposta, toda franzida e mangas amplas e bouffantes nos punhos se nota grupo de casinhas de abotoar na juncção da cava. Saia ajustada lisa. Beret pequenino, guarnecido de tufo de plumas e sapato de cor completam a interessante "toilette". — N.

Columna medica

Pelle e menopausa

Não ha muito, quasi todas as affecções da pelle ainda eram tidas como sendo de origem syphilitica.

Depois veiu a "anaphylaxia", depois a "allergia" — de nomes bem gregos, para explicar que manifestações cutaneas, mesmo em pessoas não syphiliticas não eram de natureza syphilitica e, sim, devidas a "sensibilisações" ou á sensibilidade especial do organismo para com certas substancias ou alimentos.

Agora chegou a vez da menopausa.

Mesmo antes da epoca, que, em media, é aos 45 annos, podem apparecer os primeiros symptomas da menopausa.

Aqui só nos occuparemos dos signaes que apparecem sobre a pelle e que são os seguintes:

1º Rosacea ou erythrose facial, que no começo apparece depois das refeições e desapparece, rapidamente sem deixar vestigios. Com o tempo pode se tornar permanente; mas nesse caso perde aquella sensação de calor no rosto que tinha, quando temporaria.

A's vezes, essa côr avermelhada da pelle dá lugar á espinhas, etc.

2º Prurido — O prurido, indicio de insufficiencia ovariana, que se inicia com a menopausa, raramente generalisado em todo o corpo. O mais das vezes é localizado no baixo ventre, e é um verdadeiro martyrio para as senhoras que são victimas d'elle!

3º — Eczemas — Os eczemas, na apparencia não são differentes dos outros; mas manifestam-se mais frequentemente nas senhoras que lidam com coisas irritantes: pós de sabão, potassa ("sarna das lavadeiras"), meias coloridas que desbotam, etc.

4º Queda do cabello. — A prova de que a queda do cabello é devida á menopausa está na cura, que se obtém com a opotherapia.

Dr. Nicolão Ciancio

O que A NOITE publicou na 1ª edição

— O novo ministro da Colombia no Brasil.
— O morto a tiros, pelas costas.
— Franco Mar visitou A NOITE.
— O Dia da Justiça.
— As difficuldades dos aposentados.
— Dois novos ministros de Deus.
— Pizzatinho e Patesko impressionam.
— Leonilda Giusti.
— Um prelio sensacional.
— O certame juvenil de basketball.
— De Nictheroy.
— Quatro amistosos na Argentina.
— Advertidos e multados.
— Tijuca x C. R. Botafogo.

Caixa Economica do Rio de Janeiro

Carteira de consignações

...ção dos consignantes que têm ...o a restituição de consignações ...ontadas, cujo pagamento será ef... ...ado no dia 11 do corrente, ás 14 ...s, na Secção do Expediente, á rua ...ador Dantas (Edificio 13 de Maio).

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
...lia Browne de Miranda
...ara Rodrigues da Silva
...tonio Maria de Queiroz
...los Vianna Pereira
...é Ferreira da Silva
...l Silvino dos Santos
...nuel Delarmino do Nascimento
...rio Mattins Gonçalves
...dro Bueno Pamplona
...lvio Fernandes

MINISTERIO DO EXTERIOR
...lmar Pereira de Cerqueira Daltro

MINISTERIO DA FAZENDA
...gia Coelho Duarte
...a Cavalcanti Gonçalves Moreira
...minda Ferreira Baptista
...nedicta do Espirito Santo
...del Lenz de Araujo Cesar
...sto Carvalho de Moraes Bastos
...lberto de Mello Alecrim
...é Luiz Pereira
...sephina Guerreiro Marques
...ria Rizzo Loureiro
...ton Cruz
...viano Americo Alves
...la Gorgonilha Bastos
...ldemar Bento da Silva

MINISTERIO DA GUERRA
...lberto Duarte Nunes
...demar da Cruz Rangel
...xandre Alvetti
...varo Bittencourt
...varo Monteiro
...varo Monteiro Carneiro da Cunha
...tonio Alves de Oliveira
...tonio Candido de Almeida Costa
...tonio Filgueiras
...gemiro Silva
...y Brasil
...los Toson
...los de Menezes Brito
...los Travassos da Veiga Cabral
...nizart Leão
...rino Peixoto Ramos
...tunato Nascimento
...aldo Cezario Alvim
...lio de Mello Carvalho
...o Candido de Araujo Oliveira
...o Carlos Pereira de Mello
...o da Costa Palmeira
...o Jonathas Luciano
...ão Machado
...ão Pedro Martins
...sé Alexandre de Carvalho
...sé Athayde da Silva
...sé Olins de Albuquerque
...sé Pio da Rocha
...sé Pitanga dos Santos
...sé Thomaz Gonçalves
...sé Ubirajara Cezario Alvim
...ge Americo de Gouvêa
...celino Camillo de Almeida
...ro Rebello Ferreira da Silva
...nuel de Castro
...lchisedeck Americo da Penha
...ilton Cruz
...lson Mineiro dos Santos Silva
...ul Rocha da Silva Pontes
...bastião de Hollanda Cavalcanti
...essel Guimarães Alves
...lvio Gonçalves Pinheiro
...ito Bahia
...alter de Azevedo
...berto Mendes Malheiros

MINISTERIO DA JUSTIÇA
...lberto Ferreira de Abreu Filho
...lfredo C. Bernardes
...tenio Velloso da Silveira
...nacio Gustavo de Mello
...noel Coutinho da Silva
...phael Joaquim Ribeiro
...rgio Affonso Alves

MINISTERIO DA MARINHA
...tenor Gonçalves de Sant'Anna
...tonio Pereira de Mattos
...naldo Cavalcanti de Albuquerque
...tilio de Araujo Santos
...liciano Marques dos Santos
...rancisco de Almeida Coutinho.
...sé Donato Barbosa
...ino Francisco dos Santos
...anoel Guilherme da Silva
...anoel Serapião Barbosa

MINISTERIO DO TRABALHO
...dofredo Jacaina de Backer

MINISTERIO DA VIAÇÃO
...tonio Gomes de Almeida
...tonio Monteiro de Barros
...rmando de Vasconcellos Bittencourt
...gusto Aguiar Melgaço
...mistoclydes Pereira Marques
...rancisco Fernandes Moreira
...aquim da Silva Barreto
...aquim Silva Novaes
...aquim da Silva Maia Junior
...sé Pedro de Souza
...nahen Paula Pessoa
...anoel Rodrigues de Menezes
...oacyr Ferreira Baptista
...icolau Alves de Mendonça
...ctavio Malta Guimarães
...scar Pinto Ferreira
...aul de Sant'Anna Rosa
...odolpho Pimenta Ramos de Faria
...elemaco Vieira Brasil
...ital Augusto de Almeida Filho
...aldemar Ferreira de Barros
...enceslau Silva Ribeiro
...zimo da Rocha.

Mundana

Um problema universal

O probema do trafego urbano ainda se inclue na categoria daquelles que só muito remotamente terão uma solução perfeita.

Aliás, tal não occorre apenas aqui ou ali, mas sim em todo o mundo.

E' uma difficuldade de caracter universal. Rara a grande cidade na terra que se possa envaidecer de ter conseguido, mesmo relativamente, attingir tão complicado desideratum. Mas se esse phenomeno não apresenta, realmente, nenhum aspecto pittoresco ou interessante, por ser de um prosaismo integral, já não assim o modo por que elle é regulado, através dos seus encarregados.

Em Cap Town, por exemplo, os inspectores de vehiculos se notabilisam por um requinte de elegancia infinita. Com seus capacetes muito brancos e suas mangas postiças, alvissimas, elles se mantêm em seus postos, como se estivessem em um salão de baile. A todo o momento, miram-se e remiram-se, corrigindo o friso das calças ou "alinhando" o dolman.

Obvio é dizer que todos esses funccionarios são authenticos inglezes, em sua maioria de Londres.

Em Tokyo, ha, nesse particular, uma feição encantadora. A' noite, os inspectores de vehiculos presidem do movimento de automoveis, carros e carroças, empunhando lanternas, as lindas e originaes lanternas japonezas, que são, como se sabe, um dos aspectos mais caracteristicos da arte naquelle paiz.

Burlesco, entretanto, o que se passa, no genero, em Singapura.

Ahi, os inspectores de vehiculos, em vez de bastões ou lanternas, usam asas. Collocam ás costas, horizontalmente, uma longa e larga barra de palha pintada de preto e branco, de sorte que, com o simples movimento do corpo, está indicada a direcção a seguir pelos vehiculos e pedestres.

Dizem, porém, os nativos, que, apesar das asas, esses cavalheiros nada têm de "anjos"...

Aliás, estamos apenas alludindo ao que se passa na terra. Se quizessemos fazer com que o assumpto fosse pelos ares, citariamos o caso de uma cidade norte-americana, onde, em uma opportunidade excepcional, a orientação do trânsito foi feita por agentes em aeroplano!

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje o joven estudante Joemy Lana Quin Lopes, filho do Sr. José Quin Lopes, estimado funccionario da Inspectoria de Aguas e Esgotos, e de D. Emilia Lana Lopes.

—— Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Arthur Vergueiro, chefe da Limpeza Publica, que, por esse motivo, está sendo muito cumprimentado.

CASAMENTOS

Realisa-se, hoje, o enlace nupcial do sr. Oswaldo Gonçalves Servos, commerciante nesta praça, com a sta. Hilda Loureiro de Almeida, filha da viuva d. Palmyra Loureiro de Almeida.

O acto civil será effectuado na residencia da familia da noiva, sendo padrinhos o sr. Joaquim Gonçalves Servos, pae do noivo, e d. Palmira Loureiro de Almeida. A cerimonia religiosa terá logar na igreja de São Francisco Xavier, sendo padrinhos o sr. Elysio Carlos Cruz e sua exma. esposa, d. Hilda Servos Cruz.

Os noivos pedem que os cumprimentos lhes sejam apresentados na igreja.

—— Realizou-se ante-hontem, em Petropolis, o enlace matrimonial da sta. Hortencia da Silva Pereira, filha do sr. Honorato da Silva Pereira e de d. Almerinda Azevedo Pereira, com o sr. Affonso Milanez Machado. Paranympharam o acto religioso por parte da noiva o sr. Roberto Milanez Machado e d. Guiomar Milanez Machado, e do noivo, o dr. Frederico Oscar de Souza e senhora. No civil serviram como padrinhos o sr. Miguel de Almeida e senhora, e o sr. Domingos de Andrade Bastos.

FESTAS

O Botafogo F. C., realisa no proximo domingo um jantar dansante, durante o qual exhibir-se-ão varios artistas do Casino Atlantico, inclusive o notavel patinador.

—— Afim de ampliar sua séde e melhorar os serviços de assistencia, a Casa do Empregado realisa a 30 do corrente um festival, no Collegio Santo Antonio Maria Zacharias, á rua do Cattete n. 113.

Os bilhetes de ingresso são encontrados na séde da mesma instituição, á rua Pompeu Americo n. 116, Copacabana, telephone 27-0423.

—— Commemorando a sua formatura, os bacharelandos de 1936, pelo Collegio Santa Cecilia, farão rezar pela manhã, do dia 17 do corrente, missa em acção de graças, na matriz de São Christovão.

Nesse mesmo dia, ás 21 horas, realisar-se-á, no edificio do collegio, a cerimonia da entrega dos diplomas.

VIAJANTES

Segue amanhã para Barbacena, em gozo de ferias, após uma promoção de classe brilhante, o academico de Direito Sr. Augusto Baêna Paiva, filho do Sr. Leoncio Baêna Paiva, alto funccionario da Prefeitura.

Da tribuna da Camara dos Deputados, o Sr. Martins e Silva demons-tra, com documentos officiaes, que as informações prestada[s] pelo Administrador do Cáes do Porto, são, tendenciosas e inveridica[s]

Mais uma vez a Camara ficou ao par dos desregramentos do Superintendente do Cáes do Porto. Chamado a prestar as informações solicitadas do plenario, pelo deputado Martins e Silva, o Sr. Miranda Carvalho, compellido a fazel-o pelo Sr. ministro da Viação, a quem foi ter o requerimento feito á Mesa da Camara, veiu, com evasivas e informações inveridicas, pretendendo despistar ao legislativo, do mesmo passo que se queria esconder, nas suas entrelinhas, dos justos ataques feitos.

Segunda-feira, o deputado Martins e Silva, veiu á tribuna e com provas esmagadoras de que o sr. Miranda Carvalho faltára á verdade, confundiu com novos documentos em que se comprova, á luz meridiana, os seus desacertos, as suas leviandades, os seus erros, todos elles prejudiciaes ao governo, como administrador na Superintendencia do Cáes do Porto.

E' impossivel que continúe a situação desagradavel aos interesses publicos em que se encontra, perfeitamente anarchisada e illegal, uma repartição como o Cáes do Porto, por onde escôa a producção brasileira.

O inquerito pedido da Camara, pelo Sr. Martins e Silva, com o afastamento do Sr. Miranda Carvalho, é que seria a solução adequada e para evitar as duvidas que pairam sobre a sua administração "autonoma".

Vejam os leitores a situação actual do Cáes do Porto, situação que não póde e não deve mais continuar.

"Sr. presidente, Srs. deputados. Quando solicitei informações ao Ministerio da Viação sobre varios assumptos que dizem respeito com a Administração do Cáes do Porto do Rio de Janeiro, não tive outros propositos senão de fazer justiça a esse departamento publico que tinha obtido ha pouco tempo a sua autonomia administrativa.

Era precisamente esta a minha honesta intenção, depois que diariamente no cartaz dos jornaes estava aquella administração, accusada de varias faltas. Assim, formulei o meu primeiro requerimento a 4 de setembro do corrente anno, e o que deu motivo para que fosse procurado pessoalmente pelo Sr. Dr. Miranda de Carvalho, administrador daquelle departamento publico, afim de fazer uma visita pessoal aos serviços da sua administração, inclusive na parte referente ás secções burocraticas. Accedendo a esse convite, visitei os serviços do Cáes do Porto, desde aos armazens até ás officinas, encontrando tudo em funccionamento. Não me levaram nessa visita senão em melhores intuitos e esperei com muita ansiedade, os informes solicitados, para poder julgar com justiça a obra daquelle administrador, cujo nome estava sendo vivamente atacado na imprensa.

Qual não foi a minha surpresa, quando ao receber essas informações, cheguei a uma conclusão dolorosa, depois da sua acurada leitura, de que as respostas aos quesitos formulados estão, na sua maioria, deturpadas e muito longe da verdade que esperava da honestidade profissional do engenheiro chefe do Cáes do Porto do Rio de Janeiro.

Reputo um grande erro e uma temerosa audacia o envio de informações que não correspondem á verdade.

Quando recorremos aos Ministerios para solicitar informes sobre assumptos que necessitam de esclarecimentos, de boa fé acceitamos o que nos enviam, crentes de que encerram dados veridicos.

Nestes nos louvamos sempre para a defesa do proprio governo, quando atacado muitas vezes systematicamente na pratica dos serviços administrativos.

Sou dos que pensam que devemos manter uma linha inflexivel no julgamento dos actos publicos, elogiando os bons administradores e exigindo a saida daquelles que compromettem o bom nome dos serviços publicos.

Deante das informações envidadas pelo Dr. Miranda de Carvalho, como administrador do Cáes do Porto do Rio de Janeiro, por intermedio do Ministerio da Viação, só ha um caminho honesto a seguir, que é a abertura de um inquerito ordenado pelo honrado ministro da Viação, sob a presidencia de pessoa estranha aos serviços e assistencia dos interessados.

O Congresso Legislativo recebeu informações que estão muito longe da verdade. E por se tratar de um facto lamentavel, desejo mostrar á Camara não com palavras, nem opiniões pessoaes, mas documentos insophismaveis, que passarei a lel-os, pontos dignos da nossa attenção e que fazem parte das informações enviadas.

Indaguei, entre outros informes:

1º — Qual a importancia que já pagou para os cofres publicos, desde a data que explora o cáes, a firma P. H. Denizot & Cia., pelo embarque de minerios?

A Administração nos respondeu:

"Consoante quesitos anteriores a nossa receita é escripturada por taxa e não por mercadoria, motivo porque não prestamos o esclarecimento aqui pedido".

No entretanto, mais acima nos apresenta o seguinte quadro:

"QUANTIDADE DE MINERIOS E RECEITAS CORRESPONDENTES, DEPOIS DA AUTORISAÇÃO DADA A P. H. DENIZOT & CIA.:

Em 1935 90.651 T. á 1$600	145:041$600
Em 1936 (6 mezes) 76.985	123:176$000
Total	268:217$600

Esta informação é positivamente incompleta.

Tendo a firma acima protestado que tinha recolhido aos cofres publicos muito mais do que essa importancia a que refere a informação official, requisitamos os documentos originaes, unicos que nos mereciam fé, dada a disparidade das allegações.

Esses documentos que apresento agora á Camara accusam o pagamento em egual data de 612:037$900 ou seja uma differença de facto para mais, de 343:820$300 do que informou ter recebido a Administração do Cáes do Porto.

De duas uma: ou essa importancia não foi escripturada ou a informação é visivelmente capciosa, para produzir effeito no espirito publico, diminuindo grandemente a quantia que a firma em questão pagou ao governo, tanto mais quanto o quesito a responder determinava precisamente saber-se "qual a importancia que aquella firma já tinha pago aos cofres publicos, pelo embarque de minerios".

Os documentos referidos, e que estão aqui na tribuna á disposição da Camara, são os seguintes:

Recebi de P. H. Denizot & Cia., e lê os comprovantes officiaes.

Não ha, pois, uma defesa justificavel para que as informações enviadas fugissem da expressão da verdade. Não podemos aqui no Congresso estar á mercê das questões pessoaes dos chefes dos departamentos publicos. O Legislativo deve merecer o respeito que a sua elevada funcção impõe á Nação.

Accusado um chefe de repartição publica, impõe-lhe o dever funccional de dar explicações dos seus actos, dentro da serenidade de uma precisa defesa.

Não podendo fazel-a, porque, de facto, commetteu a falta, resta-lhe acceitar as consequencias dos seus erros, demittindo-se, antes de esperar uma providencia do proprio Ministerio, sob cuja responsabilidade corre o seu departamento. O administrador do Cáes do Porto do Rio de Janeiro remetteu informações que não encerram a expressão da verdade, ao honrado Sr. ministro da Viação e este, por sua vez, cheio de confiança no seu subalterno, as enviou á Camara. Não ha outra estrada a seguir, deante da desconfiança creada á Administração do Cáes do Porto, em virtude das suas proprias informações, senão pedir o proprio administrador pela dignidade do seu cargo, o seu afastamento, exigindo para a sua volta, elle mesmo, um inquerito administrativo.

Fóra dessa linha recta, nada mais se enquadra para restabelecer a confiança da opinião publica e do proprio governo da sua repartição.

Vejamos outras informações enviadas:

— "Poderá a Administração do Cáes do Porto, sem prejuiz para a expprtação dos minerios, fazer identico serviço se a firma P. H. Denizot & Cia. retirar immediatamente as suas installações do trecho do Cáes do Porto que occupa?"

Fiz este quesito, porque me havia affirmado pessoalmente o Sr. Dr. Miranda de Carvalho, de que era uma necessidade de ordem administrativa, a desoccupação immediata do trecho, que aquella firma occupa, numa extensão de 120 metros, desde 27 de dezembro de 1934, a titulo precario, num cáes de 1.300 metros, que é a sua extensão total, ainda não totalmente explorado e beneficiado.

O ponto nevralgico da questão está justamente nesta parte.

A Administração do Cáes do Porto que, em 1934, permittia áquella firma P. H. Denizot & Cia. — ali se localisar, pela necessidade publica de não prejudicar a exportação dos nossos minerios, em pouco tempo, por questão méramente pessoal, mudou de opinião e justifica a "necessidade absoluta da retirada da firma", allegando como motivos:

a) — quebra da unidade administrativa;

b) — impede na pratica que outros navios sejam attendidos nesse trecho de cáes nos intervallos dos navios de minerios, uma vez que o apparelhamento da firma occupante não póde coexistir com a que a Administração do Porto ESTA' ADQUIRINDO.

O motivo declarado é apenas a quebra da unidade administrativa, deixando inteiramente a parte importante da questão, que é justamente o que me levou a formular o meu requerimento de informações: — "se com a paralysação dos serviços immediatos da firma P. H. Denizot, o Cáes do Porto já podia substituil-a sem prejuizo para a exportação de minerios e, logicamente, para a economia nacional". Nada mais interessa no momento ao governo.

Pois bem, Srs. deputados, o administrador do Cáes do Porto, ao invés de uma resposta logica, sensata, que seria naturalmente a confissão de que ainda não está apparelhado para taes serviços mas que o poderia fazel-o dentro deste ou daquelle prazo, no que toda Camara concordaria, mentiu sem o menor constrangimento, declarando que se a firma em causa suspender os serviços que executa, substituil-a-á immediatamente, sem prejuizo para a exportação de minerios.

Sou radicalmente contra evasivas, quando se trata de documentos officiaes; as respostas devem em si encerrar positivamente uma categorica verdade. Não sendo ditadas por esse espirito de honestidade, desde logo, estabelece-se no meu espirito uma tal desconfiança que difficilmente poderá desapparecer. Quem se der ao trabalho de ir verificar "in loco" as installações da firma P. H. Denizot & C., e da Administração do Cáes do Porto, no tocante á exportação de minerios constata immediatamente, a falsidade da informação enviada, e aliás confirmada até pela propria dministração com a sua declaração, em outros trechos do relatorio enviado ao Sr. ministro da Viação, referindo-se á apparelhagem que possue para taes serviços de que "aguarda a entrega de oito modernos guindastes que está adquirindo neste momento, para manipular graneis, para substituir-se inteiramente a P. H. Denizot, no embarque de minerios".

Agora, pasme a Camara, deante do edital de concorrencia que encontrei no "Diario Official", de 14 de outubro findo, pagina 22.311 aberta pela Administração do Cáes do Porto, para compra desses taes oito guindastes e caçambas proprias para embarque de minerios. A concorrencia tem o prazo de 45 dias, para as propostas, a partir de 13 de outubro, logo com encerramento a 28 de novembro, sendo que affirmativa do Sr. Miranda Carvalho é de que já está prompto para substituir immediatamente aquella firma, é datada de 15 de outubro, um dia depois da abertura da concorrencia.

Ademais, sabe bem aquella administração que, com a electrificação da Central, o bom senso manda que não sejam mais feitos embarques de minerios ou descarga de carvão no Cáes do Porto, pois que não ha mais necessidade de congestionamento das linhas com trens dessa carga, uma vez que esses embarques deverão ser feitos por um porto de mar, mais proximo, seguramente Itacurussá.

Aquelles que estão estudando o caso do Cáes do Porto dentro da sua expressiva realidade têm que condemnar as rixas pessoaes que trazem prejuizo ao erario publico. Assim, a logica dos factos e o senso dos que fiscalisam as administrações publicas, como nós aqui no Legislativo, justificam a sua palavra de protesto energico contra esses desmandos. Ninguem póde pleitear a continuação indeterminada da firma P. H. Denizot num trecho do Cáes do Porto, mas caberia a Administração do Cáes falar com dados positivos e verdadeiros, confessando-se ainda não apparelhada por emquanto, para fazer os serviços que aquella firma está fazendo, até pelo menos a acquisição do material, que diz ter importado.

Levada ao conhecimento dessa firma, a informação official do Sr. Miranda Carvalho, esta nos enviou a seguinte carta, cujo fac-simile offereço á Camara:

"M. V. O. P. — Memorandum — A — 176 — 100 B 150 — 6-936 — A. R. & C. Ltd. — Departamento Nacional de Portos e Navegação — Administração do Porto do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1936.

Recebi, por emprestimo, da firma P. H. Denizot & Companhia 6 (seis) tinas de ferro, pertencentes á referida firma, para completar o carregamento do minerio de manganez do vapor italiano POLLENZO, ora transferido do Parque de Minerio do Cáes Novo para o pateo dos Armazens 9 e 10, do Cáes do Porto.

Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1936. — Jm. Berodio, 1º ajudante".

E' a propria administração quem toma emprestado material para poder carregar um navio, isto em 8 de setembro, 1936, e tem coragem de affirmar de que póde substituir "immediatamente todos os serviços".

Mas, continuemos a analysar, outros pontos da informação:

Indaguei: — Qual a tonelagem que carrega actualmente no mesmo espaço de tempo, a firma Dnizot, em confronto com o Cáes do Porto.

A resposta foi de que Denizot & Cia., podem carregar 2.000 toneladas em 24 horas, mas que nos contratos fixam 800 a 1.000 toneladas, com objectivos de auferir grandes lucros, pois se reservam o direito de perceber em libras 20 a 25, por dia que abreviarem a estadia do vapor que elles obrigam oppressivamente os exportadores de minerios a computar no triplo da realmente necessaria.

Quanto á Administração diz que "póde" embarcar "facilmente" 35 a 30 toneladas por porão de navio e por hora de trabalho ou sejam 2.000 toneladas em 24 horas corridas, em navios de 4 porões.

Depois de allegar motivos varios porque retardou o carregamento dos navios POLLENZO e ROBIN GRAY, juntou, para mostrar a rapidez desse serviço um annexo, sob n. 7, assim concebido nos seus termos:

"Embarque de minerios — SS Pollenzo — Setembro, de 1936.

Dia 8 — 160 toneladas com 3 guindastes — das 12,40 m., ás 16.

Dia 9 — 610 toneladas com guindastes — deve-se descontar 1/2 dia de um guindaste, por paralysações diversas.

Dia 10 — 180 toneladas com 3 guindastes, trabalhando cada um, em média 3 horas, 3,30 minutos.

SS — Robin Gray —

Dias 12 e 13 — 861,4 toneladas. O numero de guindastes foi variavel mas o serviço foi feito em 30 horas/guindastes. Os algarismos acima dão 25 toneladas horarias por guindastes e porão ou 800 toneladas em/3 HORAS DE SERVIÇO EM NAVIO DE 4 PORÕES.

Estas são as informações do Cáes do Porto, passemos agora a examinar as que fornece a Alfandega, sobre o mesmo assumpto:

"O navio "Robin Gray" iniciou o complemento do carregamento de minerios de manganez, ás doze horas do dia doze e terminou ás 12 horas do dia 13, tendo trabalhado dia e noite ininterruptamente com excepção das horas regulamentares de paralysação de serviço e refeições, cuja quantidade carregada naquelle local (pateo nove e dez) attingiu a oitocentos e trinta e oito mil e novecentos kilos."

Quanto ao "Pollenzo" diz a Alfandega:

"Durante esses tres dias o vapor trabalhou quinze horas e vinte e cinco minutos, embarcando um total de novecentos e cincoenta mil kilos de minerio".

O Departamento Nacional de Portos e Navegação contrariando as informações officiaes, declara que "o navio "Pollenzo" esteve atracado, inclusive o tempo em que os trabalhos estiveram paralysados por conveniencia de bordo, durante 52 horas, 55 minutos (cincoenta e duas horas e cincoenta e cinco minutos), sendo que deste tempo o gasto em "operação de carga", sem descontar as interrupções de trabalho motivado pelo rechego do minerio, foi de 17 horas e 40 MINUTOS, notando-se que no dia 8 trabalharam 4 guindastes, das 12 hs. e 40 m. ás 16 horas; dia 10,3 guindastes: um (n. 46), das 7,20 ás 8,45 e das 12,10 m. ás 13,40; outro (47) das 9,00 m. ás 12,00 e o terceiro (48), das 7,20 ás 13,40 m., de modo que nos tres citados dias, o conjunto dos guindastes trabalhou 48,42, guindastes-horas.

Onde se verificou que o "Polienzo" para carregar 950 toneladas de minerio demorou 15 horas de trabalho effectivo e 3 dias de permanencia no cáes; o "Robin Gray" demorou para embarque de 860 toneladas, 18 horas de trabalho consecutivo, tendo uma demora no cáes de 24 horas.

Facilmente se vê a disparidade entre a informação fornecida pela Administração do Cáes do Porto e as certidões officiaes do Departamento de Navegação e Alfandega do Rio de Janeiro.

Requisitei ainda os seguintes informes:

5) — Qual o material existente actualmente nesse trecho, que figura como bemfeitorias e installações da firma P. H. Denizot & Cia., PRECISANDO o custo dessas obras e da apparelhagem ali existente.

A Administração do Cáes responde: as bemfeitorias existentes no trecho de cáes, feitas por P. H. Denizot & C., são indicadas no quesito anterior, installação de agua e força e 830 metros de linha ferrea, no valor de Réis 84:433$900.

A vistoria procedida judicialmente pelo juiz da 1ª Vara Federal "ad perpetuam rei memoriam" com arbitramento, "in loco", determinando todas as bemfeitorias e apparelhagens existentes, estima o valor dos mesmos em 827:441$900, sendo aterro e força, 40:000$000; guindastes e tinas, Réis 729:107$900; linhas ferreas, ... 59:334$000.

Ha ainda um ponto importante a destacar nas informações requeridas. O meu interesse maximo seria, de facto, conhecer da necessidade immediata da entrega desse trecho de cáes, se por um capricho pessoal ou mesmo pela falta de cáes para os serviços feitos pela administração que poderia estar a braços com o seu movimento por ter um trecho de cáes occupado por uma firma particular, sem ter outros trechos ainda desoccupados.

E facil foi verificar-se na propria pericia judicial, que esta allegação não procede, porque o laudo declara sufficientemente que existe ao lado e contigua a area cedida extensões de terrenos não occupados para nenhum fim e portanto baldios.

Mas querendo ainda esclarecer melhor as minhas duvidas sobre a questão tão palpitante no noticiario dos jornaes, por isso que indaguei, se a firma P. H. Denizot ao se localisar no trecho em questão, já teria encontrado tudo perfeitamente preparado para receber as suas installações ou se esse trecho era um terreno baldio, que necessitou um beneficiameneto de alguns milhares de toneladas de aterro.

A administração declara, sem a menor cerimonia, o "trecho de cáes ao ser entregue estava inteiramente prompto para ser ultilisado".

Os occupantes apenas nivelaram o terrapleno, installaram agua e força e assentaram 830 metros de linhas ferreas, bemfeitorias estas avaliadas em réis 84:433$900, em recente vistoria judicial".

O trecho estava inteiramente prompto, diz a Administração do Cáes, entretanto ella mesmo confessa, foi preciso nivelamento, installações de agua, força, linhas ferreas. Mais abaixo continúa: "o governo gastou com os 1.300 metros de cáes de prolongamento réis 70.793:015$388, donde resulta para a extensão de 120 metros occupados por P. H. Denizot & Cia, o valor de 6.534:739$800".

Verifica-se, visivelmente, que esta informação final tem a visada pratica de estabelecer a confusão, como se fôra possivel suppôr que essa firma esteja occupando esse trecho de cáes, que tem o valor calculado de 6.534:739$800 gratuitamente, assim como um presente dado de mão beijada pelo governo a um afilhado particular.

Porque não se precisa a clareza das informações, sem essa chicana dos velhacos, declarando que, de facto, esse patrimonio nacional de valor acima estimado, está rendendo, pelo pagamento das taxas estabelecidas algumas centenas de contos annualmente, em contraste com outros trechos que tambem custaram o mesmo preço ao governo e que por não serem occupados com apparelhagem propria para taes serviços, nada rendem.

Basta ler as clausulas da autorização precaria que tem essa firma, para verificar que ella é obrigada a pagar as seguintes taxas, por tonelada:

Transporte	1$000
Embarque	$600
Armazens	$500

Terminada a autorização perderá a firma as bemfeitorias do terreno e mais as linhas ferreas construidas no caes.

E' necessario esclarecer ainda mais outros pontos de vista, etc.

Em uma outra informação requeri: "se a continuação dos serviços feitos pela firma P. H Denizot, traz prejuizo ao governo, ou directa ou indirectamente aos exportadores de minerio.

A Administração respondeu: sim, além de flagrantemente illegal é altamente inconveniente, tanto para o governo como para os exportadores de minerios manter-se P. H. Denizot & Cia., no prolongamento do cáes.

Ninguem de bom senso, lendo essas informações póde deixar de tirar as conclusões de uma rixa puramente pessoal entre o Sr. Dr. Miranda Carvalho e a firma P. H. Denizot, tirando aquelle alto funccionario os proventos de sua autoridade para levar a cabo as suas vinganças de caracter pessoal, sem a preoccupação do prejuizo que póde dar á Nação.

Vejamos, agora, uma das ultimas respostas da Administração do Cáes do Porto:

"Se o Ministerio da Viação quando deu autorização para a firma mencionada explorar o trecho de caes em que localisou as suas bemfeitorias, acautelou-se por um contrato, impedindo que aquella firma, no caso de "intimação immediata" para paralysar os seus serviços, não venha exigir da Nação, por meio do Judiciario, uma indemnização decorrente daquella decisão ministerial".

Respondeu a Administração:

"A autorização dada a P. H. Denizot & Cia., foi pedida a titulo precario e dada a titulo precario (annexos 1 e 7).

Nos contratos que a firma Denizot assignou com terceiros para embarcar minerios (annexos 3) deixou bem patente a condição de "precariedade" e a "sua nenhuma responsabilidade perante terceiros", no caso do Governo interromper a autorização a titulo precario para embarcar minerios."

O Sr. Administrador do Cáes prejulgou logo qualquer questão futura, affirmando que absolutamente "não terá direito a uma acção judicial", como se fôra possivel a qualquer um de nós, que temos a obrigação severa de estudar as questões dentro de um prisma de absoluta imparcialidade, acceitarmos suggestões que não sejam realmente firmadas numa argumentação solida e real. O que precisamente desejavamos saber e o que mais interessa á Nação, é precisar, desde logo, se por uma questão pessoal, não tenham amanhã os cofres publicos de arcar com a indemnização de alguns milhares de contos de réis, e o que seria evitavel dentro de uma solução prudente.

No proprio documento offerecido pelo Cáes do Porto, encontramos na clausula 11, do contrato com a Companhia Meridional, "este contrato será considerado rescindido legalmente, independente de qualquer notificação judicial ou extrajudicial nos seguintes casos:

b) — se por "exigencia dos Poderes Publicos fôr cassada a Denizot a permissão ou licença" para depositar minerios nos terrenos proximos ao Cáes do Porto, em qual caso Denizot se obriga a notificar a Meridional com UM PRAZO MINIMO DE SEIS MEZES".

E, no entretanto, a Administração do Cáes "informa a necessidade immediata da desoccupação do trecho, sabendo de antemão que não poderia a firma fazel-o pelo menos dentro de um anno.

Verifiquemos em que condições o governo autorizou a firma Denizot a occupar o trecho de caes onde ainda tem as suas installações e, para tal, serviremos-nos da propria resposta formulada ao quesito 3º, assim redigido:

"Porque o governo permittiu que a referida firma explorasse o trecho em questão, e "quaes as vantagens" que teve o Ministerio da Viação em conceder essa exploração".

E' o proprio Sr. Miranda Carvalho quem responde:

"Além de outras razões que tenha tido em mente, o Exmo. Sr. ministro da Viação para dar autorissação a "titulo precario" para P. H. Denizot & Cia. embarcar minerios no prolongamento do cáes do porto, baseou-se, certamente, na seguinte informação que prestei sobre o assumpto (annexo 2):

"No requerimento endereçado ao Sr. ministro da Viação, P. H. Denizot & Cia., depois de fazer considerações sobre o declinio da exportação de manganez pelo porto do Rio de Janeiro, solicitam:

Permissão, a titulo precario, para estabelecer um deposito de manganez nos terrenos do prolongamento do cáes do porto para dahi serem embarcados, directamente, para os navios; e se propõe a:

1º — Construir, á sua custa, os trechos da linha ferrea necessarios á movimentação dos vagões de minerios;

2º — Incorporar ao patrimonio nacional as linhas construidas;

3º — Fornecer, sem onus algum para os cofres publicos, os apparelhos destinados a embarcar o minerio nos navios;

4º — Obedecer nas construcções e apparelhamento o que fôr determinado pelo Departamento Nacional de Portos e Navegação.

"O diminuto valor das taxas — continúa o Sr Administrador do Cáes do Porto do Rio de Janeiro, — sobre mercadorias nacionaes e carvão, fez com que a antiga arrendataria se desinteressasse pela execução de serviços portuarios relativos a essas mercadorias.

A locação de armazens do cáes a Companhias nacionaes de navegação, a transferencia da carga de carvão e minerios á firma P. H. Denizot, o embarque de café por intermedio de terceiros, etc., derivam-se em grande parte da insufficiencia das taxas respectivas para remunerar esses serviços.

Se o alvitre resolveu a questão financeira de ex-arrendataria — continúa o Dr. Miranda Carvalho — foi cada vez aggravando mais a unidade administrativa do porto, reduzindo a Companhia Brasileira de Portos a posição de méra espectadora em face da execução desses serviços.

Não se supponha que do baixo nivel das taxas portuarias em causa resultem beneficios reaes para o commercio em geral, pois na realidade, o publico paga além dessas taxas as quantias supplementares cobradas pelo que se substituiram á ex-arrendataria na prestação dos serviços portuarios, seja através dos fretes maritimos, seja pela retribuição directa dos armadores ou dos embarcadores.

A barateza das taxas portuarias de que me occupo é méramente illusoria e sem quaesquer beneficios para o publico, acarretou para o porto, um grande mal, que é a quebra da unidade administrativa."

Sente-se, desde logo, bem que o informante vae fugindo do assumpto para impressionar melhor, confessando-se todavia partidario de um augmento de taxas portuarias, sem reflectir que tambem quem paga esse augmento será esse publico, por quem tanto se bate, numa fantasia literaria, nas suas informações.

Mas continuemos: depois declara, entre outras razões, que a firma P. H. Denizot não deve ser attendida no seu requerimento, "EM THESE, (até parece pilheria) "por ser altamente prejudicial ao publico, pela continuação de uma situação de pura illusão quanto ao custo real das taxas portuarias á Administração do Porto pelo fraccionamento do serviço".

Apesar disso, confessa, mais adeante: "Attenta, porém, por um lado a falta de recursos financeiros e á situação de transição desta Administração e, por outro lado, a necessidade de imperiosa de incrementar a exportação nacional, sou de parecer que se acceite o offerecimento de P. H. Denizot, dentro das seguintes condições:

1º) — As installações que a firma se propõe executar serão feitas á sua propria custa, e uma vez terminadas, serão automaticamente incorporadas ao patrimonio nacional, livre de qualquer pagamento ou indemnisação.

2º) — A firma terá o uso e gozo das referidas installações durante o prazo de um anno, contado da data da respectiva inauguração, podendo esse prazo ser prorogado por mais um anno se assim convier á Administração do Porto.

3º) — A conservação das installações executadas ficará a cargo da firma durante todo o tempo que durar o accordo para embarque de minerio.

4º) — As installações serão executadas mediante projecto préviamente acceito pelo Departamento Nacional de Portos e Navegação e abrangerão um trecho de 120 metros de cáes, anterior e contiguo ao actual parque de carvão, no prolongamento do Cáes do Porto.

5º) — Os serviços a cargo da firma serão fiscalisados pela Administração do Porto e não deverão perturbar de qualquer forma os serviços a cargo da mesma Administração e responderá ella pelos seus teres e haveres, pelos prejuizos decorrentes das interrupções que por ventura causar ao trafego do porto.

6º) — A firma ficará obrigada a receber no deposito marginal do cáes os minerios a serem exportados sem distincção de embarcações subordinadas naturalmente as quantidades de minerio no espaço disponivel no mesmo deposito.

7º) — A Administração do Porto cobrará da firma pelo transporte dos vagões de minerios da Estação Maritimá até o deposito e pelo armazenamento do minerio no dito deposito as seguintes taxas:

Transporte: por tonelada 2$000.

Armazenagem: por tonelada e por mez $500.

8º) — A firma terá a seu cargo a descarga dos vagões e rechego do minerio no deposito, a guarda do minerio até ser embarcado e o embarque do minerio.

Por estes serviços a firma cobrará as taxas que forem propostas pela mesma e approvadas pela Fiscalisação do Porto."

E' a propria Administração quem declara que está de accordo com a autorisação pela necessidade imperiosa de incrementar a exportação nacional de minerios, Durante estes dois annos, em que a firma P. H. Denizot esta explorando o serviço, longe de se apparelhar, para poder immediatamente substituir aquella firma, limitou-se apenas a ir recebendo as taxas portuarias o que afinal é mais agradavel — do que ter de receber essas taxas com a responsabilidade das despesas de descargas — até o dia — em que um capricho qualquer contrariado originou a luta com a firma citada, a favor de quem a propria Administração informou ao Ministerio ser partidario da entrega do trecho do cáes que occupa pela NECESSIDADE DE INCREMENTAR A EXPORTAÇÃO DOS MINERIOS. Continuam ainda os mesmos motivos de dois annos atrás, de vez que o Cáes do Porto ainda não se apparelhou para fazer taes serviços e poder substituir immediatamente a referida firma, como agora desejaria fazel-o, terminado o prazo.

No momento, será superfluo gastar 2.000 contos nesse apparelhamento, uma vez que a propria Administração sabe que, electrificada a Central do Brasil, os minerios como o carvão passarão a ser embarcados, por via maritima, talvez, em Itacurussá.

Escusado será rebater a ultima informação em que se declara que não houve augmento de exportação de minerios, nos annos de 34 e 35, de vez que é o proprio Dr. Miranda Carvalho quem affirma que foi partidario da autorisação, pela necessidade da incrementação dessa exportação constatada de facto, pela seguinte estatistica:

1934	24.000 tonels.
1935	110.000 tonels.
1936	111.030 tonels.

—

Noutra opportunidade me occuparei do commentario das informações enviadas em separado com o officio de 7 de novembro de 36, do Exmo. Sr. Ministro da Viação, nos quaes encontrei varias falhas.

Essas informações são sobre taxas portuarias de modo geral, actos administrativos e a dragagem do canal de accesso que deu motivo a um requerimento por mim feito dias atraz.

Ha um ponto interessante que merece, desde logo, ser esclarecido, que é o que trata da "permuta de materiaes entre a Administração do Cáes do Porto" e uma "firma particular". Vou solicitar informes por quanto entregou a Administração do Porto á Companhia Santa Mathilde esse material permutado, de vez que me chegaram informações de que locomotivas, que foram offerecidas logo depois da transacção pela firma que as permutou, por 60:000$000, teriam sido estimadas por preço muito inferior.

Como não poderei nunca ser julgador de factos, sem provas concretas, aguardarei esses informes officiaes.

Antes de concluir, para bem provar ao illustre engenheiro chefe do Cáes do Porto, o meu espirito de absoluta justiça, transcrevo aqui a sua ultima carta convite, que se dignou deixar na minha casa, por intermedio da Directoria do Syndicato do Cáes do Porto, com a declaração de que prefiro, ao invés de novas visitas pessoaes, que em nada pode: adeantar, que vossencia se digne pedir a abertura de inquerito rigoroso, ao Exmo. Sr. Ministro da Viação, afastando-se do cargo, emquanto durar essa medida legal, que terá, para melhor provar a honorabilidade de vossencia, a assistencia dos interessados no assumpto e envolvidos nos factos, com direito a todos apresentarem os seus depoimentos e provas.

Com absoluto prazer, acompanharei essa providencia requerida por vossencia, na certeza de que nunca me falharam os melhores sentimentos de justiça aos que a merecem.

M. V. O. P. — Departamento Nacional de Portos e Navegação.

Administração do Porto do Rio de Janeiro. — Avenida Rodrigues Alves, 20. — Tel. 24-6374.

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1936.

Exmo. Sr. Deputado Martins e Silva. — Camara dos Deputados. — Nesta.

Quando V. Excia. apresentou o primeiro requerimento de informações á Camara sobre os serviços desta Administração, tive o prazer de convidal-o para visitar o porto e inteirar-se dos assumptos questionados.

Mostrei quanto V. Excia. desejou e offereci-me, lealmente, para [illegible] lhe promptos e documentad[illegible] cimentos sobre quaesquer a[illegible] da Administração, que V. Excia [illegible] se a desejar de futuro.

Não obstante isso, V. Excia. [illegible] por bem apresentar novo reque[illegible] em 21-11-1936, e louvando-se [illegible] formações que a seu pedido fo[illegible] a Companhia Nacional de Co[illegible] cções Civis e Hydraulicas, vencedora da concorrencia publica que abrimos [illegible] execução do serviço de dragagem [illegible] injustas accusações a esta Ad[illegible] tração.

Surprehendeu-me o procedimento [illegible] V. Excia.: — articular accusações [illegible] tra uma administração que lhe [illegible] queou todo o seu archivo e [illegible] meios de verificação, baseando-[illegible] nas em informações que, pro[illegible] uma parte interessada, parece[illegible] ser préviamente examinadas.

Desejando ir ao fundo dos [illegible] ptos que têm preoccupado V. E[illegible] tomo a liberdade de convidal-o [illegible] marcar dia e hora para comp[illegible] esta Administração, para que lhe [illegible] jam ministrados todos e [illegible] esclarecimentos que desejar:

1º) — Sobre as informações [illegible] tadas e entregues á Camara sobre [illegible] dois primeiros requerimentos [illegible] lados por V. Ex.;

2º) — Sobre o ultimo requerimento de V. Excia.

Terminando, não posso deixar [illegible] pedir a attenção de V. Excia. [illegible] escandalo que os interessados [illegible] pela imprensa, com o requerimento em causa, procurando infamar [illegible] tamente uma administração [illegible] estão empregados milhares de [illegible] syndicalisados, muitas das quaes [illegible] las funcções que exercem, não [illegible] deixar de ser attingidas pelas [illegible] ções formuladas.

com toda a consideração e [illegible]

Administração do Porto do R[illegible] Janeiro. — MIRANDA CARVA[illegible] Superintendente. F. V. de [illegible] Carvalho.

—

E' necessario, de antemão [illegible] uma declaração, para evitar [illegible] ções, de que sou partidario a[illegible] luto da continuação da autonomia do Cáes do Porto, contrario por isso [illegible] cumente a qualquer arrenda[illegible] tanto mais agora que o governo [illegible] gastou com novos apparelhamentos [illegible] bemfeitorias. Isso mesmo, fiz [illegible] honrados trabalhadores dos [illegible] tos do Cáes do Porto que tão [illegible] mente deram uma prova de [illegible] á propria Administração, [illegible] portadores da carta publicada [illegible] sem quebra de dignidade, [illegible] mim nada pediram, concordando [illegible] absoluto com a abertura do [illegible] solicitado, que salvará o [illegible] dos componentes desses syndicatos [illegible] vez que são funccionarios [illegible] com a vida do departamento [illegible] que vossencia dirige.

A parte final da carta de [illegible] merece um ligeiro reparo: [illegible] eu nunca quem prejudicari [illegible] resses e a defesa "dos milhares [illegible] syndicalizados" a quem vossencia refere, e lamento que só [illegible] delles se lembrasse, pois do [illegible] como de direito, poderiam estar fazendo parte do Conselho Admin[illegible] tivo do Cáes do Porto do Rio de Ja[illegible] neiro, evitando talvez essas [illegible] que vossencia está soffrendo com [illegible] nuncias de que até proprios "[illegible] dores da Administração, fazem parte do referido Conselho".

Terminando, Srs. deputados, [illegible] perfeitamente os meus propositos [illegible] absoluta honestidade, desinteressando-me absolutamente da sorte dos [illegible] em jogo, pelos quaes devemos [illegible] apenas o respeito aos seus [illegible] tanto quanto faço questão de [illegible] a propria Administração do [illegible] depois do inquerito indicado [illegible] que as informações a mim [illegible] não exprimem a verdade dos [illegible]

E' bem um exemplo para os [illegible] departamentos publicos, que [illegible] rem o mesmo caminho. Estes [illegible] rios pedidos de informações [illegible] tros Ministerios e procederei [illegible] ma forma, consciente de que [illegible] um real e patriotico serviço [illegible] no desempenho do meu mandato [illegible] muita altivez e criterio."

Cinema

Bob Taylor

Bob Taylor é o nome da moda. As mocinhas cortam o seu retrato e o põe na moldura usada, antes, com o de Rodolpho Valentino, succedido uns tempos pelo empoado Ramon Novarro e, depois pelo robusto Clark Gable. Bob Taylor é um rapaz bonito, [illegible] com algumas qualidades, mas com pouca experiencia. Parece que estão puxando demasiadamente por elle. E dão-lhe papeis ao lado de Joan Crawford e de Greta Garbo, mal o rapaz ensaiou os primeiros passos. Bob Taylor póde ir longe, não ha duvida. Mas, por enquanto, elle é apenas um rapaz bonito, um bonito rapaz que se esforça por convencer em papeis superiores ás suas forças. Para as mocinhas, é quanto basta:

— Que olhos!

— Que nariz!

— Que lindo queixo!

— Como elle sabe beijar... Ah...

Mas quem quer apreciar um grande actor, interpretando papeis dramaticos, fica decepcionado e se surprehende [illegible] a rapida popularidade de Bob Taylor. Esse film que está sendo agora [illegible], "A mulher do meu irmão", mostra que elle ainda está bisonho. A historia, aliás, é mais velha que a pyramide de Cheops, embora tenha sido renovada com alguns "trucs" novos. [illegible] em muito menos tempo, sem os rodeios [illegible], sem os excessos [illegible] necessarios, "sem encher linguiça", como se diz [illegible] na boa gyria carioca. Esperemos, porém, os novos films de Bob Taylor. E' impossivel que não sejam melhores. — R.

Os films de hoje:

PLAZA — "Irene, a teimosa", da Universal, com William Powell e Carole Lombard.

METRO — "A mulher de meu irmão", da Metro, com Robert Taylor e Barbara Stanwyck.

PALACIO THEATRO — "Mayerling", da Ufa, com Charles Boyer e Danielle Darrieux.

ALHAMBRA — "João Ninguem", da Waldow, com Mesquitinha, Déa Selva e Barbosa Junior.

ODEON — "A volta de Miss Lang", da Paramount, com Gertrude Mi[illegible] e Sir Guy Standing.

IMPERIO — "O Mysterio da Fe[illegible] dura", com James Gleason, da RADIO.

PATHE' PALACE — "O Grande Motim", da Metro, com Charles Laughton.

BROADWAY — "Dinheiro [illegible] do", da Columbia, com Chester Morris e Margot Grahame.

REX — "O grito da mocidade" [illegible] semana), com Raul Roulien e Conchita Montenegro.

RIO — "Anna Karenina", da Metro, com Greta Garbo.

PELAS ESCOLAS

ESCOLA TECHNICA SECUNDARIA VISCONDE DE CAYRU' — Na eleição realisada pelos diplomados desta Escola Technica Secundaria Municipal, no corrente anno lectivo, foi escolhido paranympho o professor Dr. Walter Magalhães Frankel, e homenageados os professores Adalberto Mattos, Carlos Alberto Franco, Maria José E. Camara e Roberto Peixoto. A festa da entrega dos diplomas effectuar-se-á no proximo dia 12. Foi eleito orador da turma o diplomando Orlando Paes de Lima. A excellente Exposição de Trabalhos será inaugurada na mesma data, após a solennidade.

Maria Amalia Penna Affonso
(6° MEZ)

Seus filhos, noras e netos convidam seus parentes e amigos, para assistir á missa que por sua bondosissima alma, mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, 10 do corrente, ás 9 e 30, no altar-mór da Matriz de São José. Antecipando desde já os seus agradecimentos.

Julieta Lopes Maurell
(Fallecimento)

Ivan Maurell e familia, Alice Lopes e familia participam aos parentes e pessoas de suas relações, o fallecimento da inesquecivel JULIETA LOPES MAURELL, e convidam para o seu enterramento, hoje, ás 16 horas. O feretro sairá da rua Curuá, 17, Penha, para o cemiterio de Inhaúma.

Victoria Gardin

Maria Gardin participa a todas as pessoas amigos e de sua nunca esquecida mãe VICTORIA GARDIN, que será celebrada missa de 30° dia, que em suffragio de sua alma manda rezar amanhã, quinta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas na Egreja São Francisco de Paula, (Capella de Nossa Senhora das Victorias), antecipando desde já seus agradecimentos aos que comparecerem.

Antonio Martinho de Andrade
30° DIA

M. Andrade & Cia., proprietarios da fabrica de Calçado "Minerva", convidam os seus amigos a assistirem á missa de 30° dia, que por alma do seu pranteado chefe farão celebrar amanhã, quinta-feira, 10 do corrente, no altar do S. S. Sacramento, da Cathedral Metropolitana, ás 10 horas.

Manuel Jesuino Ferreira
(EX-GERENTE DA CAIXA ECONOMICA)

A familia convida aos parentes e amigos a assistir a missa que manda rezar pela passagem do segundo anniversario de seu fallecimento, na matriz de São Sebastião, ás 7.30 horas, sexta-feira, 11 do corrente. Antecipadamente agradece.

Armando Sá
30° DIA

Viuva, filha, e demais parentes convidam a todos os amigos para assistir á missa de mez que será realisada na Egreja de São Francisco de Paula, no altar-mór, ás 8 horas, amanhã, quinta-feira, 10 do corrente. Desde já confessam-se agradecidos a todos que comparecerem a este acto.

Leolindo Lobo
(Miudo - 30° dia)

Semiramis Muniz Corrêa de Mello Lobo, seus filhos e demais parentes de LEOLINDO LOBO, aos amigos, que, por ignorarem o endereço, deixaram de agradecer individualmente o conforto da solidariedade na sua immensa dôr, fazem-no agora, convidando a todos para a missa de 30° dia, que será rezada, ás 9 horas de amanhã, quinta-feira, 10 do corrente, na egreja de N. S. do Bomfim, em São Christovão. A todos ainda uma vez, o seu profundo reconhecimento.

Mauricio Pinto da Silva Coelho
(6° MEZ)

Elvira de Carvalho Coelho, Ramiro Pinto de Carvalho Coelho, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 6° mez, que mandam rezar por alma de seu querido esposo, pae, sogro e avô MAURICIO PINTO DA SILVA COELHO, no altar mór da Egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, ás 10 horas, amanhã, quinta-feira, 10 do corrente, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a esse acto de religião.

Antonio Martinho de Andrade
30° DIA

Sua familia vem novamente convidar a todos os parentes e amigos do seu querido chefe para assistirem a missa que em intenção de sua alma fará celebrar amanhã, quinta-feira, 10 do corrente, no altar-mór da Cathedral Metropolitana, ás 10 horas.

Paulo de Noronha Bretas
AGRADECIMENTO

Sua desolada familia, sob a profunda dor da irreparavel perda do seu querido e bonissimo PAULO, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradece por esse meio a todos os amigos que trouxeram o conforto de sua presença nos funeraes e na missa de setimo dia, e que manifestaram o seu pezar, a todos expressando a sua immorredoura gratidão.

Jacintho Thomaz Pedroso
AGRADECIMENTO

Viuva Maria de Souza Pedroso e sua familia, impossibilitadas de agradecerem a todas ás pessoas que os acompanharam durante a molestia e fallecimento de seu querido chefe, vêm fazel-o por este meio, declarando-se sinceramente penhorados, mui especialmente á Exma. Sra. D. Natalia de Carvalho pelos relevantes serviços prestados.

O Rei Eduardo VIII não abandonará o throno da Inglaterra e tão pouco o proposito de desposar a senhora Simposn

A velha Europa, desde ha muito, vem sendo theatro de agitações de varias especies. A guerra da Italia com a Abyssinia; o rompimento do tratado de Locarno pela Allemanha; a victoria das Esquerdas, na França; e, finalmente, a guerra civil na Hespanha, têm trazido sérias preoccupações aos homens de governo de todos os Estados, e muito principalmente, aos do Imperio Britannico. A prova disso temol-a agora, pela intransigencia com que vêem os amores do seu soberano com a Sra. Simpson. Afinal, parece que hoje ficou tudo sanado, pois o rei tinha encommendado um carregamento de Boldigan, que distribuiu fartamente com seus ministros e toda sua familia. O resultado não se fez esperar, ficaram seus figados desopilados, voltou-lhes o bom humor proverbial dos inglezes; e todos passaram a encarar com mais serenidade o caso de S. M. Eduardo VIII, achando que elle tem toda razão. Nós, por nossa vez, ficamos satisfeitos, pois vimos mais uma vez a efficacia comprovada do maravilhoso Boldigan, o remedio infallivel para o Figado.

O Boldigan é encontrado em todas as pharmacias e drogarias.

Theatro

A voga das peças historicas

As peças historicas continuam na moda.

Aqui está agora "Napoleon Unique", de Paul Raynal, um dos grandes successos da "saison" parisiense.

Diz a seu respeito Jacques Copeau:

— "A todos aquelles que se queixam da decadencia do theatro, a todos que lhe accentuam a banalidade, a mesquinharia de suas inspirações e a baixeza das influencias que nelle sente, "Napoleon Unique" é uma forte resposta".

Os personagens da peça de Raynal são Napoleão, Josephina, Mme. Mére, Taylerand e Joseph Fouché. Movimentando-os, o autor faz um drama de primeira ordem, não se afastando nunca da verdade historica e conseguindo fazer, dentro dessa verdade, uma successão de quadros empolgantes.

Uma pleiade de artistas de renome interpretou "Napoleon Unique". Em primeiro logar devemos citar Vera Sergine, que é uma das maiores actrizes francezas de todos os tempos. Mencionaremos em seguida, o nome de Henri Rollan. E depois os de Annie Ducaux e Jean Périer.

A tentativa de Paul Raynal foi arrojada. Elle venceu pela intelligencia, pela galhardia, pela coragem. — H.

"Amores de principe" no João Caetano

No Theatro João Caetano subirá hoje, á scena a opereta "Amores de principe", fazendo os principaes papeis Maria Amorim, Vicente Celestino, Carmen Dora e Pedro Celestino.

A nova peça do Olympia

O Theatro Olympia está com peça nova no cartaz. O original é de De Chocolat e se intitula "Quem será o homem?" Continua trabalhando no Olympia a "troupe" regional dirigida pelo conhecido actor Jararaca.

A festa de hoje no Rival

Ha uma festa hoje no Rival, commemorativa do meio centenario da peça de Paulo Magalhães, "A Dictadora".

Tomarão parte no acto variado que seguirá á representação da comedia, os Srs. Mesquitinha, Sylvio Caldas, Luiz Barbosa, Barbosa Junior, Teixeira Pinto e Roque Cunha.

Os espectaculos de hoje

CARLOS GOMES — "Estupenda" revista de Jardel Jercolis e N. Tangerini. A's 20 e ás 22 horas.

RIVAL — "A Dictadora", comedia de Paulo Magalhães. A's 20 e ás 22 horas.

REPUBLICA — "O Arraial", revista portugueza. A's 20 e ás 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Viuva Alegre", opereta. A's 2 3/4 horas.

ANNO XXV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 9 de Dezembro de 1936 — N. 8.92[illegible]

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima

A NOITE

ASSIGNATURAS:
Por 12 mezes ... 36$000
Por 6 mezes ... 18$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090

ABDICARA

de uma forma ou de outr[a]

Deve ser annunciada amanhã ao Parlamento essa resolução do rei

UMA RAINHA PARA A INGLATERRA!

A princeza Elizabeth, neta de George V, sobrinha de Eduardo VIII e filha do duque de York, indicada para rainha da Inglaterra, sob regencia

CANNES, 9 (Havas) — O Dr. Kirkward, que viajou com o Sr. Theodor Goddard, advogado da senhora Simpson, é simplesmente um medico amigo do advogado, e o Sr. Barron, o terceiro viajante do avião que veiu de Londres, é o primeiro secretario deste.

Taes são as declarações que lord Brownlow fez aos jornalistas que desejavam explicações sobre a presença do Dr. Kirkward em Cannes e que foram recebidos na villa onde se encontra a senhora Simpson.

O Sr. Goddard, accentuou lord Brownlow, acha-se actualmente enfermo e não quiz viajar sem o seu medico e amigo Dr. Kirkward, que de amanhã em deante ficará a residir em Monte Carlo.

Lord Brownlow confirmou que o advogado Goddard vinha a Cannes apenas para regular os detalhes do fechamento da casa da senhora Simpson, em Londres, declaração esta que fez apparentemente muito commovido.

Longa conferencia de Baldwin com os irmãos do rei

LONDRES, 9 (Havas) — A conferencia que, durante cinco horas, o primeiro ministro, Sr. Baldwin teve em Fort Belvedere com o rei e os duques de York e Kent não proporcionou, ao que parece, nenhuma decisão quanto á situação creada pela crise constitucional.

As posições continuariam, pois, a ser sensivelmente as mesmas. Nos circulos ligados ao gabinete predomina ainda a impressão de que a abdicação será finalmente inevitavel e de que se proseguiu hontem no preparo do processo a ser seguido e de cert..s detalhes materiaes.

Entre certos intimos do soberano insiste-se, no emtanto, em afastar a hypothese da abdicação e fala-se em esforços tendentes á obtenção de uma formula transacional. Afasta-se, por outro lado, a possibilidade do rei aproveitar para solução da crise o facto da Sra. Simpson ter-se promptificado a renuncia afim de não crear embaraços ao soberano.

Como seguro indicio de que, effectivamente, não foi tomada nenhuma decisão é interpretado o facto de se ter annunciado hontem á noite nos circulos chegados ao Sr. Baldwin que o primeiro ministro não faria provavelmente ho[je] nenhuma declaração importante á Camara dos Communs.

São, aliás, bem escassas as esperanças de que se chegue a uma solução a tempo de communical-a ainda hoje ao parlamento.

Certas personalidades geralmente bem informadas são de opinião que talvez só se possa tomar uma decisão definitiva quando o medico e o "solicitor" que partiram hontem para Cannes tiverem regressado a Londres depois de cumprida a missão que lhes fôra confiada.

Nos circulos politicos, que discutem com inquietação a situação creada pela crise, insiste-se sobre os graves inconvenientes que poderiam decorrer da prolongação da incerteza reinante.

O duque de York

Uma rainha para a Inglaterra

LONDRES, 9 (U. P.) — Espera-se que a propalada decisão do rei Eduardo relativamente á abdicação será communicada ao gabinete pelo respectivo chefe ás onze horas de hoje, e annunciada na Camara dos Communs á parte, provavelmente em forma de resposta á pergunta formulada pelo major Attlee, o que desejou saber, hontem, se o primeiro ministro tinha algo mais a accrescentar á declaração feita na vespera.

Circulou o rumor de que o soberano terá como successora no throno a princeza Elizabeth, auxiliada por uma regencia, por motivo da saude não muito satisfatoria do duque de York.

PAVOROSO DESAS[TRE] TRE EM PORTUGAL

Quarenta pessoas, entre as quaes vinte e cinco creanças, morrem tragicame[nte] ao desabar o pavimento de uma escola — Mais de duzentos feridos

LISBOA, 9 (U. P.) — Na villa de Porto de Moz, distante desta capital cerca de cem kilometros, verificou-se hontem uma grande catastrophe que occasionou a morte de approximadamente quarenta pessoas, das quaes vinte e cinco creanças.

Eram 17 horas quando na escola local o secretario do bispo de Leiria deu inicio a uma conferencia sobre acção catholica. Achavam-se presentes então cerca de quinhentas pessoas. Immediatamente, após o inicio da conferencia, o pavimento do primeiro andar cedeu em consequencia do demasiado peso. O soalho do rez-do chão cedeu tambem e todos os presentes cairam no porão, confundindo-se com as vigas partidas. Seguiu-se enorme confusão, registando-se scenas emocionantes. O numero de feridos excede de duzentos. Alguns foram soccorridos no hospital da villa, outros pelo de Coimbra, e os menos attingidos se recolheram ás respectivas residencias após os curativos.

A catastrophe occasionou a mais intensa emoção em toda a região.

NOVA AGGRESSÃO A[O] "LEADER" FASCIST[A]

Léon Degrelle, o chefe do rexismo [na] Belgica, foi apedrejado, escapand[o] illeso — Sympathia pela Allemanh[a]

Leon Degrelle e sua esposa

BRUXELLAS, 9 (Havas) — Informações de origem rexista asseguram que o "leader" do partido Sr. Léon Degrelle foi victima de nova aggressão de parte de individuos que haviam atirado pedras contra o automovel daquelle politico sem, no emtanto, attingir nenhum dos occupantes do carro.

Se bem que ainda duvidem da authenticidade do primeiro attentado contra o "leader" rexista, as autoridades abriram inquerito sobre a propalada aggressão.

Sympathia pela Allemanha

Lesando a economia do povo!

Severa pena applicada por um tribunal de excepção

HANOVER, 9 (Havas) — O Tribunal de Excepção condemnou a um anno e meio de reclusão, 5.000 marcos de multa e tres annos de privação dos direitos civicos a Sra. Anna Stachowski, de Hildesheim, accusada de "traição economica ao povo".

A uma filha da Sra. Stachowski, accusada de infracção á lei sobre as moedas, foi imposta a pena de sete mezes de prisão e 1.000 marcos de multa.

Segundo os termos do libello a Sra. Stachowski, de combinação com a filha, occultou durante varios annos num armario a somma de 23.000 francos suissos. Depois da desvalorisação do franco suisso, a accusada ter-se-ia apresentado a um banco para cambiar vinte mil francos. A sua prisão fôra effectuada immediatamente no proprio estabelecimento bancario.

A somma occulta no armario foi totalmente confiscada.

Avistam-se os governadores

O encontro dos Srs. Valladares e Juracy Magalhães na Ba[hia]

CARINHANHA (Bahia), 9 (Serviço especial d'A NOITE) — A's 13 horas de hontem, desceu no campo de aviação local o apparelho em que viajou o governador do Estado, capitão Juracy Magalhães. Acompanharam-no o Dr. Alvaro Ramos, secretario da Agricultura, e o deputado Manoel Novaes.

A's 22 horas chegou, a bordo do "Wenceslão Braz", o governador Benedicto Valladares, seguido de grande comitiva. O encontro dos dois chefes de Estado deu-se logo após, muito cordial.

Interrogado pela imprensa, o Sr. Benedicto Valladares declarou que sua viagem á Bahia é apenas uma simples excursão.

A musica de Momo

Com que melodias será saudado o grande soberano? — Muitos autores opinam por um samba

Ataulpho Alves, Antonio Almeida, Murillo Caldas, Heitor Catumby e varios outros compositores, quando os encontrou A NOITE.

Mas já? Já, sim. Fala-se em carnaval como facto que succederá amanhã ou depois. Aliás, a festa maxima do carioca não se resume aos tres dias que o calendario officialisou. Ella é precedida por uma série de miniaturas. As batalhas de confetti começarão no proximo dia 19. Dahi a actualidade do assumpto que, de resto, preoccupa grande parte da população durante o anno todo. A economia para o confetti começa na quarta-feira de cinzas.

No meio, então, dos autores carnavalescos, a actividade é enorme, apesar de cada um delles já ter prompta a bagagem musical com que vae tentar o successo. Sendo o Carnaval a opportunidade maior que se lhes apresenta — uma musica que alcance exito póde render alguns contos de réis — todos, ou pelo menos quasi todos, produzem melodias para essa época do anno, numa competição que pouca differença tem de um jogo de azar. O publico é caprichoso e ninguem conseguiu, ainda, determinar-lhe os imperativos da acceitação. Caracteristicas de musica carnavalesca, por sua vez não existem. A definição mais acertada para ella é a seguinte: musica carnavalesca é aquella que

(CONTINUA NOUTRO LOCAL)

Só cinco votos contra

E os cinco contos foram para o bolso dos deputado[s]

PORTO ALEGRE, 9 (Serviço especial d'A NOITE) — O caso da prorogação dos trabalhos da Assembléa Legislativa deu panno para mangas, pois, antes de qualquer outra coisa, foi levantado uma questão sobre se tinham ou não os deputados direito a nova ajuda de custas, na importancia de cinco contos de réis.

Posta em discussão, a questão teve, logo, o apoio de muitos deputados. O Sr. Raul Pilla, justificando o seu ponto de visto, disse que votava contra a ajuda de custo, embora reconhecesse os fundamentos legaes do parecer da Commissão de Constituição e Justiça.

Sr. Raul Pilla

Ha coisas, porém, que, sem deixar de ser legaes, não são moraes. As circunstancias não autorisavam nenhuma ajuda de custo, pois se trata, apenas, da prorogação de uma sessão legislativa, e não da installação de uma sessão extraordinaria.

Entre a terminação da sessão ordinaria e a installação da sessão extraordinaria, não mediaram sequer 21 horas e nenhum deputado chegou a se ausentar de Porto Alegre. Não houve, assim, descontinuidade alguma dos trabalhos.

Essas boas razões, entretanto, não prevaleceram. Só votaram contra a ajuda de custo cinco deputados, Srs. Raul Pilla, Mauricio Cardoso, [illegible] Martins Costa, Oliveira [illegible] o "leader" da maioria, Sr. [illegible] Rosa, que, dessa vez, ficou [illegible] ria, abandonado pelos seus "[illegible] dos"....

Reproducção da luz solar

PARIS, 9 (Havas) — O professor Georges Claude fez á Academia de Sciencias interessante communicação sobre a producção de luz branca ou natural por meio de tubos luminescentes. O conhecido scientista affirma, effectivamente, ter logrado reproduzir a luz solar por meios que considera dos mais economicos.

Vinte mil vaccas para o Paraná!

CURITYBA, 9 (Serviço especial d'A NOITE) — Foi approvado pela Assembléa Legislativa Estadual um projecto autorisando a compra de vinte mil vaccas reproductoras para o Estado.

61 % da votação

ANNO XXV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 9 de Dezembro de 1936 — N. 8.922

A NOITE

REDACÇÃO: PRAÇA MAUA, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090.

Importantes declarações do embaixador Oswaldo Aranha á NOITE

TRATADOS INEXISTENTES!

ASSIM CLASSIFICA O EMBAIXADOR OSWALDO ARANHA AS CONVENÇÕES QUE NÃO FORAM SUBMETTIDAS A' RATIFICAÇÃO DOS PARLAMENTOS -- SE HA RESTRICÇÕES, QUE SE TORNEM CONHECIDAS! - DECLARA O REPRESENTANTE BRASILEIRO NA CONFERENCIA INTER-AMERICANA

BUENOS AIRES, 9 (Dos enviados especiaes d'A NOITE) — No decurso da reunião de hoje da Primeira Commissão de Organisação da Paz, o embaixador Oswaldo Aranha levantou a questão relativa á ratificação anterior dos tratados de natureza pacifista, propondo que cada paiz enumerasse e fundamentasse quaes os tratados até agora não ratificados, offerecendo-se o Brasil a dar amplas e promptas explicações na parte que lhe couber.

Ha paizes na America, nos quaes a maior parte dos tratados internacionaes de paz não foram submettidos aos respe-

(CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)

MAGUAS DE AMOR

"Ai, que tristeza!... Ser *Rei* e não saber cantar um samba!...

Dois mortos e dez feridos

FOI UM GOLPE!

COMO O PREFEITO DEFINE O SEU GESTO DISPENSANDO OS CONTRATADOS E OS DESIGNADOS

Todos os representantes da imprensa, acreditados junto ao gabinete do prefeito, entretiveram hoje ligeira palestra com o conego Olympio de Mello. O prefeito, que estava ladeado pelo Sr. Mario Piragibe, secretario de Finanças, declarou que o seu acto dispensando os funccionarios municipaes, contratados e designados, era irrevogavel. Entretanto os funccionarios attingidos pela medida que se apresentarem ao serviço poderão trabalhar na qualidade de diaristas, até que o Executivo Municipal julgue que os mesmos podem entrar para os quadros effectivos.

— E' meu pensamento — disse o prefeito — effectivar, dentro dos respectivos quadros, todos os funccionarios capazes. O que, porém, eu não posso permittir é a effectivação de cerca de cinco mil funccionarios, entre os quaes ha muitos que não prestam serviço á Municipalidade. A Camara Municipal, tentando rejeitar o meu véto relativo á contagem de tempo dos contratados e designados, visou a effectivação, em massa, dos mesmos. Ora, isto foi um golpe, e eu não pude deixar de responder senão desta maneira. Imaginem que os funccionarios extra-quadro, só na Policia Municipal, sobrecarregam o orçamento com dois mil e oitocentos contos annuaes...

Tremenda explosão em Marica

Na fazenda do senador Macedo Soares

A's primeiras horas da tarde de hoje colhia a reportagem na Assistencia de Nictheroy a noticia de que grave desastre occorrera em Maricá.

Essas primeiras versões davam como tendo sido victima do accidente o senador Macedo

(CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)

O discurso do novo ministro da Guerra nos Annaes

A Camara approvou hoje a inserção, em seus Annaes, do discurso proferido pelo general Eurico Gaspar Dutra ao empossar-se na pasta da Guerra.

Teffé casa-se amanhã

Manuel de Teffé, o grande volante brasileiro, que é tambem figura de marcado realce na sociedade brasileira, que o admira pelas suas qualidades de "gentleman", vae consorciar-se amanhã com a senhorita Maria Luiza, filha da Sra. Heitor Mello, tambem precioso ornamento dos nossos salões. O acontecimento constitue motivo de regosijo para o immenso circulo de amigos e admiradores de Teffé, que nelle vêem o typo do "sportman" completo, cujo arrojo e pericia technica no manejo do volante, apenas são novas opportunidades para que sobresaia aquella linha de cavalheirismo e fidalguia que lhe assignala a nobre linhagem. A sua noiva é tambem figura queridissima na sociedade carioca, e as bençãos e votos de felicidade que amanhã cumularão as jovens cabeças do par nubente, darão a medida da estima de que ambos desfrutam nos melhores circulos da cidade.

Entre pompas liturgicas e festas espirituaes

Sagra-se, em nossa capital, o arcebispo de Sidi — Monsenhor Lunardi será o Nuncio Apostolico da Bolivia

Monsenhor Lunardi

Uma cerimonia de grande expressão religiosa e social está marcada para o dia 12 proximo, nesta capital. Sagrar-se-á no formoso templo do Mosteiro de São Bento, o arcebispo titular de Sidi, monsenhor Frederico Lunardi, já designado por S. S. o Papa para desempenhar a alta investidura de Nuncio Apostolico na Bolivia.

Monsenhor Frederico Lunardi é bem conhecido entre nós, aqui se tendo cercado de um ambiente de grande sympathia e admiração.

Pelo seu espirito e cultura póde dar maior brilho a missões importantes, que lhe coube desempenhar, inclusive na diplomacia, onde revelou as mais altas qualidades, desfrutando, por isso mesmo, de notavel prestigio. Monsenhor Frederico Lunardi nasceu em Livorno, foi educado em Roma, no "Pontificio Seminario Romano", formando-se em philosophia, theologia e direito canonico e civil. Chegou a fazer pratica no Tribunal da "Sacra Romana Rota" e foi Prelado Domestico de Sua Santidade. Tambem desempenhou os cargos de secretario, auditor e conselheiro na delegação de Cuba, Porto Rico, na Nunciatura de Santiago do Chile, de Bogotá e do Rio de Janeiro. Distingue-se ainda como historiador, archeologo e scientista, sendo egualmente um estudioso de todas as questões americanas.

A festa religiosa do Mosteiro de São Bento repercutirá, certamente, na sociedade carioca, além de constituir o expressivo acontecimento que é para os meios ecclesiasticos.

"Habeas-corpus" para os integralistas

O Supremo Tribunal Militar tomou conhecimento, hoje, do "habeas-corpus", interposto pela Acção Integralista Brasileira em seu favor e dos seus adeptos, tendo resolvido requisitar informações ao capitão Juracy Magalhães, governador do Estado da Bahia, sobre as prisões effectuadas naquelle Estado de partidarios do Sigma. Esse pedido de informações é extensivo ao ministro da Justiça.

O romance do rei

Nenhuma noticia definitiva ainda

CANNES, 9 (U. P.) — O solicitador Theodore Goddard declarou hoje aos representantes da imprensa que consultára a senhora Simpson a respeito do divorcio e frizou que o Dr. Douglas Kirkwood o acompanhára de Londres para assessoral-o e não á senhora Simpson. Accrescentou que o Dr. Douglas Kirkwood deixou Cannes antes do meio dia. Em conversa com o correspondente da United Press, o Sr. Goddard confirmou essa declaração.

DESESPERO aos 18 annos!

O SUICIDIO DE UM JOVEN ESTUDANTE

Isaac Galano

Ha tempos, os jornaes noticiaram o desapparecimento de um estudante da Ecola Superior do Commercio. Chamava-se Isaac Galano, tinha 18 annos e residia á rua Valparaiso numero 68. Tres dias depois, Isaac appareceu em casa. Explicou a seus paes que fizera uma viagem a São Paulo. O caso ficou assim. Agora, este mesmo rapaz que desapparecera e regressara á casa paterna, suicida-se em seu proprio quarto, com um tiro no frontal direito.

Arrombada a porta, appareceu um quadro triste

Cerca de 9 horas de hoje, na casa n. 68 da rua Valparaiso, chegou um professor de linguas, o professor Burla. Ia todos os dias áquella casa, leccionar para o rapaz, Isaac, que cursava o ultimo anno da Escola Superior

(CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)

Para que cessem a luta

O appello será assignado por seis potencias

LONDRES, 9 (U. P.) - Consta de fonte fidedigna que a França e a Grã-Bretanha obedecendo a uma iniciativa britannica estão preparando um appello o Sr. Largo Caballero e ao general Francisco Franco para que cessem as hostilidades. Esse appello será assignado por seis potencias.

O DIA DO MARINHEIRO

O Ministerio da Marinha e a Liga Naval Brasileira organisaram em conjunto os festejos commemorativos do "Dia do Marinheiro". Desde hontem, segunda-feira, até o proximo domingo, dia 13, irá sendo desenvolvido activo programma, coroado com a inauguração da estatua do almirante Tamandaré na praia de Botafogo. Falarão pelo radio varias personalidades.

A Liga Naval fez distribuir folhetos em que, sob as photographias do almirante Tamandaré e da fragata "Nictheroy" se lê a seguinte legenda: "Brasileiros: Collaborae para que o Brasil seja a potencia naval que precisa ser, de accordo com as nossas tradições e com os imperativos da nossa propria situação geographica."

No dia 13, domingo, durante a inauguração da estatua do almirante Tamandaré, haverá um desfile de quatro mil homens, sendo entoadas pelos marinheiros a canção "Cysne Branco" e pelos fuzileiros a "Canção do Fuzileiro". Falarão o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, e o professor Fernando de Magalhães, em nome da Liga Naval Brasileira.

No cáes Mauá ficará ancorado um vaso de guerra, aberto para a visitação publica, a bordo do qual será prestada uma homenagem da Marinha ás altas autoridades e á Liga Nacional Brasileira.

Tiveram inicio hoje na ilha das Cobras, os ensaios do hymno Nacional, "Canção do Fuzileiro" e "Cysne Branco" cantados por mil marinheiros. Esses ensaios continuarão até o dia 12 afim de que os referidos marinheiros possam cantar com perfeição durante a ceremonia do lançamento da pedra fundamental do monumento ao Marquez de Tamandaré que se realisará a 13 do corrente, "Dia do Marinheiro".

Illegal a quota D.N.C.

A Côrte Suprema acaba de conceder mandado de segurança contra o Departamento Nacional do Café

A Côrte Suprema acaba de conceder por cinco votos contra quatro, mandado de segurança á firma Monteiro de Barros & Irmão para que não seja obrigada a entregar a "quota D. N. C.", sobre seus cafés sem o pagamento do justo preço. Foi relator e voto vencedor o ministro Laudo de Camargo.

Dos escombros partiam gritos lancinantes

LISBOA, 9 (Havas) — Ignora-se ainda o numero exacto de mortos e feridos no desastre de hontem de Porto de Moz mas confirma-se que até agora foram encontrados quarenta cadaveres e cerca de cento e cincoenta pessoas feridas muitas das quaes gravemente.

Foram estas as condições verdadeiramente dramaticas em que occorreu o desastre: No edificio da escola primaria "Acção Catholica" estavam reunidas quinhentas pessoas, sobretudo creanças dos dois sexos que acabavam de assistir a uma prelecção do professor do Seminario de Leiria, Sr. Galamba de Oliveira, quando se ouviu um enorme estrondo.

O soalho da sala fendeu-se repentinamente e caiu precipitando no rez do chão numerosas pessoas entre as quaes muitas creanças acompanhadas de suas mães. Ouviram-se gritos lancinantes immediatamente abafados pelo ruido do desabamento do soalho do rez do chão que cedia tambem ao enorme peso do soalho do andar superior. Emfim, partes das paredes desmoronaram augmentando o numero de feridos.

Quando chegou a primeira turma de salvadores, estes viram no interior da escola uma especie de hall formado pelo desabamento dos dois andares e coberto por espessa nuvem de poeira de onde saiam gritos de creanças agonizantes ou loucas de terror. Quando a poeira se dissipou, o interior da escola era um montão de escombros e de corpos.

Duas meninas ficaram presas pela cintura numa janella do primeiro andar e assim puderam ser milagrosamente salvas.

Durante a noite inteira chegaram familias de camponezes das povoações vizinhas.

Os parentes das victimas dirigem-se ao cemiterio para onde os cadaveres da victimas estão sendo removidos. Desenrolam-se no campo santo scenas profundamente pungentes quando alguem encontra o cadaver de uma pessoa da familia.

QUEM SERÁ O HOMEM?

....

MEU CANDIDATO SERIA:

....

Nome do votante..........................

A APURAÇÃO DE HONTEM

QUEM SERA' O "HOMEM"?

Plinio Salgado	19.064
Armando de Salles Oliveira	10.052
Getulio Dornelles Vargas	9.471
Oswaldo Aranha	5.900
Arthur da Silva Bernardes	2.229

General João Gomes Ribeiro, 939; Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, 839; José Americo de Almeida, 609; general Flores da Cunha, 306; Antonio Augusto Borges de Medeiros, 208, e outros menos votados.

MEU CANDIDATO SERIA:

Plinio Salgado	22.103
Getulio Dornelles Vargas	15.241
Armando de Salles Oliveira	6.577
Oswaldo Aranha	4.374
Arthur da Silva Bernardes	3.970

José Americo de Almeida, 1.355; general João Gomes Ribeiro, 861; Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, 561; general Flores da Cunha, 443; Washington Luis Pereira de Souza, 425; Wenceslão Braz Pereira Gomes, 302; Agamemnon Magalhães, 289 J. C. de Macedo Soares, 175, e outros menos votados.

Pedindo o comparecimento do ministro da Fazenda á Camara

Um grupo de deputados opposicionistas, apresentou hoje, á Camara um requerimento pedindo a presença do ministro da Fazenda afim de ser ouvido sobre a situação financeira do paiz.

Em seguida requereu urgencia para essa proposição, justificando-a, da tribuna, o Sr. Alde Sampaio.

O Sr. Pedro Aleixo, sem se manifestar sobre o merito do primeiro requerimento, pronunciou-se em nome da maioria, contra a urgencia, que foi, logo em seguida rejeitada pelo plenario.

O requerimento pedindo o comparecimento do titular do Thesouro será votado amanhã, inclinando-se a maioria a approval-o.

Nesse caso, ainda na presente semana o Sr. Souza Costa comparecerá aquella casa legislativa.

A Nacional irradiará, hoje, o seu 8º concerto symphonico

Cada concerto symphonico da PRE-8 é sempre um motivo de justa alegria para os radio-fans do Brasil. Explica-se: os concertos da mais joven emissora do paiz não são apenas admiraveis pelos numeros que os integram. O renome de seus executantes, regentes e solistas são, de algum modo, responsaveis pelo successo dessa hora de belleza que a Nacional presenteia, ás quartas-feiras, precisamente ás 21 horas, os ouvintes do paiz.

O concerto de hoje está assim programmado:

1) — PHEDRA — de Massenet — orchestra symphonica, regencia de Romeu Ghipsman.

2) — CHANSON TRISTE — de Duparc — Canto, pela soprano Dolly Ennor, com orchestra. Regencia de Romeu Ghipsman.

3) — PRELUDIO — de Luiz Cosme — Orchestra Symphonica — Regente: o autor.

4) — POEMA — de Radamés Gnatalli — Solo de violino por Romeu Ghipsman. Orchestra sob a direcção do autor.

5) — L'INVITATION AU VOYAGE — de Duparc — Canto pela soprano Dolly Ennor. Orchestra sob a regencia de Romeu Ghipsman.

6) — DANSES POLOVITSIENNES — de Borodine — Orchestra Symphonica — Regente: Romeu Ghipsman.

Que teria succedido á dama?

Foi levada, esta manhã, ao Posto Central de Assistencia, afim de ser medicada, a Sra. Celina Martins de Carvalho, casada e moradora á rua Sá Vianna, 20.

Apresentava a referida senhora forte contusão na região glutea e ruptura de musculos, além de escoriações diversas.

A victima e seu marido não deram explicações sobre o facto. Acredita-se, porém, que aquella senhora tenha sido victima de um explosão numa fabrica de sabão.

Depois de medicada, a Sra. Celina Bastos ficou em observação no Posto Central de Assistencia.

A policia local procura apurar o facto.

Dois mortos e dez feridos!

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

Soares, proprietario da Fazenda onde o facto se verificou. Felizmente, essa ultima versão não se confirmou. O senador fluminense não se encontrava no local, e sim nesta capital, onde teve conhecimento do occorrido.

Como se deu a explosão

Na fazenda Santo Antonio, situada no logar denominado "Passos", no municipio de Maricá, iniciava-se, hoje, ali, o serviço de moagem de canna. A caldeira do engenho foi posta a funccionar e, cerca das 11 e 45, já era grande o numero de pessoas e curiosos que assistiam áquelle serviço, além do administrador e sua familia e outros empregados.

Foi pouco mais ou menos a essa hora que, por motivos ainda ignorados, se deu a tremenda explosão. Estilhaços da caldeira e da propria casa voaram em todas as direcções, causando panico.

Cessado o primeiro instante de estupefacção, verificou-se a extensão do accidente. Havia mortos e feridos.

De todos os lados accudiram os vizinhos. O menor Esperidião de Azevedo, de 16 annos, que preparava a canna para a moagem, teve morte horrivel e instantanea.

O administrador da fazenda, Euclydes Rangel e seus quatro filhos: Ilka, de 13 annos; Vilka, de 10; José Carlos, de 8, e Dilka, de 2 annos, apenas, estavam gravemente feridos.

O empregado Oscar de tal, vulgo "Ferro Velho", preto, de 40 annos, foi, tambem, gravemente ferido e acaba de fallecer na Assistencia de Nictheroy, para onde fôra transportado.

Além destes, apresentam graves ferimentos os empregados José de tal, conhecido por "José Tererá"; João Avelino, Almiro de Mattos Lima e sua filha Maria Thereza.

Os primeiros soccorros

Logo que se deu o lamentavel desastre, foi communicado o facto ao senador Macedo Soares e pedido soccorro ao P. S. de Nictheroy, que mandou ambulancias ao encontro dos feridos, que estavam sendo transportados em omnibus para a capital fluminense, afim de ahi serem medicados.

Não se fizeram tardar as providencias da Assistencia de Nictheroy. Nas ambulancias seguiram para o local, o director, Dr. Francisco Pimentel, e o medico de serviço, Dr. João Corrêa.

Os soccorros medicos encontraram em caminho os feridos, que foram transportados para as ambulancias e ahi receberam os curativos de que careciam, proseguindo todos viagem para Nictheroy.

Os que acudiram logo os feridos

Logo que se verificou a tremenda explosão, accudiu o pharmaceutico de Maricá, Alziro Ferreira Nunes, que prestou aos feridos os primeiros soccorros.

O Sr. João Custodio Soares tambem correu ao local, prestando valioso auxilio. Tomou elle todas as providencias e requisitou os soccorros do P. S. de Nictheroy para os feridos.

—— O ferido conhecido por "Ferro Velho" falleceu já no P. S., quando era soccorrido.

EDIÇÃO FINAL

Tratados inexistentes!

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

ctivos parlamentos, sendo portanto juridicamente inexistentes. Deante da situação actual do mundo, foram creados organismos juridicos para a preservação da paz, estabelecendo-se sancções aos infractores. Torna-se necessario agora corrigir a anomalia, afim de que as soluções finaes da conferencia repousem em solidos fundamentos.

A proposta do Sr. Oswaldo Aranha determinou o levantamento da sessão, redigindo-se uma indicação recommendando aos governos as devidas ratificações.

O embaixador Oswaldo Aranha declarou-nos o seguinte, sobre o assumpto:

— Tive necessidade de intervir porque considero importantissima a questão da ratificação dos tratados. Nada adeanta que os mesmos estejam assignados com todas as apparencias de legalidade, se não forem submettidos á ratificação dos parlamentos dos paizes que os firmaram. E' preliminar indispensavel aos trabalhos conhecer-se a orientação das assembléas populares em relação á actuação diplomatica dos respectivos paizes.

O Brasil segue o caminho da ratificação de todos os seus compromissos internacionaes. E' necessario antes de mais nada que se saiba se os motivos que determinaram a não ratificação ou as reservas a ella apresentadas, affectam ou não os resultados que se esperam da presente Conferencia. Se fôr necessario pautar os trabalhos dentro de uma linha de restricções apresentadas pelas assembléas populares, essa circunstancia determinará orientação bem diversa da que vem sendo seguida.

A sessão toda foi tomada por esse episodio, ficando resolvido que se reuna uma commissão composta dos delegados do Brasil, Colombia, Salvador e Chile, afim de se formular uma proposição final sobre o assumpto, que será apresentada amanhã.

NO SENADO

Na sessão de hoje do Senado, os Srs. Abelardo Condurú, Nero de Macedo e Arthur Costa, requereram fosse nomeada uma commissão de tres membros para representar a Casa no acto inaugural do 2º Congresso Brasileiro de Ensino Livre, a realisar-se no dia 14 do corrente, no Instituto Nacional de Musica. Approvado esse requerimento o presidente, Sr. Medeiros Netto, designou os requerentes para a commissão proposta.

Tambem os Srs. Joaquim Ignacio e Genesio Rego requereram e obtiveram dispensa de interstício, respectivamente, afim de serem incluidos na ordem do dia de amanhã, os projectos autorisando o Poder Executivo a garantir o emprestimo de sete mil contos a ser contrahido pelo Estado do Rio Grande do Norte, e outro de quinze mil contos pelo Estado do Maranhão, ambos no Banco do Brasil.

Na ordem do dia foi approvada em segundo turno a proposição da Camara dos Deputados, que estabelece limitação para a joia ou contribuição inicial cobrada pelas caixas de aposentadorias e pensões.

AS DEMISSÕES NA PREFEITURA

Passam todos a diaristas — O criterio adoptado pelo prefeito

O reporter d'A NOITE junto á Prefeitura procurou o Sr. Mario Piragibe, secretario de Finanças, afim de ouvil-o sobre o caso da dispensa dos funccionarios contratados e designados da Municipalidade:

— Pode dizer desde já que nenhum funccionario será, por emquanto, afastado de seu cargo. Todos elles porém, passaram a ser diaristas, percebendo os actuaes vencimentos. Entretanto, a administração municipal examinará a situação de cada um desses funccionarios, procedendo rigorosa selecção entre elles. Os funccionarios contratados e designados cuja vida funccional apresentar as seguintes caracteristicos: não prestar serviços, ter conducta desabonadora, etc., serão immediatamente dispensados. Os restantes, os reconhecidamente bons funccionarios, serão recontratados. Assim, a Municipalidade, procedendo com justiça, se livrará do onus pesadissimo que lhe acarretam as despesas com funccionarios inefficientes.

Desespero aos 18 annos!

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

de Commercio. Annunciado, momentos depois era introduzido. O criado subiu ao pavimento superior, para chamar o alumno. Bateu á porta, rapidamente, e proseguiu na sua tarefa de arrumar a casa. Seu chamado, entretanto não tivera resposta, porque o quarto continuava fechado. Voltou, novamente, batendo na porta. De dentro, nem uma manifestação de movimento ou de vida. Uma suspeita o assaltou. Desceu as escadas, e trouxe o professor de linguas e uma irmã do rapaz, Fanny. Juntos fizeram força de encontro á porta, arrombando-a. Fanny entrou. Uma convulsão percorreu-lhe o corpo. Sentiu os olhos escurecerem e desmaiou. Ampararam-na. Os quatro olhos que restavam viram um quadro triste. Sobre a cama, em pyjama, recoberto em parte pelas colchas e lençóes, Isaac parecia dormir um somno profundo, sem fim. Do lado direito de sua cabeça, escorria um fio de sangue, já secco, que empapara o travesseiro alvo e os pannos da cama. Tinha a bocca aberta ligeiramente e, na mão direita, um revolver nickelado. Chamaram-no, sacudiram-no — estava morto!

Tiraram-lhe a arma da mão — Reconstituindo

O professor Burla, immediatamente, retirou das mãos de Isaac a "mauser" de que se utilisára para o tragico fim. A esse tempo, outras pessoas da familia accorreram, de modo que, no quarto do segundo pavimento, ouvia-se já um côro sentido de lamentações. Alguem teve, porém, presença de espirito bastante para tomar uma providencia que se fazia urgente, chamar a policia. Uma telephonada e lá chegava o commissario Nilo Raposo, que solicitou incontinenti a presença dos peritos da D. G. I. A autoridade iniciou logo as investigações em torno do facto.

Isaac Galano, que tinha 18 annos, e era filho do Sr. Emmanuel Galano e de D. Victoria Catan, entrára cedo em casa, hontem, recolhendo-se ás 22 horas ao leito. Estava dormindo sosinho, e trancou-se por dentro. Suppõe a autoridade que, momentos depois de recolhido, deitado, apontou o cano da arma ao frontal direito, detonando-a. Ninguem ouviu o estampido, todavia. Uma hora depois, a familia recolhia-se, egualmente. De manhã, quando arrombaram a porta, é que foi descoberto o suicidio.

Retirou cem mil réis da Caixa Economica — A compra da arma

Os moveis do quarto foram todos abertos pelos peritos e gavetas. Varias cadernetas foram encontradas, da Escola de Commercio, de identidade Civil e de uma Associação de cultura physica. Mais além, o commissario Nilo Raposo encontrou uma caderneta da Caixa Economica, que registava uma retirada de cem mil réis, feita hontem.

Segundo informações do Sr. Emmanuel Galano, pae do suicida, não tinha elle arma de especie alguma. Os cem mil réis foram retirados para a compra da arma, uma arma já usada. Toda correspondencia de Isaac foi lida, meticulosamente, revelando ser ele alguem ta ato estudioso, dado a leituras, e a recortar jornaes, quando estes tratavam de conferencias sobre educação sexual, ou assumpto parecido.

Um bilhete — A melhor coisa que poderia ter feito

Proseguindo nas investigações, as autoridades encontraram um bilhete do suicida dirigido a seus paes. Estava escripto nestes termos laconicos e expressivos: "Papae e mamãe. Perdoem-me! Era o melhor que eu tinha a fazer. (a.) Isaac". Não se sabe explicar que motivos levaram o joven estudante, de familia abastada, a tomar tão desesperada resolução. Enquanto a familia e os peritos da D. G. I. procediam a minuciosos exames no quarto do segundo pavimento, interdictado por uma praça da Policia Militar, em baixo, na sala de refeições, na sala de recepções e no "hall", chegavam innumeras pessoas, parentes e amigos da familia Galano. A casa, artisticamente decorada interiormente, com cortinados e "stores" é uma residencia luxuosa. Todos procuravam consolar os paes do rapaz, que choravam sem cessar.

Uma cama vasia e um movel fechado — A morte de um irmão do suicida

No quarto do segundo pavimento era grande o movimento. A pericia trabalhava incessantemente, apressando os seus exames. Isaac continuava sobre a cama, pallido, com o fio de sangue a escorrer na face direita. Ao lado, uma outra cama, parecia que ha muito tempo não era utilisada. Aquella cama, explicaram, pertencera a um irmão do suicida, morto ha dois annos. Era Jacques, que morrera com dezoito annos, depois de muito ter viajado. O movel onde guardara seus objectos permanecia fechado. A policia vasculhou este movel tambem, uma commoda pequena, com gavetas e escrevaninha. Nada mais foi encontrado, revelador dos motivos do gesto tragico.

Isaac Galano tinha correspondencias constantes com um seu primo, residente em Bello Horizonte, de nome Roberto Ellis. Um outro seu amigo, Athos, escrevia-lhe com regularidade, cartas longas, vindas de Copacabana para a Tijuca. Caprichoso, sem outros preoccupações senão seus estudos, o joven suicida tinha realisadas por seu pae todas as suas vontades. Seu gesto foi uma surpresa, que tocou profundamente toda sua familia.

Concluidos os trabalhos da pericia — O corpo não vae ser autopsiado

Dentro de algum tempo, os technicos da D. G. I. davam por terminados os seus trabalhos. O suicidio ter-se-ia verificado mesmo á noite. A arma, apprehendida pelo commissario Nilo Raposo, foi levada para a delegacia local. Esta autoridade, por especial deferencia e a um pedido do Sr. Emmanuel Galano, vae conseguir permissão para que o cadaver de Isaac Galano não seja autopsiado, permanecendo na residencia até a occasião dos funeraes.

A libra cotada a 82$900

O mercado de cambio reabriu mais firme, assim permanecendo até o fim dos negocios.

O Banco do Brasil resolveu melhorar para 82$900 e manter o dollar a 16$900. Os outros bancos sacaram com aquelles mesmos preços.

O mercado de Nova York abriu com 4.90 1/4 e o de Londres fechou com 4.90 3/8.

Doutorandos de 1936

A missa de hoje na Candelaria, em acção de graças pela conclusão do curso dos novos medicos

A' saida do templo

Realisou-se hoje, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, a missa em acção de graças pela formatura dos novos medicos que concluiram o curso este anno na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Affluiu verdadeira multidão que superlotou o grandioso templo, ficando ainda numerosas pessoas estacionadas na calçada e na rua, impossibilitadas de assistir o officio religioso.

Depois da missa os jovens medicos receberam enthusiasticos cumprimentos de familias e pessoas amigas.

Suspensos, este mez, os descontos em folha do funccionalismo fluminense

O almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio, sanccionou a resolução legislativa que suspende, para o mez de dezembro de 1936, as consignações nas folhas dos funccionarios, exceptuadas as mensalidades, alugueis de casas e as importancias correspondentes ás compras effectuadas na Cooperativa de Consumo do Club dos Funccionarios Publicos do Estado.

TINTUREIRO DA VIOLENCIA

Aggredido, na propria delegacia, o Sr. Frota Aguiar

Já varias vezes tem comparecido no noticiario dos jornaes a Tinturaria Alliança, que tem uma filial á rua Visconde do Rio Branco. A' policia têm chegado innumeras queixas sobre a forma de commercio que ali se desenvolve, pois, contrariando as finalidades do seu estabelecimento, fazem-se nelle operações de credito, onde as roupas a lavar, passar ou tingir, ficam como penhor de quantias que, a juro, são emprestadas ao cliente. Segundo apuraram as autoridades da 3ª Delegacia Auxiliar, a quem coube investigar sobre os factos, o proprietario da casa é o Sr. Avelino Carvalho, apesar de não estar a casa em seu nome, visto como, no que affirma a policia, por indagações que procedeu, esse senhor é fallido. Essa série de factos determinou por parte do delegado Frota Aguiar uma vigilancia na referida tinturaria. Acontece que, por isso, de quando em vez, Avelino Carvalho é chamado á policia, afim de prestar esclarecimentos sobre casos que vão surgindo. No proprio caso de Esther Marini Duque, a mulher assassinada mysteriosamente no Sacco de S. Francisco, a Tinturaria Alliança esteve envolvida. Como devem estar lembrados os leitores, foi lá que o indigitado assassino, Costa Maia, escondeu a capa que usava no dia do crime. Agora, mais uma vez e ruidosamente, volta ella a foco, na pessoa de seu proprietario. Este estava na 3ª delegacia auxiliar, chamado por um dos muitos casos que historiamos acima e era interrogado, quando, em certa altura, exaltando-se, aggrediu o delegado Frota Aguiar. O investigador Leonardo, que presenciava a scena, interveiu, sendo, egualmente, aggredido. Só com a intervenção de outras pessoas Avelino Carvalho foi dominado. O 3º delegado auxiliar esteve no posto central de Assistencia, afim de medicar-se e ser submettido a raios X, pois suspeitaram os medicos que o attenderam ter elle soffrido fractura do braço direito.

Os dispensados na Prefeitura

Fala, na Camara, o Sr. Pedro Vergara

O Sr. Pedro Vergara, falando na sessão de hoje da Camara dos Deputados, fez um protesto contra a demissão em massa dos contratados da Prefeitura do Districto Federal.

Respondeu-lhe o Sr. Amaral Peixoto defendendo o acto do prefeito Olympio de Mello e declarando-se solidario com este ainda que em detrimento dos seus interesses eleitoraes, que não se importava de ver sacrificados, visto estar convencido de que o prefeito praticára um acto imposto pelas necessidades da administração do Districto.

Pagamentos no Thesouro

Na pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, 10, as seguintes folhas do decimo primeiro dia util: — Montepio Militar da Marinha de A a Z e Diversas Pensões da Guerra de A a J.

Numa mulher não se bate nem com uma flor

Manoel Fernandes esqueceu-se disso e aggrediu a cadeiradas as duas moças que iam cobrar uma divida do seu patrão

O negocio da venda da leiteria não importa para o noticiario do caso de hoje. A verdade, porém, é que surgiu qualquer desentendimento entre as duas moças, Carmen e Fortunata Ripper e o Sr. Joaquim Alexandre Reis, actual proprietario do negocio. Foram as moças entender-se com elle no proprio negocio e receber do Sr. Joaquim certa importancia, relativa ainda á venda da leiteria. Não o encontraram. Recebeu-as um caixeiro, ou coisa que o valha, da leiteria.

Recebeu-as desatenciosamente e terminou por aggredil-a covardemente a cadeiradas, ferindo ambas.

O caso está sendo devidamente apurado pela delegacia do 15º districto, levada que foi a queixa ao commissario Veiga Cabral, pelas proprias victimas.

A leiteria em questão está installada no predio n. 122 da rua Haddock Lobo. O caixeiro aggressor se chama Manoel Fernandes, e fugiu a acção da policia depois de praticar a sua lamentavel façanha.

Carmen Ripper conta vinte annos e sua irmã Fortunata vinte e um. São solteiras e residem ambas, á Avenida Paulo de Frontin, 232.

No inquerito aberto a proposito da aggressão soffrida pelas duas moças, que ainda hoje deverão ser submettidas a corpo de delicto, foram tomadas as suas declarações e ouvido tambem o comprador da leiteria, Sr. Joaquim Alexandre Reis, estando a policia empenhada em effectuar a detenção do caixeiro aggressor.

As senhoritas Fortunata e Carmen Ripper são filhas do Sr. Antonio Ripper e de sua esposa, D. Aquilina Ripper, que possue um atelier de modas onde residem.

D. Maria Pio Borges de Castro

Falleceu esta manhã D. Maria Pio Borges de Castro, esposa do Dr. Pio Borges de Castro, ex-secretario da Agricultura do Exterior do Rio.

O obito verificou-se na residencia da familia, á rua Bambina, nesta capital, de onde sairá o corpo, ás 17 horas, para o cemiterio de São João Baptista.

LOTERIA FEDERAL

Resumo da extracção de hoje:

18030	200:000$000
19698	30:000$000
15414	10:000$000
28361	5:000$000
31504	3:000$000

O momento politico

Na tribuna da Camara o Sr. Octavio Mangabeira

O Sr. Octavio Mangabeira foi o primeiro orador da sessão de hoje da Camara.

Pronunciou um discurso de ... dos ultimos acontecimentos ... sendo ouvido em silencio.

...

O "lugre" inglez "Cap Pilar" chegou hoje ao Rio

...

Será posto á venda AMANHA O ALMANACH EU SEI TUDO para 1937

Boiava nas aguas de Villegagnon

...

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 9 de Dezembro de 1936

A NOITE

Falam os generaes João Gomes e Eurico Dutra

A solennidade da transmissão da pasta, no Ministerio da Guerra

Como noticiámos tomou posse hoje, ás dez horas, do cargo de ministro da Guerra, o general Eurico Gaspar Dutra, ex-commandante da 1ª Região Militar, cargo que passou hontem ao seu substituto legal.

A esse acto que se revestiu de solennidade, compareceram todos os generaes que se acham nesta capital, assim os directores e chefes de repartições e estabelecimentos militares.

Duas bandas de musica, sendo uma do Exercito e outra da Policia Militar, á hora designada para a transmissão da gestão dos negocios do Exercito compareceram o general João Gomes, ministro demissionario, tendo á direita o seu substituto, e cercado de todos os seus camaradas, proferiu as seguintes palavras:

Fala o general João Gomes

"Ao entregar a pasta da Guerra de que até este momento fui o detentor, ao meu camarada general Dutra, cujo renome como soldado é de todos conhecido, o faço convencido de que, na sua gestão, o Exercito, em cujo seio vivemos e nos fizemos, galgando dignamente todos os postos, não será jamais afastado dos deveres que lhe são impostos dentro da lei para ser arrastado em actividades outras que possam deslustral-o perante a nação. Meus votos ardentes são tambem para que a obra em meio do apparelhamento desse mesmo Exercito para o cumprimento de suas finalidades chegue em breve ao seu termo.

Nesses dois desejos, assim formulados ao administrardor em cujas mãos neste instante são entregues os destinos de minha classe eu concretiso todo o bem que pela mesma possa fazer o illustre collega que me succede. Como ultimo acto meu, mando que seja publicado em boletim a seguinte despedida:

"Meus camaradas:

Motivos imperiosos, a que tenho de me subordinar pelo meu passado e modo de encarar as coisas, determinaram o pedido que fiz ao Exmo. Sr. presidente da Republica e que foi deferido de minha exoneração da pasta da Guerra. — No desempenho das funcções ministeriaes, como sempre até hoje, não deslustrei a farda que vestimos e, no trabalho de todos os dias, só tive uma preoccupação — bem servir ao Exercito e ao paiz — tudo que me foi possivel fazer, e que todos vós sabeis, eu promovia em bem de ambos e, se não continuo no posto, ainda é, talvez, com o objectivo de bem servir.

A todos vós, desde o mais graduado general ao mais humilde dos meus camaradas, o soldado, deixando aqui o meu adeus, o faço com o mais carinhoso affecto.

Com as minhas despedidas acceitem os meus agradecimentos todos aquelles que não tergiversaram no cumprimento do dever dentro da ordem e da disciplina. — (a) General *João Gomes*."

Uma salva de palmas cobriu as ultimas palavras do general João Gomes, que foi abraçado pelo seu successor e pelo chefe dos principaes orgãos do Exercito.

O discurso do general Dutra

A seguir o general Eurico Dutra leu o seguinte discurso:

"Desvanecido com a honrosa confiança do Exmo. Sr. presidente da Republica, convidando-me a exercer a gestão da pasta da Guerra, senti, desde logo, a grande responsabilidade que iria recair sobre meus hombros. Não sómente a propria natureza da funcção, complexa, eivada de difficuldades, e, por vezes, cheias de imprevistos, é de molde a augmentar essa responsabilidade, como, principalmente, a circumstancia de ter que substituir o Sr. general João Gomes Ribeiro Filho, figura de grande relevo na nossa classe, dotado de uma clara visão das necessidades do Exercito, servida por uma longa experiencia adquirida no decurso de quasi meio seculo de fecunda actividade profissional.

Não hesitei, entretanto, em acceder a esse convite, entre outras razões, por principio de obediencia, que sempre procurei cultivar, e que me tem levado a occupar todos os postos ou funcções que me são designados, sem preoccupar-me com as consequencias, sem cogitar dos obices com que possa deparar.

Investindo-me, assim, das funcções deste cargo, sinto-me animado do ardente desejo de collaborar com todos vós, que exerceis o commando e a direcção dos differentes orgãos de serviços, na obra a que vimos nos entregando em prol do apparelhamento, da instrucção e da disciplina do Exercito, sentinella da Patria, guardião das instituições nacionaes.

Nesse proposito, e dentro das attribuições que me cabem, de natureza mais administrativa, que de commando, desejo occupar-me particularmente das questões que se relacionam com as necessidadss do Exrcito, da tropa especialmente.

Nesse terreno, muito conseguiram os meus antecessores, os Srs. generaes Góes Monteiro e João Gomes Ribeiro; mas, bem o sabeis, ainda ha nelle muito que emprehender. Um simples exame dos orçamentos do figura, que têm vigorado de alguns annos a esta parte, permitte-nos verificar que apenas 20 °|°, approximadamente, das dotações annuaes vem sendo consignadas na rubrica material. O restante é destinado a despesas de outras naturezas. Tal desproporção ha de forçosamente repercurtir de modo desfavoravel na efficiencia do Exercito. Um equilibrio das dotações orçamentarias destinadas ao pessoal e ao material do Exercito, que seria o ideal, e que constitue o problema talvez mais importante que se depara á nossa administração militar, difficilmente pode ser conseguido; mas, nesse sentido, a situação em que nos encontramos pode e deve ser melhorada com a adopção de um conjunto de providencias que as nossas necessidades estão urgentemente reclamando. Para tal emprehendimento tornase indispensavel a cooperação de todos, no comando ou na administração, dos quanto, nas fileiras ou fóra delexercam uma parcella de autoridade.

Mas, meus senhores, os effectivos, o equipamento e a instrucção — alguem já o disse — são apenas as fórmas exteriores da força de um exercito. O que lhe proporciona a força real, o que lhe permitte estar á altura das suas finalidades, é a sua constituição moral, fruto de uma sã disciplina, do espirito de abnegação e de sacrificio, do patriotismo de todos os seus elementos componentes.

Hoje, mais do que nunca esse principio essencial da formação dos exercitos precisa ser estrictamente obedecido.

As convulsões sociaes e politicas procuram por todos os meios transformar a sociedade, arrastando-a ás lutas extremas, onde se degladiam ambições e interesses. Os extremismos tentam implantar suas idéas, subvertendo o sentido da hierarchia e da disciplina.

Ao Exercito, alheio sempre a qualquer politica, cabe o relevante papel de alertar os espiritos e a fé nos destinos da nacionalidade, incrementando a devoção á Patria, o respeito ás leis e o principio de autoridade.

Para tanto, cumpre a todos nós, aos commandos com especialidade, não negligenciarmos na escola da disciplina, do patriotismo, da autoridade e do civismo, fazendo de cada quartel uma escola e ao mesmo tempo um reducio contra as ondas que ameaçam a tranquillidade nacional.

Com taes propositos, escudado na confiança do governo ao investir-me no honroso cargo, certo da collaboração dos meus camaradas do Exercito, com quem espero manter a mais cordial e sincera ligação, certo tambem de que as forças armadas do paiz continuarão trazendo a este Ministerio a cooperação imposta pelo interesse nacional, e conhecendo o espirito de conjugação de esforços que entrelaça todos os orgãos da administração publica, tenho esperança de que, nas funcções de ministro do Estado dos Negocios da Guerra, possa correspoder aos ditames dos poderes judiciario, legislativo e executivo e, acima de tudo, ás imperiosas prescripções de minha consciencia, no empenho de bem cumprir meus deveres de soldado, de cidadão e de brasileiro."

E essim terminaram os actos de transmissão e posse, seguindo-se os cumprimentos de despedida ao general João Gomes, que passou entre alas de officiae brasileiros e das Missões Franceza e Americana, sendo acompanhado até o saguão do edificio do Q. G. do Exercito.

De volta ao salão nobre, o novo ministro passou a receber abraços da numerosa assistencia, retirando-se depois para o Cattete, afim de se apresentar ao presidente da Republica.

Os membros do gabinete organisado pelo successor do general João Gomes, cujos nomes já demos hontem, tomaram posse de suas funcções junto ao ministro da Guerra.

O GENERAL DUTRA DEIXA O SEU GABINETE

Cerca das 11 horas e 15 minutos, o general Eurico Dutra, após tomar varias providencias de caracter administrativo, deixou o seu gabinete, afim, de ir almoçar.

NO CATTETE

Depois do almoço, o novo ministro da Guerra irá ao palacio do Cattete, afim de apresentar-se como de praxe ao presidente da Republica.

O GENERAL WALDOMIRO LIMA SERA' O NOVO COMMANDANTE DA 1ª REGIAO

Desde hontem se affirmava que o general Eurico Dutra escolhera para o commando da 1ª Região o general Waldomiro de Castilhos Lima. Soubemos hoje que o primeiro acto do novo titular da pasta da Guerra a ser levado á assignatura do presidente será o da nomeação do general Waldomiro para aquelle alto cargo.

Os officiaes componentes do gabinete do general João Gomes foram despedir-se dos jornalistas

Estiveram na sala da imprensa do Ministerio da Guerra, onde foram despedir-se dos representantes da imprensa ali acreditados, os officiaes que compunham o gabinete do ex-ministro da Guerra, general João Gomes Ribeiro, tendo á sua frente o coronel João Lobato, chefe daquelle gabinete.

Por essa occasião usou da palavra o tenente-coronel Scheider que disse das sympathias daquelles officiaes para com os representantes da imprensa e offereceu os seus prestimos a estes em qualquer occasião e onde quer que se encontrassem.

Momentos após chegava á sala da imprensa o chefe do gabinete do novo ministro, general Eurico Gaspar Dutra, que foi até ali apresentar-se e por-se á disposição, disse, da imprensa.

«Quem será o homem?», por musica

Mais uma das marchas inscriptas será lançada hoje por PRE-8

Estamos na vespera de encerramento das inscripções para o mais interessante torneio de sons a que a cidade teve opportunidade de assistir. Entre as musicas que disputam as primeiras collocações no concurso d'A NOITE, baseado em sua reportagem em torno da successão presidencial, questão palpitante e que foi condensada numa phrase feliz, "Quem será o homem ?", estão, por certo, as que mais serão cantadas durante o carnaval.

De ha muito divorciada da inspiração politica, a melodia carnavalesca, graças á opportunidade offerecida pel'A NOITE, volta a ella, cheia de ritmos novos, repleta de graça e dessa irreverenciazinha em que é fertil o povo carioca.

Diariamente a PRE-8 lança ao ar uma ou mais das producções inscriptas, o que auxilia, enormemente sua divulgação. Hoje, como de habito, mais uma será arradiada. E' a marcha de Antonio Almeida e Jayme Britto, "Não sei, não". O proprio coautor, Jayme Britto, virá cantal-a ao microphone da Radio Sociedade Nacional. Ahi vae uma amostra:

Perguntei á lua:
— Oh ! lua, quem será,
quem será que vae
mandar no meu Paiz ?
Ella respondeu:
— Venha quem vier,
papae do céo que o faça bem feliz,
E pediu bis !

Quando amanheceu,
eu perguntei ao sol
e elle respondeu:
— Não metto meu nariz,
Haja o que houver,
venha quem vier,
papae do céo que o faça bem feliz,
E pediu bis !

Pedimos o comparecimento a esta redacção, afim de ultimar sua inscripção, da senhorita Ainegue Dorguth.

I) O concurso será aberto a marchas e sambas, escriptos sob o thema — QUEM SERA' O HOMEM?;

II) Para a inscripção, é necessario trazer, á redacção d'A NOITE, a letra dactylographada e escripta a parte de piano;

III) Os autores podem concorrer com os seus proprios nomes ou com pseudonymos;

IV) As inscripções encerrar-se-ão a 10 de dezembro proximo, data em que se reunirão todos os inscriptos, na redacção d'A NOITE, para a escolha do jury que deverá julgar as producções;

V) O jury será composto de tres (3) membros, a saber: um poeta, um compositor e um orchestrador;

VI) A NOITE institue tres premios, a saber: 1:000$000, ao 1º collocado; 300$000, ao 2º, e 200$000 ao 3º;

Jayme Britto, que lançará a marcha que fez de parceria com Antonio Almeida

VII) Aos autores premiados serão resalvados todos os direitos autoraes, a saber: de gravação, edição e execução, além dos premios estabelecidos;

VIII) Para a escolha do jury, serão apresentadas aos concorrentes duas listas de nomes que preencherão as condições acima, devendo o "veredictum" ser dado a conhecer dez (10) dias após a primeira reunião.

La Cierva morreu no desastre!

As ultimas informações sobre a catastrophe

Nos telegrammas com relação ao grande desastre aviatorio occorrido nas proximidades do aeroporto londrino de Croydon com um apparelho da "Royal Dutch Air Line", ha referencias ao nome de La Cierva como tendo sido uma das victimas do tragico accidente.

La Cierva, que os telegrammas não dizem se morreu ou se está apenas ferido, é um dos maiores technicos da aeronautica internacional, pois, com a construcção do auto-giro de sua invenção elle transpoz para o terreno da pratica uma das theorias mais avançadas no dominio da engenharia aeronautica, considerada mesmo por muitos entendidos como impossivel de ser realisada. Entretanto, comprovando a tenacidade e a intelligencia desse famoso engenheiro hespanhol ahi estão em pleno funccionamento os auto-giros, cuja patente de invenção foram adquiridas pelas mais importantes fabricas de aviões da Europa e dos Estados Unidos. Hoje esses apparelhos que têm a faculdade de pousar em linha de vôo vertical contribuem de fórma notavel para o maior desenvolvimento da aviação tornando-a perfeitamente praticavel mesmo nos logares onde a deficiencia de terrenos não permitte a construcção de campos de pouso.

Morreu La Cierva

Acabamos de receber novo telegramma que esclarece que La Cierva está entre os que pereceram no tremendo desastre. Esse telegramma é o seguinte:

LONDRES, 9 (U. P.) — As autoridades de Purley, onde se registou o desastre que destruiu um avião hollandez, victimando dezeseis occupantes dos quaes apenas quatro se acham com vida, informam á "United Press" que o hespanhol La Cierva, inventor do auto-gyro e o almirante sueco Lindiman, que segundo parece já foi mesmo do gabinete de Stockholmo, pereceram ambos em consequencia do sinistro.

Falleceu a Sra. Pio Borges

Falleceu, hoje, ás 5 horas, a Sra. Maria Pio Borges, esposa do Dr. Pio Borges, lente da Escola Militar e exsecretario da Agricultura do Estado do Rio. O feretro sairá, hoje, ás 17 horas, da rua Bambina, 40.

Convocados os portadores de obrigações da Leopoldina

LONDRES, 9 (Havas) — Os portadores das obrigações de 4 °|° e 6 1|2 °|°, da Leopoldina Railway foram convocados para uma reunião no dia 21 do corrente, afim de se pronunciarem sobre a declaração da moratoria. Para identico fim foram convocados para o dia 22, os portadores de obrigações de 5 °|° da Leopoldina Terminal.

O pleito municipal de Joazeiro, na Bahia

As eleições foram annulladas por unanimidade

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral julgou em sua sessão de hoje, em grão de recurso, as eleições municipaes de Joazeiro, no Estado da Bahia. O julgamento havia sido transferido da ultima sessão, tendo nella falado, por parte das opposições bahianas, e Sr. Luiz Vianna, e por parte do Partido Social Democratico, o Sr. Homero Pires. Na sessão de hoje falou ainda o Sr. Pedro Lage.

O tribunal considerando que houve fraude e coacção resolveu unanimemente annullar o pleito, determinando que procedam a novas eleições. Foi relator o professor João Cabral.

Finanças & Commercio

NO MERCADO DE CAFE'

O typo 7 cotado a 19$400

O mercado do disponivel do café trabalhou, hoje, até o fim dos negocios, em posição sustentada e com o typo 7 mantido a 19$400 por 10 kilos e contra 11$, em igual periodo, no anno anterior.

O movimento de negocios foi regular. Até ás 11 horas, foram vendidas 1.003 saccas e mais tarde, cerca de 1.100.

A pauta semanal é de 1$950.

Os preços officiaes:

Typo 3	21$400
Typo 4	20$900
Typo 5	20$400
Typo 6	19$900
Typo 7	19$400
Typo 8	18$900

O movimento estatistico de hontem foi o seguinte:

Rio — Attendendo ao elevado stock existente no mercado, foram suspensas, provisoriamente as entradas. Sairam 325 saccas por Cabotagem, 313 para Europa e 500 para o consumo local.

A existencia actual é de 702 212.

Santos — Entraram 33.122 saccas, não houve embarques e a existencia ficou sendo de 2.216.252.

Victoria — Não houve entradas nem saidas.

A existencia é de 193.411 saccas.

Mercado a termo — No unico pregão de hontem, este mercado ficou estavel, com alta de $100 a $150 réis e foram vendidas 4.500 saccas.

Hoje, na primeira Bolsa, a posição do termo era a seguinte:

Contrato "A" (liquidações) dezembro, s| vendedores e s| compradores; janeiro e fevereiro tambem não obtiveram cotação.

Contrato "A" — Dezembro, vendedores a 19$525 e compradores a 19$550, mais 50 réis; janeiro, 19$375 e 19$325; fevereiro, 19$125 e 19$050; março, 18$850 e 18$750; abril, 18$750 e 18$650, menos $150; maio, 18$700 e 18$550, menos $100.

O mercado ficou calmo e foram vendidas 1.000 saccas.

CAMBIO

O mercado de cambio permaneceu firme até o primeiro encerramento, ás 11 1|2 horas. O Banco do Brasil manteve a libra a 82$950 e o dollar a réis 16$900 e os outros Bancos 82$900 e 16$900, respectivamente.

O mercado de Londres abriu, hoje, com as taxas abaixo:

S| Nova York, 4.90 3|4; s| Paris, 105 1|8; s| Allemanha, 12.19; s| Suissa, 21.33; s| Hollanda, 9.01, s| Italia, 93 1|3; s| Belgica, 29.00; s| Lisbôa 110 1|4.

No mercado de assucar

Encontramos o mercado do disponivel do assucar, hoje, ainda firme, com regular movimento de negocios com os mesmos preços que vem servindo o mercado ha varios dias.

O mercado a termo continúa paralysado.

O movimento de hontem foi o seguinte:

Entraram 829 saccos de Minas e 535 de Campos e sairam 1.414.

A existencia ficou sendo de 35.072.

No mercado de algodão

Este mercado, conforme temos noticiado, vem em bôa situação, revelando-se os compradores mais accessiveis quanto a acquisição dos generos mais finos e de fibras longas.

Os seridós continuaram tabellados entre 54$ e 54$500.

O movimento de hontem foi o seguinte:

Entraram 52 fardos de João Pessôa e sairam 608, ficando em stock 8.169.

O café no exterior

Nova York. Fechou, hontem, estavel e com baixa de 2 a 3 pontos para o Rio e 4 a 9 para Santos. Foram negociadas 40.000 saccas para Santos e 10.000 para o Rio.

Havre — Fechou apenas estavel e com baixa de 5 3|4 a 6 francos. Foram vendidas 38.000 saccas.

Os jogadores estavam armados de faca

E o juiz para se defender, abateu um delles com um tiro

PORTO ALEGRE, 9 (Serviço especial d'A NOITE) — Em Villa Nova, quando se realisava um match de football, entre os jogadores que se achavam armados de faca, o juiz para se defender puxou do revolver, ferindo um dos jogadores, que se encontra em estado grave.

Não ha funccionarios postaes que chegue, em Goyania

GOYANIA, 9 (Serviço especial d'A NOITE) — Devido á falta de funccionaros na agencia do Correio local, a correspondenecia vem sendo distribuida com grande atrazo. As malas chegada ante-hontem, ás 11 horas, até ás 9 1|2 horas de hontem não tinham sido entregues.

A população de Goyania, notadamente o commercio, sentindo-se grandemente prejudicada, fez por intermedio d'A NOITE, um appello ao director do Departamento dos Correios e Telegraphos, no sentido de ser augmentado o numero de funccionarios.

O Premio Goncourt

PARIS, 9 (Havas) — O premio Concourt foi concedido ao escriptor Vander Meerach, que o conquistou com a obra "L'impreinte du Dieu".

Radio

Sociedade Radio Nacional

PRE 8

Studios: Edificio d'A NOITE — 22.º pavimento — Rio de Janeiro

Potencia: 80.000 watts — Frequencia 980 kilocyclos — Onda 360 mts.

DIARIAMENTE COM EXCEPÇÃO DOS DOMINGOS

6.15 — HORA DE GYMNASTICA — Duas aulas de gymnastica ritmica, ás 6.25 e 7.30, pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães, ao piano Jorge Paiva.

RELOGIO MUSICAL: — Hora certa nos intervallos.

8.00 — INFORMAÇÕES SOCIAES — Festas, anniversarios, nascimentos, casamentos, etc.

8.30 — PRIMEIRAS NOTICIAS — Acontecimentos do paiz e do estrangeiro.

PROGRAMMA PARA HOJE, QUARTA-FEIRA

18.00 — PROGRAMMA DAS DAMAS — Ismenia dos Santos.

18.45 — HORA DO BRASIL — Departamento Nacional de Propaganda e Diffusão Cultural.

19.30 — ABERTURA — Speaker: Oduvaldo Cozzi.

Durante a transmissão dos programmas serão irradiadas amplas informações sobre os mais recentes acontecimentos do paiz e do estrangeiro.

PROGRAMMA PARA O JANTAR — Orchestra de Concertos e tenor Marcel Klass.

20.00 — MUSICAS ARGENTINAS E AMERICANAS — Mauro de Oliveira com Orchestra Typica Del Plata e Gaó com Orchestra Novelty.

20.15 — PROGRAMMA PHILLIPS — Musicas brasileiras — Sylvinha Mello, Conjunto Serenata e Conjunto Regional de Pereira Filho.

20.30 — CARIOCA — Chronica.

20.35 — CANÇÕES PORTUGUEZAS — Joaquim Pimentel.

20.45 — "CARNAVAL DE 1937" — e Concurso "QUEM SERA' O HOMEM?" — Nuno Roland, com o conjunto regional de Pereira Filho.

21.000 — 8º CONCERTO SYMPHONICO — Orchestra Symphonica, sob a regencia do maestro Romeu Ghipsman e Radamés Gnatalli — Solistas: soprano Dolly Ennor e violinista prof. Romeu Ghipsman.

21.30 — VAMOS LER... o commentario da PRE-8, escripto por Genolino Amado.

21.35 — CONTINUAÇÃO DO 8º CONCERTO SYMPHONICO.

22.00 — PROGRAMMA POPULAR VARIADO — Mauro de Oliveira, Sylvinha Mello, Joaquim Pimentel, Orchestra Novelty, Orchestra Typica Portenha e Conjunto Regional.

22.30 — NOITE ILLUSTRADA — COMMENTARIOS MUSICADOS.

22.35 — "MAPPA-MUNDI", DE PRE-8 — MUSICAS, COSTUMES, CURIOSIDADES, ETC. — da França — Roxane e Orchestra.

23.00 — O "BOA NOITE" DE PRE-8.

O que A NOITE publicou nas edições anteriores

Ecos e Novidades

Um excursionista queixava-se do abandono em que estão varios monumentos historicos do Estado do Rio, a poucas horas de viagem da Capital Federal e que poderiam ser aproveitados para fins turisticos. E apoiava sua affirmativa no caso concreto de uma casa, adquirida por seiscentos mil réis em uma cidade do interior fluminense, cujas portas lavradas, verdadeiras preciosidades da época colonial valiam pelo menos dez vezes aquelle preço. O comprador arrancou as portas e deu a casa de presente a um velho morador da localidade. Outro exemplo está nas velhas egrejas e na fortaleza, do tempo da colonia, em Cabo Frio. Velhos canhões fundidos com as armas dos castellos e das quinas estão expostos ao relento. Alguns depredadores rolaram as velhas peças de artilharia pelos rochedos, onde está a fortaleza, quebrando-lhes os armões. Outras estão enterradas na areia. E' desolador o aspecto dessas velhas muralhas que poderiam ser um logar de turismo, fazendo-se no local um pequeno museu historico que reunisse tantas preciosidades que lá estão em Cabo Frio. Isto é apenas um exemplo em meio de dezenas. Todo o Brasil está cheio de tradições. Pena é que não se encontrem ainda sob os cuidados que deveriam receber da parte dos poderes publicos.

* * *

Varias localidades sertanejas de Sergipe, sómente por occasião de eleições municipaes ha pouco realisadas, puderam conhecer pela primeira vez o soldado de policia. As populações dos referidos logares nunca tinham visto um policial, o que quer dizer que se defendiam por si mesmas, e por si mesmas tinham os serviços de vigilancia, de garantia individual e manutenção da ordem. O facto merece registo para que vão sendo comprehendidos os motivos pelos quaes se eternisa a impunidade de Lampeão e dos facinoras que o acompanham, saqueando e ensanguentando, naquellas e em outras paragens nordestinas.

* * *

Os funccionarios legislativos eram chamados principes da burocracia, porque, dizia-se, auferiam vencimentos nababescos e não faziam nada. Com a victoria da Revolução de 1930, porém, nas differentes funcções para as quaes foram requisitados, embora percebendo apenas metade da remuneração, esses servidores se mostraram capazes e dedicados, recebendo elogios onde quer que funccionassem. Verificou-se tambem que não ganhavam mais que os seus collegas dos Ministerios, do Thesouro, do Tribunal de Contas, do Supremo Tribunal, etc. Estas observações vêm a proposito de iniqua desigualdade de que estão elles ameaçados. O reajustamento do funccionalismo não incluiu o pessoal das Secretarias do Senado e da Camara, o qual ficou de ser contemplado á parte, em lei posterior. Mas acontece que o projecto a esse respeito está encalhado no palacio Tiradentes e, como faltam apenas dias para o encerramento dos trabalhos parlamentares, receia-se que não haja tempo de ultimar a sua votação, dahi resultando que os referidos funccionarios não terão melhoria alguma e ficarão mesmo sem o abono provisorio, a partir de janeiro proximo.

Donativos enviados á NOITE

Para os pobres soccorridos pel'A NOITE e em intenção da alma de Elisa Jeronymo de Mesquita, recebemos de Elisa Mesquita 50$000.

ADIADO O VÔO PARA AMANHÃ

NOVA YORK, 9 (Havas) — O aviador portuguez José Costa resolveu adiar a partida para o Pará para amanhã, ás 5 horas, em virtude do máo tempo.

Politica

Quando assumiu o governo do Maranhão, o Sr. Paulo Ramos encontrou uma situação difficilima, tanto na politica como nas finanças e na administração. Tudo resultava de uma luta prolongada, que culminou com a intervenção federal e a destituição do governador Achilles Lisboa.

Esperava-se que o Sr. Paulo Ramos se defrontasse com os maiores embaraços, atendo-se com os interesses antagonicos de tres correntes partidarias, cada uma dellas querendo a "brasa" para a sua "sardinha". Já decorreram quatro ou cinco mezes, porém, e elle vae indo em paz e tranquillidade, sem que até agora o incommodasse a minima rusga. Não recebeu ainda nem uma unica queixa de qualquer daquelles partidos a proposito das suas pretenções, que elle ora attende, ora desattende, por não lhe ser possivel contentar a todos ao mesmo tempo.

E' um homem de sorte, positivamente, o Sr. Paulo Ramos. Ou então está se revelando um politico habilissimo, apesar de nunca ter militado em politica, e assim consegue estabelecer o equilibrio e realisar a penosa obra de reorganisação que lhe jogaram aos hombros.

Casa, Terreno, Mobilia, Tudo!

Um concurso que a todos empolga

São os seguintes os valiosos premios que A NOITE distribuirá entre seus leitores, no grande concurso que promove actualmente: — magnifico terreno de 540 metros quadrados no saudavel e tranquillo bairro de Santa Thereza, a poucos minutos do centro urbano, e de uma encantadora e moderna vivenda que nelle será construida pel'A NOITE, sob projecto dos reputados architectos e constructores GRAÇA COUTO & CIA.

Moderna, elegante e solida mobilia de sala de jantar, com 12 peças, de primoroso acabamento, toda em madeira de lei, sendo as cadeiras estofadas de seda e da fabricação das LOJAS OUVIDOR, á rua do Rosario, 136 — **Optima e artistica mobilia de quarto,** fabricada toda em madeira de lei sob modelo de habil desenhista, com dez peças que revelam o primoroso trabalho das LOJAS OUVIDOR.

Uma excellente geladeira electrica CROSLEY, elegante e economica, a unica que tem porta magica, com varias prateleiras, gavetas para gelo e com grande capacidade de producção, distribuida pelas CASAS MESBLA (MESTRE & BLATGE').

Esplendida machina de costura "NECCHI", de bobina central, com elegante mesa provida de cinco gavetas, distribuida por Franchi & Maier, á Travessa Ouvidor, 21.

Um admiravel apparelho receptor, de ondas curtas e longas, "ERICSSON", dos mais modernos — Magnifico apparelho de jantar com 60 peças — Lindo apparelho inglez para chá, com 44 peças — Deslumbrante apparelho de crystal da Bohemia para vinhos, com 50 peças — Optimo relogio de mesa — Rico faqueiro, com sortimento completo de talheres de reputada fabricação. — Guarnição completa de cama, uma guarnição completa de mesa, uma artistica e elegante guarnição de chá, todas de distribuição da CASA K. Mas não é tudo ainda — Uma bateria completa de cozinha, constituida por 25 das famosas peças de aluminio. Além dos premios acima, daremos outros de grande utilidade para o completo conforto do lar, adquiridos nas secções de Ferragens e Artigos Electricos das "Casas Mesbla" (Mestre & Blatgé), taes como:

Balança para uso domestico, pesando até 10 kilos — Filtro, com capacidade para 10 litros — Espremedor para frutas — Torrador electrico para pão — Ferro electrico de engommar — Sorveteira para quatro kilos — Fogareiro electrico — Machina para cortar legumes — Garrafa "THERMUS" e Caixa de Ferramentas, indispensavel para o lar, tudo, emfim, quanto póde completar um lar bem mobilado e bem provido de conforto.

Além dos premios acima, a chacara de plantas do Sr. Luiz Antonio Gomes, á rua Dr. Bulhões, 107, ornamentará com plantas e arvores frutiferas, o jardim e o pomar da residencia que servirá de premio para o nosso grande concurso.

AVISO AOS CONCORRENTES

Para as remessas de exemplares atrasados, devem os concorrentes fazer seus pedidos acompanhados do respectivo numerario (300 réis por exemplar, incluido o porte), indicando-nos seus nomes e endereços com clareza e exactidão

Os numeros atrasados deste jornal, em que começou a publicação dos coupons, são encontrados nos pontos de jornaes e nesta redacção, ao preço habitual de $200.

No canto da 1ª pagina inserimos o coupon numero 31, proseguindo a série exigida para o grande concurso.

Jogo da quadra

No meio da selva bruta
Toda taba estava em festa.
O Pagé falou: escuta!
E Tupan gritou: Ingesta!

Alfredo D'Alcantara — Rua do Morro do Vintem n. 100 — Eng. Novo.

Por toda a quadra de 7 syllabas que termine pela palavra INGESTA e que chegar á nossa Secção de Propaganda — Cx. Postal 2023 — Rio de Janeiro, juntamente com este coupon e publicada neste jornal, o autor receberá um brinde de Silva Araujo.

Publicado diariamente (A NOITE)

OS SERVIÇOS DO PORTO

ACCUSAÇÃO GRAVE

O deputado Martins e Silva acaba de focalisar na Camara dos Deputados certos factos relativos á Administração do Porto do Rio de Janeiro e entre elles um de maior gravidade, que é aquelle que diz respeito á differença de rendas auferidas pela mesma Administração. Segundo as informações prestadas pelo Superintendente daquelle Departamento, respondendo a um pedido de informações formulado pelo Sr. Martins e Silva a firma P. H. Denizot & C., na utilisação de um trecho do Porto no prolongamento do cáes, teria em um anno e nove mezes, apenas recolhido aos cofres da Administração do Cáes do Porto como taxas portuarias applicadas aos minerios embarcados por ella, Rs. 145:041$600 durante o exercicio de 1935 e Rs. 123:176$000 de Janeiro a Setembro do anno corrente, ou seja, um total de réis 268:217$600.

Pelos documentos (facturas e recibos) que o Sr. Martins e Silva poz á disposição da Camara, a firma em questão diz haver pago ao Cáes do Porto no referido periodo decorrente de Janeiro de 1935 a Setembro de 1936 a quantia de 612:037$900 a titulo de taxas portuarias sobre o minerio que embarcou no trecho de Cáes que explora.

Existe portanto uma differença de Rs. 343:820$300 e não é admissivel que a Administração do Cáes do Porto tenha se enganado numa cifra tão vultosa, dahi revestir-se o caso de summa gravidade pois sem querer pôr em duvida a palavra autorisada do deputado Martins e Silva deve entretanto existir algo de anormal, creando o assumpto uma interpretação equivoca isto é, ou existe um desvio das rendas do Cáes ou então fallece idoneidade aos documentos comprobativos da quantia que a firma P. H. Denizot & Cia., garante ter recolhido aos cofres do Cáes do Porto.

O certo é que para o decoro da Administração do Cáes do Porto do Rio de Janeiro, torna-se um imperativo que se averigue com a mais escrupulosa exactidão se foram pagos pela firma P. H. Denizot & Cia., 268:217$600, ou réis 612:037$900 a titulo de taxas portuarias sobre o minerio que embarcou nestes ultimos 20 mezes.

Termina no proximo domingo o Arraial Portuguez da rua do Bispo

As festas em beneficio do Dispensario Anti-Tuberculoso da Casa de Portugal, realisadas na rua do Bispo, 72, com notavel brilhantismo, terminam nos proximos dias 12 e 13 do corrente, com um concurso de votação popular para a eleição da banda portugueza preferida pelo publico, entre as bandas Lusitana, Portugal e da Colonia Portugueza de Nictheroy

Além deste attractivo de grande interesse a commissão promotora das festas prepara varias surpresas que valorisarão extraordinariamente o interessante festival.

Melhoram os titulos brasileiros em Londres

Como se encara o facto, na Inglaterra

PARIS, 9 (Havas) — O correspondente da "Agencia Economica e Financeira" em Londres communica: "O sensivel avanço dos emprestimos brasileiros registado na terça-feira é attribuido á melhoria do mercado do café, assim como ao gradual reerguimento das finanças publicas brasileiras. O movimento não se teria, aliás, confinado nos fundos brasileiros. Graças á alta das materias primas, a situação tambem seria bem melhor nos mercados da Argentina e do Chile. A atmosphera nas republicas sul-americanasé muito mais confiante, depois da visita do presidente Roosevelt e, segundo certas informações chegadas a Londres, a Wall Street estaria disposta a conceder emprestimos substanciaes aos principaes paizes da America do Sul, tanto para o desenvolvimento economico como para a consolidação das respectivas dividas externas."

O novo inspector da illuminação publica

Foi assignado, na pasta da Viação, o decreto de exoneração, a pedido, do engenheiro-chefe de secção da Inspectoria Geral de Illuminação, Oscar Mafaldo de Oliveira, que exercia em commissão o cargo de inspector geral.

Para exercer esta commissão foi nomeado o engenheiro chefe de secção, Francisco de Sá Lessa.

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 30,8; MINIMA, 22,9

BOLETIM DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã

Tempo — ainda perturbado, com chuvas e trovoadas.

Temperatura — estavel.

Ventos — variaveis, com rajadas de muito frescas a fortes.

NOTA — A situação isobarica continúa favoravel á occorrencia de chuvas fortes.

14.000 contos para a industria do assucar de Alagôas e Pernambuco

Encontra-se ha dias no Rio, vindo de Maceió, o Dr. Alfredo de Maya, antigo politico, ex-deputado federal por Alagoas, e actual representante dos usineiros alagoanos na Commissão Executiva do Instituto do Assucar e do Alcool. Depois de varias "demarches" e conferencias, conseguiu o Dr. Alfredo de Maya realisar os objectivos de sua viagem a esta capital. Assim é que o Instituto do Assucar e Alcool destinou a elevada quantia de 14.000 contos de réis aos industriaes assucareiros de Alagoas e Pernambuco, como compensação dos sacrificios feitos para manter os preços officiaes nos mercados do paiz.

Neste momento de enormes difficuldades que atravessa a mais antiga industria do Brasil, a contribuição obtida pelo representante dos usineiros de Alagoas constituirá certamente grande desafogo para os dois Estados nordestinos.

O Dr. Alfredo de Maya, concluida sua missão, regressará para Maceió na proxima sexta-feira pelo avião da carreira.

QUE VENHA UMA SOLUÇÃO RAZOAVEL!

A DEMISSÃO EM MASSA DE SERVENTUARIOS DA PREFEITURA

Na dispensa em massa de serventuarios municipaes, determinada pelo decreto hoje publicado no orgão official, e cujos termos A NOITE antecipou em edição de hontem, deve-se ver mais um episodio dessa absurda luta que de algum tempo a esta parte se abriu entre a Camara e o chefe do Executivo local.

As mais simples questões administrativas passaram a constituir materia de opção e de represalia, o mais comesinho respeito aos interesses do governo e da população desappareceu no tropel das marchas e contramarchas que marcam actualmente o ritmo da vida politica do Districto.

Considera o prefeito no caso presente que andou mal o legislativo pretendendo incluir de roldão nos quadros effectivos da Prefeitura uma grande multidão de funccionarios, que representa accrescimo de milhares de contos ao orçamento normal do municipio.

Mas não ha como disfarçar a gravidade da decisão do Poder Executivo, dispensando os contratados e designados, de uma hora para outra, sem aviso, sem qualquer sombra de preparação. São centenas e centenas de serventuarios que, nas vesperas de Natal, se vêm privados do emprego, porque a Camara Municipal, no impertinente dissidio com o prefeito, quiz forçar o Executivo a effectival-os em massa, sem uma reorganisação de quadros, sem uma distribuição criteriosa pelos sectores onde melhor pudessem servir aos interesses da administração.

Do texto do decreto vê-se que elle só entrará em vigor amanhã, dia 10.

Até lá, é justo esperemos que se ache para o caso uma solução. pois é preciso que os funccionarios deixem essa miseravel condição de marisco na briga de mar com o rochedo.

Para tal, muito contribuiria a Camara, abandonando de vez a pessima politica de prodigalidades, que sempre tem de reservar surpresas como a que acaba de ser servida nesta vespera do Natal.

FAÇAM USO ABUNDANTE DO LEITE

Moda

Originalissimo o feitio deste modelo realizado em seda ... unida. Da cintura alta, ... aba fartamente em "godets", ... necendo o corpete ha na frente ... superposta, toda franzida ... gas amplas e bouffantes ... se nota grupo de casinhas ... na juncção da cava. Saia ... lisa. Beret pequenino, ... tufo de plumas e sapato de ... completam a interessante "toilette". — N.

Columna medica

Pelle e menopausa

Não ha muito, quasi todas as affecções da pelle ainda eram tidas como sendo de origem syphilitica.

Depois veiu a "anaphylaxia", depois a "allergia", — de nomes ... e gregos, para explicar que ... manifestações cutaneas, ... pessoas não syphiliticas não eram de natureza syphilitica e, sim, devidas a "sensibilisações" ou á sensibilidade especial do organismo para certas substancias ou alimentos.

Agora chegou a vez da menopausa.

Mesmo antes da epoca, que, em media, é aos 45 annos, podem apparecer os primeiros symptomas da menopausa.

Aqui só nos occuparemos das ... gnaes que apparecem sobre a pelle e que são os seguintes:

1º Rosacea ou erythrose facial, ... no começo apparece depois das refeições e desapparece, rapidamente, sem deixar vestigios. Com o tempo pode se tornar permanente; ... nesse caso perde aquella sensação de calor no rosto que tinha, quando temporaria.

A's vezes, essa côr avermelhada da pelle dá lugar á espinhas, etc.

2º Prurido — O prurido, indicio de insufficiencia ovariano, que se ... cia com a menopausa, raramente é generalizado em todo o corpo. O ... das vezes é localizado no ... ventre, e é um verdadeiro martyrio para as senhoras que são victimas d'elle!

3º — Eczemas — Os eczemas, na apparencia não são differentes dos outros; mas manifestam-se mais ... mente nas senhoras que usam ... coisas irritantes: pós de ... potassa ("sarna das lavadeiras"), meias coloridas que desbotam, ...

4º Queda do cabello. — A ... que a queda do cabello é devida á menopausa está na cura, que se obtem com a opotherapia.

Dr. Nicolão Ciancio

O que A NOITE publicou na 1ª edição

— O novo ministro da Colombia ... Brasil.
— O morto a tiros, pelas costas, ...
— Franco Mar visitou A NOITE.
— O Dia da Justiça.
— As difficuldades dos aposentados ...
— Dois novos ministros de ...
— Pizzatinho e Patesko ... nam.
— Leonilda Gasti.
— Um prelio sensacional.
— O certame juvenil de basketball ...
— De Nictheroy.
— Quatro amistosos na Argentina ...
— Advertidos e multados.
— Tijuca x C. R. Botafogo

VAMOS LER: de tudo. Literatura, para literatos.

Mundana

Um problema universal

O probema do trafego urbano ainda se inclue na categoria daquelles que só muito remotamente terão uma solução perfeita.

Aliás, tal não occorre apenas aqui ou ali, mas sim em todo o mundo.

E' uma difficuldade de caracter universal. Rara a grande cidade na terra que se possa envaidecer de ter conseguido, mesmo relativamente, attingir tão complicado desideratum. Mas se esse phenomeno não apresenta, realmente, nenhum aspecto pittoresco ou interessante, por ser de um prosaismo integral, já não assim o modo por que elle é regulado, através dos seus encarregados.

Em Cap Town, por exemplo, os inspectores de vehiculos se notabilisam por um requinte de elegancia infinita. Com seus capaceles muito brancos e suas mangas postiças, alvissimas, elles se mantêm em seus postos, como se estivessem em um salão de baile. A todo o momento, miram-se e remiram-se, corrigindo o friso das calças ou "alinhando" o dolman.

Obvio é dizer que todos esses funccionarios são authenticos inglezes, em sua maioria de Londres.

Em Tokyo, ha, nesse particular, uma feição encantadora. A' noite, os inspectores de vehiculos presidem ao movimento de automoveis, carros e carroças, empunhando lanternas, as lindas e originaes lanternas japonezas, que são, como se sabe, um dos aspectos mais caracteristicos da arte naquelle paiz.

Burlesco, entretanto, o que se passa, no genero, em Singapura.

Ahi, os inspectores de vehiculos, em vez de bastões ou lanternas, usam asas. Collocam ás costas, horizontalmente, uma longa e larga barra de palha pintada de preto e branco, de sorte que, com o simples movimento do corpo, está indicada a direcção a seguir pelos vehiculos e pedestres.

Dizem, porém, os nativos, que, apesar das asas, esses cavalheiros nada têm de "anjos"...

Aliás, estamos apenas alludindo ao que se passa na terra. Se quizessemos fazer com que o assumpto fosse pelos ares, citariamos o caso de uma cidade norte-americana, onde, em uma opportunidade excepcional, a orientação do transito foi feita por agentes em aeroplano!

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje o joven estudante Joemy Lana Quin Lopes, filho do Sr. José Quin Lopes, estimado funccionario da Inspectoria de Aguas e Esgotos, e de D. Emilia Lana Lopes.

—— Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Arthur Vergueiro, chefe da Limpeza Publica, que, por esse motivo, está sendo muito cumprimentado.

—— Passa hoje a data natalicia do Sr. Paulino Vieira Gomes, funccionario publico, que, por este motivo, tem recebido muitos cumprimentos.

—— Faz annos hoje D. Nair Tavares Ribeiro, esposa do Sr. José Ribeiro, da Aviação Naval.

CASAMENTOS

Realisa-se, hoje, o enlace nupcial do sr. Oswaldo Gonçalves Servos, commerciante nesta praça, com a sta. Hilda Loureiro de Almeida, filha da viuva d. Palmyra Loureiro de Almeida.

O acto civil será effectuado na residencia da familia da noiva, sendo padrinhos o sr. Joaquim Gonçalves Servos, pae do noivo, e d. Palmira Loureiro de Almeida. A ceremonia religiosa terá logar na igreja de São Francisco Xavier, sendo padrinhos o sr. Elysio Carlos Cruz e sua exma. esposa, d. Hilda Servos Cruz.

—— Realizou-se ante-hontem, em Petropolis, o enlace matrimonial da sta. Hortencia da Silva Pereira, filha do sr. Honorato da Silva Pereira e de d. Almerinda Azevedo Pereira, com o sr. Affonso Milanez Machado. Paranympharam o acto religioso por parte da noiva o sr. Roberto Milanez Machado e d. Guiomar Milanez Machado, e do noivo, o dr. Frederico Oscar de Souza e senhora. No civil serviram como padrinhos o sr. Miguel de Almeida e senhora, e o sr. Domingos de Andrade Bastos.

PRIMEIRA COMMUNHÃO

Na capella do Noviciado de S. José fez hontem a sua primeira communhão a menina Lilasia, applicada alumna do Collegio S. Francisco de Assis e filha do Sr. Gercinio Soares da Silva, commandante do Lloyd Brasileiro e de sua esposa D. Arminda da Silva.

COLLAÇÃO DE GRÃO

Na Faculdade de Direito de Nictheroy, amanhã, ás 15 horas, collará grão de bacharel em sciencia juridicas e sociaes o Sr. Ary Nazareth, commissario da [illegible] Civil do Districto Federl. A ceremonia, que se realisará no salão de honra da Escola, será precedida de solenne missa votiva na cathedral da vizinha cidade.

VIAJANTES

Segue amanhã para Barbacena, em gozo de ferias, após uma promoção de classe brilhante, o academico de Direito Sr. Augusto Baêna Paiva, filho do Sr. Leoncio Baêna Paiva, alto funccionario da Prefeitura.

VAMOS LER: de tudo. Curiosidades, ensinamentos uteis para todo mundo.

VAMOS LER: um convite á leitura.

Da tribuna da Camara dos Deputados, o Sr. Martins e Silva demons-tra, com documentos officiaes, que as informações prestadas pelo Administrador do Cáes do Porto, são, tendenciosas e inveridicas

Mais uma vez a Camara ficou ao par dos desregramentos do Superintendente do Cáes do Porto. Chamado a prestar as informações solicitadas do plenario, pelo deputado Martins e Silva, o Sr. Miranda Carvalho, compellido a fazel-o pelo Sr. ministro da Viação, a quem foi ter o requerimento feito á Mesa da Camara, veiu, com evasivas e informações inveridicas, pretendendo despistar ao legislativo, do mesmo passo que se queria esconder, nas suas entrelinhas, dos justos ataques feitos.

Segunda-feira, o deputado Martins e Silva, veiu á tribuna e com provas esmagadoras de que o sr. Miranda Carvalho faltára á verdade, confundiu com novos documentos em que se comprova, á luz meridiana, os seus desacertos, as suas leviandades, os seus erros, todos elles prejudiciaes no governo, como administrador na Superintendencia do Cáes do Porto.

E' impossivel que continúe a situação desagradavel aos interesses publicos em que se encontra, perfeitamente anarchisada e illegal, uma repartição como o Cáes do Porto, por onde escôa a producção brasileira.

O inquerito pedido da Camara, pelo Sr. Martins e Silva, com o afastamento do Sr. Miranda Carvalho, é que seria a solução adequada e para evitar as duvidas que pairam sobre a sua administração "autonoma".

Vejam os leitores a situação actual do Cáes do Porto, situação que não póde e não deve mais continuar.

"Sr. presidente, Srs. deputados. Quando solicitei informações ao Ministerio da Viação sobre varios assumptos que dizem respeito com a Administração do Cáes do Porto do Rio de Janeiro, não tive outros propositos senão de fazer justiça a esse departamento publico que tinha obtido ha pouco tempo a sua autonomia administrativa.

Era precisamente esta a minha honesta intenção, depois que diariamente no cartaz dos jornaes estava aquella administração, accusada de varias faltas. Assim, formulei o meu primeiro requerimento a 4 de setembro do corrente anno, e o que deu motivo para que fosse procurado pessoalmente pelo Sr. Dr. Miranda de Carvalho, administrador daquelle departamento publico, afim de fazer uma visita pessoal aos serviços da sua administração, inclusive na parte referente ás secções burocraticas. Accedendo a esse convite, visitei os serviços do Cáes do Porto, desde aos armazens até ás officinas, encontrando tudo em funccionamento. Não me levaram nessa visita senão em melhores intuitos e esperei com muita ansiedade, os informes solicitados, para poder julgar com justiça a obra daquelle administrador, cujo nome estava sendo vivamente atacado na Imprensa.

Qual não foi a minha surpresa, quando ao receber essas informações, cheguei a uma conclusão dolorosa, depois da sua acurada leitura, de que as respostas aos quesitos formulados estão, na sua maioria, deturpadas e muito longe da verdade que esperava da honestidade profissional do engenheiro chefe do Cáes do Porto do Rio de Janeiro.

Reputo um grande erro e uma temerosa audacia o envio de informações que não correspondem á verdade.

Quando recorremos aos Ministerios para solicitar informes sobre assumptos que necessitam de esclarecimentos, de boa fé acceitamos o que nos enviam, crentes de que encerram dados veridicos.

Nestes nos louvamos sempre para a defesa do proprio governo, quando atacado muitas vezes systematicamente na pratica dos serviços administrativos.

Sou dos que pensam que devemos manter uma linha inflexivel no julgamento dos actos publicos, elogiando os bons administradores e exigindo a saida daquelles que compromettem o bom nome dos serviços publicos.

Deante das informações enviadas pelo Dr. Miranda de Carvalho, como administrador do Cáes do Porto do Rio de Janeiro, por intermedio do Ministerio da Viação, só ha um caminho honesto a seguir, que é a abertura de um inquerito ordenado pelo honrado ministro da Viação, sob a presidencia de pessoa estranha aos serviços e assistencia dos interessados.

O Congresso Legislativo recebeu informações que estão muito longe da verdade. E por se tratar de um facto lamentavel, desejo mostrar á Camara não com palavras, nem opiniões pessoaes, mas documentos insophismaveis, que passarei a lel-os, pontos dignos da nossa attenção e que fazem parte das informações enviadas.

Indaguei, entre outros informes:

1° — Qual a importancia que já pagou para os cofres publicos, desde a data que explora o cáes, a firma P. H. Denizot & Cia., pelo embarque de minerios?

A Administração nos respondeu:

"Consoante quesitos anteriores a nossa receita é escripturada por taxa e não por mercadoria, motivo porque não prestamos o esclarecimento aqui pedido".

No entretanto, mais acima nos apresenta o seguinte quadro:

"QUANTIDADE DE MINERIOS E RECEITAS CORRESPONDENTES, DEPOIS DA AUTORISAÇÃO DADA A P. H. DENIZOT & CIA.:

Em 1935 90.651 T. á 1$600	145:041$600
Em 1936 (6 mezes) 76.985	123:176$000
Total	268:217$600

Esta informação é positivamente incompleta.

Tendo a firma acima protestado que tinha recolhido aos cofres publicos muito mais do que essa importancia a que refere a informação official, requisitamos os documentos originaes, unicos que nos mereciam fé, dada a disparidade das allegações.

Esses documentos que apresento agora á Camara accusam o pagamento em egual data de 612:037$900 ou seja uma differença de facto para mais, de 343:820$300 do que informou ter recebido a Administração do Cáes do Porto.

De duas uma: ou essa importancia não foi escripturada ou a informação é visivelmente capciosa, para produzir effeito no espirito publico, diminuindo grandemente a quantia que a firma em questão pagou ao governo, tanto mais quanto o quesito a responder determinava precisamente saber-se "qual a importancia que aquella firma já tinha pago aos cofres publicos, pelo embarque de minerios".

Os documentos referidos, e que estão aqui na tribuna á disposição da Camara, são os seguintes:

Recebi de P. H. Denizot & Cia., e lê os comprovantes officiaes.

Não ha, pois, uma defesa justificavel para que as informações enviadas fugissem da expressão da verdade. Não podemos aqui no Congresso estar á mercê das questões pessoaes dos chefes dos departamentos publicos. O Legislativo deve merecer o respeito que a sua elevada funcção impõe á Nação.

Accusando um chefe de repartição publica, impõe-lhe o dever funccional de dar explicações dos seus actos, dentro da serenidade de uma precisa defesa.

Não podendo fazel-a, porque, de facto, commetteu a falta, resta-lhe acceitar as consequencias dos seus erros, demittindo-se, antes de esperar uma providencia do proprio Ministerio, sob cuja responsabilidade corre o seu departamento. O administrador do Cáes do Porto do Rio de Janeiro remetteu informações que não encerram a expressão da verdade, ao honrado Sr. ministro da Viação e este, por sua vez, cheio de confiança no seu subalterno, as enviou á Camara. Não ha outra estrada a seguir, deante da desconfiança creada á Administração do Cáes do Porto, em virtude das suas proprias informações, senão pedir o proprio administrador pela dignidade do seu cargo, o seu afastamento, exigindo para a sua volta, elle mesmo, um inquerito administrativo.

Fóra dessa linha recta, nada mais se enquadra para restabelecer a confiança da opinião publica e do proprio governo da sua repartição.

Vejamos outras informações enviadas:

— "Poderá a Administração do Cáes do Porto, sem prejuiz para a exportação dos minerios, fazer identico serviço se a firma P. H. Denizot & Cia. retirar immediatamente as suas installações do trecho do Cáes do Porto que occupa?"

Fiz este quesito, porque me havia affirmado pessoalmente o Sr. Dr. Miranda de Carvalho, de que era uma necessidade de ordem administrativa, a desoccupação immediata do trecho, que aquella firma occupa, numa extensão de 120 metros, desde 27 de dezembro de 1934, a titulo precario, num cáes de 1.300 metros, que é a sua extensão total, ainda não totalmente explorado e beneficiado.

O ponto nevralgico da questão está justamente nesta parte.

A Administração do Cáes do Porto que, em 1934, permittia áquella firma P. H. Denizot & Cia. — ali se localisar, pela necessidade publica de não prejudicar a exportação dos nossos minerios, em pouco tempo, por questão méramente pessoal, mudou de opinião e justifica a "necessidade absoluta da retirada da firma", allegando como motivos:

a) — quebra da unidade administrativa;

b) — impede na pratica que outros navios sejam attendidos nesse trecho de cáes nos intervallos dos navios de minerios, uma vez que o apparelhamento da firma occupante não póde coexistir com a que a Administração do Porto ESTA' ADQUIRINDO.

O motivo declarado é apenas a quebra da unidade administrativa, deixando inteiramente a parte importante da questão, que é justamente o que me levou a formular o meu requerimento de informações: — "se com a paralysação dos serviços immediatos da firma P. H. Denizot, o Cáes do Porto já podia substituil-a sem prejuizo para a exportação de minerios e, logicamente, para a economia nacional". Nada mais interessa no momento ao governo.

Pois bem, Srs. deputados, o administrador do Cáes do Porto, ao invés de uma resposta logica, sensata, que seria naturalmente a confissão de que ainda não está apparelhado para taes serviços mas que o poderia fazel-o dentro deste ou daquelle prazo, no que toda Camara concordaria, mentiu sem o menor constrangimento, declarando que se a firma em causa suspender os serviços que executa, substituil-a-á immediatamente, sem prejuizo para a exportação de minerios.

Sou radicalmente contra evasivas, quando se trata de documentos officiaes; as respostas devem em si encerrar positivamente uma categorica verdade. Não sendo ditadas por esse espirito de honestidade, desde logo, estabelece-se no meu espirito uma tal desconfiança que difficilmente poderá desapparecer. Quem se der ao trabalho de ir verificar "in loco" as installações da firma P. H. Denizot & C. e da Administração do Cáes do Porto, no tocante á exportação de minerios c o n s t a t a immediatamente, a falsidade da informação enviada, e aliás confirmada até pela propria administração com a sua declaração, em outros trechos do relatorio enviado ao Sr. ministro da Viação, referindo-se á apparelhagem que possue para taes serviços de que "aguarda a entrega de oito modernos guindastes que está adquirindo neste momento, para manipular granels, para substituir-se inteiramente a P. H. Denizot, no embarque de minerios".

Agora, pasme a Camara, deante do edital de concorrencia que encontrei no "Diario Official", de 14 de outubro findo, pagina 22.311 aberta pela Administração do Cáes do Porto, para compra desses taes oito guindastes e caçambas proprias para embarque de minerios. A concorrencia tem o prazo de 45 dias, para as propostas, a partir de 13 de outubro, logo com encerramento a 28 de novembro, sendo que affirmativa do Sr. Miranda Carvalho é de que já está prompto para substituir immediatamente aquella firma, é datada de 15 de outubro, um dia depois da abertura da concorrencia.

Ademais, sabe bem aquella administração que, com a electrificação da Central, o bom senso manda que não sejam mais feitos embarques de minerios ou descarga de carvão no Cáes do Porto, pois que não ha mais necessidade de congestionamento das linhas com trens dessa carga, uma vez que esses embarques deverão ser feitos por um porto de mar, mais proximo, seguramente Itacurussá.

Aquelles que estão estudando o caso do Cáes do Porto dentro da sua expressiva realidade têm que condemnar as rixas pessoaes que trazem prejuizo ao erario publico. Assim, a logica dos factos e o senso dos que fiscalisam as administrações publicas, como nós aqui no Legislativo, justificam a sua palavra de protesto energico contra esses desmandos. Ninguem póde pleitear a continuação indeterminada da firma P. H. Denizot num trecho do Cáes do Porto, mas caberia a Administração do Cáes falar com dados positivos e verdadeiros, confessando-se ainda não apparelhada por emquanto, para fazer os serviços que aquella firma está fazendo, até pelo menos a acquisição do material, que diz ter importado.

Levada ao conhecimento dessa firma, a informação official do Sr. Miranda Carvalho, esta nos enviou a seguinte carta, cujo fac-simile offereço á Camara:

"M. V. O. P. — Memorandum — A — 176 — 100 B 100 — 6-936 — A. R. & C. Ltd. — Departamento Nacional de Portos e Navegação — Administração do Porto do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1936.

Recebi, por emprestimo, da firma P. H. Denizot & Companhia 6 (seis) tinas de ferro, pertencentes á referida firma, para completar o carregamento do minerio de manganez do vapor italiano POLLENZO, ora transferido do Parque de Minerio do Cáes Novo para o pateo dos Armazens 9 e 10, do Cáes do Porto.

Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1936. — Jm. Berodio, 1° ajudante".

E' a propria administração quem toma emprestado material para poder carregar um navio, isto em 8 de setembro, 1936, e tem coragem de affirmar de que póde substituir "immediatamente todos os serviços".

Mas, continuémos a analysar, outros pontos da informação:

Indaguei: — Qual a tonelagem que carrega actualmente no mesmo espaço de tempo, a firma Daizot, em confronto com o Cáes do Porto.

A resposta foi de que Denizot & Cia., podem carregar 2.000 toneladas em 24 horas, mas que nos contratos fixam 800 a 1.000 toneladas, com objectivos de auferir grandes lucros, pois se reservam o direito de perceber em libras 20 a 25, por dia que abreviarem a estadia do vapor que elles obrigam oppressivamente os exportadores de minerios a computar no triplo da realmente necessaria.

Quanto á Administração diz que "póde" embarcar "facilmente" 35 a 30 toneladas por porão de navio e por hora de trabalho ou sejam 2.000 toneladas em 24 horas corridas, em navios de 4 porões.

Depois de allegar motivos varios porque retardou o carregamento dos navios POLLENZO e ROBIN GRAY, juntou, para mostrar a rapidez desse serviço um annexo, sob n. 7, assim concebido nos seus termos:

"Embarque de minerios — SS Pollenzo — Setembro, de 1936.

Dia 8 — 160 toneladas com 3 guindastes — das 12,40 m., ás 16.

Dia 9 — 610 toneladas com guindastes — deve-se descontar 1|2 dia de um guindaste, por paralysações diversas.

Dia 10 — 180 toneladas com 3 guindastes, trabalhando cada um, em média 3 horas, 3,30 minutos.

SS — Robin Gray —

Dias 12 e 13 — 861,4 toneladas. O numero de guindastes foi variavel mas o serviço foi feito em 30 horas/guindastes. Os algarismos acima dão 25 toneladas horarias por guindastes e porão ou 800 toneladas em/3 HORAS DE SERVIÇO EM NAVIO DE 4 PORÕES.

Estas são as informações do Cáes do Porto, passemos agora a examinar as que fornece a Alfandega, sobre o mesmo assumpto:

"O navio "Robin Gray" iniciou o complemento do carregamento de minerios de manganez, ás doze horas do dia doze e terminou ás 12 horas do dia 13, tendo trabalhado dia e noite ininterruptamente com excepção das horas regulamentares de paralysação de serviço e refeições, cuja quantidade carregada naquelle local (pateo nove e dez) attingiu a oitocentos e trinta e oito mil e novecentos kilos."

Quanto ao "Pollenzo" diz a Alfandega:

"Durante esses tres dias o vapor trabalhou quinze horas e vinte e cinco minutos, embarcando um total de novecentos e cincoenta mil kilos de minerio".

O Departamento Nacional de Portos e Navegação contrariando as informações officiaes, declara que "o navio "Pollenzo" esteve atracado, inclusive o tempo em que os trabalhos estiveram paralysados por conveniencia de bordo, durante 52 horas, 55 minutos (cincoenta e duas horas e cincoenta e cinco minutos), sendo que deste tempo o gasto em "operação de carga", sem descontar as interrupções de trabalho motivado pelo rechego do minerio, foi de 17 horas e 40 MINUTOS, notando-se que no dia 8 trabalharam 4 guindastes, das 12 hs. e 40 m. ás 16 horas; dia 10,3 guindastes: um (n. 46), das 7,20 ás 8,45 e das 12,10 m. ás 13,10; outro (47) das 9,00 m. ás 12,00 e o terceiro (48), das 7,20 ás 13,40 m., de modo que nos tres citados dias, o conjunto dos guindastes trabalhou 48,42, guindastes-horas.

Onde se verificou que o "Pollenzo" para carregar 950 toneladas de minerio demorou 15 horas de trabalho effectivo e 3 dias de permanencia no cáes; o "Robin Gray" demorou para embarque de 860 toneladas, 18 horas de trabalho consecutivo, tendo uma demora no cáes de 24 horas.

Facilmente se vê a disparidade entre a informação fornecida pela Administração do Cáes do Porto e as certidões officiaes do Departamento de Navegação e Alfandega do Rio de Janeiro.

Requisitei ainda os seguintes informes:

5) — Qual o material existente actualmente nesse trecho, que figura como bemfeitorias e installações da firma P. H. Denizot & Cia., PRECISANDO o custo dessas obras e da apparelhagem ali existente.

A Administração do Cáes responde: as bemfeitorias existentes no trecho de cáes, feitas por P. H. Denizot & C., são indicadas no quesito anterior, installação de agua e força e 830 metros de linha ferrea, no valor de Réis 81:433$900.

A vistoria procedida judicialmente pelo juiz da 1ª Vara Federal "ad perpetuam rei memoriam" com arbitramento, "in loco", determinando todas as bemfeitorias e apparelhagens existentes, estima o valor dos mesmos em 827:441$900, sendo aterro e força, 40:000$000; guindastes e tinas, Réis 729:107$900; linhas ferreas, ... 59:334$000.

Ha ainda um ponto importante a destacar nas informações requeridas. O meu interesse maximo seria, de facto, conhecer da necessidade immediata da entrega desse trecho de cáes, se por um capricho pessoal ou mesmo pela falta de cáes para os serviços feitos pela administração que poderia estar a braços com o seu movimento por ter um trecho de cáes occupado por uma firma particular, sem ter outros trechos ainda desoccupados.

E facil foi verificar-se na propria pericia judicial, que esta allegação não procede, porque o laudo declara sufficientemente que existe ao lado e contigua a area cedida extensões de terrenos não occupados para nenhum fim e portanto baldios.

Mas querendo ainda esclarecer melhor as minhas duvidas sobre a questão tão palpitante no noticiario dos jornaes, por isso que indaguei, se a firma P. H. Denizot ao se localisar no trecho em questão, já teria encontrado tudo perfeitamente preparado para receber as suas installações ou se esse trecho era um terreno baldio, que necessitou um beneficiamento de alguns milhares de toneladas de aterro.

A administração declara, sem a menor cerimonia, o "trecho de cáes ao ser entregue estava inteiramente prompto para ser utilisado".

Os occupantes apenas nivelaram o terrapleno, installaram agua e força e assentaram 830 metros de linhas ferreas, bemfeitorias estas avaliadas em réis 81:433$900, em recente vistoria judicial".

O trecho estava inteiramente prompto, diz a Administração do Cáes, entretanto ella mesmo confessa, foi preciso nivelamento, installações de agua, força, linhas ferreas. Mais abaixo continúa: "o governo gastou com os 1.300 metros de cáes de prolongamento réis 70.793:015$388, donde resulta para a extensão de 120 metros occupados por P. H. Denizot & Cia, o valor de 6.534:739$800".

Verifica-se, visivelmente, que esta informação final tem a visada pratica de estabelecer a confusão, como se fôra possivel suppôr que essa firma esteja occupando esse trecho de caes, que tem o valor calculado de 6.534:739$800 gratuitamente, assim como um presente dado de mão beijada pelo governo a um afilhado particular.

Porque não se precisa a clareza das informações, sem essa chicana dos velhacos, declarando que, de facto, esse patrimonio nacional do valor acima estimado, está rendendo, pelo pagamento das taxas estabelecidas algumas centenas de contos annualmente, em contraste com outros trechos que tambem custaram o mesmo preço ao governo e que por não serem occupados com apparelhagem propria para taes serviços, nada rendem.

Basta ler as clausulas da autorização precaria que tem essa firma, para verificar que ella é obrigada a pagar as seguintes taxas, por tonelada:

Transporte	1$000
Embarque	$600
Armazens	$500

Terminada a autorização perderá a firma as bemfeitorias do terreno e mais as linhas ferreas construidas no caes.

E' necessario esclarecer ainda mais outros pontos de vista, etc.

Em uma outra informação requeri: "se a continuação dos serviços feitos pela firma P. H. Denizot, traz prejuizo ao governo, ou directa ou indirectamente aos exportadores de minerio.

A Administração respondeu: sim, além de flagrantemente illegal é altamente inconveniente, tanto para o governo como para os exportadores de minerios manter-se P. H. Denizot & Cia., no prolongamento do cáes.

Ninguem de bom senso, lendo essas informações póde deixar de tirar as conclusões de uma rixa puramente pessoal entre o Sr. Dr. Miranda Carvalho e a firma P. H. Denizot, tirando aquelle alto funccionario os proventos de sua autoridade para levar a cabo as suas vinganças de caracter pessoal, sem a preoccupação do prejuizo que póde dar á Nação.

Vejamos, agora, uma das ultimas respostas da Administração do Cáes do Porto;

"Se o Ministerio da Viação quando deu autorização para a firma mencionada explorar o trecho de caes em que localisou as suas bemfeitorias, acautelou-se por um contrato, impedindo que aquella firma, no caso de "intimação immediata" para paralysar os seus serviços, não venha exigir da Nação, por meio do Judiciario, uma indemnização decorrente daquella decisão ministerial".

Respondeu a Administração:

"A autorização dada a P. H. Denizot & Cia., foi pedida a titulo precario e dada a titulo precario (annexos 1 e 7).

Nos contratos que a firma Denizot assignou com terceiros para embarcar minerios (annexos 3) deixou bem patente a condição de "precariedade" e a "sua nenhuma responsabilidade perante terceiros", no caso do Governo interromper a autorização a titulo precario para embarcar minerios."

O Sr. Administrador do Cáes prejulgou logo qualquer questão futura, affirmando que absolutamente "não terá direito a uma acção judicial", como se fôra possivel a qualquer um de nós, que temos a obrigação severa de estudar as questões dentro de um prisma de absoluta imparcialidade, acceitarmos suggestões que não sejam realmente firmadas numa argumentação solida e real. O que precisamente desejavamos saber e o que mais interessa á Nação, é precisar, desde logo, se por uma questão pessoal, não tenham amanhã os cofres publicos de arcar com a indemnização de alguns milhares de contos de réis, e o que seria evitavel dentro de uma solução prudente.

No proprio documento offerecido pelo Cáes do Porto, encontramos na clausula 11, do contrato com a Companhia Meridional, "este contrato será considerado rescindido legalmente, independente de qualquer notificação judicial ou extra-judicial nos seguintes casos:

b) — se por "exigencia dos Poderes Publicos fôr cassada a Denizot a permissão ou licença" para depositar minerios nos terrenos proximos ao Cáes do Porto, em qual caso Denizot se obriga a notificar a Meridional com UM PRAZO MINIMO DE SEIS MEZES".

E, no entretanto, a Administração do Cáes "informa a necessidade immediata da desoccupação do trecho, sabendo de antemão que não poderia a firma fazel-o pelo menos dentro de um anno

Verifiquemos em que condições o governo autorizou a firma Denizot a occupar o trecho de caes onde ainda tem as suas installações e, para tal, serviremos-nos da propria resposta formulada ao quesito 3°, assim redigido:

"Porque o governo permittiu que a referida firma explorasse o trecho em questão, e "quaes as vantagens" que teve o Ministerio da Viação em conceder essa exploração".

E' o proprio Sr. Miranda Carvalho quem responde:

"Além de outras razões que tenha tido em mente, o Exmo. Sr. ministro da Viação para dar autorisação a "titulo precario" para P. H. Denizot & Cia. embarcar minerios no prolongamento do cáes do porto, baseou-se, certamente, na seguinte informação que prestei sobre o assumpto (annexo 2):

"No requerimento endereçado ao Sr. ministro da Viação, P. H. Denizot & Cia., depois de fazer considerações sobre o declinio da exportação de manganez pelo porto do Rio de Janeiro, solicitam:

Permissão, a titulo precario, para estabelecer um deposito de manganez nos terrenos do prolongamento do cáes do porto para dahi serem embarcados, directamente, para os navios; e se propõe a:

1° — Construir, á sua custa, os trechos da linha ferrea necessarios á movimentação dos vagões de minerios;

2° — Incorporar ao patrimonio nacional as linhas construidas;

3° — Fornecer, sem onus algum para os cofres publicos, os apparelhos destinados a embarcar o minerio nos navios;

4° — Obedecer nas construcções e apparelhamento o que fôr determinado pelo Departamento Nacional de Portos e Navegação.

"O diminuto valor das taxas — continúa o Sr. Administrador do Cáes do Porto do Rio de Janeiro, — sobre mercadorias nacionaes e carvão, fez com que a antiga arrendataria se desinteressasse pela execução de serviços portuarios relativos a essas mercadorias.

A locação de armazens do cáes a Companhias nacionaes de navegação, a transferencia da carga de carvão e minerios á firma P. H. Denizot, o embarque de café por intermedio de terceiros, etc., derivam-se em grande parte da insufficiencia das taxas respectivas para remunerar esses serviços.

Se o alvitre resolveu a questão financeira de ex-arrendataria — continúa o Dr. Miranda Carvalho — foi cada vez aggravando mais a unidade administrativa do porto, reduzindo a Companhia Brasileira de Portos a posição de méra espectadora em face da execução desses serviços.

Não se supponha que do baixo nivel das taxas portuarias em causa resultem beneficios reaes para o commercio em geral, pois na realidade, o publico paga além dessas taxas as quantias supplementares cobradas pelo que se substituiram á ex-arrendataria na prestação dos serviços portuarios, seja atravéz dos fretes maritimos, seja pela retribuição directa dos armadores ou dos embarcadores.

A barateza das taxas portuarias de que me occupo é méramente illusoria e sem quaesquer beneficios para o publico, acarretou para o porto, um grande mal, que é a quebra da unidade administrativa."

Sente-se, desde logo, bem que o informante vae fugindo do assumpto para impressionar melhor, confessando-se todavia partidario de um augmento de taxas portuarias, sem reflectir que tambem quem paga esse augmento será esse publico, por quem tanto se bate, numa fantasia literaria, nas suas informações.

Mas continuemos: depois declara, entre outras razões, que a firma P. H. Denizot não deve ser attendida no seu requerimento, "EM THESE, (até parece pilheria) "por ser altamente prejudicial ao publico, pela continuação de uma situação de pura illusão quanto ao custo real das taxas portuarias á Administração do Porto pelo fraccionamento do serviço".

Apesar disso, confessa, mais adeante: "Attenta, porém, por um lado a falta de recursos financeiros e á situação de transição desta Administração e, por outro lado, a necessidade imperiosa de incrementar a exportação nacional, sou de parecer que se acceite o offerecimento de P. H. Denizot, dentro das seguintes condições:

1°) — As installações que a firma se propõe executar serão feitas á sua propria custa, e uma vez terminadas, serão automaticamente incorporadas ao patrimonio nacional, livre de qualquer pagamento ou indemnisação.

2°) — A firma terá o uso e gozo das referidas installações durante o prazo de um anno, contado da data da respectiva inauguração, podendo esse prazo ser prorogado por mais um anno se assim convier á Administração do Porto.

3°) — A conservação das installações executadas ficará a cargo da firma durante todo o tempo que durar o accordo para embarque de minerio.

4°) — As installações serão executadas mediante projecto préviamente acceito pelo Departamento Nacional de Portos e Navegação e abrangerão um trecho de 120 metros de cáes, anterior e contiguo ao actual parque de carvão, no prolongamento do Cáes do Porto.

5°) — Os serviços a cargo da firma serão fiscalisados pela Administração do Porto e não deverão perturbar de qualquer forma os serviços a cargo da mesma Administração e responderá ella pelos seus teres e haveres, pelos prejuizos decorrentes das interrupções que por ventura causar ao trafego do porto.

6°) — A firma ficará obrigada a receber no deposito marginal do cáes os minerios a serem exportados sem distincção de embarcações subordinadas naturalmente as quantidades de minerio ao espaço disponivel no mesmo deposito.

7°) — A Administração do Porto cobrará da firma pelo transporte dos vagões de minerios da Estação Maritimá até o deposito e pelo armazenamento do minerio no dito deposito as seguintes taxas:

Transporte: por tonelada 2$000.

Armazenagem: por tonelada e por mez $500.

8°) — A firma terá a seu cargo a descarga dos vagões e rechego do minerio no deposito, a guarda do minerio até ser embarcado e o embarque do minerio.

Por estes serviços a firma cobrará as taxas que forem propostas pela mesma e approvadas pela Fiscalisação do Porto."

E' a propria Administração quem declara que está de accordo com a autorisação pela necessidade imperiosa de incrementar a exportação nacional de minerios. Durante estes dois annos, em que a firma P. H. Denizot esta explorando o serviço, longe de se apparelhar, para poder immediatamente substituir aquella firma, limitou-se apenas a ir recebendo as taxas portuarias o que afinal é mais agradavel — do que ter de receber essas taxas com a responsabilidade das despesas de descargas — até o dia — em que um capricho qualquer contrariado originou a luta com a firma citada, a favor de quem a propria Administração informou ao Ministerio ser partidario da entrega do trecho do cáes que occupa pela NECESSIDADE DE INCREMENTAR A EXPORTAÇÃO DOS MINERIOS. Continuam ainda os mesmos motivos de dois annos atrás, de vez que o Cáes do Porto ainda não se apparelhou para fazer taes serviços e poder substituir immediatamente a referida firma, como agora desejaria fazel-o, terminado o prazo.

No momento, será superfluo gastar 2.000 contos nesse apparelhamento, uma vez que a propria Administração sabe que, electrificada a Central do Brasil, os minerios como o carvão passarão a ser embarcados, por via maritima, talvez, em Itacurussá.

Escusado será rebater a ultima informação em que se declara que não houve augmento de exportação de minerios, nos annos de 34 e 35, de vez que é o proprio Dr. Miranda Carvalho quem affirma que foi partidario da autorisação, pela necessidade da incrementação dessa exportação constatada de facto, pela seguinte estatistica:

1934	24.000 tonels.
1935	110.000 tonels.
1936	111.000 tonels.

Noutra opportunidade me occuparei do commentario das informações enviadas em separado com o officio de 7 de novembro de 36, do Exmo. Sr. Ministro da Viação, nos quaes encontrei varias falhas.

Essas informações são sobre taxas portuarias de modo geral, actos administrativos e a dragagem do canal de accesso que deu motivo a um requerimento por mim feito dias atraz.

Ha um ponto interessante que merece, desde logo, ser esclarecido, que é o que trata da "permuta de materiaes entre a Administração do Cáes do Porto" e uma "firma particular". Vou solicitar informes por quanto entregou a Administração do Porto á Companhia Santa Mathilde esse material permutado, de vez que me chegaram informações de que locomotivas, que foram offerecidas logo depois da transacção pela firma que as permutou, por 60:000$000, teriam sido estimadas por preço muito inferior.

Como não poderei nunca ser julgador de factos, sem provas concretas, aguardarei esses informes officiaes.

Antes de concluir, para bem provar ao illustre engenheiro chefe do Cáes do Porto, o meu espirito de absoluta justiça, transcrevo aqui a sua ultima carta convite, que se dignou deixar na minha casa, por intermedio da Directoria do Syndicato do Cáes do Porto, com a declaração de que prefiro, ao invés de novas visitas pessoaes, que em nada poderia adeantar, que vossencia se digne pedir a abertura de inquerito rigoroso, ao Exmo. Sr. Ministro da Viação, afastando-se do cargo, emquanto durar essa medida legal, que terá, para melhor provar a honorabilidade de vossencia, a assistencia dos interessados no assumpto e envolvidos nos factos, com direito a todos apresentarem os seus depoimentos e provas.

Com absoluto prazer, acompanharei essa providencia requerida por vossencia, na certeza de que nunca me falharam os melhores sentimentos de justiça aos que a merecem.

M. V. O. P. — Departamento Nacional de Portos e Navegação.

Administração do Porto do Rio de Janeiro. — Avenida Rodrigues Alves, 20. — Tel. 24-6374.

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1936.

Exmo. Sr. Deputado Martins e Silva. — Camara dos Deputados. — Nesta.

Quando V. Excia. apresentou o primeiro requerimento de informações á Camara sobre os serviços desta Administração, tive o prazer de convidal-o para visitar o porto e inteirar-se dos assumptos questionados.

Mostrei quanto V. Excia. desejou e offereci-me, lealmente, para [illegible] lhe promptos e documentad[illegible] cimentos sobre quaesquer [illegible] da Administração, que V. Exc[illegible] se a desejar de futuro.

Não obstante isso, V. Excia [illegible] por bem apresentar novo reque[illegible] em 21-11-1936, e louvando-se [illegible] formações que a seu pedido [illegible] a Companhia Nacional de C[illegible] ções Civis e Hydraulicas, [illegible] concorrencia publica que abri[illegible] execução do serviço de drage[illegible] injustas accusações a esta Ad[illegible] tração.

Surprehendeu-me o procedim[illegible] V. Excia.: — articular accusaç[illegible] tra uma administração que [illegible] queou todo o seu archivo [illegible] meios de verificação, basean[illegible] nas em informações que, [illegible] uma parte interessada, pare[illegible] ser préviamente examinadas.

Desejando ir ao fundo do[illegible] ptos que têm preoccupado V. [illegible] tomo a liberdade de convida[illegible] marcar dia e hora para com[illegible] esta Administração, para que [illegible] jam ministrados todos e [illegible] esclarecimentos que desejar:

1°) — Sobre as informações [illegible] tadas e entregues á Camara [illegible] dois primeiros requerimentos [illegible] lados por V. Ex.;

2°) — Sobre o ultimo reque[illegible] de V. Excia.

Terminando, não posso dei[illegible] pedir a attenção de V. Excia. [illegible] escandalo que os interessados [illegible] pela imprensa, com o reque[illegible] em causa, procurando infam[illegible] tamente uma administração [illegible] estão empregados milhares de [illegible] syndicalisados, muitos dos qua[illegible] las funcções que exercem, não [illegible] deixar de ser attingidos pelas [illegible] ções formuladas.

com toda a consideração [illegible]

Administração do Porto do R[illegible] Janeiro. — MIRANDA CARVA[illegible] Superintendente. F. V. de [illegible] Carvalho.

E' necessario, de antemão [illegible] uma declaração, para evitar [illegible] ções, de que sou partidario em [illegible] luto da continuação da autono[illegible] Cáes do Porto, contrario por [illegible] camente a qualquer arrenda[illegible] tanto mais agora que o governo [illegible] gastou com novos apparelhame[illegible] bemfeitorias, isso mesmo, fa[illegible] honrados trabalhadores dos [illegible] tos do Cáes do Porto que [illegible] mente deram uma prova de [illegible] á propria Administração, [illegible] portadores da carta publica[illegible] sem quebra de dignidade, [illegible] mim nada pediram, concordan[illegible] absoluto com a abertura do in[illegible] solicitado, que salvará o bom [illegible] dos componentes desses syndica[illegible] vez que são funccionarios [illegible] com a vida do departamento [illegible] que vossencia dirige.

A parte final da carta de [illegible] merece um ligeiro reparo: [illegible] eu nunca quem prejudicará [illegible] resses e a defesa "dos milhar[illegible] syndicalizados" a quem vossen[illegible] refere, e lamento que só [illegible] delles se lembrasse, pois do [illegible] como de direito, poderiam [illegible] zendo parte do Conselho Admi[illegible] tivo do Cáes do Porto do Rio [illegible] neiro, evitando talvez essas [illegible] que vossencia está soffrendo [illegible]

[illegible]

Cinema

Bob Taylor

Bob Taylor é o nome da moda. As mocinhas cortam o seu retrato e o põe na moldura usada, antes, com o de Rodolpho Valentino, succedido uns tempos pelo empoado Ramon Novarro e, depois, pelo robusto Clark Gable. Bob Taylor é um rapaz bonito, [illegible] com algumas qualidades, mas com pouca experiencia. Parece que estão puxando demasiadamente por elle. E dão-lhe papeis [illegible] de Joan Crawford e de Greta Garbo, mal o rapaz ensaiou os primeiros passos. Bob Taylor póde ir longe, não ha duvida. Mas, por emquanto, elle é apenas um rapaz bonito, um bonito rapaz que se [illegible] força por convencer em papeis superiores ás suas forças. Para as mocinhas, é quanto basta:

— Que olhos!

— Que nariz!

— Que lindo queixo!

— Como elle sabe beijar... Ah...

Mas quem quer apreciar um grande actor, interpretando papeis dramaticos, fica decepcionado e se surprehende da rapida popularidade de Bob Taylor. Esse film que está sendo agora exhibido, "A mulher do meu irmão", mostra que elle ainda está bisonho. A historia, aliás, é mais velha que a pyramide de Cheops, embora tenha sido renovada com alguns "trucs" novos. E podia ter sido contada em muito menos tempo, sem os rodeios inuteis, sem os enxertos desnecessarios, "sem encher linguiça", como se diz pittorescamente na boa gyria carioca. Esperemos, porém, os novos films de Bob Taylor. E' impossivel que não sejam melhores. — R.

Os films de hoje:

PLAZA — "Irene, a teimosa", da Universal, com William Powell e Carole Lombard.

METRO — "A mulher de meu irmão", da Metro, com Robert Taylor e Barbara Stanwyck.

PALACIO THEATRO — "Mayerling", da Ufa, com Charles Boyer e Danielle Darrieux.

ALHAMBRA — "João Ninguem", da Waldow, com Mesquitinha, Déa Selva e Barbosa Junior.

ODEON — "A volta de Miss Lang", da Paramount, com Gertrude M[illegible] e Sir Guy Standing.

IMPERIO — "O Mysterio da [illegible] dura", com James Gleason, da [illegible] RADIO.

PATHE' PALACE — "O [illegible] Motim", da Metro, com Charles [illegible] ghton.

BROADWAY — "Dinheiro [illegible] do", da Columbia, com Chester [illegible] ris e Margot Grahame.

REX — "O grito da mocidade" [illegible] semana), com Raul Roulien e C[illegible] ta Montenegro.

RIO — "Anna Karenina", da [illegible] tro, com Greta Garbo.

PELAS ESCOLAS

ESCOLA TECHNICA SECUNDARIA VISCONDE DE CAYRU' — Na eleição realisada pelos diplomados desta Escola Technica Secundaria Municipal, no corrente anno lectivo, foi escolhido paranympho o professor Dr. Walter Magalhães Frankel, e homenageados os professores Adalberto Mattos, Carlos Alberto Franco, Maria José E. Camara e Roberto Peixoto. A festa da entrega dos diplomas effectuar-se-á no proximo dia 12. Foi eleito orador da turma o diplomando Orlando Päes de Lima. A excellente Exposição de Trabalhos será inaugurada na mesma data, após a solemnidade.

João Chaloub

Esposa, filhos, irmãos, genros, noras, sobrinhos e cunhados do saudoso JOÃO CHALOUB confessam a sua immorredoura gratidão a todos quantos demonstraram seu pesar naquelle transe e agradecem as homenagens prestadas pelas varias commissões, telegrammas, cartas, corôas e demais provas de conforto; ao mesmo tempo convidam os parentes e amigos a assistir á missa de setimo dia que se realizará sexta-feira, 11 do corrente, ás 8.30 horas, na egreja do SS. Sacramento, á avenida Passos, pelo que antecipam mais uma vez os seus cordiaes agradecimentos.

Hugo Berutti Augusto Moreira
(ENGENHEIRO CIVIL)

Heraclito Augusto Moreira, Humberto, Helio e Hilton participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu querido filho e irmão HUGO, cujo feretro sairá amanhã, ás 9 horas, da rua Ernesto de Souza, 65, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Maria Amalia Penna Affonso
(6º MEZ)

Seus filhos, noras e netos convidam seus parentes e amigos, para assistir a missa que por sua bondosissima alma, mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, 10 do corrente, ás 9 e 30, no altar-mór da Matriz de São José, antecipando desde já os seus agradecimentos.

Lourival Gomes de Mello

Laura Gomes de Mello, filhos e irmãos convidam a todos os parentes e amigos para a missa de 7º dia, amanhã, quinta-feira, 10, ás 8 horas, na Egreja N. S. do Parto, no altar de Sta. Therezinha.

Victoria Gardin

Maria Gardin participa a todas as pessoas amigas e de sua nunca esquecida mãe VICTORIA GARDIN, que será celebrada missa de 30º dia, que em suffragio de sua alma manda rezar amanhã, quinta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas na Egreja São Francisco de Paula, (Capella de Nossa Senhora das Victorias), antecipando desde já seus agradecimentos aos que comparecerem.

Lourival Marques Vasques
(1º anniversario)

Rosa M. Vasques e filho (ausentes), Custodio M. Vasques e senhora, Alberto M. Vasques, Archimedes Cordeiro e senhora, Nelson Senna Dias e senhora, Osman Plaisant e senhora (ausentes), Arlindo M. Vasques convidam os parentes e amigos para a missa pelo 1º anniversario do fallecimento do seu querido filho, irmão e cunhado, e, que será rezada amanhã, quinta-feira, dia 10, ás 9 1|2, no altar de N. S. das Dôres, na egreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

Manuel Jesuino Ferreira
(EX-GERENTE DA CAIXA ECONOMICA)

A familia convida aos parentes e amigos a assistir a missa que manda rezar pela passagem de segundo anniversario de seu fallecimento, na matriz de São Sebastião, ás 7.30 horas, sexta-feira, 11 do corrente. Antecipadamente agradece.

Armando Sá
30º DIA

Viuva, filha, e demais parentes convidam a todos os amigos para assistir á missa de mez que será realisada na Egreja de São Francisco de Paula, no altar-mór, ás 8 horas, amanhã, quinta-feira, 10 do corrente. Desde já confessam-se agradecidos a todos que comparecerem a este acto.

Julieta Lopes Maurell
(Fallecimento)

Ivan Maurell e familia, Alice Lopes e familia participam aos parentes e pessoas de suas relações, o fallecimento da inesquecivel JULIETA LOPES MAURELL, e convidam para o seu enterramento, hoje, ás 16 horas. O feretro sairá da rua Curuá, 17, na Penha, para o cemiterio de Inhaúma.

Antonio Martinho de Andrade
30º DIA

M. Andrade & Cia. proprietarios da fabrica de Calçado "Minerva", convidam os seus amigos a assistirem a missa de 30º dia, que por alma do seu pranteado chefe farão celebrar amanhã, quinta-feira, 10 do corrente, no altar do S. S. Sacramento, da Cathedral Metropolitana, ás 10 horas.

Antonio Martinho de Andrade
30º DIA

Sua familia vem novamente convidar a todos os parentes e amigos do seu querido chefe para assistirem a missa que em intenção de sua alma fará celebrar amanhã, quinta-feira, 10 do corrente, no altar-mór da Cathedral Metropolitana, ás 10 horas.

Mauricio Pinto da Silva Coelho
(6º MEZ)

Elvira de Carvalho Coelho, Ramiro Pinto de Carvalho Coelho, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 6º mez, que mandam rezar por alma de seu querido esposo, pae, sogro e avô MAURICIO PINTO DA SILVA COELHO, no altar mór da Egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, ás 10 horas, amanhã, quinta-feira, 10 do corrente, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a esse acto de religião.

Leolindo Lobo
(Missa - 30º dia)

Semiramis Muniz Corrêa de Mello Lobo, seus filhos e demais parentes de LEOLINDO LOBO, aos amigos, que, por ignorarem o endereço, deixaram de agradecer individualmente o conforto da solidariedade na sua immensa dôr, fazem-no agora, convidando a todos para a missa de 30º dia, que será rezada, ás 9 horas de amanhã, quinta-feira, 10 do corrente, na egreja de N. S. do Bomfim, em São Christovão. A todos ainda uma vez, o seu profundo reconhecimento.

Osmar da Silva Filho

Antonio Joaquim da Silva e familia, penhorados, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu querido filho OSMAR e convidam para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, quinta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Divino Espirito Santo (largo do Estacio), agradecendo a todos que por telegrammas, cartas e cartões foram solidarios em seu rude golpe.

Paulo de Noronha Bretas
AGRADECIMENTO

Sua desolada familia, sob a profunda dor da irreparavel perda do seu querido e bonissimo PAULO, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradece por esse meio a todos os amigos que trouxeram o conforto de sua presença nos funeraes e na missa de setimo dia, e que manifestaram o seu pezar, a todos expressando a sua immorredoura gratidão.

Jacintho Thomaz Pedroso
AGRADECIMENTO

Viuva Maria de Souza Pedroso e sua familia, impossibilitadas de agradecerem a todas ás pessoas que os acompanharam durante a molestia e fallecimento de seu querido chefe, vêm fazel-o por este meio, declarando-se sinceramente penhorados, mui especialmente á Exma. Sra. D. Natalia de Carvalho pelos relevantes serviços prestados.

POR 1.500!

Assassinado, a tiros de fuzil, um negociante de gado

LISBOA, 9 (U. P.) — Em Castro Daire o individuo José Santos Thomé assassinou, a tiros de fuzil, um negociante de gado pelo simples facto de ter encontrado uma differença de mil e quinhentos numa conta.

FALLENCIAS

Avellar Vianna & Cia. — O juiz da 3ª Vara Civel attendendo á confissão de insolvencia tomada por termo, decretou a fallencia da firma Avellar Vianna & Cia., estabelecida á rua Marechal Floriano, 180, (Casa Militar), marcado o prazo de vinte dias para as habilitações de creditos, designado o dia 18 de fevereiro de 1937, para a assembléa de credores e nomeado syndico C. C. Guimarães. Passivo declarado: 593:991$000.

Tortora & Filho — No Juizo da 5ª Vara Civel, Francisco Godofredo Salles, dizendo-se credor da quantia de 21:147$000, nota promissoria, requereu a decretação da fallencia de Tortora & Filho, estabelecidos á rua IX, ns. 91 e 95, no Mercado Municipal.

Theatro

A voga das peças historicas

As peças historicas continuam na moda.

Aqui está agora "Napoleon Unique", de Paul Raynal, um dos grandes successos da "saison" parisiense.

Diz a seu respeito Jacques Copeau:

— "A todos aquelles que se queixam da decadencia do theatro, a todos que lhe accentuam a banalidade, a mesquinharia de suas inspirações e a baixeza das influencias que nelle sente, "Napoleon Unique" é uma forte resposta".

Os personagens da peça de Raynal são Napoleão, Josephina, Mme. Mère, Tayleyrand e Joseph Fouché. Movimentando-os, o autor faz um drama de primeira ordem, não se afastando nunca da verdade historica e conseguindo fazer, dentro dessa verdade, uma successão de quadros empolgantes.

Uma pleiade de artistas de renome interpretou "Napoleon Unique". Em primeiro logar devemos citar Vera Sergine, que é uma das maiores actrizes francezas de todos os tempos. Mencionaremos em seguida, o nome de Henri Rollan. E depois os de Annie Ducaux e Jean Périer.

A tentativa de Paul Raynal foi arrojada. Elle venceu pela intelligencia, pela galhardia, pela coragem. — H.

"Amores de principe" no João Caetano

No Theatro João Caetano subirá hoje, á scena a opereta "Amores de principe", fazendo os principaes papeis Maria Amorim, Vicente Celestino, Carmen Dora e Pedro Celestino.

A nova peça do Olympia

O Theatro Olympia está com peça nova no cartaz. O original é de De Chocolat e se intitula "Quem será o homem?" Continua trabalhando no Olympia a "troupe" regional dirigida pelo conhecido actor Jararaca.

A festa de hoje no Rival

Ha uma festa hoje no Rival, commemorativa do meio centenario da peça de Paulo Magalhães, "A Dictadora".

Tomarão parte no acto variado que seguirá á representação da comedia, os Srs. Mesquitinha, Sylvio Caldas, Luiz Barbosa, Barbosa Junior, Teixeira Pinto e Roque Cunha.

Os espectaculos de hoje

CARLOS GOMES — "Estupenda" revista de Jardel Jercolis e N. Tangerini. A's 20 e ás 22 horas.

RIVAL — "A Dictadora", comedia de Paulo Magalhães. A's 20 e ás 22 horas.

REPUBLICA — "O Arraial", revista portugueza. A's 20 e ás 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Viuva Alegre", opereta. A's 21 3|4 horas.

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima
ASSIGNATURAS:
Por 12 mezes . . . 36$000
Por 6 mezes . . . 18$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A NOITE

ultima hora

ANCONA, 9 -- (Havas) -- Cinco violentos abalos sismicos foram registados hoje na região de Ancona e de Macerata. Ignora.se se houve victimas ou damnos materiaes.

ONDE ESTA' A FELICIDADE

Eduardo VIII reina e governa pelo coração sobre as cinco partes do mundo, sobre as regiões polares e sobre oceanos immensos.

Uma nação opulenta, habitada por uma população densa, activa e de cultura muitas vezes secular presta-lhe obediencia e religiosa homenagem.

No centro da Asia, aos pés do Himalaya, homens de raça millenaria sabem o seu nome, e o veneram.

Da Africa adusta vêm para a sua corôa as mais bellas gemmas com que sonha a ambição dos homens. A Australia, continente perdido nos mares do sul, o Canadá, a Nova Zelandia; centenas de ilhas oceanicas, milhões de leguas quadradas em todos os climas e sob todos os céos collocam-se debaixo da protecção de um sceptro que soberanos gloriosos empunharam e admiraveis estadistas consolidaram: o Imperio Britannico, uma das mais portentosas creações do genio e da vontade dos homens.

Pois o rei vae deixar tudo isto por um ninho de amor, embalado pelas aguas de uma enseada, ou de um lago azul; uma herdade entre campos, onde o gado somnolento repousa; um castello entre montanhas, um sitio qualquer que os separe do mundo — elle, o seu amor, a sua alegria.

Diocleciano não foi mais estranho, ao preferir as suas rosas da Dalmacia á Roma dos Cesares immortaes: Se os outros conhecessem toda a minha ventura — dirá o futuro conde de Chester, ou duque de Cornwall — não me viriam falar em negocios da corôa e interesses do Estado.

O homem feliz não é o mais rico, nem o mais poderoso, nem o mais bello, nem o mais invejado — quanta gente desejaria o fausto da côrte de Inglaterra

Ninguem sabe, afinal, onde se esconde o homem feliz...

A morte de La Cierva

Uma grande figura da aviação desapparece com o famoso inventor

LONDRES, 9 (Havas) — Com a morte de tres feridos no desastre de Purley, confirma-se officialmente que houve 14 mortos e 3 feridos. Entre os mortos figuram o inventor de La Cierva, o almirante Lindtman e o barão allemão Gottfried Meyrn von Hohenburg. Os unicos sobreviventes são o passageiro Walter Schuberk, o radio-operador de bordo, ambos hospitalisados em Purley, e a camareira, Sra. Rougertmann, com ligeiros ferimentos.

N. da R. — Com a morte de La Cierva desapparece um dos mais arrojados pioneiros da aviação. Partindo do mesmo ponto que tantos outros inventores e collaboradores da sciencia aeronautica, La Cierva lutou, desdes os primeiros momentos, com a indifferença de uns e com obstaculos que fariam desanimar. Durante cerca de vinte annos, com uma tenacidade digna da obra a que se dedicou La Cierva, primeiro na Hespanha, depois na França e nos Estados Unidos, finalmente, na Grã-Bretanha, trabalhou com intelligencia e esforço para resolver um dos mais importantes problemas da aviação, qual seja o de fazerem os apparelhos levantar [illegible] descer no menor espaço possivel. O auto-gyro, de sua creação [illegible] muito aperfeiçoado, por [illegible] transformações e cuja [illegible] ainda ha poucos dias era [illegible] numa experiencia de vôo [illegible] cia de 60 kilometros, a [illegible] dade e em altura inalterável. La Cierva era filho do politico [illegible] mesmo nome, varias vezes [illegible] figura de grande destaque [illegible] paiz. As primeiras experiencias do auto-gyro foram realisadas durante a grande guerra. A [illegible] sempre aperfeiçoada, [illegible] depois com a construcção [illegible] rosos apparelhos desse modelo, [illegible] que existe um delles, [illegible] no Rio de Janeiro. O desapparecimento de La Cierva é, pois, uma perda para a sciencia [illegible] pois o inventor hespanhol, [illegible] ço, promettia novos aperfeiçoamentos ao seu apparelho e dedicava [illegible] todos os seus labores [illegible] do ainda a tornar mais [illegible] pratica.

VAE TREINAR o Sport Club do Recife

A' bordo do "Neptunia" passou pelo Rio, em demanda á capital pernambucana o "sportman" bandeirante Sr. José Hummel Guimarães, que até ha pouco figurou no quadro de juizes da Liga Paulista e que a convite do Sport Club de Recife, vae dirigir o quadro do conhecido club da Veneza Brasileira.

Em visita A NOITE, Hummel Guimarães teve ensejo de adiantar alguns detalhes da sua missão junto ao football pernambucano, declarando-nos:

— Convidado insistentemente pelo presidente do Sport Club do Recife, resolvi trocar as attribuições de arbitro pelas de technico, funcções aliás que já exerci, preparando o quadro da cidade de Batataes, campeão paulista do interior. Pretende o club para o qual vou ingressar, apresentar na temporada de 1937 um grande quadro, lançando mesmo mão de alguns elementos paulistas. Assim é que depois de observar as falhas existentes e de conhecer melhor o ambiente, é provavel que eu volte a São Paulo afim de adquirir os elementos indispensaveis ao fortalecimento da equipe do rubro-negro pernambucano.

Este interesse do Sport Club — concluiu o nosso entrevistado — revela claramente a volta do enthusiasmo pelo sport bretão em Recife.

Não jogarão m[illegible]

Os resultados [illegible] raveis para os clubs [illegible] tidas hontem realizadas em Bello Horizonte, impediram que [illegible] tugueza como o Bangú [illegible] segundo jogo que havia [illegible] ctado.

As duas delegações [illegible] manhã pelo rapido, devendo embarcar ás 21 horas, em [illegible]

A musica de Momo

Com que melodias será saudado o grande soberano ? - Muitos autores opinam por um samba

Ataulpho Alves, Antonio Almeida, Murillo Caldas, Heitor Catumby e varios outros compositores, quando os encontrou A NOITE.

Mas já? Já, sim. Fala-se em carnaval como facto que succederá amanhã ou depois. Aliás, a festa maxima do carioca não se resume aos tres dias que o calendario officialisou. Ella é precedida por uma série de miniaturas. As batalhas de confetti começarão no proximo dia 19. Dahi a actualidade do assumpto que, de resto, preoccupa grande parte da população durante o anno todo. A economia para o confetti começa na quarta-feira de cinzas.

No meio, então, dos autores carnavalescos, a actividade é enorme, apesar de cada um delles já ter prompta a bagagem musical com que vae tentar o successo. Sendo o Carnaval a opportunidade maior que se lhes apresenta — uma musica que alcance exito póde render alguns contos de réis — todos, ou pelo menos quasi todos, produzem melodias para essa época do anno, numa competição que pouca differença tem de um jogo de azar. O publico é caprichoso e ninguem conseguiu, ainda, determinar-lhe os imperativos da acceitação. Caracteristicas de musica carnavalesca, por sua vez não existem. A definição mais acertada para ella é a seguinte: musica carnavalesca é aquella que "foi" cantada no carnaval. Outro sério embaraço é o caso das melodias. Se ellas são muito faceis, o povo as pega, de ouvido, canta-as até ficar rouco, concedendo ao autor um formidavel successo nas ruas mas que não lhe dá outro provento senão a consagração durante os tres dias da folia. As melodias mais trabalhadas tem mais "chance" para a vendagem de discos e musicas, tornando-se, entretanto, difficil para propagação. Dentro desse dilemma, ficam os compositores.

A proposito disso, cabe aqui um reparo contra uma praxe que se vem accentuando: a debatida questão dos plagios. Entre as musicas populares encontramo-nos em face de duas especies de plagios: aquelle onde a idéa — uma ou mais phrases musicaes — é tirada de melodia conhecida ou, então, a repetição, integral, de trechos de musicas. Convem notar que os autores não o fazem sorrateiramente, pretendendo encobrir a fonte da qual tiraram a harmonia. Fazem-no abertamente, parodiando, muitas das vezes. Não ha a intenção de burlar esse ou aquelle ou mesmo o publico. Um prejuizo, e grande, entretanto, advem dessa praxe que é o desmerecimento da musica popular.

De qualquer modo, a questão da melodia carnavalesca é palpitante para o Rio que se diverte e portanto resolvemos visitar os "barracões" onde se fazem os "prestitos" musicaes, ouvindo opiniões dos autores.

O primeiro foi Lamartine Babo

Todos os annos lhe marcam um ou mais successos. 1937, no entanto, não lhe tinha mexido com os nervos. Isso elle mesmo o affirma. Por que? Eis a pergunta que não póde responder. Não sabe. O facto é que nada tinha prompto nem pretendia apromptar.

— A nota que me impressionou no carnaval, cujo preludio se está esboçando,— explica o autor de "Rialto Pagliacci" — foi a possibilidade de se fazer um carnaval politico, como antigamente, no tempo de "Pelo telephone". A "enquête" d'A NOITE tornou a questão da successão presidencial um motivo popularissimo. Antes mesmo de ser lançado o concurso musical, eu estava fazendo a minha unica producção para o triduo de Momo, inspirada no "Quem será o homem?". "Pensão do Cattete", que eu dediquei á NOITE, é todo o meu repertorio.

— Que tal um prognostico?

— Sem ser pythoniza, posso affirmar que o "Chegu, já é demais" do anno, ainda não appareceu. Ha muita coisa bonita por ahi. Nota-se a preoccupação de fazer mais sambas que marchas. Como no anno passado (refiro-me ao anno carnavalesco, é claro), deve ser um samba a musica mais cantada. Emfim, carnaval carioca é uma caixa de surpresas. Eu, que vou viajar, justamente agora, talvez não possa sentir todas as sensações que a sensacional disputa determina.

Gomes Filho, Ataulpho Alves e outros

Encontrámol-os em grupo, discutindo, justamente, o que ia ser o carnaval das musicas. E pudemos colher algumas impressões. Gomes Filho leva fé numa marcha, na sua, "Você é a tal", que Moreira da Silva vae gravar. Moreira, tambem acredita nas qualidades della. Acha, entretanto, que o "parco é duro" e que ainda existe muita musica por apparecer. "Trabalho me deu bolo", é um samba para o qual haverá logar na classificação do publico. Ataulpho Alves já tem opinião differente. Está bem impressionado com o successo que vem fazendo "Taboleiro da bahiana", apesar de dedicar um prognostico roseo para "Pelo amor que eu tenho a ella". Além desse, apresentará as seguintes musicas: "Eu não sei", de parceria com Sylvio Caldas, "Colombina do amor", com Alberto Ribeiro.

"Salve ella" e "Mulher fingida", de parceria com Alcebiades Barcellos.

Antonio Almeida, o autor de "Oh! Oh! Oh!, Não", estava na roda. Não quiz falar sobre quem seria victorioso... Affirmou que tinha algumas musicas concorrendo, sériamente, para successo. De parceria com Nassara, por exemplo, "Cadê o toucinho" e "Eu peço e você não dá". De parceria com Bide, "Ninguem ama sem soffrer" e com Christovam de Alencar, "Não ha, oh! gente, oh! não". Sozinho, fez "Um homem não chora".

A opinião de todos, porém, foi quasi unisona em augurar para um samba o successo maximo.

No Ministerio da Guerra

Chamado ao Rio o general Guedes da Fontoura

Sabe-se em rodas militares que foi chamado a esta capital o general Guedes da Fontoura, commandante da 5ª Região Militar, com séde no Estado do Paraná.

O general Góes Monteiro em conferencia com o ministro da Guerra

Até tarde conferenciou longamente com o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, o general Góes Monteiro, inspector do 2º Grupo de Regiões Militares, que, entretanto, não comparecera á posse daquelle titular.

Homenagem ao general Dutra

A officialidade do general Eurico Dutra, da 1ª Região Militar, irá hoje á noite, incorporada, á sua residencia, prestar-lhe significativa homenagem.

Pereceu afogado

Appareceu o corpo

Appareceu, hoje, boiando, proximo á ponta do Calabouço, o corpo de um homem. Pedida pelas autoridades do 5º districto á Policia Maritima providencias, foi o cadaver pescado.

Segundo declararam Mario Gomes da Silva e outros rapazes, era o morto conhecido por "Vadinho". Tomava banho, na segunda-feira, com os mesmos, quando pereceu afogado.

Afinal foi a identidade do afogado completamente esclarecida. Chamava-se Oswaldo Alexandrino, tinha 18 annos, era operario dos Telegraphos e residia á ladeira Pirassununga n. 49.

O commissario Pinto Amando, fez remover o corpo para o necroterio.

O estado de saude de Pio XI

CIDADE DO VATICANO, 9 (U. P.) — O professor Milani fez uma nova visita, hoje, ao meio-dia, ao papa Pio XI. Falando em seguida aos representantes da imprensa, declarou o mesmo medico que as condições do pontifice são satisfatorias, tendo sido registadas algumas melhoras. O cardeal Pacelli conferenciou durante meia hora com Sua Santidade.

Para o eterno repouso no Brasil

O embarque das urnas contendo os despojos dos Inconfidentes e as homenagens de Lisboa

O embaixador do Brasil, Sr. Araujo Jorge, o secretario da Embaixada, Sr. Orlando Guerreiro de Castro, e o delegado brasileiro, Sr. Augusto de Lima Junior, quando procediam ao encerramento nas urnas definitivas, das caixas de chumbo contendo as cinzas dos Inconfidentes de 1789, transportadas da Africa para Lisboa. (Reportagem photographica especial d'A NOITE, recebida hoje, por via aerea).

LISBOA, 9 (Havas) — Depois de expostas na Camara ardente do "Bagé" as urnas com os restos mortaes dos Inconfidentes Mineiros, o Sr. José Azevedo collocou um ramo de flores em nome da Casa entre Douro e Minho e pronunciou um discurso, salientando com orgulho, que entre os precursores da independencia brasileira, ha quasi seculo e meio, se encontravam portuguezes nascidos no Douro e no Minho. O Sr. Nuno Simões collocou flores em nome da Casa do Minho e da Sociedade Luso-Africana do Rio de Janeiro, proferindo uma allocução, na qual declarou que a Casa do Minho não podia ficar alheia á glorificação nacional que o Brasil vae prestar aos precursores da sua independencia. Accrescentou que a Sociedade Luso-Africana, traço de união entre o Brasil e Portugal e entre o Brasil e a Africa Portugueza, quiz estar presente ao derradeiro adeus de Portugal aos Inconfidentes, de Portugal que via com orgulho partir seus restos mortaes para o repouso definitivo, reparador e apotheotico, no seio do Brasil. O Sr. Frederico Smith, agente do Lloyd Brasileiro, collocou sobre as urnas um crucifixo, obra de talha de Braga. O Sr. Mario Monteiro collocou um ramo de crysantemos brancos com as cores brasileiras e portuguezas, acompanhado de uma poesia. O Sr. Augusto de Lima Junior agradeceu todas essas homenagens.

Desfilaram deante das urnas numerosas personalidades, entre as quaes os representantes dos ministros da Educação Nacional e das Colonias e do director do Secretariado da Propaganda Nacional, o escriptor João de Barros, a directoria da Sociedade de Geographia de Lisboa, o Sr. Illidio Lopes, director do Club Brasileiro, os Srs. Soares Franco, Ferreira de Castro, Antonio Bittencourt, Antonio Ferrão, Jorge Colaço, Maria Lamas, [illegible] ca [illegible], Hugo [illegible], [illegible] esposa, [illegible] Souza Lopes, [illegible] Lopes Vieira, Joaquim Leitão, [illegible] rio da Academia de Sciencias, [illegible] ções do exercito, marinha e [illegible] dade de Lisboa. [illegible] presentante dos estudantes [illegible] da Universidade de Coimbra, [illegible] Carvalho Nunes. [illegible] entraram a bordo do "Bagé" [illegible] deira brasileira foi [illegible] neral, sendo saudada por [illegible] vios portuguezes [illegible]

O "Bagé" partirá amanhã [illegible] ras, sendo-lhe prestadas honras militares por todos os fortes e navios [illegible]